

Brasil · Israel

2009

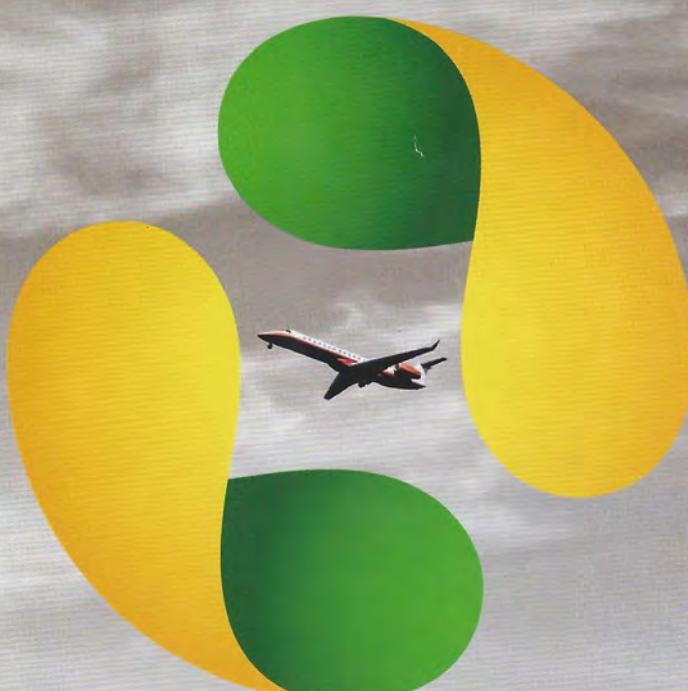


CÂMARA BRASIL-ISRAEL
de Comércio e Indústria



ENERGIA RENOVÁVEL
abre novos mercados

RENEWABLE ENERGY
opens new markets



**O QUE LEVA UM CHINÊS A CONSUMIR
TECNOLOGIA AEROESPACIAL BRASILEIRA?
A AÇÃO DA APEX-BRASIL.**

What makes a chinese consume the brazilian aerospace technology? The work of Apex-Brasil.

explicita | [saiba mais](#)



Em um ano, a Apex-Brasil, em parceria com 63 setores produtivos, realizou mais de 700 eventos de negócios em 60 países, contribuindo para inserção de novas empresas no comércio exterior. Sempre que o produto nacional conquista o mundo, quem ganha são os brasileiros.

O sucesso do País tem a marca da Apex-Brasil.

In one year, Apex-Brasil - in partnership with 63 productive sectors - held over 700 business events in 60 countries contributing to insert new business in the foreign trade. When the national product wins the world, the Brazilians win.

The Country's success bears Apex-Brasil brand.

www.apexbrasil.com.br

ApexBrasil

AGÊNCIA BRASILEIRA DE PROMOÇÃO

DE EXPORTAÇÕES E INVESTIMENTOS



BRAZILIAN TRADE AND INVESTMENT
PROMOTION AGENCY

Parceira do exportador

Ministério do
Desenvolvimento, Indústria e
Comércio Exterior

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

EXPEDIENTE

CÂMARA BRASIL-ISRAEL
DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente - Edmundo Safdié

Vice-presidentes - Dora Silvia Cunha Bueno,
Claudio Luis Lottenberg

Conselho Consultivo - Dora Silvia Cunha Bueno,
Laer Setúbal, Mailson da Nóbrega, Mário Amato, Mauro
Salles, Ronald Goldberg

Conselheiros - Aleksander Mizne, Antonio Henrique
Cunha Bueno, Celso Lafer, Daniel Feffer, Helio Nicoletti,
Jack Leon Terpins, Lionel Zalcis, Marcos Arbaïtman,
Maurice Costin, Paulo Proushan, Renato Ochman

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente - Jayme Blay

Vice-presidentes - Claudio Sonder,
Ezra A. Safran, Mario Adler, Mario Fleck

Secretário-Geral - Israel Grytz

Tesoureiros - Abram Berland, Daniel Jungman

Diretores - Beno Suchodolski,

Fredy Moreinos, Nelson Grunbaum, Patricia
Goldberg Terpins, Patrick Picciotto, Yoav Pasternak

BRASIL-ISRAEL

PARCERIAS & PERSPECTIVAS

Realização - Blumberg Editora Ltda.

André Blumberg
Desirée Suslick - MTB 13603
Tania Plapler Tarandach

Colaboração - Jacques Schop, Claudio Bacal,
Marcelo Rabinovitch, Marc Tawil, Glauco de Pierri

Projeto Gráfico e Produção - Smart Propaganda

Diretor de Criação - Gilberto Sato

Diretor de Arte - Gilberto Gouveia

Coordenação de Produção - Priscila Seabra

Assistente de Arte - Luis Claudio de Oliveira Trigo Jr.
Samuel Sanção de Moura
Viviane Candeias

Revisão - Lia Ana Trzmeliina

Tradução - AMK Translation Services

Impressão - Vox Editora



SUZANO

Impresso em papel Couchê Fosco 150 (capa)
e Couchê Fosco 120 (miolo) da Cia. Suzano,
produzido a partir de florestas
renováveis de eucalipto.

Cada árvore utilizada foi plantada
para esse fim.



Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria
Av. Brigadeiro Faria Lima, 1713 - conj. 61
CEP 01452-001 - São Paulo - SP - Brasil
Fone e Fax: (55 11) 3063.4427 - 3063.4424
www.cambici.org.br - cambici@cambici.org.br

Apoio



Câmara de Comércio e Indústria Israel-Brasil
P.O. Box 20425
Tel Aviv 61203 - ISRAEL
Tel: 972 - 3 - 6296048
www.isbracam.com - contact@isbracam.com

Estamos vivendo um momento muito especial no relacionamento comercial entre Brasil e Israel, em função da próxima ratificação do Acordo de Livre Comércio (ALC) Mercosul-Israel, assinado em dezembro de 2007. O tratado, em tramitação no Congresso Nacional, entrará em vigor após passar por este processo em todos os legislativos do cone Sul. A dinâmica do comércio entre os países deverá receber um impulso a partir dessa implementação.

O acordo é progressivo e prevê que, ao final de dez anos, 95% das exportações do Mercosul para Israel e 97% das exportações israelenses para o bloco econômico serão comercializadas com tarifa zero. O Brasil é o maior parceiro de Israel nesta região - cerca de 80% dos negócios israelenses com os países do Mercosul são com o nosso mercado - e podemos dizer que a economia dos dois países são complementares. A expectativa é que haja um aumento significativo no volume de negócios bilaterais e um intercâmbio maior em vários segmentos, incluindo o turismo.

Dentro desse contexto, a Câmara tem atuado procurando incentivar empresas brasileiras e israelenses a iniciar novos empreendimentos nos dois países, entre outras iniciativas, mantendo um foco especial nas áreas de tecnologia, ciências da vida, agribusiness e energia, segmentos considerados prioritários nas agendas do Brasil e de Israel. Nesta linha, um dos fatores importantes é, também, o desenvolvimento do programa Shavit, que dá prioridade total ao intercâmbio comercial com Brasil, Índia e China.

O trabalho conjunto é fundamental para atingirmos nossos objetivos. Assim, desde o início da nossa gestão, em 2008, temos nos empenhado em estreitar os laços com nossos tradicionais parceiros, como a Embaixada e a Missão Econômica israelense, as Câmaras Israel-Brasil e Israel-América Latina de Comércio e Indústria, além de nos aproximarmos de câmaras de comércio de outros países e suas respectivas Embaixadas. O contato maior com as empresas israelenses que atuam no Brasil está, também, na lista de prioridades da Câmara.

Não poderia deixar de mencionar que, em 2008, vimos concretizar-se uma das principais metas da nossa instituição: a inauguração dos voos diretos entre Brasil e Israel. Não temos dúvida que tal iniciativa incrementará as oportunidades de negócios, além de aumentar o fluxo de viajantes. Finalmente, nos apraz saber que, dentro de poucos meses, teremos a presença mais próxima de uma representação do governo israelense com a reabertura do Consulado em São Paulo, já anunciada pelo Ministério das Relações Exteriores do Estado de Israel.

Jayme Blay

Presidente

We are living a very special moment of Brazil-Israel commercial relationship, as Mercosur-Israel Free Trade Agreement – executed in December 2007 – is about to be confirmed. The agreement, which is already in the National Congress, shall enter in force after analyzed by all legislative houses in south hemisphere. Commercial relations between both countries shall be bolstered by the FTA.

This is a progressive agreement foreseeing that, in ten years, 95% of Mercosur's exports to Israel, and 97% of Israel's exports to the economic bloc shall have no tariffs. Brazil is the largest partner in the region – around 80% of all Israeli business with Mercosur countries are focused on our market – and we can say that Israeli and Brazilian economies complement each other. A material increase in bilateral business volume and a higher exchange in several segments, including tourism, are expected.

Within such context, the Chamber is working to motivate Brazilian and Israeli companies to start new business in both countries, among other initiatives, keeping a special focus on technology, life sciences, agribusiness and energy, which are considered the top priority segments in Brazilian and Israeli agendas. Another important factor is the development of Shavit program, which gives priority to the commercial exchange with Brazil, India and China.

Working together is essential for us to achieve our goals. Thus, since we took office – in 2008 – we have been striving to get even closer to our traditional partners, such as the Embassy and Israeli Economic Mission, Israel-Brazil and Israel-Latin America Chambers of Commerce and Industry, and to tighten our relations with other countries' chambers of commerce and their respective Embassies. More contact with Israeli companies operating in Brazil is also one of Chamber's priorities.

I also have to mention that, in 2008, we've seen one of the main goals of our institution coming true: The inauguration of Brazil-Israel direct flights. I have no doubt that such initiative shall increase business opportunities and the number of tourists. Finally, we are happy to say that in a few months, we'll have a closer representation of the Israeli government in Brazil with the reopening of São Paulo's Consulate, already announced by the Israel Ministry of Foreign Affairs.

Jayme Blay

President

Eum grande privilégio participar deste anuário novo e atualizado, dedicado aos negócios e comércio entre nossos países.

Israel e Brasil têm experimentado um relacionamento bilateral excelente durante muitos anos, desde os dias que precederam o estabelecimento do Estado de Israel, quando o distinto e respeitado diplomata brasileiro Osvaldo Aranha presidiu a Assembleia Geral das Nações Unidas, que adotou em 1947 a resolução de criar o Estado de Israel.

Durante todos esses anos de boas relações bilaterais, um de nossos maiores objetivos foi sempre o de aumentar o volume de vendas, comércio e investimentos entre nossos países. Em 2008, alcançamos a marca de US\$ 1,6 bilhão em comércio, mas sabemos que ambos os países podem fazer mais e melhor.

A fim de alcançar nosso objetivo, conseguimos obter dois mecanismos - o primeiro é a assinatura do Acordo de Livre Comércio entre Israel e o Mercosul e, o segundo, os voos diretos recém-inaugurados entre Tel Aviv-São Paulo-Tel Aviv.

Estamos agora trabalhando muito para conseguir que o Acordo de Livre Comércio seja ratificado pelo Congresso Nacional o quanto antes, e estamos otimistas que isto será conseguido.

Os voos diretos nos permitirão ver muito mais turistas de ambos os países, visitando Israel e o Brasil, e muitos homens de negócios buscando novas oportunidades nestes países.

Acredito firmemente que, em um curto espaço de tempo, todos seremos capazes de ver nossos laços econômicos aumentarem, de uma maneira que beneficie ambas as nações.

Giora Becher
Embaixador do Estado de Israel no Brasil

Ecom satisfação que me dirijo aos leitores desta prestigiosa publicação, mais uma das iniciativas da Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria voltadas para a consolidação e ampliação das relações comerciais e tecnológicas entre o Brasil e Israel.

A edição de 2009 do Anuário representa iniciativa certamente de interesse para atender à necessidade de ampliar e divulgar oportunidades de negócios entre o Brasil e Israel, sobretudo no presente momento, em que a crise econômico-financeira está colocando obstáculos ao desenvolvimento mais fluido das atividades comerciais no plano internacional.

É sempre importante lembrar que o Brasil responde por mais de 40% da corrente de comércio entre a América Latina e Israel. A corrente de comércio entre o Brasil e Israel atingiu, em 2008, a cifra de US\$ 1,62 bilhão e as perspectivas, apesar da conjuntura internacional difícil no momento, continuam sendo muito positivas.

Várias são as empresas israelenses que se estabeleceram no Brasil nos últimos anos. O País, com uma economia estável e consolidada, associada a um setor tecnológico sofisticado, desenvolve projetos complexos que envolvem, entre outros, a pesquisa espacial. Com uma indústria aeronáutica de ponta, o Brasil é exportador de aviões a jato de médio porte, inclusive para Israel.

Por último, só me resta parabenizar a Câmara pela iniciativa e desejar-lhe êxito na empreitada de estreitamento das relações entre o Brasil e Israel.

Pedro Motta Pinto Coelho
Embaixador do Brasil em Israel

It is a great honor to participate in this new and updated Annual Publication, dedicated to the business and commerce relations between our countries.

Israel and Brazil have been experiencing an excellent bilateral relationship for many years, since the days preceding the establishment of the Israeli State, when the distinct and respected Brazilian ambassador, Osvaldo Aranha, took the chair of the United Nations General Meeting, in which it was decided - in 1947 - the establishment of the Israeli State.

Through all these years of good bilateral relations, one of our main objectives was to increase sales, commerce and investments volume between our countries. In 2008, we broke the barrier of US\$ 1.6 billion in commerce, but we know that both countries can do more and better.

In order to achieve our goal, we accomplished two mechanisms - the first one is the execution of the Free Trade Agreement between Brazil, Israel and Mercosur, and the second one is the just-launched Tel Aviv-São Paulo-Tel Aviv direct flights.

We are now diligently working for the Free Trade Agreement to be confirmed by the National Congress as soon as possible, and we are optimistic about it.

The direct flights shall provide the conditions for many tourists, as well as numerous businessmen from both countries looking for new opportunities, to visit Israel and Brazil.

I strongly believe that - in the short run - we shall be able to broaden even more our economic relations, bringing benefits to both nations.

Giora Becher
Israeli Ambassador in Brazil

It is with great pleasure that I address the readers of this prestigious publication, another initiative of Brazil-Israel Chamber of Commerce and Industry aiming the consolidation and strengthening of the commercial and technological relations between Brazil and Israel.

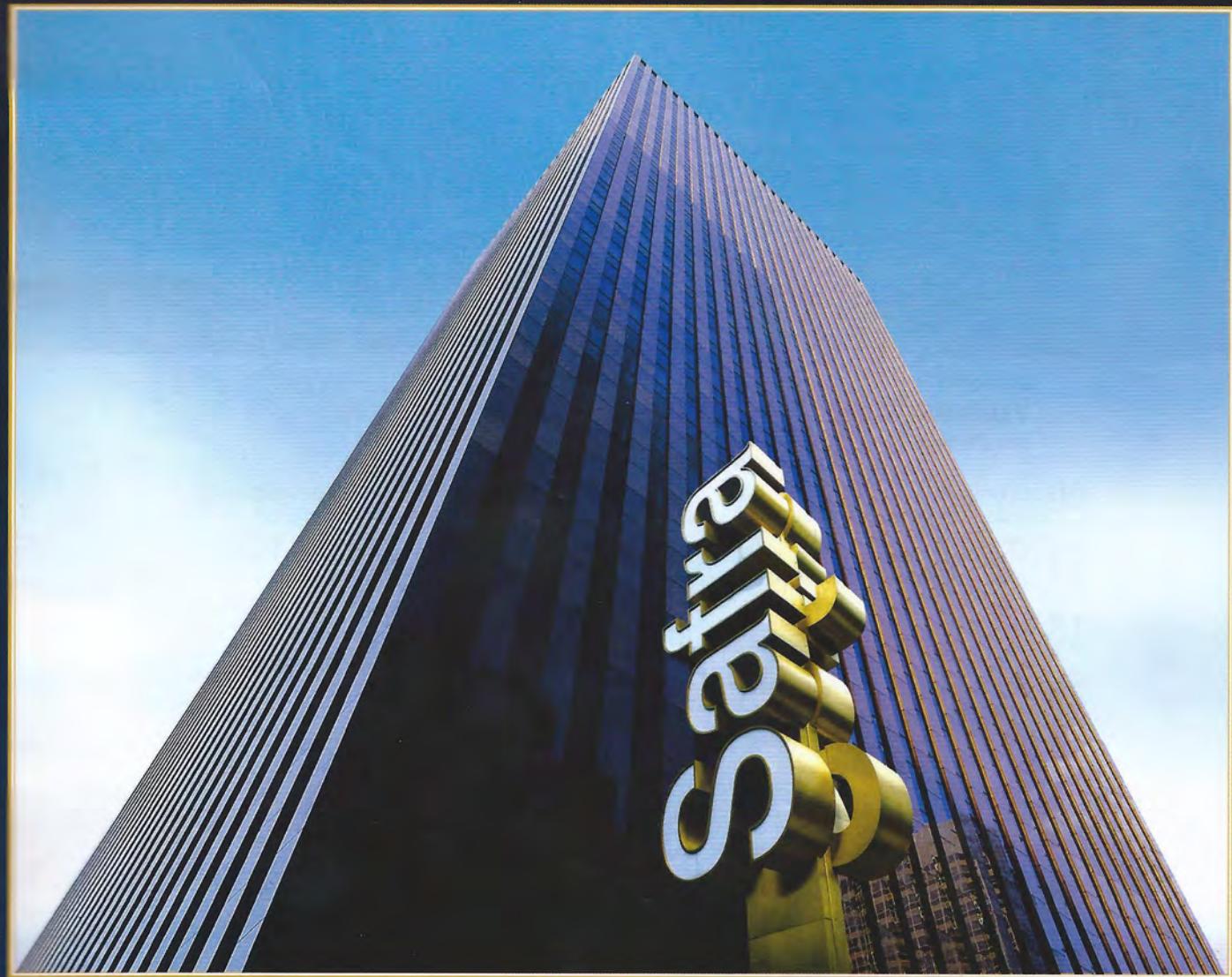
The 2009 issue of this Annual Publication certainly represents an initiative to expand and promote business opportunities between Brazil and Israel, especially now, when the financial crisis is setting obstacles to the development of commercial activities in the international marketplace.

It is worth to remind that Brazil represents more than 40% of Latin America-Israel trade flow, which reached the amount of US\$ 1.62 billion in 2008, and - despite the harsh international scenario - perspectives are still good.

Several Israeli companies started operating in Brazil in the past few years. The country - with a solid and consolidated economy allied to a sophisticated technology segment - develops complex projects, including space research. Featuring a state-of-the-art aeronautics industry, Brazil exports medium jet aircrafts, even to Israel.

Finally, I would like to congratulate the Chamber for this initiative and wish success in such task of strengthening Brazil-Israel relations.

Pedro Motta Pinto Coelho
Brazilian Ambassador in Israel



Saiba por que as maiores empresas do país são clientes do Banco Safra.

As empresas necessitam de um banco que seja mais do que um simples prestador de serviços. Precisam de um parceiro experiente no mercado financeiro. Um atendimento personalizado e especializado na área de atuação de cada cliente. Um banco renomado mundialmente pela segurança e eficiência. Por isso as grandes empresas escolheram o Banco Safra, um banco que contribui, por seu conhecimento e agilidade, para o sucesso de cada operação. Seja um cliente Safra. Se sua empresa já está entre as maiores, vai ter o atendimento que merece; se não está, vai receber todo o apoio para crescer e fazer parte desse grupo.



Banco Safra

Tradição Secular de Segurança

CENTRAL DE SUPORTE PESSOA JURÍDICA: Capital e Grande São Paulo (11) 3175-8248 - Demais localidades 0800 015 7575 - Atendimento personalizado, de 2ª a 6ª feira, das 8h às 19h30, exceto feriados. **SAC - Serviço de Atendimento ao Consumidor:** 0800 772 5755 - Atendimento 24h por dia, 7 dias por semana. **Ouvintoria** (caso já tenha recorrido ao SAC e não esteja satisfeito/a): 0800 770 1236, de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h, exceto feriados.



PANORAMA BRASIL

BRAZIL OVERVIEW

- 08** O Brasil e o mensageiro
Brazil and the Delivered Message
- 13** Brasil oportunidades que resistem à crise
Brazil: Opportunities Resilient to the Crisis
- 16** Boas opções para investir
Good Investment Opportunities
- 20** Balança comercial: resultados e pauta
Trade Balance – Results and Agenda

PANORAMA ISRAEL

ISRAEL OVERVIEW

- 22** Economia israelense reage à crise
Israeli Economy Reacts to the Global Crisis
- 26** IDE supera marca de US\$ 10 bilhões
FDIs Break the Barrier of US\$ 10 Billion
- 28** Porque investir em Israel
Why to Invest in Israel
- 32** Sucessos de mercado
Market Success

DIPLOMACIA

DIPLOMACY

- 35** Na linha de frente
In the Front Line
- 36** Brasil mais presente em Israel
Brazil, a Stronger Player
- 39** Ampliar ações para maior aproximação
Do More to Tighten Relations
- 41** Estratégia com múltiplas vertentes
Strategy with Multiple Solutions



INTERCÂMBIO

EXCHANGE

- 46** Uma história de cooperação
A Story of Cooperation
- 48** Expectativa sobre Livre Comércio
Expectations About the FTA
- 52** Apostando no Brasil
Betting on Brazil

CÂMARA

CHAMBERS

- 54** “Momento para novas oportunidades”
“Moment for New Opportunities”
- 58** Cambici em foco
Cambici in the Spotlight
- 60** Livre comércio em pauta
FTA Agenda
- 63** Câmara Israel-Brasil, referência para empresários
Israel-Brazil Chamber, Benchmark for Entrepreneurs

TURISMO

TOURISM

- 66** EL AL de ponta a ponta
EL AL from End to End
- 70** Recorde no fluxo turístico
Tourism Flow Breaks a Record
- 74** A magia de Eilat
The Eilat’s Magic
- 76** Embratur promove o Brasil
Embratur Promotes Brazil in Israel
- 80** Descobrindo o Nordeste
Discovering the Brazilian Northeast Region
- 83** Adoniran Barbosa em Israel
Adoniran Barbosa in Israel



FEIRAS FAIRS

86 Israel brilha na Laad 2009
Israel Shines on in 2009 Laad

88 Show de tecnologia
Technology Show

MEIO AMBIENTE ENVIRONMENT



90 Em São Carlos, projeto inovador
Vanguard Project in São Carlos

93 Com a força do vento
The Wind Power

95 Mais energia alternativa
More Alternative Energy

97 Neguev, laboratório energético
Negev, The Energy Lab

100 Chromagen quer entrar no Brasil
Chromagen Wants to Join the Brazilian Market

103 Meio ambiente, atraindo recursos
Altshuler Shaham, the Environment Attracting Investments

106 Marque na agenda: Watec 2009
Mark On Your Agenda: 2009 Watec

108 Mekorot, em busca de soluções
Mekorot, Going After Solutions

111 Controlando a qualidade da água
Blue I, Controlling the Quality of the Water

113 O bom negócio do lixo
When Trash is Good Business

DESTAQUES HIGHLIGHTS

116 Deserto como matéria-prima
Desert as Raw Material

118 Um oásis de inovação
An Oasis of Innovation

AGRONEGÓCIO AGROBUSINESS

120 O campo movimenta a economia
Agribusiness Beefs up the Economy

123 Da Terra Santa para o Brasil
From the Holy Land to Brazil

EMPRESAS COMPANIES

126 Segurança em tempo real
Real Time Security

128 Capacitação com know-how israelense
Qualification with Israeli Know-How

130 Radvision, "Empresa do Ano 2008"
Radvision, "The 2008 Company of the Year"

133 Uma indústria diferenciada
A Top-notch Company

135 Comunicação de longo alcance
Shiron, Long Range Communication

137 Perfil de empreendedor
Entrepreneurial Profile

139 Tveez, informação direta
Tveez, Direct Information



SERVIÇOS SERVICES

141 Endereços úteis
Useful Addresses

142 Empresas israelenses no Brasil
Israeli Companies in Brazil

O Brasil e o mensageiro

Cenário internacional surpreende autoridades econômicas e diminui expectativas sobre o desempenho do País

Uma anedota famosa, que conta a história de um rei tolo, diz que todas as vezes que ele recebia péssimas notícias sobre a situação de seus súditos e seu reinado, ansioso que era, tomava a única providência na qual conseguia pensar: mandava matar o mensageiro. Assim, achava que neutralizaria as informações ruins e, instantaneamente, sentia-se aliviado.

No princípio da crise econômica que, a partir do segundo semestre de 2008, abateu-se de forma devastadora sobre o mundo, o governo brasileiro comportou-se de forma parecida à do rei da anedota. Presidente, ministros da área econômica e o chanceler Celso Amorim apressaram-se em afirmar que, se a crise causava um autêntico tsunami “lá fora”, no Brasil ela chegaria como “uma marolinha”. Lula e seus assessores não mataram, mas desqualificaram os mensageiros das más notícias, que chegaram a ser encarados no Palácio do Planalto como profetas do apocalipse.

As autoridades insistiam em dizer que o País estava preparado para situações econômicas adversas, tinha reservas internacionais em grande monta, quase liquidou sua dívida externa pública e conquistara superávits primários muito altos, em anos sucessivos. Tudo verdade.

Mas apenas saber e afirmar isso não tinha um efeito tão pouco prático quanto mandar matar o mensageiro?

Até o quarto trimestre de 2008, tudo indicava que não. A economia brasileira parecia estar vigorosa e sob controle. Mesmo com juros básicos médios na estratosférica casa de 12,5%, o Brasil crescia mais do que a média mundial, criava empregos, aumentava a renda das famílias e diminuía sensivelmente a relação dívida-PIB. O governo, por sua vez, batia recorde após recorde de arrecadação de impostos e contribuições.

Os últimos seis meses, contudo, começaram a contar uma história diferente – a história de um país, sem sombra de dúvidas, muito mais preparado para crises econômicas internacionais do que fora há 15 anos, quando o Plano Real liquidou com a espiral inflacionária no Brasil, saneou o sistema bancário nacional e privatizou as empresas públicas de setores como telecomunicações e energia. Mas, por outro lado, o quadro atual mostrou um país muito dependente de crédito e, principalmente, de compras externas.

Mais do que ouvir discursos que tentavam diminuir a gravidade dos efeitos da crise no Brasil, setores produtivos nacionais, o mercado em geral e os investidores esperaram do governo sinais e atitudes concretas para preparar o País contra a turbulência. As medidas começaram a aparecer em conta-gotas no fim do ano passado, mas foram iniciativas parciais, mais orientadas a tentar manter os níveis de consumo interno, como a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para a indústria automobilística. Até março, essas medidas pontuais, que favoreciam apenas parte dos setores industriais ou algumas categorias de trabalhadores mais afetadas pela crise, continuavam como estratégia única do governo para tentar diminuir os efeitos da turbulência global. Em resumo, não se sabia se o mensageiro fora morto, ou se havia



ainda alguma chance de sua mensagem despertar o rei para os desafios que tinha a enfrentar.

Cautela e atenção

Olhar para os resultados macroeconômicos brasileiros de 2008, secamente, pode ser insuficiente para entender a atual situação da economia nacional. Quase tudo foi positivo. O País exportou muito mais e – mesmo importando muito mais também – teve um expressivo saldo positivo em sua Balança Comercial. Foram criados milhões de empregos formais, a dívida externa pública foi praticamente liquidada e as reservas cresceram. A inflação ficou no pico da meta estabelecida pelo Banco Central e, até em função da conquista do Investment Grade, em meados do ano, o Investimento Direto Estrangeiro foi o segundo maior entre os países emergentes, atrás apenas da China.

Nesse contexto, o presidente Luis Inácio Lula da Silva surfou em uma popularidade de mais de 80% de avaliações ótimas e boas, segundo dois institutos independentes de pesquisa de opinião, Census e Datafolha.

Mas a economia é dinâmica e os indicadores devem ser olhados ao longo do tempo, para refletirem o que os especialistas classificam como tendências. Nesse sentido, o ex-ministro da Fazenda Mailson da Nóbrega concorda que, mesmo o Brasil estando mais estruturado para responder à crise, a recessão é uma realidade que não pode ser descartada. “Se aceitarmos que uma recessão é definida como a queda do PIB por dois trimestres consecutivos, tudo indica que isso acontecerá no período compreendido pelo último trimestre de 2008 e o primeiro de 2009.” Ele ressalta, contudo, que nos Estados Unidos a recessão é caracterizada por uma queda mais longa e continuada do produto e do emprego. Nesse conceito, dificilmente haverá recessão em 2009, pois o PIB brasileiro ainda pode crescer entre 1% e 2% neste ano.

Mailson afirma que poucos países emergentes se compararam ao Brasil nesta crise. “Estamos colhendo os frutos de mudanças institucionais ocorridas nos últimos anos”, afirma. “Construímos instituições econômicas que explicam grande parte de nossa resistência à crise. Além de um colchão de reservas internacionais que superam a dívida externa e equivalem a quase três vezes o endividamento externo do setor público, o País dispõe de uma gestão macroeconômica responsável, caracterizada por metas para a inflação, câmbio flutuante e geração permanente de superávits fiscais primários”, avalia. “O presidente Lula contribuiu para esse quadro favorável ao preservar a política econômica herdada de seu antecessor, que prometera mudar. Em seu governo, o Banco Central consolidou a autonomia operacional, reforçou sua credibilidade interna e externa e tornou-se mais previsível e transparente”, completa.

Sistema Financeiro

Carlos David Coradi, da Engenheiros Financeiros e Consultores, um dos mais respeitados analistas do mercado brasileiro de capitais, concorda com Mailson no que diz respeito ao sistema financeiro nacional. Para ele, se existe algo que distingue o Brasil da maioria dos outros países emergentes é a atual condição de seus bancos. Apresentados os resultados de 2008, eles figuram entre os mais rentáveis do mundo. “Considero muito seguro o atual sistema bancário brasileiro, principalmente devido ao saneamento realizado nos últimos 15 anos”, afirma Coradi.

Como exemplos, o analista cita o Banco do Brasil, que teve em 2008 um desempenho excepcional, tendo atingido sua maior rentabilidade histórica, 29,4%. O lucro foi também expressivo, chegando a R\$ 8,8 bilhões. Ele destacou, ainda, a fusão entre Unibanco e Itaú, formando o maior banco nacional em ativos e valor patrimonial contábil.

Mas ter bancos em boas condições



“Estamos colhendo os frutos de mudanças institucionais ocorridas nos últimos anos.”

Mailson da Nóbrega

não basta para conferir ao mercado liquidez suficiente e muito menos oferecer dinheiro em condições favoráveis. Até recentemente, o mundo atravessava um período de grande disponibilidade de recursos, captáveis em boas condições de preço e prazo. Em muitos casos, era mais barato para as empresas nacionais captarem dinheiro fora, do que emprestá-lo internamente. Agora, o dinheiro rareou e os bancos brasileiros não têm capacidade de suprir, sozinhos, a demanda por capital. Setores como o automobilístico e o imobiliário, grandes empregadores, precisaram de incentivos fiscais e linhas de crédito específicas para não demitirem em grande escala.

Emprego, comércio e indústria

Mesmo com o socorro governamental a setores estratégicos, o desemprego bateu às portas do País. Surgiu ainda de forma localizada e apenas em alguns segmentos, mas o fechamento de postos de trabalho, por conta de crises genéricas, não ocorria há pelo menos uma década no Brasil.

O setor imobiliário foi um dos que

Perspectivas da Economia Brasileira 2009

Prospects for Brazilian Economy 2009

Atividade Econômica/Economic Activity	2006	2007	2008	2009 (Projeção/ projection)
PIB/ GDP	4.00	5.70	5.70	2.40
PIB Industrial/ Industrial GDP	2.30	4.70	6.00	1.80
Consumo das Famílias/ Consumption of Households	5.20	6.30	6.10	3.00
Taxa de desemprego/ Rate unemployment	10.00	9.30	7.90	8.20
Inflação/ Inflation	3.10	4.20	6.20	4.80
Taxa nominal de juros - média anual/ Nominal interest rate - annual average	15.40	12.13	12.50	12.21
Contas Públicas - % do PIB/ Public Accounts -% of GDP				
Déficit Público Nominal/ Public Nominal Deficit	3.00	2.23	1.45	1.90
Superávit Primário/ Primary Surplus	3.86	3.91	4.25	3.35
Dívida Pública Líquida/ Net Public Debt	44.70	42.70	36.40	37.00
Taxa Nominal de Câmbio - média ano/ Nominal Exchange rate - average years	2.18	1.95	1.83	2.35
Setor Externo - em US\$ bilhões/ External Sector - in US\$ Billions				
Exportações/ Exports	137.50	160.60	198.00	170.00
Importações/ Imports	91.40	120.60	174.00	155.00
Saldo Comercial/ Trade Balance	46.10	40.00	24.00	15.00
Saldo em Conta corrente/ Current Account Balance	13.60	1.70	-29.00	-30.00

Fonte/ Source: CNI

recebeu apoio governamental, na forma de abertura de linhas de crédito, para financiar construção e vendas. Houve desemprego, mas ele seguramente teria alcançado índices mais altos, não fosse a classe média, que continuou consolidando o sonho da casa própria, estimulada pelo crédito governamental. Segundo o professor dr. João da Rocha Lima Jr., responsável pelo núcleo de Real Estate da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, “a aversão ao risco que marca atualmente a economia global provoca a quebra dos ciclos de produção e elimina empregos e renda, porque o sistema produtivo tem que se ajustar a uma oferta de crédito em níveis inferiores à rolagem necessária para manter os níveis de produção”. Por enquanto, esse crédito apareceu pelas mãos do Estado. Resta saber se será suficiente e até quando.

Parece contraditório, mas 2008 foi um ano tão bom que, no comércio – tradicionalmente um grande empregador, até porque abriga um número enorme de pequenas e médias empresas –, janeiro de 2009 ainda registrou aumento de

vendas, talvez por uma espécie de inércia econômica. A expectativa, contudo, é de queda moderada, já a partir de março, com os devidos reflexos no emprego. Segundo Luis Fernando Pinto Veiga, diretor-executivo da Associação Brasileira de Shopping Centers, Abrasce, a indústria de shoppings vinha em forte expansão, nos últimos anos. Agora, é hora de aguardar e observar. “Projetos de shoppings demoram cerca de quatro anos para ser implementados. Os que já estavam em andamento certamente continuarão no mesmo ritmo”, afirma Veiga. “O que pode ocorrer é que novos projetos não sejam iniciados em 2009”, completa.

Outra característica marcante do crescimento econômico em 2008 foi sua relativa homogeneidade entre os grandes setores da economia. A indústria, assim como em 2007, terminou por ser o setor com maior expansão e apresentou um aumento de produção de 6,0% em relação ao ano anterior. Também dentro do setor industrial observa-se que o crescimento da produção ocorreu de forma generalizada.

Mas os documentos de análise conjuntural da Confederação Nacional da Indústria (CNI) não são tão otimistas em relação a 2009. “O ritmo de crescimento do consumo das famílias deve cair sensivelmente devido às condições menos favoráveis no mercado de crédito e, em um segundo momento, pelo efeito que a deterioração do mercado de trabalho exercerá sobre a massa salarial. Por isso, o consumo das famílias deve registrar expansão de 3,0% em 2009, um nível de crescimento próximo da metade daquele observado em 2008.”

Também no que diz respeito às vendas externas, a CNI não é muito mais otimista. “A recessão nas maiores economias deverá ter forte impacto sobre o comércio mundial, que poderá crescer 2,1% em 2009, contra uma expansão de 4,6% em 2008. Dessa forma, as exportações brasileiras deverão cair em 2009 e contribuir negativamente para o crescimento do PIB. Esse efeito será amenizado pelo recuo nas importações provocado pela redução do ritmo da atividade econômica interna.”

Brazil and the Delivered Message

At the very beginning of economic crisis which emerged in the second half of 2008 and trampled the world down, the President, the Ministries and Chancellor Celso Amorim rushed to affirm that if the crisis was a Tsunami for the world, it would be nothing but a "little wave" for Brazil. Authorities insisted to say that Brazil was prepared to face adverse economic situations - as country was backed up by large international reserves, almost settled the external debt and achieved high primary surplus for consecutive years. All true.

Brazilian economy seemed to be strong and under control up to the fourth quarter of 2008. Notwithstanding the skyrocketing basic interest averaging 12.5%, Brazil was growing more rapidly than world's average, creating jobs, increasing families' income and materially reducing debt-to-GDP ratio. The government was breaking successive collection records of both taxes and contributions.

However, they started to tell us a different story in the last six months. There was no doubt country was more prepared to deal with international crisis than 15 years ago, when Plano Real finished off the Brazilian inflation spiral, reformed the national banking system and privatized telecommunication and energy public companies. Still, the current scenario presented us a country highly dependent on credit and, especially, on imports.

Besides just listening to easy talks that tried to soften the harshness of the crisis effects in Brazil, the national productive sectors, the overall market and investors were expecting for concrete signs and attitudes from the government in order to prepare the country for the turmoil. Measures were taken very slowly at the end of 2008. However, they were partial initiatives, more focused on keeping domestic consumption levels, such as cutting IPI (Tax on Manufactured Products) for automotive industry. Up to March, such small range measures - which benefited only a few industrial segments or certain labor categories that were more affected by the crisis - were the only government strategy to minimize the consequences of the crisis.

To look at the 2008 Brazilian macroeconomic results on a stand-alone basis is not sufficient to solidly understand the current national economic situation. Almost everything was positive. Brazil exported more and – although country imports grew much higher – the country had an expressive trade balance surplus. Millions of formal jobs were created, public foreign debt almost went to zero and reserves expanded. Inflation was at the cap of the target set forth by Central Bank and in connection with the Investment Grade granted in the middle of 2008 – the Brazilian FDI volume was the second largest amongst the emerging market countries, only behind China.

However, the economy is dynamic and indicators shall be analyzed in time-series to reflect what specialists call 'trends'. In this regard, former Minister of Finance, Mailson da Nóbrega, agrees that

although Brazil is better structured to confront the crisis, a recession shall not be cast aside. "If we accept the definition of a recession is the GDP decrease for two consecutive quarters, everything leads to believe that it shall take place in the period comprising the last quarter of 2008 and the first quarter of 2009." Nevertheless, he stands out that in the US, recession is defined by a longer and continuous decrease in GDP and employment level. According to such definition, it's unlikely that Brazil will face recession in 2009 as Brazilian GDP may grow from 1% to 2% this year.

Mailson says that a few emerging market countries can be compared to Brazil in the course of this crisis. "We are now taking advantage of the institutional changes made in the last years", he says. "We build up economic fundamentals that largely explain our resilience to the crisis. In addition to the international reserve cushion which are higher than the total external debt and almost three times higher than public external debt, Brazil relies on a responsible macroeconomic policy featured by inflation target, floating foreign exchange rate and permanent primary surplus", he analyses.

Carlos David Coradi, from Engenheiros Financeiros e Consultores - one of the most respected analysts of Brazilian capital markets -, agrees with Mailson in respect to the national financial system. According to him, if there's anything that distinguishes Brazil from the remaining emerging market countries, it is the current condition of the Brazilian banks. The release of the 2008 earnings pointed out the Brazilian banks as the most profitable in the world. "I consider the current Brazilian banking system very safe, especially pursuant to the reform that took place in the last 15 years", says Coradi.

Despite of the government support to strategic segments, unemployment turned out to be an issue. It initially emerged in certain segments, but cutting jobs as a result of general crisis is something that doesn't happen in Brazil for a decade, at least.

Real Estate market was supported by the government through credit facilities to finance construction and sales. Unemployment was there, but it definitely should have reached higher digits if it wasn't for the middle class, that kept the dream of buying a home, stimulated by governmental credit. It seems a contradiction, but 2008 was so good that the retail market - usually a relevant employer as the segment comprises a large number of small and middle companies – registered a sales increase in January 2009, which is maybe the aftermath of an economic inertia. Nevertheless, a moderate decrease is expected from March on, as well as the consequences to employment level.

Another remarkable characteristic of 2008 economic growth was the relative balance among the major economic segments. Industry sector - as in 2007 – was the sector with the largest expansion and had 6.0% production growth compared to the previous year. The production growth was also widespread within the Industry Sector.



Brasil: oportunidades que resistem à crise

Estabilidade política, inflação controlada, crescimento sustentável e desenvolvimento da segurança jurídica são alguns diferenciais

OBrasil consolidou a sua posição de destaque na rota dos investimentos internacionais. Nos últimos oito anos, entre 2001 e 2008, as cifras de recursos externos que desembarcaram de maneira direta no País mais que dobraram, totalizando o recorde histórico de US\$ 44,5 bilhões no ano passado. O resultado superou a expectativa do Banco Central (BC), que projetava uma desaceleração intensa em novembro e dezembro, em função da crise internacional, o que não aconteceu. "O Brasil é o segundo país no mundo em atração de investimentos estrangeiros. Perde apenas para a China", diz Pedro Pedrossian Neto, coordenador da área de análise econômica para o comércio exterior da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

A crise demorou, mas, como era de se esperar, chegou. Não abalou, porém, a posição nacional na disputa pelos recursos internacionais. O Brasil tem passado com louvor no árduo teste de falta de liquidez mundial. Em janeiro, os Investimentos Externos Diretos (IED) diminuíram, mas chegaram a US\$ 1,9 bilhão, valor considerado significativo em função do cenário de baixa liquidez mundial. “A estabilidade econômica, o controle da inflação e o amadurecimento político e regulatório do País são os atributos que contribuíram para este desempenho positivo”, explica Pedrossian Neto. Na maioria dos países emergentes, o volume de recursos internacionais simplesmente desapareceu. Nem o gigante dragão chinês tem resistido. Desde setembro de 2008, a China registra desaceleração da entrada de recursos internacionais e chegou a uma queda de 32,7% no primeiro mês de 2009.

Apesar da desaceleração da atividade econômica em função do cenário internacional conturbado, economistas e consultores apostam de maneira unânime que o Brasil vai se sair bem. Em 2008, o Produto Interno Bruto (PIB) foi de 5,1%, somando R\$ 2,9 trilhões. “A perspectiva nos deixa distantes do problema de déficit técnico e, portanto, vamos ter crescimento positivo em 2009. Não há indicação de que haverá resultado negativo, como em outros países”, avaliou o ministro da Fazenda, Guido Mantega, durante a apresentação dos resultados do desempenho da economia, em março. “Estamos aumentando a margem de investimentos sobre o PIB”, acrescentou. O indicador ficou em 19% do PIB. Entre as medidas para enfrentar a crise, o governo afrouxou a política monetária, reduzindo a taxa básica de juros, de 12,75% para 11,25% ao ano, no terceiro mês de 2009. Os juros brasileiros seguem em ciclo de baixa. Em 2003, o indicador atingia exorbitantes 25% ao ano.

Boas perspectivas

Diante desse cenário, o País deve receber uma nova rodada de investimentos estrangeiros a longo prazo. A grande presença de investidores internacionais é um fato considerado recente na história brasileira. “Nos tempos inflacionários, de instabilidade política, somados à falta de um marco legal e de agências de regulamentação e fiscalização, qualquer tipo de planejamento de longo prazo – essencial para a tomada de decisão de aplicar grandes volumes de recursos em um país – era impossível”, lembra o pesquisador e professor Paulo Resende, que atua na área de Logística de Negócios, Planejamento de Transportes e Cadeia de Suprimentos da Fundação Dom Cabral.

A gerente de investimentos da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex Brasil), Márcia Nejaim, concorda com a opinião e reforça a mudança dos tempos. “Nos anos 1980, registramos um período de desinvestimentos. Algumas empresas estrangeiras encerraram as suas operações. Desde a década passada, no entanto, o movimento se inverteu”, diz.

Hoje, o Brasil oferece condições atraentes para receber investimentos de qualquer parte do planeta. “A abertura econômica deu o grande salto com os programas de privatização de setores de alta atratividade a partir de 1990. A estratégia incentivou investimentos diretos estrangeiros”, conclui Márcia.

O ambiente político, que já foi considerado um risco para os investidores externos, hoje também não tem impacto. Enquanto os governos vizinhos da Venezuela e da Bolívia, por exemplo, afugentam o capital internacional, a gestão brasileira não causa nenhum receio, mesmo com a proximidade da eleição presidencial. “Teremos uma transição democrática e tranquila, sem surpresas no processo”, destaca o professor da Fundação Dom Cabral.



“A abertura econômica deu o grande salto com os programas de privatização de setores de alta atratividade a partir de 1990.”

Márcia Nejaim

Os investidores encontram oportunidades em vários setores. “Considero a possibilidade de que, já em 2010, o Brasil possa ser o primeiro entre os Brics nos investimentos estrangeiros em relação ao PIB”, destaca Resende. Segundo ele, o fato de o País fazer parte do Bric, juntamente com Rússia, Índia e China, é outra importante credencial para receber recursos internacionais. O grupo reúne as economias em desenvolvimento e com forte potencial de expansão. Outro diferencial é o fato de o Brasil ter conquistado, no ano passado, a classificação de “grau de investimento”, emitida pelas agências de risco de crédito. A nota atesta que não há possibilidade de calote nas contas públicas brasileiras.

As perspectivas, apesar do cenário de crise, são bem positivas. Os estrangeiros continuam atraídos pelos pontos positivos do País: “Porte de mercado, segurança jurídica, ambiente de

negócios, acesso a terceiros mercados, qualidade da mão-de-obra, estabilidade econômica e política", enumera a gerente da Apex Brasil.

Os números comprovam a preferência crescente pelo Brasil. Pesquisa realizada pela consultoria KPMG, no fim de 2008, mostra que o País ficou em sexto lugar na lista dos principais destinos dos recursos internacionais para os próximos cinco anos. O resultado representa um avanço de duas posições em relação ao ranking do ano anterior. Para o levantamento, foram entrevistados 300 estrategistas de investimentos de grandes multinacionais, fundos de private equity e fundos soberanos.

Investimento Direto Estrangeiro

Dados divulgados pelo Banco Central do Brasil indicam que o ingresso de Investimento Direto Estrangeiro (IDE) no País aumentou no ano de 2008 para o novo recorde de US\$ 45,1 bilhões, superando em 30,3% o recorde anterior, de 2007, de US\$ 34,6 bilhões. Esse valor é 64% maior que a expectativa do mercado de ingressos de IDE na economia brasileira registrada pela pesquisa Focus no início de 2008, que era de US\$ 27,5 bilhões.

Essa superação do recorde do ingresso de IDE na economia brasileira em 2008 esteve quase que exclusivamente associada ao fluxo de investimentos para os setores de extração de minerais metálicos, de petróleo e gás natural, bem como para a agricultura e a pecuária.

Em 2008, o ingresso de IDE para emergentes aumentou em 3,6%, quase dez vezes menos do que para o Brasil. No mesmo período, os países desenvolvidos viram seus ingressos de IDE recuarem 32,7%. Essa diferenciação dos fluxos confirma tendência já observada nos últimos anos e aponta para comportamentos diferenciados dos fluxos globais de IDE em 2009.

Brazil: Opportunities Resilient to the Crisis

Brazil consolidated its privileged position as a destination of foreign investments. Along the past eight years - 2001 to 2008 - the amount of foreign funds injected in Brazil more than doubled, summing up the historic record of US\$44.5 billion last year. Banco Central (Brazilian Central Bank) expected an abrupt slowdown in December and November because of the world financial crisis. However, figures were higher than expected. "Brazil is the second country worldwide in amount of foreign investments. Only behind China", says Pedro Pedrossian Neto, coordinator of foreign trade economic analysis area of Federation of Industries of the State of São Paulo (Fiesp).

It took a little longer, but - as expected - the crisis arrived in the country. However, it did not affect Brazilian position in the foreign funds competition. Brazil is achieving outstanding results in such difficult world scenario of scarcity of liquidity. Foreign Direct Investments (FDI) decreased in January. However, they summed up US\$1.9 billion, which is a significant amount considering the worldwide scarcity of liquidity. For the majority of the emerging market countries, foreign funds simply disappeared. Even China is suffering the consequences. FDIs to China has been decreasing since Sept./08, and dropped 32.7% in Jan./09.

Despite economic activities were slackened because of a troubled international scenario, economists and consultants unanimously believe that Brazil shall overcome the crisis. Brazilian GDP was 5.1%, summing up R\$2.9 trillion in 2008. "Such perspective set us aside from the operational deficit issue. Therefore, we shall have a positive growth in 2009. Nothing points out to a negative result, as in other countries", assessed Minister of Finance, Guido Mantega, during the presentation of the performance of economy's results, in March.

In view of such scenario, Brazil shall receive more foreign funds in the long run. The great presence of foreign investors in Brazil is a recent fact in Brazilian history. "By the time the country faced serious inflation issues, in addition to the political instability and considering there was no legal milestone of regulatory and inspection agencies, any kind of long-term planning - essential to take the decision of injecting large amounts of funds in a country - was impossible", reminds Paulo Resende, researcher and professor of Fundação Dom Cabral, who works in Businesses' Logistics, Transport Planning and Supply Chain fields.

The numbers evidence the rising preference for Brazil. A survey performed by the consulting company, KPMG - by the end of 2008 - points out Brazil was ranked No. 6 in the list of the main destination of foreign funds for the next five years. Such result shows the country is two positions ahead the last year's ranking. 300 investment strategists of major multinational companies, private equity and sovereign wealth funds were interviewed in this survey.

Data released by Banco Central do Brasil [Brazilian Central Bank] points out that Foreign Direct Investments in Brazil (FDI) jumped in 2008 to the new record of US\$ 45.1 billion, 30.3% higher than 2007 record - US\$ 34.6 billion. According to the Foco's survey at the beginning of 2008, this amount is 64% higher than market's expectation for FDIs destined to the Brazilian economy - US\$ 27.5 billion.

In 2008, FDIs destined to emerging market countries increased 3.6%, almost ten times lower than the amount of FDIs to Brazil. During the same period, FDIs to developed countries retreated 32.7%. Such difference confirms the trend already noticed during the last years and points out different behaviors of the global flows of FDI for 2009.



Boas opções para investir

Os investidores internacionais já conseguem identificar no mercado nacional quais os segmentos mais rentáveis, como mercado de capitais, infraestrutura e outros

Os investidores internacionais já conhecem o potencial de ganho das aplicações nas ações das empresas brasileiras negociadas na BM&FBovespa. Desde a retomada do mercado de capitais brasileiro, 104 empresas fizeram emissão inicial de ações, com uma forte presença de estrangeiros nas operações. Em 2007, por exemplo, eles representaram um recorde: 75,4% do total de R\$ 65 bilhões das operações realizadas. Os recursos estrangeiros reduziram-se na proporção do agravamento da crise, mas o dinheiro de fora voltou a aparecer no início de 2009. Em fevereiro, os investidores externos desembarcaram com R\$ 544,1 milhões. Foi o primeiro mês com saldo positivo desde maio de 2008. A instabilidade ainda vai continuar no curto prazo, mas os grandes investidores estarão atentos às janelas de oportunidades que se abrem no pregão. "Os ativos brasileiros ficaram mais baratos. Há bons papéis de empresas nacionais que estão com a cotação muito abaixo do preço-alvo estimado pelos fundamentos da companhia", explica Pedrossian Neto, da Fiesp.

Tradicionalmente, os fundos de investimentos internacionais, como o norte-americano Legg Mason e o inglês Schroders, já retomaram posições no mercado acionário brasileiro. Eles estão convictos de que as empresas nacionais sofrerão menos com a crise na comparação com algumas das potências mundiais e de outros emergentes.

Há também oportunidades de investimentos diretos no setor financeiro nacional. O sistema regulatório e de supervisão brasileiro provou-se bastante eficiente diante da crise. A alavancagem média das instituições financeiras brasileiras era de 3,2 vezes o patrimônio em 2008. Nos Estados Unidos, esse indicador girava em torno de 2,4. "Os bancos de investimento seguem rígidas regras de controle e supervisão", afirma Marcelo Giufrida, presidente da Associação Nacional dos Bancos de Investimentos (Anbid). As instituições financeiras são regulamentadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Banco Central (BC).

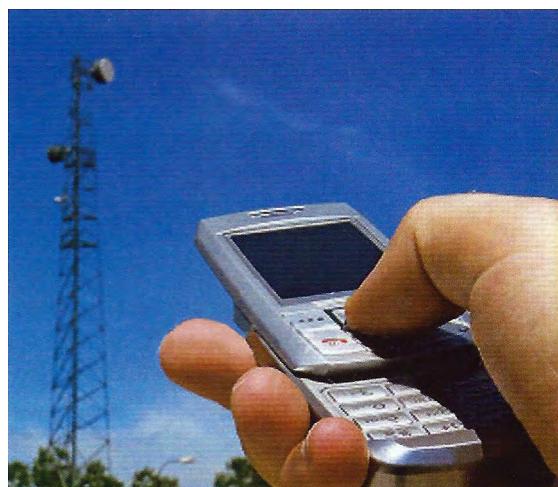
O setor passa por um processo de consolidação, envolvendo fusões e aquisições – com destaque para a união entre Itaú e Unibanco, que deu origem ao maior grupo financeiro da América Latina. Essas operações, principalmente entre os bancos de médio porte e os segmentos exclusivos de investimentos, podem ser uma porta de entrada para os parceiros internacionais. “O momento é ideal para abrir um banco”, afirma André Esteves, ex-diretor do UBS no Brasil, que recém fundou a BTG Investment, com parceiros ingleses e norte-americanos. No atual cenário de turbulência, o Brasil está qualificado para enfrentar a crise. “Nessa hora surgem as melhores oportunidades”, frisou Esteves, durante uma palestra para os empresários do setor editorial em março.

Infraestrutura

Os projetos do Programa de Aceleração

do Crescimento (PAC), do governo federal, despontam como destino de ótimo potencial para os investidores internacionais, assim que a situação mundial dos sinais de melhora. O PAC conta com aporte de R\$ 664 bilhões dos cofres públicos até 2010. “Essa é uma forma de incentivar a participação privada no setor”, afirma o presidente da Associação Brasileira de Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib), Paulo Godoy.

As oportunidades de investimentos são resultado, em grande parte, do atraso brasileiro na área de infraestrutura. “São investimentos de longo prazo, mas com retornos promissores”, afirma o professor da Fundação Dom Cabral, Paulo Resende. Há um potencial, exemplifica, para aumentar a capacidade logística do País em cerca de cinco vezes. “O setor envolve uma cadeia produtiva ampla, formada por fornecedores de bens e serviços e, por



Expansão da infraestrutura de telecomunicação

isso, tem um impressionante potencial”, acrescenta Godoy. Há espaço também no setor de telecomunicações, que já conta com grande presença de estrangeiros. Nos últimos dois anos, as operadoras de

CORPORATE & INVESTMENT BANKING

**No mundo todo falamos
uma única língua: a dos
nossos clientes.**

Fale com a Ouvidoria
0800 725 2113
deutsche-bank.ouvidoria@db.com
www.db.com/brazil

A Passion to Perform.

Deutsche Bank



telefonia passaram por uma reviravolta, com mudanças regulatórias, criação de novas companhias e fusões. Agora, o setor encontra-se estável e mais preparado para receber novos aportes externos.

Não é apenas a construção pesada que abre oportunidades. Os estrangeiros também encontram alternativas para fincar a bandeira no segmento imobiliário. Há uma grande demanda por moradias. O déficit habitacional brasileiro é de 7,9 milhões, segundo estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Nos últimos três anos, o setor de construção deu uma grande guinada, com crescimento do número de empresas e outras tantas que se capitalizaram por meio da oferta de ações. Nesse ano, o governo lançou um pacote de habitação que promete aumentar o giro de recursos até 2010. A retratação do crédito comprometeu o caixa de algumas construtoras, que já fizeram parcerias internacionais para reforçar os empreendimentos. Os consultores acreditam que os processos de aquisição devem se intensificar nos próximos anos.

No país do futebol, não podem faltar bons negócios relacionados ao esporte, que é a paixão dos brasileiros. Em 2014, o País sediará a Copa do Mundo, o que gera desde já várias opções de investimentos, que vão desde a infraestrutura até os negócios de venda no varejo. A estimativa inicial do governo é de que, entre a melhoria das instalações esportivas e de infraestrutura, os investimentos no Brasil poderão chegar a US\$ 10 bilhões.

Energia

A produção de energia elétrica pode triplicar nos próximos anos. Há ainda alternativas promissoras nas fontes de energia renováveis, como o biocombustível e o álcool, que também contam com programas apoiados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES). A tendência mundial de diversificação de fontes energéticas e menor dependência de combustíveis fósseis deverá continuar a atrair investidores externos para explorar esses recursos no Brasil, que possui terras agricultáveis para esse fim. Nos últimos

anos, o País viu o surgimento de várias empresas que investem, principalmente, na cana-de-açúcar e em biocombustíveis. Diante da preocupação mundial com o aquecimento global, esse setor promete ser um dos mais atraentes ao capital estrangeiro.

Extração mineral

O Brasil continuará entre os líderes na produção de recursos naturais. A baixa do preço das commodities tem impacto no longo prazo, mas também abre oportunidades. As novas descobertas de petróleo realizadas pela Petrobras, gigante petrolífera, devem impulsionar os negócios. "Hoje está mais barato tocar projetos para extração. É hora de investir em pesquisa e tecnologia", acredita a gerente da Apex, Márcia Nejaim. Somente a Petrobras tem um programa de investimento orçado em US\$ 170 bilhões para os próximos quatro anos.

O Brasil deverá manter sua posição privilegiada no mercado de minério de ferro. A mineradora Vale, multinacional brasileira, é responsável pelo fornecimento de um terço de todo o minério consumido no mundo. Em 2008, a produção recuou para 301,696 milhões de toneladas, uma redução de 0,5% na comparação com 2007. Mas basta uma ligeira recuperação na economia mundial para o negócio voltar a crescer. "A Vale é a porta de entrada dos estrangeiros na bolsa de valores. Quando eles voltam ao pregão, o papel é um dos primeiros a valorizar", afirma o analista Jayme Alves, da corretora paulista Spinelli.

As siderúrgicas brasileiras, que seguem a trilha tortuosa da volatilidade dos preços das commodities nos últimos tempos, também prometem bons retornos para os investidores no longo prazo, tanto para aqueles que investem de forma direta quanto para os aportes nas ações dessas companhias. Empresas como a Usiminas e a Gerdau têm um nível baixo de endividamento, o que dá fôlego ao caixa para enfrentar o período de turbulência.

Novos nichos

A tecnologia da informação (TI) é uma forte candidata para a atração de investidores. "Há grande demanda pela segurança na transmissão de dados", afirma o professor Paulo Resende, da Fundação Dom Cabral. O mercado brasileiro de TI movimenta em torno de US\$ 20 bilhões ao ano. Um dos pontos favoráveis são os recursos humanos. Temos um grande número de profissionais qualificados no setor, a ponto de exportarmos mão-de-obra, o que coloca o Brasil como alternativa, ao lado da Índia, que se consagrou nesse mercado.

Também devem despontar novos negócios no setor químico. "Em projetos de química fina, ainda somos deficitários e dependentes das técnicas importadas", diz Resende. "Há muito espaço para crescimento dessa área no Brasil."

Márcia Nejaim inclui na lista dos novos nichos de investimentos internacionais o setor aeronáutico e aeroportuário. "Há empresas com atuação global e necessidade de expansão", pontua. Os negócios devem crescer para atender à demanda da cadeia produtiva, garantindo a logística. "Esse também é um gargalo da infraestrutura que pode ser solucionado com recursos externos", completa. Atualmente, o setor tem uma baixa presença de investidores estrangeiros.

Agronegócio

A agricultura brasileira desponta com forte potencial de expansão para os próximos anos. Os avanços tecnológicos na pesquisa e produção agrícola contribuíram efetivamente para inserir o País no cenário internacional. O Brasil começa a diversificar a produção. Atualmente, por exemplo, deixou de ser um tradicional importador de pêssego e avançou na produção interna. Em cinco anos, os negócios aumentaram 32%.

Os negócios agropecuários tiveram um desempenho bem significativo para o PIB em 2008, com um crescimento de 5,8%. O Brasil teve recorde de colheita e os produtos com maiores taxas de crescimento na produção foram: trigo (47%), cana-de-açúcar (19,2%) e milho (13,3%).

Good Investment Opportunities

Foreign investors already recognize the gain potential of Brazilian companies' shares traded in BM&FBovespa. Since Brazilian capital market's recovery, 104 companies carried out IPOs and there was a strong presence of foreign investors in these operations. In 2007, for instance, their participation broke a record: 75.4% out of the total R\$65 billion in operations. Foreign funds dwindled as the crisis worsened, however they rose again at the beginning of 2008. Foreign investors injected R\$544.1 million in February. This was the first month with a surplus since May/08. The scenario shall remain unstable in the short run; however, the major investors shall keep heeding the opportunities emerging during the trading sessions.

There are also opportunities for direct investments in national financial sector. Brazilian regulatory and supervising system proved to be efficient before the crisis, and average Brazilian financial institutions' leverage ratio is 3.2 times 2008 equity. In the US, this indicator was around 2.4. "Investment banks follow severe control and supervision rules in the US", says Marcelo Giufrida, President of National Association of Investment Banks (Anbid). Financial institutions are regulated by CVM (Securities and Exchange Commission of Brazil) and Bacen (Brazilian Central Bank).

The projects of Federal Government's Growth Acceleration Program (PAC) are excellent destinations for foreign investors' funds as soon as the world financial scenario gets better. Government shall inject R\$664 billion in PAC projects up to 2010. "This is a way to encourage private participation in the segment", says the President of Brazilian Association of Infrastructure and Basic Industries (Abdib), Paulo Godoy.

Major part of investments' opportunities result from the lack of development in Brazilian infrastructure. "These are long-term investments, however with a promising return", says Paulo Resende, professor of Fundação Dom Cabral. Country's logistic capacity may be improved by 5 times, he exemplifies. "Segment has a broad chain of production which encompasses goods suppliers and service providers; hence, a quite impressive potential", adds Godoy. There's also room in telecommunication segment, already with a large number of foreign players. Carriers' scenario was turned upside down in the past few years because of regulatory changes, establishment of new companies and mergers. Now, telecom segment is stable and more prepared to receive foreign investments.

Foreign investors are also finding alternatives to reach out for real estate market. There's a great demand for homes. According to Fundação Getúlio Vargas (FGV), Brazilian hous-

ing deficit is 7.9 million. In the last three years, home building segment was leveraged by the increasing number of companies and others which were capitalized through IPOs. Government launched a housing package in 2009 with the promise to increase volume of funds up to 2010.

Energy production shall be three times higher in the upcoming years. There are also promising alternatives of renewable energy's sources such as biofuels and ethanol, also supported by Brazilian Development Bank (BNDES). World trend to diversify energy sources and to be less oil dependant shall keep attracting foreign investors to explore these resources in Brazil, which features proper lands to produce such kind of energy. In the past few years, several companies which investments are mainly destined to sugarcane and biofuels production were established in Brazil. This shall be the most attractive segment for foreign capital, considering the world's concern about global warming.

Brazil shall remain among the leading nations in natural resources' production. Commodities' low prices cause a long-term impact, but also bring opportunities. New oil discoveries by Petrobras - a giant oil company - shall boost the businesses. Petrobras alone has a US\$ 170 billion investment program for the next four years.

Brazil shall keep its privileged position in iron ore market. |The multinational mining company, Vale, supplies one third of all iron ore consumed worldwide. Production retreated to 301.696 million tons in 2008 - 0.5% lower compared to 2007. However, just a slight economy recovery is enough for the production to grow again. "Vale is the front door for foreigners in Stock Exchange. When they come back to trade sessions, Vale's stocks are the first to be appreciated", says analyst Jayme Alves, from Spinelli brokerage company in the State of São Paulo.

IT is a potential target for investors. And businesses in chemical segment shall arise as well.

Brazilian agriculture presents a strong expansion potential for the upcoming years. Technological advances in agricultural production and research provided an efficient background for Brazil to join the international scene. Brazil also began diversifying its production. Today, the country is no longer a traditional peach exporter, and made advances in domestic production. Businesses increased 32% in five years.

The businesses exclusively focused on domestic consumption are also potential candidates to receive foreign funds. Data from the Institute of Applied Economic Research (Ipea) points out economic inequality decreased by 47% in the last five years.



Balança Comercial: resultados e pauta

**Diversificação de mercados
inclui Ásia, Europa Oriental,
Oriente Médio e outros**

A Balança Comercial brasileira seguiu a lógica da crise internacional. Nos dez primeiros meses de 2008 manteve-se em forte expansão, com a corrente de comércio alcançando cifra recorde de US\$ 371,1 bilhões, o que significou aumento de 32% sobre 2007, quando atingiu US\$ 281,3 bilhões. Mas, no fim do ano, a situação se alterou. Nos últimos dois meses de 2008, o fluxo de comércio de exportação e de importação apresentou decréscimo em relação à expansão verificada até outubro, em razão da crise financeira internacional, que levou a uma redução dos preços internacionais de commodities agrícolas e minerais e da demanda por bens.

As exportações encerraram 2008 com valor inédito de US\$ 197,9 bilhões. As importações atingiram, igualmente, cifra recorde, ao totalizar US\$ 173,2 bilhões. Em relação a 2007, as exportações cresceram 23,2% e as importações, 43,6%. Estes números indicam o prosseguimento do nível de abertura da economia e a maior inserção do Brasil no comércio mundial. O saldo comercial atingiu US\$ 24,7 bilhões em 2008, valor menor que o registrado em 2007, de US\$ 40 bilhões, devido ao maior dinamismo das importações frente às exportações, explicado em grande medida pela valorização da moeda nacional e pelo crescimento da economia brasileira.

As exportações das três categorias de produtos – básicos, semimanufaturados e manufaturados – assinalaram expansão e resultados recordes. Na comparação com 2007,

Summary

Trade Balance: Results and Agenda

The Brazilian Trade Balance followed the international crisis trend. From January to October 2008, it maintained a strong expansion, with the total trade breaking the record of US\$371.1 billion, a 32% increase compared to 2007 - when it reached US\$281.3 billion.

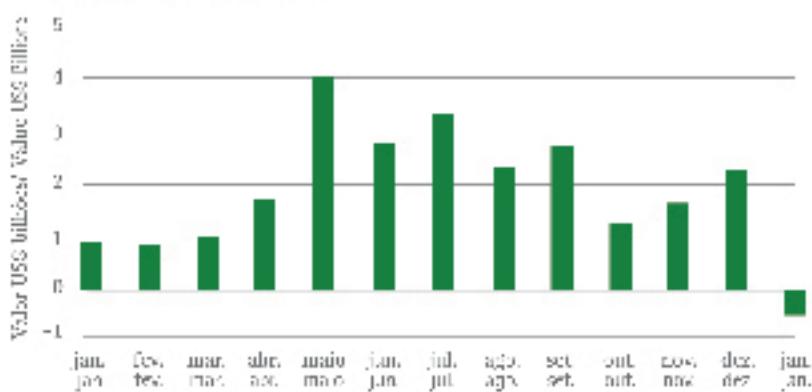
In the last two months of 2008, trade balance presented a decrease compared to such expansion observed up to Oct./08, as a consequence of the international financial crisis, which caused a reduction of agricultural and mineral commodities' foreign prices and demand of goods.

The 2008 exports achieved the unprecedented amount of US\$197.9 billion. Likewise, imports broke the record of US\$137.2 billion. The trade balance reached the amount US\$24.7 billion in 2008, lower than the US\$40.0 billion reached in 2007. In 2008, exports to Asian, Eastern European, Middle Eastern, Latin American, Caribbean and African countries increased. Moreover, traditional importers of Brazilian products, such as Mercosur and European Union countries and the United States are also importing more from Brazil.

Fonte/ Source: CNI

Saldo comercial - 2008/2009

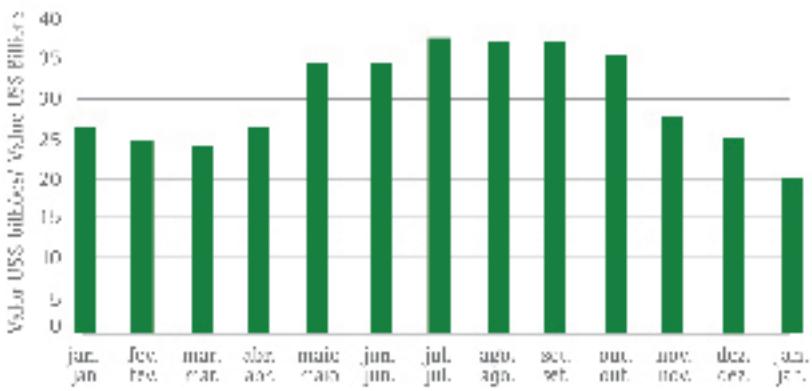
Trade Balance - 2008/2009



Fonte/ Source: CNI

Corrente de comércio - 2008/2009

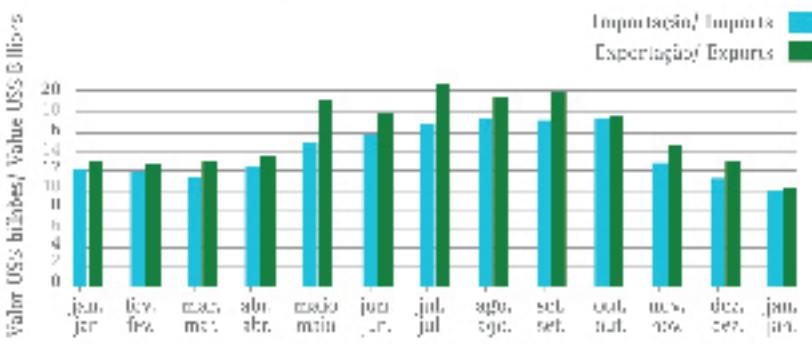
Stream of Commerce - 2008/2009



Fonte/ Source: CNI

Importação e Exportação brasileira - 2008/2009

Brazilian Imports and Exports - 2008/2009



Fonte/ Source: CNI

os produtos básicos evoluíram 41,5%, os semimanufaturados, 24,2%, e os manufaturados, 10,4%. As exportações de bens industrializados responderam por mais da metade (60,5%) do total exportado pelo Brasil.

A grande novidade foi a diversificação dos destinos das vendas de produtos nacio-

nais. Em 2008, cresceram as exportações para países da Ásia, da Europa Oriental, do Oriente Médio, da América Latina e Caribe e da África. Além disso, tradicionais mercados compradores de produtos brasileiros, como os países do Mercosul, a União Européia e os Estados Unidos, também elevaram as suas compras do Brasil.

Economia israelense reage à crise

PIB local é maior do que a média dos países da OCDE e crescimento volta no segundo semestre

Acrise que atingiu a economia mundial chegou a Israel no final de 2008, mudando a tendência de crescimento anual do Produto Interno Bruto (PIB) que vinha se mantendo nos últimos cinco anos. Segundo dados do Escritório Central de Estatísticas de Israel (ECEI), o PIB passou de um índice de 5,4% em 2007 para 4,1% em 2008. A estimativa para 2009, ainda acompanhando o panorama internacional, é cair para 1%, com possibilidade de atingir 2% em 2010. Para o presidente do Banco de Israel (órgão equivalente ao Banco Central do Brasil), Stanley Fischer, o país registrará neste ano sua primeira recessão desde 2002. Para ele, além da deterioração da economia mundial, Israel enfrenta, também, os efeitos do conflito na Faixa de Gaza. Ainda assim, o crescimento do PIB israelense foi superior à média de 1,4% dos países da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

A desaceleração da economia israelense, que começou no quarto trimestre de 2008, continuará ao longo do primeiro semestre de 2009, para então se estabilizar e voltar a registrar crescimento a partir da segunda metade do ano. Esta é a previsão do Banco de Israel apresentada em um documento elaborado no final do ano passado. "A economia israelense deverá se recuperar, principalmente devido ao superávit em conta corrente e pela boa performance do sistema bancário local, relativamente conservador", acrescentou Fischer, para quem os bancos israelenses são rigorosamente supervisionados e estão longe dos riscos que provocam sérios problemas em outros países.

O desemprego já começa a afetar a sociedade israelense, ainda que tenha mantido a tendência de queda registrada desde 2003, quando chegou a 10,7%. Em 2007, foi de 7,3%, em 2008, de 6,1%, com uma previsão de 7,4% para 2009 e 8% em 2010. Documento elaborado pelo Banco de Israel informa, ainda, que os gastos dos consumidores crescerão 1,1%, enquanto os investimentos em maquinária e equipamentos cairão 5,9%, após avançarem 4,1% em 2008.

A exemplo do que ocorre em outros países, também em Israel a redução da taxa básica de juros vem sendo usada para estimular a economia local. A última alteração promovida pela autoridade monetária ocorreu em outubro de 2008, quando Fischer cortou os juros de 4,25% para 3,75% e, em seguida, diminuiu a taxa em 0,25 ponto percentual, para os atuais 3,5% ao ano. O débito público representa 77,5% do PIB.

Um dos principais setores israelenses a sentir o impacto da crise econômica mundial foi o industrial. Relatórios divulgados já no terceiro trimestre de 2008 refletiam intenso declínio das vendas industriais, tanto no mercado interno quanto externo. Pela primeira vez em quatro anos, o setor apresenta uma ligeira redução na sua força de trabalho. Considerado uma das economias mais modernas do mundo, Israel está totalmente inserido no comércio mundial e tem nas exportações industriais uma das principais molas de seu desenvolvimento.

Segundo estudo do Merryl Lynch divulgado em janeiro deste ano, a economia israelense está enfrentando um de seus maiores desafios desde 2001/2002, principalmente por causa do





A economia israelense deverá se recuperar, principalmente devido ao superávit em conta corrente.

Stanley Fischer

cenário mundial e da redução no comércio internacional. Atualmente, Estados Unidos e Europa – principais atingidos pela crise – respondem por cerca de 70% das exportações de Israel. Ao mesmo tempo, o trabalho afirma que o Banco de Israel tem sido um dos mais pró-ativos do mundo no sentido de adotar ações visando a diminuir a recessão no país. Em 2007, o volume total de importações de bens e serviços ficou em US\$ 73,7 bilhões; em 2008 foram US\$ 62 bilhões; e as exportações do mesmo setor, em 2007, alcançaram US\$ 70,65 bilhões e, em 2008, foram de US\$ 58 bilhões. Em ter-

mos percentuais, as exportações de commodities e serviços em 2008, relacionadas com o ano anterior, passaram de 8,5% para 3,5%. Este volume foi fortemente afetado pelo declínio de 25% nas exportações de diamantes. Excluindo-se este último item, o crescimento foi de 8,5% em 2008 e 9,5% em 2007. Apesar dos resultados negativos, comparativos nesses dois anos, o Escritório Central de Estatísticas de Israel informou que a tendência de queda das exportações de alta tecnologia registrou um aumento anualizado de 21% no período de dezembro a fevereiro, após uma queda de 8,1%.

Os mercados financeiros também passam por tempos difíceis em Israel. Depois de cinco anos de altas de dois dígitos, os principais índices da Bolsa de Valores de Tel Aviv terminaram o ano com uma forte queda nos preços das ações. Ao longo de 2008, as empresas que integram os índices Tel Aviv 25 e Tel Aviv 100 perderam cerca de 50% de seu valor. As fortes quedas foram acompanhadas por extrema volatilidade, tendência que deverá se manter no primeiro semestre de 2009.

De acordo com um estudo realizado pelo Departamento Econômico do Bank Hapoalim, inúmeros fatores de risco poderão ainda contribuir para um menor crescimento do PIB em 2009 e 2010. A inflação também deverá ser baixa este ano, devido às expectativas de queda no preço dos imóveis residenciais. Segundo o estudo,

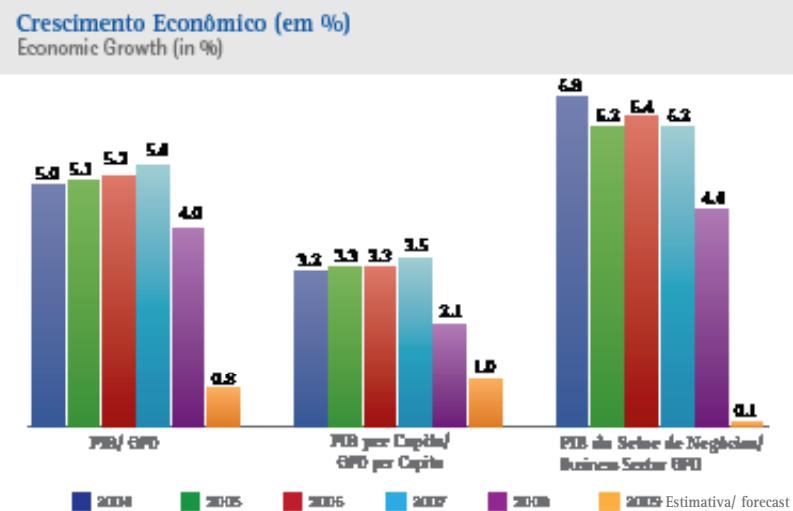
apenas três setores terão bom desempenho ao longo do ano: o farmacêutico, o de energia e o de telecomunicações.

Medidas pró-ativas

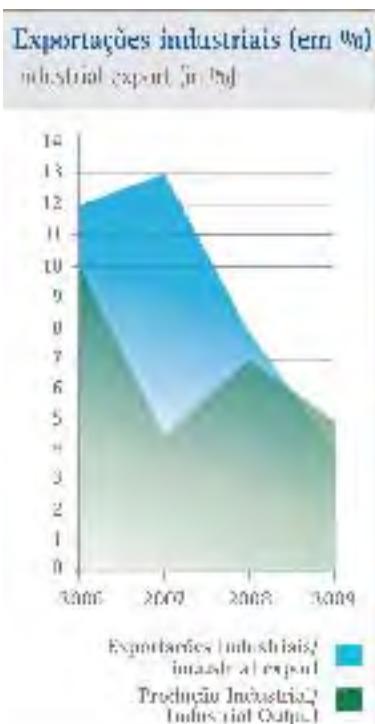
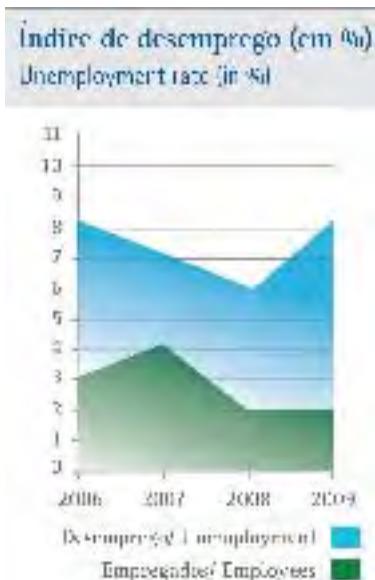
No final de 2008, o Banco de Israel apresentou um plano no valor de aproximadamente US\$ 1,5 bilhão para ajudar a combater a recessão no país, a pior provavelmente já enfrentada desde 1948, explicou o presidente da instituição. "Sabemos que o orçamento do plano é modesto, mas o débito federal em relação ao PIB ainda é alto e o déficit público será maior em 2009, quando a arrecadação de impostos cairá. A adoção deste programa não dá a garantia total de que o país não terá problemas, mas não fazer nada será muito mais grave", ressaltou Fischer.

O programa governamental contempla, entre outras, três áreas principais: empregos, indústria e exportação, e infraestrutura física e humana. As ações na área de empregos contam com um orçamento de aproximadamente US\$ 450 milhões para aumento do valor e do prazo dos benefícios aos desempregados e a ampliação dos critérios de elegibilidade. Os planos para o setor industrial e de exportação receberão aproximadamente US\$ 300 milhões, parte dos quais será destinada à pesquisa em corporações.

Cerca de US\$ 400 milhões serão destinados à infraestrutura para projetos na área de educação – que inclui mudanças nos salários dos professores –, reabilitação de centros urbanos e melhoria do transporte público, além da realocação de bases militares da Região Central do país para o Sul. Segundo Karnit Flug, chefe do Departamento de Pesquisa do Banco de Israel, os projetos foram escolhidos considerando-se a capacidade de mobilização de grande volume de mão-de-obra, gerando empregos principalmente a trabalhadores não qualificados que, justamente devido à sua baixa renda, tendem a usar ganhos extras para consumo e, assim, movimentar a economia. Também no final de 2008, o Ministério das Finanças prometeu investir para o ano seguinte US\$ 5,4 bilhões em



Fonte/ Source: Escritório Central de Estatísticas de Israel - ECEI / Israel Central Bureau of Statistics - ICBS



grandes projetos de infraestrutura, como estradas e edifícios.

Apesar dos indicadores e das dificuldades previstas para 2009, um relatório divulgado pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), em fevereiro deste ano, elogia a maneira como a economia israelense tem enfrentado os desafios da crise mundial, embora novas medidas para estimular o desenvolvimento devam ser adotadas.

Israeli Economy Reacts to the Global Crisis

The world financial crisis arrived in Israel by the end of 2008, affecting the country's last five years Gross Domestic Product (GDP) annual increase trend. According to data from the Israeli Central Bureau of Statistics, country's GDP dropped from 5.4% in 2007 to 4.1% in 2008 - a 1.3 p.p. decrease per year. Israeli GDP is expected to increase 1% in 2009 - following the world scenario - with the possibility to reach 2% in 2010. According to the President of Bank of Israel (institution equivalent to the Brazilian Central Bank), Stanley Fischer, Israel shall register in 2009 the first recession since 2002. He also believes that - besides the world economy decline - Israel is also facing the effects of Gaza Strip's conflicts. Even though, Israeli GDP had a higher increase than the 1.4% average of the Organisation for Economic Co-operation and Development (OECD).

The Israeli economic slowdown - which begun in the fourth quarter of 2008 - shall continue along the first half of 2009, then stabilizing and rising up again from the second half of 2009 on. This is the forecast presented by the Bank of Israel through a document prepared at the end of 2008. "Israeli economy shall recover, especially because of the checking account surplus and the good performance of the local banking system, a little conservative", added Fischer, who believes Israeli banks are severely scrutinized and safe from the trouble-making risks affecting other countries.

The unemployment rate is already affecting Israeli society, although it kept the declining trend since 2003 - when it reached 10.7%. Such rate leaped from 6.1% to 7.3% in 2008 and is expected to reach 7.4% in 2009, and 8% in 2010. The document prepared by the Bank of Israel also points out that consumer's expenses shall increase 1.1%, while investments in machinery and equipment shall drop 5.9% after the 4.1% increase in 2008.

Just like other countries, the reduction of basic interest rate is being used by Israel to support local economy. The last change made by the monetary authority took place in Oct/08, when Fischer reduced the interest rate from 4.25% to 3.75% and then reduced it again by 0.25 p.p., to the current 3.5% per year. Today, Israeli public debt represents 77.5% of the country's GDP.

Israeli industry segment was one of the most affected by the world financial crisis. Reports released in the third quarter of 2008 already reflected the sharp decline of industrial sales to domestic and foreign markets. For the first time in four years, the segment presents a slightly reduction of its labor force. Considered one of the world's most advanced economies, Israel is completely tied to world commerce and the industrial exports are one of the main propellers of country's development.

According to a Merrill Lynch's survey released in January 2009, Israeli economy is facing one of its hardest challenges since 2001/02, especially because of the world scenario and the shrinking international trade. Currently, the US and Europe - the most affected by the crisis - are responsible for approximately 70% of the Israeli exports. On the other hand, such survey affirms that Bank of Israel has been one of the most proactive entities in the world, implementing measures to reduce the impact of country's recession. Total exportation of goods and services summed up US\$73.7 billion in 2007 and US\$62 billion in 2008. Such segment's exportation summed up US\$70.65 billion in 2007 and US\$58 billion in 2008. The exportation of commodities and services in 2008 dropped to 3.5% from 8.5% in 2007.

Financial markets are also facing harsh times in Israel. After five years of double-digit figures, the main indicators of Tel Aviv's Stock Market have plummeted. Over 2008, the value of the companies that comprise Tel Aviv 25 and Tel Aviv 100 indicators dropped by 50%. Such sharp decreases are followed by an extreme volatility, which is expected to take place in the first half of 2009.



IDE supera marca de US\$ 10 bilhões

Setor de alta tecnologia foi o que mais atraiu investimentos

Os Investimentos Diretos Estrangeiros (IDE) em Israel subiram 5% em 2008 em comparação a 2007, somando US\$ 10,5 bilhões, apesar da crise que atinge a economia internacional desde setembro do ano passado. A informação faz parte de um relatório divulgado pelo Banco de Israel (equivalente ao Banco Central brasileiro), em março deste ano. Em janeiro último, o IDE chegou a US\$ 392 milhões, após atingir o total de US\$ 590 milhões em dezembro de 2008.

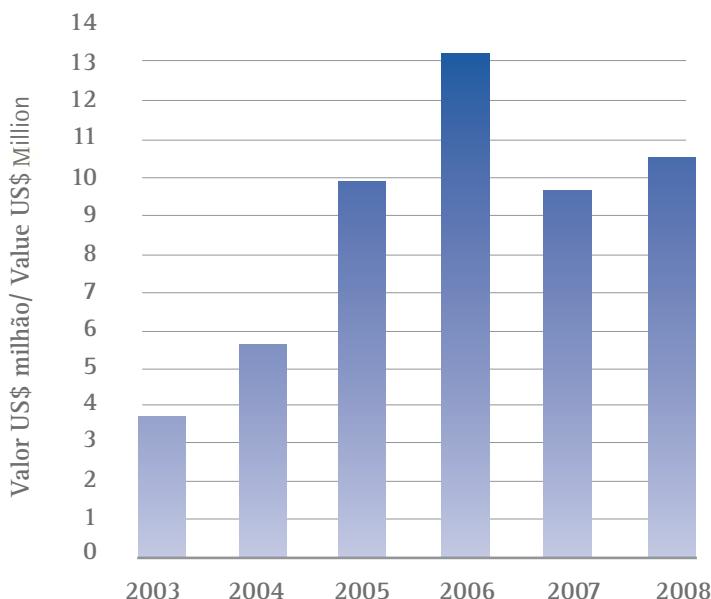
De acordo com pesquisa do Israel Venture Capital (IVC), a maior parte dos investimentos foi destinada ao setor de alta tecnologia, totalizando US\$ 2,08 bilhões, o volume mais alto dos últimos oito anos. O segmento de high-tech é um dos principais da economia israelense.

Para Efrat Zakai, diretora de pesquisa do IVC, "2008 foi um ano recorde em termos de arrecadação de capital, devido principalmente ao grande número de empresas que procuraram recursos para continuarem operando no contexto da recessão que se aproximava". "Os fundos israelenses de capital de risco, atuando como apoio às empresas nas quais investiram, concentraram-se na realização de rodadas adicionais de financiamento, direcionando menos capital a investimentos iniciais", salientou Zakai.

Dentro do setor de tecnologia de ponta, o de comunicações foi o que

Investimentos Diretos Estrangeiros

Foreign Direct Investments



Fonte/ Source: ECEI / ICBIS

atraiu maiores recursos – 25% do total arrecadado –, seguido pelo software, com 20%; de semicondutores, com 16%; e o de Internet, com 15%.

Segundo o IVC, as perspectivas para 2009 não são otimistas, justamente em decorrência da desaceleração da economia mundial. "Este ano será difícil para todas as empresas. Mas o setor de alta tecnologia israelense continuará a ser uma fonte importante de inovação", afirmou Zeev Holtzman, presidente do IVC Research Center e do Giza Venture Capital.

Para incentivar os investidores internacionais, o governo israelense lançou um programa que permite às companhias estrangeiras que possuem centros de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) nas regiões Norte e Sul do país receberem benefícios diretamente do Ministério de Indústria, Comércio e Trabalho. De acordo com o programa, as companhias e centros de P&D receberão, por um período de quatro anos, um benefício superior a 50%

do salário de cada novo funcionário contratado, além de recursos adicionais para os novos centros implantados nas regiões mencionadas. A iniciativa faz parte de um projeto de longo prazo do Ministério para criação de novos polos de alta tecnologia nas áreas do deserto do Neguev e na Galileia, além da geração de empregos de alta renda. É, também, mais um esforço das autoridades para enfrentar a atual crise econômica mundial, cujos reflexos já se fazem sentir em Israel.

Consagrado internacionalmente como um celeiro na área de inovação tecnológica, Israel ocupa a segunda posição entre os países da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), considerando-se o percentual de exportações no setor de high-tech em relação ao volume total de suas exportações. O estudo feito pela OCDE ressalta ainda que o país vem mantendo sua vantagem competitiva no setor desde o início da década de 1990.

FDIs Break the Barrier of US\$ 10 Billion

Despite the crisis faced by the international economy since Sept/08, the Foreign Direct Investments (FDIs) to Israel increased 5% in 2008 compared to 2007, summing up US\$ 10.5 billion. Such information is part of a report released by the Bank of Israel (institution equivalent to the Brazilian Central Bank), in March/09. FDI summed up US\$ 392 million in Jan/09 compared to the US\$ 590 million reached in Dec/08.

According to a survey carried out by the Israel Venture Capital (IVC), major part of the investments was destined to the high-technology segment, summing up US\$ 2.08 billion – the highest amount in eight years. High-technology is one of the main segments of the Israeli economy.

According to Efrat Zakai – IVC's research director – "2008 was a capital-raising record year especially because of the great number of companies looking for capital to maintain their operations during the forthcoming recession." "The Israeli risk capital funds supporting the companies in which they've made investments were concentrated on additional financings, providing less capital for initial investments", highlighted Zakai.

In order to encourage foreign investors, Israeli government launched a program enabling foreign companies – featuring Research and Development centers (R&D) in country's North and South regions – to take advantage from benefits directly provided by the Ministry of Industry, Trade and Labor. According to the program, Research and Development companies and centers shall receive – for four years – a benefit higher than 50% the wage of each new hired employee, in addition to further funds for new centers established at said regions. Such initiative is a long-term project of the Ministry to support the creation of new high-technology centers in Negev desert and Galilee, plus high income jobs. This is also another effort of the authorities to face the current world economic crisis, which repercussion may already be noticed in Israel.



Porque investir em Israel

Mão-de-obra qualificada e excelência de instituições acadêmicas fazem a diferença

Apesar da crise econômica mundial, a guerra contra o terrorismo, a ameaça iraniana e a instabilidade regional e política, a agência Standard & Poor's (S&P) manteve em A o rating (nota de risco de crédito) de Israel, considerando estável a situação do país. A informação foi divulgada em meados de janeiro de 2009. Poucos dias depois, a Israel Electric Company (IEC), um dos principais grupos nacionais, anunciava a obtenção de cerca de US\$ 110 milhões através de uma emissão de títulos encabeçada pelo J.P. Morgan e pelo Citigroup, revelando assim a confiança dos investidores internacionais na economia israelense.

Na mesma época, multinacionais como a Microsoft, a Qualcomm e fundos como o alemão Hasso Plattner Ventures divulgavam novas injeções de recursos em diversas empresas do país. Em fevereiro deste

A Ituran tem mais de 500 mil clientes no mundo: Israel • Brasil • Estados Unidos • Argentina e 200 mil estão no Brasil.

A Ituran comemora 9 anos de atuação no Brasil em 2009. A subsidiária brasileira é responsável pelo 2º maior faturamento do grupo, atrás apenas da matriz. Com quase 200 mil clientes, a Ituran Brasil é a que mais cresce e também é líder em seu segmento no país.

Quer se sentir seguro? Tenha um rastreador Ituran instalado em seu veículo. E conte com a experiência mundial da Ituran em rastreamento e recuperação de veículos.



A partir de
R\$ 49,00
de mensalidade

Instale o rastreador Ituran sem pagar pelo equipamento.

Apenas R\$100 de instalação.

Ligue e peça o seu:

► 0800 10 55 66

Ou solicite pelo site:

► www.ituran.com.br

ano, a multinacional Intel também tornava públicas suas apostas em Israel e anunciava o aumento da produção de processadores na recém inaugurada fábrica de Kiryat Gad, que deverá chegar ao valor anual de US\$ 3 bilhões.

A reputação da indústria de Israel, país que conquistou o reconhecimento mundial como celeiro da inovação tecnológica, tem conseguido superar desafios impostos pela turbulência não apenas internacional, mas também regional. A qualidade da mão-de-obra, a excelência das instituições acadêmicas e de pesquisas, aliadas ao espírito empreendedor do empresariado local e à política governamental de incentivos, transformaram o Estado em um dos principais polos de desenvolvimento da indústria high-tech. Como resultado deste quadro favorável, é cada vez maior tanto o número de multinacionais como Intel, Microsoft, Motorola, SAP, Oracle, entre outras, instaladas no país, como o de companhias israelenses que aparecem em destaque em índices e estudos internacionais.

Em abril último, 13 empresas foram incluídas na lista das duas mil maiores companhias mundiais, elaborada pela edição norte-

americana da Forbes, sendo a Teva Pharmaceuticals, gigante do setor de medicamentos genéricos, a primeira das israelenses – em 2008 foram 10 – e a 381^a na classificação geral. Entre as israelenses que entraram na lista pela primeira vez estão a Bezeq Telecommunications, na posição 1554; a Africa Israel Investments Ltd., na 1.344; a Check Point Software Technologies Ltd., na 1.561; e o grupo imobiliário Gazit Globe Ltd., na 1.882. Os bancos Leumi e Hapoalim aparecem nas posições 808 e 859, respectivamente; o Delek Group, na 1.112; a IDB Holding, na 1.119; o Israel Discount Bank, na 1.289; o Bank Mizrahi Tefahot, na 1.600; e a Fibi Holding Ltd., na 1.832.

O estudo elaborado pela Forbes leva em consideração desempenho comercial, rendimentos, patrimônio e valor de mercado, e envolve 62 países. Os Estados Unidos ainda são o maior destaque, com 551 empresas mencionadas; no entanto, são 200 a menos do que em 2004, quando o trabalho foi publicado pela primeira vez. A edição de 2009 traz à frente a General Electric, seguida da Royal Dutch Shell e da Toyota Motors.

Perfil diferenciado

Israel mantém um longo

histórico de inovações, criação de mercados e geração de lucros. Cerca de 5% do Produto Interno Bruto (PIB) é aplicado em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). As empresas do país tornaram-se globalmente conhecidas e incluem nomes como CheckPoint, Teva Pharmaceuticals, Comverse, ECI Telecom, KeterPlastic, Iscar, Netafim, Amdocs, Orbotech e muitas outras. A notoriedade da indústria israelense foi responsável, em grande parte, pelo crescimento dos investimentos estrangeiros que, em 1993, somavam apenas US\$ 600 milhões. Em 2008, ultrapassaram a marca de US\$ 10 bilhões, tendo chegado a quase US\$ 14 bilhões em 2006. As agências internacionais de classificação têm constantemente mantido os indicadores de crédito de Israel e reafirmado sua confiança na economia do país. Os investimentos externos têm exercido um papel importante no crescimento da economia israelense e há cerca de 60 negócios ativos de fundos de capital no país, alimentando um fluxo estável dos recursos necessários no setor da tecnologia.

O governo tem-se empenhado em estimular o ingresso dos investimentos estrangeiros e liberalizou a economia mediante uma série de mudanças, entre as

Capital obtido pelas empresas de alta tecnologia de Israel (U\$ milhões)

Capital Raised by Israeli High-Tech Companies (U\$ Million)

Fundos de Israel Israeli VC	Fundos estrangeiros e outros investidores/ Foreign and Others Investors	Total/ Total
2001 812	1,174	1,986
2002 481	657	1,138
2003 421	590	1,011
2004 665	800	1,465
2005 655	682	1,337
2006 651	971	1,622
2007 678	1,081	1,759

* Em 2008, o setor de high-tech arrecadou cerca de US\$ 2,08 bilhões

In 2008, the high-tech sector raised about U\$ 2.08 Billions

Fonte/Source: Centro de Pesquisa do Instituto de Capitais de Risco de Israel/IVC Research Center

quais a implementação de regulações liberais de moeda estrangeira, que facilitam o aporte de capital tanto em Israel como no exterior; a redução de barreiras tanto tarifárias quanto não-tarfíarias; a reformulação das leis fiscais para reduzir a tributação trabalhista; o imposto de renda de capital e a tributação global, criando incentivos para os investimentos no setor de alta tecnologia; e a privatização de empresas estatais para promover o crescimento do setor privado e incentivar a competitividade. O país oferece, ainda, concessões de investimentos, benefícios fiscais e isenções para os investidores estrangeiros por meio da Lei de Estímulo aos Investimentos de Capital; e incentivos para P&T de até 50% do valor dos programas aprovados através da Lei do Estímulo de P&T Industrial. A estes fatores deve-se ainda somar a ampla rede de acordos comerciais que Israel mantém com países da América, Europa e Ásia, incluindo Acordos de Livre Comércio que englobam mais de 80% do comércio exterior do país.

Why to Invest in Israel

Despite the world economic crisis, the war on terror, the Iranian threat and the local and political instability, Standard & Poor's (S&P) kept the Israel's A rating (credit risk grade), considering country's situation as stable. Such information was released in the middle of Jan/09. A few days later, Israel Electric Company (IEC) - one of the largest Israeli companies - raised approximately US\$ 110 million in bonds through an operation led by J.P. Morgan and Citigroup, thus signalizing the foreign investors' confidence in Israeli economy.

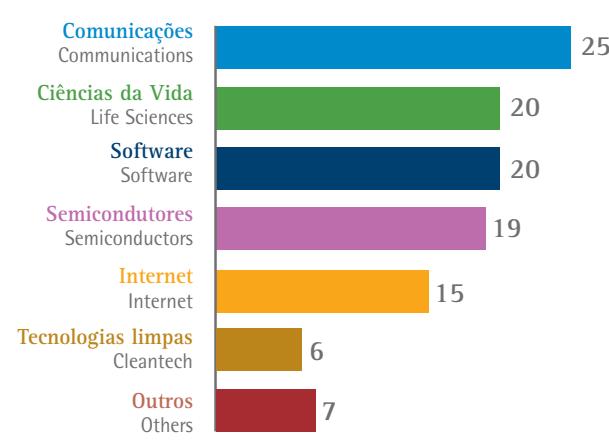
At the same time, multinational companies such as Microsoft, Qualcomm and funds such as Hasso Plattner Ventures - from Germany - announced new injections of funds in several Israeli companies. In Feb/09, the multinational company Intel also made public its confidence in Israel and announced the increase of processors' production at the brand new plant in Kiryat Gad, which may reach the annual amount of US\$ 3 billion.

Israel has a long history of innovation, market creation and profit generation. Approximately 5% of the Gross Domestic Product (GDP) is invested in Research and Development (R&D). Israeli companies are known worldwide: CheckPoint, Teva Pharmaceuticals, Comverse, ECI Telecom, Keter Plastic, Iscar, Netafim, Asmdocs, Orbotech, and many others. Such high status of the Israeli industry is the main responsible for the foreign investments' increase which - in 1993 - summed up just US\$ 600 million. In 2008, foreign investments broke the barrier of US\$ 10 billion, almost reaching US\$ 14 billion in 2006. The international rating agencies have kept the Israeli credit indicators and reassured their reliance in country's economy. Foreign investments are playing an important role in Israeli economy's growth, and there are about 60 active businesses of capital funds in Israel providing a stable flow of the necessary funds to the technology segment.

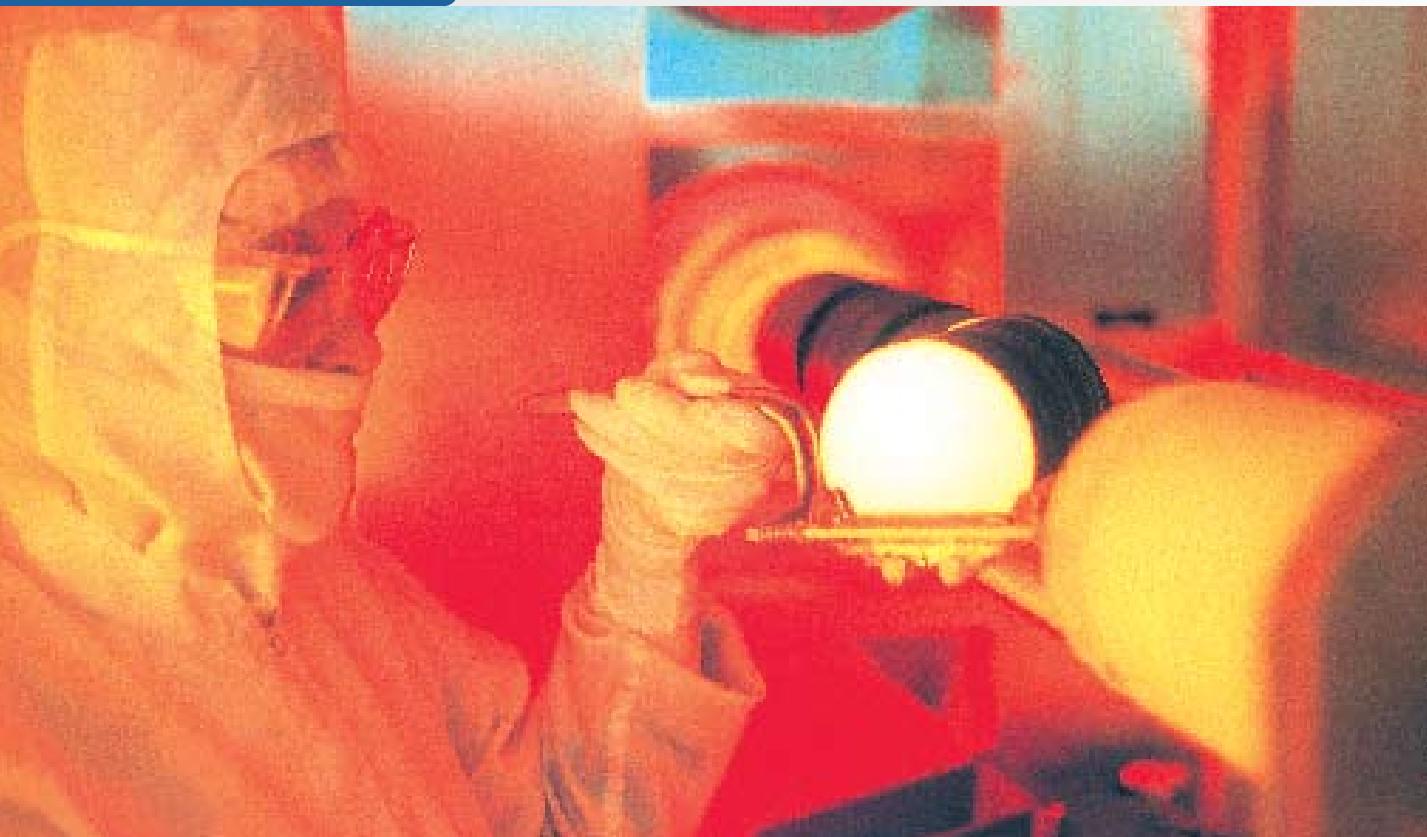
The Israeli government has been endeavoring to attract foreign investments and liberalized the economy through several changes, such as implementing liberal foreign currency regulations that make capital investments easier in Israel and abroad; the reduction of either tariff and non-tariff barriers; the reformulation of the tax laws in order to reduce labor taxes; the income tax on capital gains and the overall taxation, providing incentives for investments on high-technology segment; and the privatization of state companies to support private segment growth and stimulate the competition. Israel also provides investments concessions, tax breaks and exemptions for foreign investors through the Encouragement of Capital Investment Law, besides the incentives for R&D that may reach up to 50% of the amount of the programs approved by the Encouragement of Industrial R&D Law. It is also worth to highlight the wide range of commercial agreements between Israel and American, European and Asian countries, in addition to the Free Trade Agreements encompassing more than 80% of the Israeli foreign trade.

Capital obtido pelas empresas de alta tecnologia por setor em 2008(%)

Capital Raised by Israeli High-Tech Companies by Sector (%) 2008



Fonte/Source: Centro de Pesquisa do Instituto de Capitais de Risco de Israel/IVC Research Center



Sucessos de mercado

Dos centros de pesquisa para a indústria em curto espaço de tempo

Comunicações, ciências da vida e tecnologias para água e meio ambiente, entre outros, são os segmentos que mais têm recebido investimentos nacionais e estrangeiros em Israel, tendência que promete se manter no futuro. Em cada um destes setores, o país tem sido responsável pela introdução de inovações tecnológicas decorrentes da forte estrutura de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) nacional, apoiada na excelência das instituições acadêmicas e nos investimentos industriais e governamentais. Classificado em terceiro lugar no ranking mundial de Aplicação Tecnológica de 2006-2007, elaborado pelo Fórum Econômico Mundial, o país oferece às multinacionais um ambiente extremamente favorável para realização de negócios e desenvolvimento de novos produtos.

Na área de Comunicações, ao longo das últimas décadas, empresas como VocalTec, Comverse, NDS e outras conquistaram o mercado internacional pela introdução de sistemas que mudaram o perfil do setor – voz sobre IP, correio de voz, mensagem instantânea e telefonia móvel via Wimax. São produtos decorrentes de mais de 60 anos de pesquisa, desenvolvimento e criatividade israelenses, cujas aplicações, inicialmente militares, foram transferidas para o universo civil por meio da ação de grandes e pequenas empresas, além de milhares de start-ups (novas companhias).

A média per capita israelense é de uma start-up para cada sete mil habitantes. Das cerca de seis mil ativas em 2007, aproximadamente 20% eram do setor de comunicações. Em termos comparativos, a União Europeia (UE) possui 700 start-ups neste segmento. Atualmente, Israel é considerado o segundo polo mundial mais importante do setor, depois do Vale do Silício, na Califórnia, EUA. O reconhecimento da excelência israelense é a presença de empresas como Cisco, Oracle, IBM, HP, Intel, Microsoft e Google, com fábricas e centros de P&D.

A indústria da comunicação responde por cerca de 25% das exportações de alta tecnologia. Com um crescimento de 30% no número de empresas ativas entre 2005 e 2007, mais da metade dos 120 centros de P&D estrangeiros que operam no país desenvolvem

tecnologias de comunicação. Em 2007, havia 150 empresas de equipamentos de comunicação operando em Israel e mais de US\$ 180 milhões foram investidos por fundos de capitais nacionais e estrangeiros em 45 start-ups deste segmento. Segundo o Centro de Promoção de Investimentos (CPI), o setor de comunicação, incluindo 52% dos investimentos em semicondutores e 40% em internet, responde por 43% do total dos fundos de capitais de risco em empresas israelenses. Cerca de 60% dos recursos dos fundos de capitais em 2007 vieram de instituições estrangeiras. Dos dez fundos globais, oito investiram em pelo menos uma empresa israelense em 2007.

Ciências da vida

Até 1996, Israel sediava apenas 186 empresas do setor denominado Ciências da Vida, que inclui os segmentos farmacêutico, de biotecnologia, de pesquisa em células-

tronco e de equipamentos. Em 2008, este número superou a marca de 900, com uma média de 50 a 60 novas companhias por ano – 41% das empresas do setor que atuam no país foram formadas nos últimos cinco anos, sendo que, deste total, 34% começaram a dar lucro em pouco tempo. Tal resultado demonstra que cientistas e empresários conseguiram encontrar de maneira rápida e eficiente o caminho para reduzir a lacuna entre pesquisa e comercialização. Entre os grandes sucessos de mercado estão o Copaxone, medicamento para esclerose múltipla, patenteado e produzido pela gigante da área de genéricos, a Teva Pharmaceuticals; e a pílula endoscópica, da Given Imaging.

Alguns números comprovam a posição de destaque que Israel ocupa atualmente no cenário internacional: primeiro lugar em disponibilidade de engenheiros e cientistas; primeiro lugar no número de equipamentos

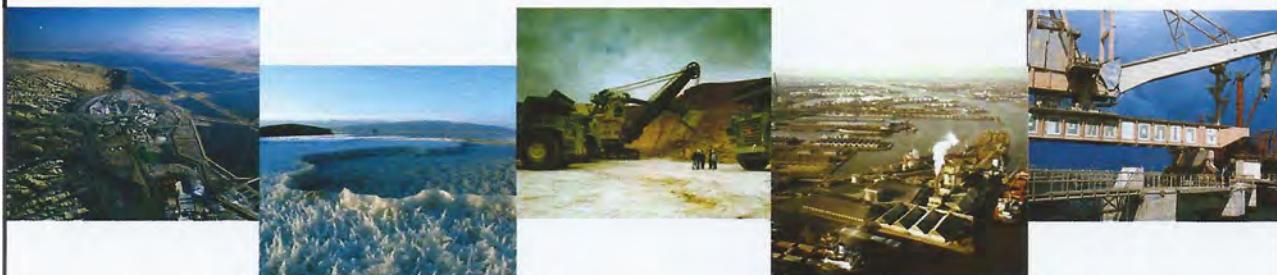
médicos per capita; quarto em biofármacos; sexto no número de publicações científicas per capita; pioneiro em pesquisas com terapias a partir de células-tronco. As empresas de ciências da vida estão assim distribuídas: 54% em equipamentos médicos; 20% em biotecnologia; 12% em farmacêuticas; 6% em tecnologia da informação e saúde; 4% em agrobiotecnologia; 4% em outros. As informações são do Instituto de Ciências da Vida de Israel (ICVI).

O setor tem passado por uma série de fusões e aquisições nos últimos anos, processo que, além de atrair investimentos estrangeiros, tem levado à instalação de novos centros de P&D e unidades fabris no país, gerando novos empregos e dividendos. Em 2008, a Teva comprou a também israelense CoGenesys, por US\$ 100 milhões; em 2007, a Boston Scientific adquiriu a Remon Medical Technology, por US\$ 80 milhões; e a Sun Pharmaceuticals comprou

ICL Fertilizers



Líder em fertilizantes no Brasil



Rotem do Brasil Ltda. e ICL Brasil Ltda.

Av. Major Sylvio de Magalhães Padilha, 5200 - Ed. Dallas cj. 22A
CEP 05693-000 - São Paulo - SP
Fone: 55 (11) 2155-4500 - Fax: 55 (11) 2155-4505
www.iclfertilizers.com - rdb@rotemdobrasil.com.br

Summary

a Taro Pharmaceuticals, citando apenas algumas das operações mais recentes.

A indústria israelense continua a ser uma opção interessante para os investidores. Segundo dados de 2007, 34% das companhias do setor já estão rendendo dividendos; 35% encontram-se na fase inicial; 17% estão em fase de testes clínicos; 10% em pré-clínicos; e 4% em diferentes estágios. Há, ainda, várias que têm obtido recursos junto ao mercado internacional, como a Omri, que arrecadou US\$ 272 milhões; a Protalix, US\$ 300 milhões; a Given Imaging, US\$ 473 milhões; e a Syneron, US\$ 430 milhões.

Constantemente, professores e pesquisadores israelenses são mencionados em publicações e fóruns mundiais pelas suas realizações. Em 2007, por exemplo, a Scientific American citou os estudos da professora Beka Solomon, da Universidade de Tel Aviv, como um dos 50 mais importantes do ano. Ela tem-se dedicado à pesquisa sobre o uso de anticorpos no tratamento de Alzheimer. Em 2004, os professores Aaron Ciechanover e Avram Hershko, do Instituto Tecnológico de Haifa-Technion, receberam o Prêmio Nobel de Química pela descoberta da proteína Ubiquitina, fundamental para o desenvolvimento de novas terapias contra o câncer, a fibrose cística, o Mal de Parkinson e de Alzheimer.

Para especialistas, o êxito da indústria israelense está diretamente ligado à decisão estratégica do governo de transformar o país em um participante fundamental no contexto tecnológico da economia mundial. Com base neste princípio, o governo traçou uma linha de ação que inclui: a) investimentos maciços e contínuos em educação; b) incentivos aos investidores estrangeiros para implantação de um parque industrial moderno; c) investimento em P&D proporcional a 4,7% do Produto Interno Bruto (PIB), maior que o de qualquer outro país industrializado; e d) programas de incubadoras de empresas e de fundos de capitais voltados à transformação de resultados de pesquisas em negócios lucrativos.

Market Success

Communications, Life Sciences, Water and Environmental Technologies, among others, are the segments which have been receiving most part of the domestic and foreign investments in Israel – a trend that shall outlast. Israel is introducing new technologies – developed by the country's strong Research & Development (R&D) structure, supported by the Israeli excellent academic institutions, in addition to the governmental and industrial investments – to each one of such segments. Ranked No. 3 in the Global Information Technology Report 2006-2007, prepared by the World Economic Forum, Israel provides an extremely favorable background to multinational companies willing to do business and develop new products.

As for the Communications field, during the past few decades, companies such as VocalTec, Comverse, NDS and others caught the international market's attention by launching systems that changed the segment's profile - VoIP, Voicemail, Instant Message and mobile telephony through Wima. These are products of 60 years of Israeli research, development and creativity, which firstly had military applications but now are out to the public offered by large and small companies, in addition to thousands of start-up companies.

In Israel, there is approximately one start-up company for each 7 thousand inhabitants. Out of the 6 thousand active start-ups in 2007, 20% were from the Communications segment. The European Union, for example, has 700 start-ups in such segment. Currently, Israel is considered the most important Communications' world center after Silicon Valley in California, USA.

Communications industry represents 25% of the Israeli high-technology exports. The number of active companies from 2005 to 2007 grew 30%, and more than a half of the 120 R&D foreign centers operating in Israel develop communication technologies. In 2007, there were 150 communication equipment companies operating in Israel and over US\$ 180 million were invested by domestic and foreign funds in 45 start-ups of such segment.

Only 186 companies of the Life Sciences segment – comprising the pharmaceutical, biological, stem cell research and equipments segments – were operating in Israel up to 1996. Such number jumped to over 900 companies in 2008, that is, 50 to 60 new companies each year – 41% of the companies of this segment operating in Israel were established in the last five years and 34% of them started generating profit within a short time. Such result points out that scientists and businessmen have found a quick and effective way to reduce the gap between research and commercialization. Among the greatest successes in the market are Copaxone – a drug for multiple sclerosis, patented and produced by the giant in generics field, Teva Pharmaceuticals – and Given Imaging's capsule endoscopy.

The Life Sciences' Israeli industry is still an attractive option for investors. According to 2007 data, 34% of companies in such segment are already generating dividends; 35% are at the initial stage; 17% at clinical tests stage; 10% at pre-clinical stage; and 4% in different stages. Several other companies obtained funds from the foreign market, such as Omri, that raised US\$ 272 million; Protalix, US\$ 300 million; Given Imaging, US\$ 473 million; and Syneron, US\$ 430 million.



Na linha de frente

Summary

Embaixadores, cônsules e adidos desempenham papel fundamental para estreitar laços e aproximar países

Divulgar o país, estimular a cooperação e o intercâmbio em vários campos, receber delegações, organizar eventos comerciais (feiras, missões) e culturais (exposições, apresentações artísticas). Com estas metas, entre outras, as representações diplomáticas e econômicas de Israel e do Brasil vêm marcando sua atuação nos últimos anos. A continuidade do trabalho realizado, apesar da mudança de diplomatas, de acordo com as agendas próprias de cada um dos países, é uma das principais características de suas missões.

No País, a ação da Embaixada do Estado de Israel no Brasil, em conjunto com a Missão Econômica, tem aproximado as sociedades israelense e brasileira, além de abrir novas perspectivas para um relacionamento que data de décadas. Como parte deste trabalho da missão diplomática e econômica, foi assinado no final de 2007 o Acordo de Livre Comércio entre Israel e o Mercosul, ferramenta que deverá ter impactos no comércio regional após sua ratificação.

Em Israel, a Embaixada do Brasil, além de responder por uma série de serviços, atua como centro de promoção comercial e de intercâmbio cultural entre as duas nações e abriga, ainda, a Adidância Militar de Defesa e a representação comercial da Força Aérea Brasileira.

Como resultado do desempenho positivo das missões diplomáticas, o volume do comércio entre Brasil e Israel tem crescido significativamente nos três últimos anos, com uma ampliação da pauta e dos negócios bilaterais.

In the Front Line

Promoting the country, stimulating the cooperation and exchange in several fields, hosting delegations, arranging commercial (fairs, missions) and cultural (exhibitions, artistic presentations) events. With these and many other goals in mind, the Israeli and Brazilian diplomatic representations have been playing an important role during the latest years. The continuation of such work, despite of the diplomats changing – according to the specific agenda of both countries –, is one of the main characteristics of their missions.

In Brazil, the Israeli Embassy, jointly with the Economic Mission, has tightened the relations of Israeli and Brazilian communities and opened new perspectives for such relationship that started decades ago. In Israel, the Brazilian Embassy – in addition to a series of other services – operates as a commercial promotion and culture exchanging center between both nations and also houses the Defense Military Adidance and the Brazilian Air Force's commercial representation.

Brasil mais presente em Israel

Missões, negócios e cultura movimentam agenda do embaixador brasileiro em Israel

Visitas de autoridades, missões empresariais, seminários, projetos culturais. Com a agenda cheia em 2008, o embaixador do Brasil em Israel, Pedro Motta Pinto Coelho, entrou em 2009 animado com os resultados da balança comercial entre os dois países no ano passado, que somou US\$1,62 bilhão, o que continua garantindo ao Brasil a posição de principal parceiro comercial de Israel na América Latina. Segundo o diplomata, Israel importou do Brasil US\$399 milhões (um aumento de 12% em relação a 2007), compostos principalmente por produtos agrícolas e alimentos (68%), madeira e derivados (7%) e produtos químicos (6%). Já Israel exportou US\$1,22 bilhão (um aumento de 80% em relação a 2007), constituído, em particular, por produtos químicos (77%) e equipamentos elétricos (12%). Como destaque deste quadro positivo, o embaixador ressalta a venda, pela Embraer, de um jato para a empresa aérea israelense Arkia, que deverá voar, com uma configuração de 122 assentos em classe econômica, para destinos regulares e charters, como: Viena, Milão, Barcelona, Paris, Torino, Varsóvia, Praga, Sofia, Larnaca e Eilat. A aquisição de uma segunda aeronave encontra-se em negociação com a Embraer.

O chanceler Celso Amorim encabeça a lista de autoridades brasileiras que visitaram Israel em 2008. Estiveram no país, também, a ministra especial dos Assuntos da Mulher, Nicéia Freire, que participou da conferência “Facing Tomorrow”, em Jerusalém, e manteve contatos com autoridades do governo. Na área da segurança pública, Israel recebeu os secretários de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro, José Mariano Beltrame, e o da cidade de São Paulo, Edson Ortega Marques. Outras importantes visitas foram a do ministro especial de Assuntos Estratégicos – que liderou uma missão oficial a convite do ministro da Defesa de Israel, Ehud Barak –, e da assessora especial da Presidência, Clara Ant, que encabeçou uma delegação de técnicos da área habitacional, com o objetivo de estabelecer cooperação para o desenvolvimento de projetos nesse setor. O programa da visita em Israel foi coordenado pelo professor Yehiel Rosenfeld, do Instituto Tecnológico de Israel-Technion.

O ano 2009 começou com uma programação movimentada. O Brasil participou, pela primeira vez, da Feira Internacional de Turismo do Mediterrâneo, com um estande nacional. Realizada em fevereiro, em Tel Aviv, essa 15ª edição despertou grande interesse junto ao público e reforçou a condição do País como destino de grande número de turistas israelenses. Israel, com uma população de pouco mais de sete milhões de habitantes, conta com cerca de quatro milhões de saídas anuais para o exterior. O estande do Brasil teve a participação da TAM e de sua representante em Israel, a Maman Aviation.

Projetos de cooperação

Distantes geograficamente, com extensões territoriais e populacionais diversas,

Brasil e Israel possuem vários fatores para desenvolverem projetos de cooperação na área de energia, considerando-se as características e expertises de cada um dos países. Para o embaixador brasileiro, várias razões justificam tal cooperação: "O Brasil é autossuficiente em petróleo desde 2006. O País gera 83% de sua energia em hidroelétricas e transformou-se em padrão internacional no uso de energias limpas e renováveis. Mais além, o Brasil é líder mundial no desenvolvimento e produção de etanol, uma energia renovável – assim como o biodiesel –, que está emergindo como uma alternativa viável ao petróleo".

Estimativas recentes preveem que os mercados potenciais – nacional e internacional – para o etanol e o açúcar brasileiros deverão consumir, em 2012-2013, cerca de 685 milhões de toneladas de cana-de-açúcar cultivadas em 6,4 milhões de hectares. Isso sinaliza para a implantação de 77 novas refinarias no Brasil, com investimentos de US\$14,6 bilhões. Nos próximos 10-20 anos, a utilização mais eficiente da biomassa da cana-de-açúcar (possivelmente incluindo variedades resultantes de engenharia genética) poderá aumentar, de forma significativa, a variedade de produtos. "Acredito que Israel e Brasil têm muito a somar nesse processo, considerando os acordos de cooperação em pesquisa e desenvolvimento assinados entre ambos os países e a sinergia existente entre as partes", ressalta o diplomata.

Por que investir no Brasil?

Nos últimos anos, o Brasil tem atraído volume crescente de Investimentos Estrangeiros Diretos. No entanto, a presença israelense não tem sido significativa, situação que para Pedro Motta Pinto Coelho deve se modificar nos próximos anos, de acordo com a realidade nacional. "O desenvolvimento científico e tecnológico do País, conjuntamente com um setor industrial dinâmico e diversificado,

atrai o empreendedor estrangeiro: em 2007, segundo dados do Banco Central, o volume de investimentos estrangeiros no Brasil atingiu a marca, sem precedentes, de US\$88,2 bilhões, dos quais US\$34,6 bilhões foram de investimentos diretos. A diversidade brasileira fortalece a posição do País no continente sul-americano e influi, de forma significativa, na atração de investimentos estrangeiros. Com uma população de mais de 185 milhões de habitantes, o mercado brasileiro é promissor – uma realidade certamente tomada em consideração por investidores atentos. O que falta, às vezes, é informação", afirma o embaixador.

Outros fatores mencionados por ele que tornam o País atraente para o investidor estrangeiro em geral e para o israelense em particular: o Brasil é responsável por 3/5 da produção industrial da América do Sul e integra vários grupos econômicos, tais como o Mercosul e o G-20. Outras associações importantes, mas menos tradicionais, tais como BRICs ou IBSA (Índia, Brasil e África do Sul) fazem parte, também, do contexto internacional e nacional. É importante mencionar que todos os países sul-americanos são membros da Unasul, processo de total integração econômica e política.

Além de eventos de caráter comercial e de negócios, sob a coordenação de Motta Pinto, a Embaixada tem realizado, também, eventos de caráter cultural, além do tradicional Festival de Cinema Brasileiro. A Embaixada definiu 2008 como o Ano do Chorinho e proporcionou ao público israelense uma amostra bastante diversificada da cultura brasileira. Grandes nomes participaram deste projeto. Daniella Sipelman e o grupo "Rabo de Lagartixa" ali estiveram no mês de maio. Em junho, Hamilton de Holanda e seu Quinteto apresentaram-se no Festival de Israel, maior evento cultural do país. Setembro contou com a vinda



"Acredito que Israel e Brasil têm muito a somar, considerando os acordos de cooperação entre ambos os países."

Pedro Motta Pinto Coelho

do grupo brasiliense Choro & Cia., liderado pela flautista Ariadne Paixão. Em outubro foi a vez de Paulo Moura, acompanhado do grupo "Os Batutas", que lotou algumas casas de espetáculo em sua estada no país. Yamandu Costa presenteou os israelenses com sua virtuosidade no mês de novembro, e o ano foi fechado com a apresentação do quarteto de violonistas Maogany.

"Em 2009, a Embaixada espera poder dar continuidade a essa programação, que inclui atividades significativas tanto na área do cinema (com exibições em pelo menos três grandes cidades israelenses), como em outras áreas. No caso específico da música, a proposta é variada, mas centra-se na ideia de trazer para Israel o universo clássico do samba e do choro no Brasil. Há outros setores também propostos, como o da culinária brasileira. Pedro Motta Pinto Coelho lembra que, em 2009, Tel Aviv comemora o seu centenário, e o Brasil certamente trará, com sua programação, contribuição importante a esse evento", finaliza o embaixador.

Brazil, a Stronger Player

Authorities' visits, corporate missions, seminars, culture projects. With a busy agenda in 2008, Brazilian Ambassador in Israel, Pedro Motta Pinto Coelho was enthusiastic - by the beginning of 2009 - about 2008 balance of trade of both countries, which summed up US\$1.62 billion and is still assuring Brazil the position of the main Israeli commercial partner in Latin America. According to him, Israel imported US\$399 million from Brazil (12% more than 2007), comprising especially agricultural products and food (68%), wood and by-products (7%) and chemical products (6%). On the other hand, Israel exported US\$1.22 billion (80% more than 2007), comprising especially chemical products (77%) and electrical equipment (12%). Pedro Motta Pinto Coelho also highlights the sale of an Embraer's jet to the Israeli company, Arkia, which shall operate as an economy class 122 seats jet for regular destinations and charters such as Vienna, Milan, Barcelona, Paris, Turin, Warsaw, Prague, Sofia, Larnaca and Eilat. The acquisition of another aircraft is under negotiation with Embraer.

2009 started with a busy agenda. Brazil participated - for the first time - in the International Mediterranean Tourism Market with a national stand. Held in February, in Tel Aviv, the 15th edition was very appreciated by the public and reinforced country's status of a destination for a large number of Israeli tourists. Israel, which population is a little higher than 7 million inhabitants, has approximately 4 million annual departures to foreign countries. Brazilian stand featured the participation of TAM and its representative company in Israel, Maman Aviation.

Geographically distant, with different territorial extension and population, Brazil and Israel have several reasons to develop cooperation projects in energy field, considering each country's characteristics and expertise. According to the Brazilian Ambassador, this cooperation is grounded by a number of facts. "Brazil is self-sufficient in oil since 2006. 83% of Brazilian energy is produced by hydroelectric plants and the country became a worldwide benchmark in the use of clean and renewable energies. Furthermore, Brazil is the world leader in ethanol development and production, a renewable

energy which is emerging as a feasible alternative to oil consumption, as well as biodiesel".

In the past few years, Brazil is attracting an increasing amount of Foreign Direct Investments. However, Israeli presence has not been expressive, a situation that, according to Pedro Motta Pinto Coelho, might change along the upcoming years, according to the national reality. "Country's scientific and technological development - along with a dynamic industrial segment - attracts foreign investor: in 2007, according to Banco Central's data, the amount of foreign investment to Brazil broke the unprecedented barrier of US\$88.2 billion, out of which US\$34.6 billion were FDIs. Brazil's Biodiversity strengthens country's position in South America and positively influences the attraction of foreign investments. With a population of over 185 million inhabitants, Brazil has a promising market, which is obviously considered by watchful investors. Sometimes, information is what's missing", emphasizes the Ambassador.

Other factors - mentioned by him - that make the country more attractive for general and Israeli foreign investors: Brazil is responsible for 3/5 of South American industrial production and is a member of several economic blocks, such as Mercosur and G-20. Other important - but less traditional - associations, such as BRICs or IBSA (India, Brazil and South Africa) are also part of domestic and foreign background. It is important to highlight that all South American countries are members of the Union of South American Nations, a process of total economic and political integration.

In addition to commercial and business events - under Motta Pinto's coordination -, Embassy is also holding cultural events, besides the traditional Brazilian Film Festival. The Embassy defined 2008 as the Chorinho's Year (a Brazilian popular type of music), and provided a very diversified exhibition of the Brazilian culture to the Israeli public. Great icons of Brazilian music participated in this project.

Ampliar ações para maior aproximação

Com esta meta, novo embaixador de Israel assume missão em Brasília

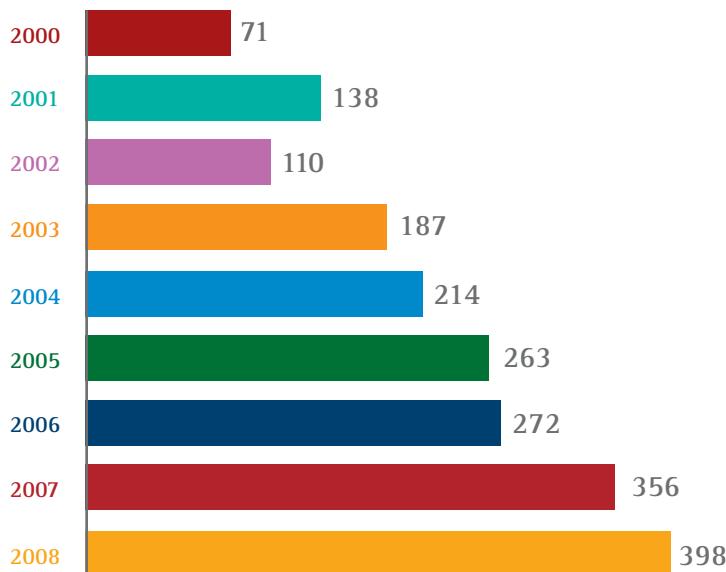
A relação entre Israel e o Brasil é muito boa em vários campos, com ênfase nas áreas econômica e comercial. Entretanto, há muito mais que os dois países podem fazer para aprofundar e intensificar as relações bilaterais. Esta é a opinião de Giora Becher, embaixador do Estado de Israel no País desde o final de 2008.

Além de dar continuidade a uma série de atividades tradicionais do calendário da Embaixada, como o envio de materiais sobre Israel, a missão diplomática pretende ampliar sua atuação nas áreas política, econômica e cultural. Entre estas, há uma que é primordial nos próximos meses: aumentar o número de brasileiros que visitam o país. Segundo Becher, com o início dos voos diretos São Paulo-Tel Aviv, sob a bandeira da linha área israelense EL AL a partir de maio deste ano, haverá um crescimento significativo no fluxo de turistas entre os dois países. “Juntamente com o Escritório de Turismo de Israel no Brasil e a El Al, nós iremos incrementar ações e garantir que os brasileiros tenham condições de conhecer muito mais Israel”, ressalta o diplomata.

Apesar do pouco tempo à frente da missão israelense, o embaixador Becher tem se empenhado para a criação de um ambiente cada vez mais favorável à maior aproximação entre os dois países. Dentro desta perspectiva, tem acompanhado o trâmite dos vários acordos que estão aguardando aprovação da Câmara dos

Exportações do Brasil para Israel

Exports from Brazil to Israel



Fonte/ Source: MDIC

Summary

Do More to Tighten Relations

Brazil-Israel relations are very good in several areas, especially with regard to the economy and commerce. However, according to Giora Becher - Israeli Ambassador in Brazil since the end of 2008 - both countries can do a lot more to improve bilateral relations.

Besides carrying out several regular activities of the Embassy's agenda - such as the issuance of material about Israel - the diplomatic mission shall be even more effective in political, economical and cultural areas. Among such Embassy's activities, the main goal is to increase the number of Brazilian tourists traveling to Israel. According to Becher, with EL AL's São Paulo-Tel Aviv direct flights starting in May/09, tourism flow to Israel shall have a remarkable increase. "Jointly with the Tourism Office in Brazil and El Al, we shall implement actions and provide conditions for the Brazilian people to know more about Israel", points out the Ambassador.

Despite leading the Israeli mission for quite a short time, Ambassador Becher is striving to establish a favorable environment for Brazil and Israel to tighten their relations. From such standpoint, he has been watching out the course of the several agreements to be approved by the Brazilian Chamber of Deputies and Senate. The most important is the Free Trade Agreement (FTA) between Mercosur and Israel. Brazilian and Israeli governments are working hard to approve the FTA as soon as possible. "Not only Mercosur agreement, but all executed agreements pending approval are very important to Brazil-Israel commerce and relations, which have already exceeded US\$ 1.6 billion in 2008."

According to Becher, after the FTA comes into force, the results of Brazil-Israel trade balance shall have a material increase, and also provide countless cooperation opportunities in different segments, such as energy - which the Ambassador believes to be the one with major opportunities. "We believe Brazil and Israel can accomplish several things within the energy field, either in public or private segments. In order to bring such idea into reality, we are planning to arrange corporate and governmental missions of both Brazilians to Israel and Israelis to Brazil with the purpose to look for more and better opportunities", concludes Becher.

Deputados e do Senado brasileiros. O mais importante é o Acordo de Livre Comércio (ALC) entre Mercosul e o Estado de Israel. Os dois governos, de Israel e do Brasil, estão trabalhando árduamente para garantir que este seja aprovado o mais breve possível. "Não somente o Mercosul, mas todos os acordos assinados que aguardam aprovação são de enorme significado para o comércio e as relações entre Israel e o Brasil, que já ultrapassaram US\$ 1,6 bilhão em 2008".

Segundo Becher, os resultados da balança comercial Brasil-Israel crescerão muito a partir da entrada em vigor do ALC, além de tal acordo abrir inúmeras perspectivas em termos de cooperação em diferentes segmentos. Um dos quais o diplomata vê com grandes possibilidades é o setor de energia. "Acreditamos que há muito a ser feito entre Brasil e Israel no campo da energia, seja nos setores públicos quanto nos privados. Para que essa idéia se concretize, estamos planejando organizar missões empresariais e governamentais, tanto de brasileiros em Israel quanto



"Estamos planejando organizar missões empresariais e governamentais, tanto de brasileiros em Israel quanto de israelenses no Brasil."

Giora Becher

de israelenses no Brasil, com o intuito de buscar mais e maiores oportunidades", finaliza o embaixador.

Exportações de Israel para o Brasil

Exports from Israel to Brazil

2000 353

2001 414

2002 335

2003 318

2004 502

2005 468

2006 474

2007 676

2008 1.221

Fonte/ Source: MDIC

Estratégia com múltiplas vertentes

Missão Econômica atua em parceria com as câmaras de comércio do Brasil e de Israel

O intercâmbio comercial entre o Brasil e Israel fechou 2008 superando a marca de US\$ 1,6 bilhão, número mais de 50% superior a 2007, quando ultrapassou ligeiramente US\$ 1 bilhão. Além do aumento significativo no volume de negócios entre os dois países, o ano passado foi marcado também por um fluxo de visitas oficiais, como a vinda ao Brasil do ministro de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Israel, Shalom Simhon, em julho; e a ida a Israel do ministro-chefe da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, Roberto Mangabeira Unger, em novembro; além de missões técnicas brasileiras a Israel, como a organizada pelo Ministério de Integração, e a de segurança, coordenada pelas secretarias estaduais de São Paulo e do Rio de Janeiro. Em fevereiro de 2009, foi a vez da assessora especial do presidente da República, Clara Ant, visitar o Estado judeu à frente de uma delegação de técnicos da área habitacional.

Com ampla experiência na área de comércio exterior, Roy Nir, o atual chefe da Missão Econômica da Embaixada do Estado de Israel no Brasil, foi diretor da Divisão de Acordos de Comércio Bilaterais (Administração de Comércio Exterior do Ministério de Indústria, Comércio e Trabalho) e chefe das negociações do Acordo de Livre Comércio (ALC) com o Mercosul, além de ter participado de gestões em tratados com a União Europeia, entre outros blocos e países.

Foi no contexto delineado acima que Nir assumiu a chefia do Escritório no segundo semestre de 2008, que já vinha sendo favorecido pela assinatura do ALC entre Israel e Mercosul, em dezembro de 2007, um projeto acalentado havia alguns anos pelo governo israelense. Para entrar em vigor, o acordo precisa ser ratificado pelos países pertencentes ao bloco (Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai). Até o momento, apenas o Uruguai já tomou esta providêncie. A íntegra do ALC já foi encaminhada ao Congresso Nacional. “A boa vontade para a rápida ratificação existe tanto no Itamaraty quanto no Congresso. Com certeza, em breve, teremos a decisão tão ansiosamente esperada pelas comunidades empresariais brasileira e israelense”, explica Nir.

O chefe da missão econômica no País está bastante otimista com o impacto positivo que o ALC terá na balança comercial dos países envolvidos. Baseado em sua experiência, cita como exemplo a evolução no intercâmbio entre Israel e o México que, dois anos após assinarem o tratado, viram o volume de seus negócios praticamente dobrar. “Acordos de Livre Comércio são uma das principais ferramentas para incrementar os negócios. Tenho certeza de que, em curto prazo, este acordo com o Mercosul abrirá oportunidades em inúmeros novos campos. Ao reduzir gradativamente as tarifas ao longo dos próximos anos, permitirá a vários produtos israelenses serem competitivos no mercado brasileiro e vice-versa. Será um incentivo para a ampliação das relações comerciais entre os dois países.”

Sem mencionar números específicos – as relações comerciais entre Brasil e

Israel cresceram significativamente nos últimos cinco anos, e hoje o Brasil já representa cerca de 2% das exportações e continua sendo o maior parceiro de Israel na América Latina -, Nir manifesta a confiança de que, a longo prazo, o ALC não apenas incrementará o comércio, mas terá impacto na diversificação da pauta. Como o texto prevê a redução das tarifas em até dez anos, os efeitos não serão imediatos. Porém, segundo ele, considerando o que tem ocorrido com outros blocos e países, após o aumento do comércio e das relações entre as comunidades empresariais, o fluxo de investimentos de ambos os lados crescerá, o mesmo acontecendo com os programas de cooperação em Pesquisa & Desenvolvimento (P&D). Em 2007, os dois países assinaram um acordo em P&D na área industrial. Como parte dos projetos de sua gestão, Nir quer implementar este Memorando, visando à criação de joint-ventures com empresas

brasileiras e israelenses, juntamente com instituições científicas e acadêmicas. O Memorando abrange várias áreas, incluindo energias alternativas.

Nos próximos quatro anos, a médio e longo prazos, Nir e sua equipe pretendem atuar para que as relações entre Israel e Brasil se desenvolvam com o seu potencial máximo. Neste sentido, contam com uma decisão do Ministério da Indústria, Comércio e Trabalho que, em conjunto com o Instituto de Exportação e Cooperação Internacional de Israel, alocará um orçamento extra para atividades relacionadas ao Brasil, durante os anos de 2009 e 2010, exatamente devido ao fato de o Brasil estar entre os principais países-alvo de Israel.

Considerando essa postura oficial de Israel, a Missão Econômica traçou uma estratégia com múltiplas ações, como visitas de membros do alto escalão de ambos os governos, organização de missões



“Acordos de Livre Comércio são uma das principais ferramentas para incrementar os negócios.”

Roy Nir

de empresários para visitas setoriais nos dois países, além de delegações especiais para participação em grandes eventos, como a Agritech – Conferência e Mostra Internacional de Agrotecnologia, realizada

Exportação brasileira - Principais produtos

Brazilian Export/ Main Products

Fonte/ Source: MDIC

	Valor US\$ milhão/ value US\$ Million	2008	2007
Total Geral (Seis produtos mais exportados)/ Top six exported products		398	355
Carnes desossadas de bovino congeladas/ Frozen boneless meat		134	67
Outros grãos de soja, mesmo triturados/ Other soybean grains (including milled grains)		34	56
Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose, química pura, sol/ Other chemical/pure sugarcane and beetroot-based sugar		33	28
Açúcar de cana, em bruto/ Sugarcane-based ethanol		25	8
"Fuel-oil"/ Fuel Oil		20	----
Sucos de laranja, congelados, não fermentados/ Frozen, non-fermented orange juice		10	12

Importação brasileira - Principais produtos

Brazilian Import/ Main Products

Fonte/ Source: MDIC

	Valor US\$ milhão/ value US\$ Million	2008	2007
Total Geral (Seis produtos mais importados)/ Top six imported products		1.221	676
Outros cloretos de potássio/ Other potassium chloride		455	166
Superfosfato, teor de pentóxido de fósforo/ Superphosphate, Phosphorus Pentoxide Rate (205)>45%		228	110
Superfosfato, teor de pentóxido de fósforo/ Superphosphate, Phosphorus Pentoxide Rate (205)<=22%		55	20
Outros inseticidas, apresentados de outro modo/ Other differently displayed insecticides		28	
Atrazina/ Atrazine		21	11
Óleos lubrificantes sem aditivos/ Lubricant oils without additives		20	12

em maio; a Watec – 5ª Feira Internacional de Água e Controle de Meio Ambiente, em novembro; e a Feira de Negócios do Setor de Construção, Trade Fairs, todas em Tel Aviv. “A participação em feiras e exposições é importante, não apenas porque tais eventos são uma vitrina das inovações israelenses, mas pelas rodadas de negócios. São, ainda, a oportunidade para discutir e estabelecer cooperações de P&D entre empresas e instituições israelenses e estrangeiras”, ressalta.

Israel tem-se destacado no panorama internacional como polo desenvolvedor de energias alternativas. Para aumentar a cooperação com o Brasil neste setor, a Missão tem encorajado as companhias mais inovadoras a entrarem no mercado local. Segundo Nir, as vantagens competitivas que tais empresas terão no País em função do diferencial tecnológico são significativas, ajudando-as a conquistar uma fatia importante do market share. “A Watec será uma grande chance de conhecer de perto este setor.”

Atuação ampla

O trabalho da Missão, no entanto, não é feito apenas de grandes eventos. O dia a dia da Missão está centrado no esforço de ajudar as companhias israelenses a fazer negócios no Brasil, auxiliando-as também a encontrar parceiros. Nos últimos anos, a procura de empresas israelenses pelos serviços

do Escritório tem aumentado de maneira significativa e, para atender à demanda, mais dois profissionais foram contratados. “Sem dúvida, este é um quadro estimulante para quem acaba de assumir o cargo e é fruto de um trabalho sistemático que está sendo realizado nos últimos anos”, ressalta Nir. O Escritório atua também no sentido de estimular as empresas brasileiras a investirem em Israel, principalmente as multinacionais. “Não há razão nenhuma para que o Brasil não seja parte do pool de investimentos estrangeiros que tem sido feito em Israel nos últimos anos.”

Israel e Brasil são economias complementares, o que significa que têm muito a oferecer uma à outra. Para Nir, é importante que os empresários israelenses tenham a capacidade de entender a extensão do mercado nacional; os brasileiros, por sua vez, devem estar abertos para perceber o leque de soluções que Israel tem disponível, em uma combinação de tecnologias de ponta e ideias inovadoras. Atualmente, os principais itens da pauta de exportação de Israel para o Brasil são químicos. Como chefe da Missão, ele gostaria que, além do crescimento deste segmento, outros aumentassem seus volumes, como tecnologia da informação, ciências da vida, tecnologias para água e segurança nacional. “Israel é líder mundial em cada um destes setores e, portanto, tem muito a oferecer tanto ao setor público quanto ao

privado.” O Brasil, por sua vez, poderia vender diversas matérias-primas que Israel adquire hoje de outros países. “Temos de trabalhar juntos para que uma realidade mais ampla se imponha em termos de perfil da balança comercial, sem perder o que existe atualmente.”

Desde que assumiu a chefia da Missão Econômica no Brasil, Nir procura manter estreita cooperação com a Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria, situada em São Paulo, e a Câmara de Comércio e Indústria Israel-Brasil, em Tel Aviv. Para ele, esta aproximação tem importância significativa para o sucesso das atividades. Outro ponto importante é a possibilidade do acompanhamento do trabalho que cada uma das instituições e a Missão realizam. “Nossa filosofia prioriza o trabalho conjunto. Assim, tomamos as providências para que as duas Câmaras sejam informadas sobre nosso planejamento anual, além das iniciativas do dia a dia. Somos parceiros.” Nir reuniu-se com o presidente da Cambici, Jayme Blay, e as duas equipes já atuam em conjunto na coordenação e execução de projetos. O mesmo relacionamento se mantém com a Câmara israelense, presidida por Shmuel Yerushalmi. “Estou totalmente confiante de que a sinergia entre o nosso Departamento e as câmaras é essencial e produzirá melhores resultados do que se cada um atuasse por si só.”

ROSENBAUM ADVOCACIA

São Paulo - Tel Aviv - New York - Buenos Aires

Direito societário, mercado financeiro e de capitais, investimentos estrangeiros, tributário, direito internacional.

Processos em geral, direito de família, tecnologia, trabalhista, propriedade intelectual, imobiliário, meio ambiente.

Fone: (55 11) 3815-2205
www.rosenbaum.adv.br

Strategy with multiple solutions

Brazil-Israel balance trade broke the barrier of US\$1.6 billion in 2008, more than 50% higher compared to 2007, when it was slightly higher than US\$1 billion. In addition to the material increase of the business volume carried out between both countries, 2008 was a year of important official visits, such as Shalom Simhin - Israeli Minister of Agriculture and Rural Development - who came to Brazil in July; and Roberto Mangabeira Unger - Minister of the Brazilian Secretary of Strategic Affairs - who traveled to Israel in November; and also Brazilian technical missions in Israel, as the one planned by Ministry of Integration, and the security mission, coordinated by the Secretaries of the State of São Paulo and Rio de Janeiro.

With a broad expertise in foreign trade, Nir was the Chief Officer of the Bilateral Trade Agreements Department (Foreign Trade Administration of the Ministry of Industry, Commerce and Labor) and Chief of the negotiations regarding the Free Trade Agreement (FTA) with Mercosur. He also managed treaties between the EU and other economic blocks and countries. This was the background when Roy Nir assumed the Israel Economic Mission in Brazil in the second half of 2008, which was already being supported by the execution of the FTA between Israel and Mercosur in Dec./2007 - a project developed for a few years by the Israeli Government. Such Free Trade Agreement shall be confirmed by Mercosur countries (Brazil, Argentina, Uruguay and Paraguay) in order to come into force. Up to the present date, only Uruguay confirmed the FTA. The full FTA was already forwarded to the National Congress.

The chief of the economic mission in the Country is very optimistic about the positive impact that the Free Trade Area shall have over the involved countries' trade balance. Based on his experience, he takes as an example the development of Israel-Mexico balance trade that, two years after entering into a FTA, almost doubled its business volume. "Free Trade Agreements are one of the key-tools to bolster the commerce. I am sure that such agreement with Mercosur shall provide opportunities in several new areas in the short run. Several Israeli products shall become more competitive in Brazilian market by gradually reducing tariffs along the upcoming years and vice versa. It shall encourage more business relations between both countries."

Not mentioning specific figures - Brazil-Israel commercial relations had a material growth in the last five years, and today 2% of Israeli importations are destined to Brazil, which is still the largest Israeli partner in Mercosur. Nir believes the FTA shall not only bolster the commerce, but it shall also diversify the

portfolio in the long run. Provided that tariffs' reduction shall take place within ten years, the effects shall not be immediate. However, according to him - considering what happened to other economic blocks and countries - when commerce and relations between the business communities increase, so increase the investments from both countries, as well as the cooperation programs in Research and Development (R&D). In 2007, Brazil and Israel entered into a R&D agreement in the industrial segment. As part of the projects of his management, Nir is willing to implement such Memorandum in order to create joint-ventures between Brazilian and Israeli companies, in addition to scientific and academic institutions. The Memorandum covers several areas, including alternative energy sources.

Nir and his team shall strive - in the medium and long run - to evolve Brazil-Israel relations to its highest potential within the next four years. Therefore, they rely on a decision of the Ministry of Industry, Commerce and Labor that - jointly with the Institute of Export and International Cooperation of Israel - shall set apart an extra budget for activities in connection with Brazil in 2009 and 2010, exactly because Brazil is one of Israel's main target-countries.

Considering such Israel's official position, the Economic Mission prepared a multiple-action strategy, such as visits of high-ranking members of both governments, the organization of businessmen missions to visit different segments of both countries, in addition to a special delegations that shall participate in major events, such as Agritech - International Agricultural Exhibition, to be held in May in Tel Aviv; Watec - 5th International Water Technologies & Environmental Control Exhibition, in November, and the Housing Segment's Business Exhibition and the Trade Fairs, both to be held in Tel Aviv. "The participation in fairs and exhibitions is important, not only because such events are a display of Israeli innovations, but to do business. There we can find the opportunity to discuss and establish R&D cooperation with Israeli and foreign companies and institutions", he points out.

Israel stands out in the international scene as the development center of alternative energies. In order to increase cooperation with Brazil in such segment, the Mission has encouraged more innovative companies to join the local market. According to Nir, the companies shall take benefit from significant competitive advantages that Israel provides due to the country's technological advances; thus, supporting such companies to achieve a larger market share. "Watec shall provide a unique opportunity to know more about this segment".

Com o aço podemos construir muitas coisas.
O futuro, por exemplo.



CSN. Transformando minério em aço, aço em riqueza.
E riqueza em desenvolvimento para o Brasil.

 **CSN**
Companhia Siderúrgica Nacional

• MINERAÇÃO • SIDERURGIA • INFRAESTRUTURA • CIMENTO

www.csn.com.br



Uma história de cooperação

Desde 1960, um número crescente de brasileiros participa de programas em Israel através do Mashav

Mem outubro de 2007, o governo de Israel firmou com o Ministério da Integração do Brasil o Memorando de Entendimento, com o objetivo de promover a cooperação nos domínios da água e do meio ambiente. Para ser colocado em prática, este memorando contou, desde sua assinatura, com uma ferramenta essencial – o Programa de Cooperação Internacional do Ministério das Relações Exteriores israelense, mais conhecido como Mashav. Tendo em vista a ampla experiência de Israel em vários campos hídricos e considerando as potencialidades brasileiras e sua também já extensa experiência com a implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos e Ambientais, foram priorizados temas como: práticas ambientais sustentáveis; uso eficiente da água na agricultura; tecnologia agrícola para regiões áridas e semiáridas; gestão de recursos hídricos; instalações para reutilização de água; estruturas para dessalinização; e tratamento de águas residuais.

A cooperação entre os dois países através do Mashav começou nos anos 1960. Desde então, milhares de pessoas participaram de cursos em Israel, no Brasil e em outros países. Principalmente a partir de 2005, o número de participantes brasileiros só tem aumentado. Em 2007, por exemplo, foram concedidas 24 bolsas para estudos em Israel, em 2008, o número praticamente dobrou, com um total de 47 bolsistas, dos quais 21 participaram da primeira ação organizada após o memorando de outubro de 2007, o Curso de Capacitação Regional em Recursos Hídricos sobre “Tratamento de Águas Residuais e seu Reuso Agrícola”, ocorrido de 17 de junho a 3 de julho de 2008, em Israel. O curso contou com representantes de várias autarquias e instituições governamentais, como Codevasf, DESO, Sedur, CAR, Embasa, IPA, e ANA, além do próprio Ministério da Integração e de professores universitários da UNEB, UESB, UFBA, UFCG, UFPI, UFAL e UniMontes.

Segundo Rafael Singer, conselheiro da Embaixada do Estado de Israel no Brasil e responsável pela coordenação do programa em nível nacional, o tema foi escolhido em função da escassez de água que afeta algumas regiões, tanto no Brasil quanto em Israel, e da existência de grande potencial para a reutilização da água em diversos meios, tais como: agricultura, indústria e usos urbanos. “O reuso da água não potável pode tornar-se um excelente instrumento para o desenvolvimento sustentável em regiões semiáridas e uma ferramenta importante para a gestão dos recursos hídricos. Com base nos resultados positivos desta experiência inicial, em 2009 os dois países manterão o diálogo bilateral para analisar a aplicação do Memorando de Entendimento e identificar novas áreas de cooperação.”

As atividades não param e, em 2009, já foram realizados vários cursos e outros acontecerão ao longo do ano. “Há potencial para intercâmbio em todas as áreas, como educação,

desenvolvimento social e rural, medicina, turismo, comunicação, etc. Nos próximos anos, pretendemos continuar contando com a valiosa cooperação dos brasileiros", destaca o diplomata.

O que é o Mashav

Em 1958, dez anos após a criação do Estado de Israel, o governo tomou uma decisão que o futuro mostraria ser estratégica na maneira do novo país se relacionar com a comunidade internacional: criou um programa de cooperação. Este tinha por objetivo principal compartilhar com outros países os êxitos obtidos em diferentes áreas, viabilizando a transferência de experiências, metodologias e tecnologias israelenses. Assim nascia o Mashav.

No âmbito internacional, o projeto tem fortalecido os laços com vários organismos das Nações Unidas, visando à maior integração de Israel ao esforço global para se alcançar as Metas de Desenvolvimento do Milênio – que buscam reduzir a pobreza até 2015 e participar de ações de assistência humanitária, entre outras metas. Desde 1996, está em vigor um programa de cooperação com a UNESCO, colocado em prática dois anos depois, segundo o qual a instituição concede 35 passagens aéreas anuais para profissionais de países em desenvolvimento participarem de cursos promovidos em Israel. O Mashav está

presente, ativamente, na maioria das missões humanitárias israelenses em regiões atingidas por catástrofes naturais, como terremotos, epidemias, etc.

O Mashav foi um dos pioneiros no Oriente Médio na implantação da política de cooperação internacional, com a concessão de bolsas de estudos. Os cursos implementados visam desenvolver recursos humanos e habilidades profissionais. Combinando teoria e planejamento prático, enfatizam a erradicação da fome e da pobreza por meio de um desenvolvimento contínuo, a proteção ambiental, o desenvolvimento comunitário e a transferência de tecnologia. Fazem parte, também, da agenda de atividades, cursos de pós-graduação sobre diferentes disciplinas nos centros de formação israelense. A bolsa de estudos oferecida aos participantes custeia palestras, visitas de campo, materiais de estudo, pensão completa e seguro médico durante o período do curso. Os interessados devem se inscrever até dezembro de cada ano. As datas de início e término, a duração dos programas e o número de vagas dependem da área escolhida. O cronograma, que inclui todo o processo, está disponível nos idiomas inglês, espanhol e árabe no site da Embaixada <http://brasilia.mfa.gov.il>.

A seleção é feita nos dois países. No Brasil, a Embaixada faz uma triagem dos



"O reuso da água não potável pode tornar-se um excelente instrumento para o desenvolvimento sustentável em regiões semiáridas."

Rafael Singer

formulários e entrevista os aspirantes. Os aprovados têm seus pedidos avaliados em Israel por representantes dos respectivos centros de ensino. Não há um número exato de vagas. A definição depende do nível dos candidatos e do número total de postos ofertados pelo governo israelense.

Summary

A Story of Cooperation

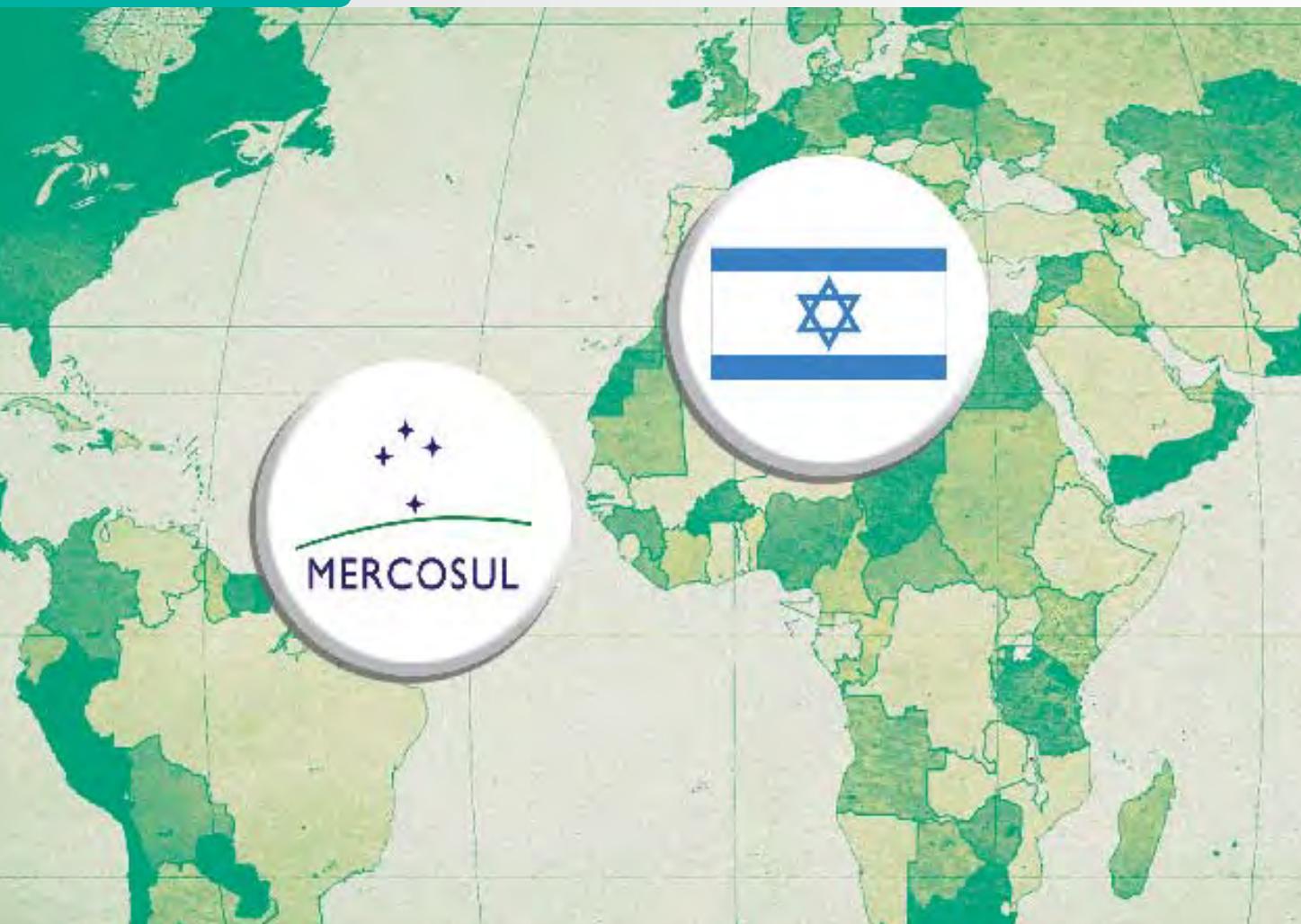
In October, 2007, the Israeli government and the Brazilian Ministry of Integration executed a Memorandum of Understanding for cooperation in water and environmental issues. To be put into practice, the Memorandum had the essential support of the Center for International Cooperation of the Israel Ministry of Foreign Affairs, widely known as Mashav. In view of the wide Israeli expertise in several water segments and the Brazilian potential and wide expertise as well, with the implementation of the National Policy of Water and Environmental Resources, the following subjects were brought to attention: sustainable environmental practices; efficient water consumption for agriculture; agricultural technology for arid and semi-arid regions; management of water resources; water recycling facilities; desalination plants and wastewater treatment.

Brazil-Israel cooperation through Mashav began in the 60's. Since then, thousands of people participated in programs held in Israel, Brazil and other countries. The number of Brazilian attendees in such programs has been increasing specially since 2005. In 2007, for instance, 24 scholarships were granted for programs held in Israel. Such number practically doubled in 2008 with a total of 47 scholarship students, out of which 21 students participate in the first program which took place after the Oct/07 Memorandum: the

Regional Qualification Program in Water Resources about the "Treatment of Wastewater and Agricultural Recycling" (held on June 17 and July 3, 2008 in Israel). Representatives of several independent agencies and governmental institutions, such as Codevasf, DESO, Sedur, CAR, Embasa, IPA and ANA, in addition to the Minister of Integration and college professors from UNEB, Uesb, UFBA, UFCG, UFPI, UFAI and UniMontes participated in such program.

According to Rafael Singer, adviser of the Embassy of Israel in Brazil and responsible for the coordination of the nationwide program, the subject was selected because of the water scarcity affecting certain regions in Brazil and Israel, and the great water recycling potential in the agricultural, industrial and urban areas. "Recycling of drinking water may become an excellent instrument for the sustainable development in semi-arid regions and a key instrument for the management of water resources. Based on the positive results of this initial experience, Brazil and Israel shall keep the bilateral negotiations in 2009 in order to assess the application of the Memorandum of Understanding and identify new cooperation areas."

Activities don't stop, and several other programs will take place in 2009. "There is potential for expertise exchanging in all areas, such as education, social and rural development, medicine, tourism, communication, etc. We would be pleased to keep relying on the much appreciated Brazilian cooperation in the upcoming years", says Singer.



Expectativa sobre Livre Comércio

*Empresariado israelense
aguarda implementação
de acordo com o Mercosul,
pronto para estreitar laços*

O Acordo de Livre Comércio (ALC), assinado em dezembro de 2007 entre Israel e o Mercosul, ainda não foi ratificado por todos os países envolvidos – apenas o Uruguai já avançou neste sentido. No entanto, a expectativa em torno das oportunidades que tal tratado trará para as relações comerciais e de negócios entre os países envolvidos é imensa. Segundo David Arzi, presidente do Instituto de Exportação e Cooperação Internacional de Israel (IECII), o empresariado israelense tem acompanhado atentamente os acontecimentos e está pronto para aprofundar os fortes vínculos já existentes com o bloco sul-americano. O ALC é, segundo ele, o melhor instrumento para aceleração do comércio entre estes países.

À frente deste processo de aproximação está a instituição que Arzi preside, integrada por representantes de todos os setores industriais israelenses. Apesar de ressaltar a importância que o Mercosul como um

todo representa para o seu país, ele destaca o papel desempenhado pelo Brasil, o maior parceiro comercial de Israel na região. Em 2007, a balança comercial entre os dois países chegou a US\$ 1,1 bilhão; em 2008 somou mais de US\$ 1,6 bilhão e as expectativas para 2009 são de alta de pelo menos 40%.

“O Instituto é a porta de entrada e saída comercial de Israel. Todas as grandes e pequenas empresas interessadas em atuar no mercado internacional fazem parte de um cadastro central, dividido por setores. Possuímos, ainda, uma equipe de profissionais especializados em marketing e planos de negócios, entre outros, que atua no sentido de elaborar estratégias que permitam à indústria de Israel ampliar sua presença no cenário mundial. O país é conhecido pela sua atuação no campo da inovação tecnológica. A reputação conquistada ao longo de décadas de investimentos em Pesquisa & Desenvolvimento (P&D, 1,7% do PIB) tem-se solidificado através da participação das corporações israelenses e das parcerias instituídas com empresas internacionais em vários continentes. Não temos a menor dúvida de que esta experiência poderá ser repetida com os países do Cone Sul de modo geral e com o Brasil em particular”, explica Arzi.

Com ampla experiência na Indústria Aeronáutica de Israel, o presidente do IECII acredita que, para que negócios se concretizem, além da boa vontade entre os empresários e as autoridades, é necessário que os setores, em cada um dos países envolvidos, organizem-se, definam sua metas, tracem uma estratégia e a apresentem ao outro. A partir daí, deve-se determinar os denominadores comuns e, então, elaborar uma espécie de plano de ação e gestão. Segundo Arzi, não é

necessário esperar que o ALC seja ratificado pelo Congresso Nacional para dar início a tal estratégia, que pode ser traçada simultaneamente às negociações para a aprovação que colocará o tratado em vigor. “O ideal é que, assim que o ALC for ratificado, nós começemos a implantar os nossos projetos.”

Em função de suas atividades profissionais, Arzi passou quase quatro anos em Bogotá, período durante o qual teve a possibilidade de conhecer muito bem a América Latina e, em especial, o Brasil, o que lhe permite afirmar que o potencial de negócios entre Israel e o País é amplo e ainda pouco explorado. “Os vários acordos assinados nos últimos anos entre nossos países são sinais de que as autoridades já perceberam as oportunidades a serem exploradas. Portanto, cabe a nós, empresários, assumirmos tal tarefa, sempre com o respaldo e apoio governamental.”

Para atingir os objetivos citados, Arzi conta com alguns parceiros que considera fundamentais: a Câmara Israel-Brasil de Comércio e Indústria, encabeçada por Shmuel Yerushalmi e sediada em Tel Aviv, a qual diz ser integrada “por voluntários que trabalham como profissionais”; a Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria, presidida por Jayme Blay, em São Paulo; e a Embaixada do Brasil em Israel, além do Ministério de Indústria, Comércio e Trabalho. Segundo ele, sob a liderança do IECII e de acordo com a orientação ministerial, Israel está pronto para criar as condições para um ambiente de negócios que trará benefícios aos dois países. “Minha expectativa é de que o empresariado e o governo brasileiro estejam com a mesma disposição. As oportunidades estão aí à espera de serem colhidas.”

Diferentemente do que ocorre no Mercosul, onde precisa ser ratificado pelos congressos de cada país, o



“Os vários acordos assinados nos últimos anos entre nossos países são sinais de que as autoridades já perceberam as oportunidades a serem exploradas.”

David Arzi

ALC não precisa ser aprovado pela Knesset (Parlamento) para entrar em vigor. De acordo com a legislação israelense, o governo é eleito pelo Parlamento e, portanto, tem autoridade para negociar tratados internacionais. Se o Ministério de Indústria, Comércio e Trabalho aprova os termos do acordo, tem autonomia para implementá-lo.

O presidente do IECII afirma que o tempo mostrará quão acertada foi a decisão de se assinar o ALC Mercosul-Israel. “Os resultados aparecerão rapidamente, como ocorreu quando Israel assinou tal acordo com o México. De 1997 a 2007, o volume de comércio passou de US\$ 140 milhões para US\$ 350 milhões. Os benefícios não se refletem apenas na ampliação da pauta comercial ou no volume de negócios, mas também no

Summary

Expectations About the FTA

The Free Trade Agreement (FTA) entered into by Israel and Mercosur in 2007 wasn't yet confirmed by all of the countries involved - only Paraguay made progress toward such matter. However, the expectations are huge regarding the opportunities the FTA shall provide to commercial and business relations between the countries involved. According to David Arzi - President of the Israel Export and International Cooperation Institute - the Israeli business community is heeding the negotiations and ready to tighten the existing relations with the South American trade bloc. Arzi believes the FTA is the best instrument to speed up commercial relations between the countries.

The institute presided by Arzi - which comprises representatives of all Israeli industrial segments - is leading such approaching process. Besides emphasizing the overall Mercosur's importance to Israel, he also highlighted the Brazilian role as the largest Israeli commercial partner in the region. Brazil-Israel balance trade summed up US\$ 1.1 billion in 2007, over US\$ 1.6 billion in 2008 and a 40% increase is expected for 2009.

"The Institute is the gateway to business in Israel. All large and small companies willing to operate in the foreign market are registered in a central databank divided by segments. We also feature a team of marketing and business planning specialists, among others, to prepare strategies which enable the Israeli industry to strengthen its operations in the international marketplace. Israel is recognized by its high-technology segment. The reputation achieved after decades investing in Research and Development (R&D) is getting even stronger with the participation and partnerships the Israeli companies have been establishing with foreign companies worldwide. We have no doubt this experience can be repeated with Southern Cone countries in general and specifically with Brazil", explains Arzi.

With a wide expertise in Israeli Aircraft Industry, Institute's President believes that, to make business, - in addition to the efforts of the entrepreneurs and authorities - it is necessary that each segment of the countries involved establishes its goals, defines a strategy and present them to the other countries. Then, common interests shall be found in order to prepare a master plan. According to Arzi, it is not necessary to wait until the FTA is confirmed by the Brazilian Congress to start preparing such strategy, which may be carried out simultaneously to the negotiations for the approval of the agreement. "The idea is to implement our projects as soon as the FTA is confirmed."

Arzi relies on a few key partners to accomplish such goals: The Israel-Brazil Chamber of Commerce and Industry, led by Shmuel Yerushalmi and headquartered in Tel Aviv - which is said to operate with volunteers working as professionals -; the Brazil-Israel Chamber of Commerce and Industry, led by Jayme Blaey, in São Paulo; and the Brazilian Embassy in Israel, in addition to the Ministry of Industry, Trade and Labor. According to him - led by the Israel Export and International Cooperation Institute and following the ministries' guidelines, Israel is ready to provide the necessary conditions for a benefic business environment to both countries. "I hope the Brazilian business community and government are also enthusiastic about it. The opportunities are just waiting to be taken."

incremento do intercâmbio científico, tecnológico e cultural. Esse acordo possibilitou ao México ter acesso a novas tecnologias e investimentos de Israel. Muitas joint-ventures foram formadas." E mais: no final dos anos 1990, antes que o acordo com o México fosse assinado, havia apenas 20 empresas israelenses representadas no país. Atualmente, há mais de 250. As operações da Teva Pharmaceuticals foram avaliadas em US\$ 160 milhões; a empresa de irrigação Netafim investiu US\$ 8 milhões em uma nova linha de produção; e a empresa Zeraim Gedera, de sementes, construiu no México a sua primeira estação de P&T para de Israel.

O ALC entre o bloco sul-americano e Israel abrange 90% do comércio entre as partes, com um calendário de reduções tarifárias progressivas de quatro fases (imediata, em quatro, em oito e em dez anos) e centra-se no intercâmbio de bens, assim como nas outras negociações bilaterais ou regionais conduzidas pelo Mercosul com parceiros desenvolvidos. O Acordo cobre os seguintes temas: comércio de bens, regras de origem, salvaguardas, cooperação em normas técnicas, cooperação em normas sanitárias e fitossanitárias, cooperação tecnológica e técnica, e cooperação aduaneira.

Os principais produtos que o bloco exporta para Israel são grãos e cereais, bens de capital e calçados, enquanto os israelenses vendem agroquímicos, softwares e produtos tecnológicos. Do total de negócios com o Mercosul, 80% são feitos com o Brasil. Mesmo com valores menores, Argentina, Paraguai e Uruguai têm saldos positivos na balança comercial com Israel.

20 anos

Uma trajetória de sucesso
em favor da vida.

Meizler Biopharma. Há 20 anos no segmento farmacêutico, disponibilizando produtos de alta qualidade para a melhoria da vida.



Alameda Jurua, 149 - Alphaville - Barueri
CEP: 06455-901 - SP - Brasil
Telefone: 11 4195-6613 - Fax: 11 4195-6621
SAC: 0800 166 613

www.meizler.com.br

Todo o **suporte** que
sua **marca** precisa para
se projetar no **mercado**.

Digital Signage

Marketing Intelligence Studio

Comunique-se.
Motive.
Inove.

TVeez
Marketing Intelligence

www.tveezbrasil.com

TVeez Brasil - (11) 4193-8333 - Al.Tocantins 75 - 11º Andar
Alphaville - Barueri - SP - info@tveezbrasil.com



Apostando no Brasil

***Programa do governo
israelense visa
desenvolver ações para
o mercado brasileiro***

OBrasil entrou na lista de prioridades do governo israelense. A informação foi divulgada no primeiro semestre de 2009 pelo Ministério da Indústria, Comércio e Trabalho do país que, em conjunto com o Instituto de Exportação e Cooperação Internacional de Israel (IECII), alocará um orçamento extra para atividades relacionadas ao mercado brasileiro. A iniciativa faz parte de um programa nacional, cujo objetivo é estimular as exportações israelenses no atual turbulento cenário econômico mundial. Denominado Shavit, o projeto visa mercados mundiais em fase de crescimento, tais como a Índia, a China e o Brasil.

Sua meta principal é facilitar a criação de oportunidades de negócios para as companhias israelenses, que podem levar à formação de alianças estratégicas, joint ventures e outras formas de cooperação empresarial. Como parte de sua estratégia de ação, o programa inclui o desenvolvimento de um plano de negócios feito por uma empresa local de consultoria, participação em feiras, apresentação em eventos comerciais e treinamentos sobre “como fazer negócios”, além da organização de delegações e de marketing pela internet.

Segundo Avi Chefetz, diretor do IECII, o Brasil foi escolhido pela



“O Brasil tem sido um destino fundamental para as exportações israelenses na região.”

Avi Chefetz

instituição como mercado-chave, com grande potencial para o comércio bilateral, ressaltando que, para Israel, o intercâmbio com o Mercosul de modo geral ocupa uma posição de destaque dentro da agenda do país. “Tal postura é uma questão de política nacional expressa no Acordo de Livre Comércio entre Israel e o Mercosul. O Brasil tem sido um destino fundamental para as exportações israelenses na região, tendo chegado a mais de US\$ 1,6 bilhão em 2008, um aumento de mais de 74% em relação a 2007”, destacou Chefetz. Embora o País seja a décima maior economia do mundo e a maior da América Latina, considerando-se o Produto Interno Bruto, ocupa apenas a 13ª posição em relação às exportações israelenses.

Para intensificar as ações do Programa Shavit em relação ao mercado brasileiro, o Instituto criará plataformas para incentivar de maneira substancial a cooperação com organizações nacionais e o setor privado israelense. “Nós trabalharemos para diminuir as barreiras culturais e de negócios

entre o empresariado de Israel, o que acreditamos levará ao incremento do comércio bilateral”, diz o diretor do Instituto. Para isso, o IEICI pretende contratar uma empresa brasileira de consultoria, que deverá fornecer os subsídios e o suporte que ajudarão as companhias israelenses de setores específicos a entrar no mercado brasileiro. “Se 60 empresas de Israel participarem deste programa e cada uma conseguir aumentar suas vendas para o Brasil em média US\$ 750 mil nos próximos três anos, então as exportações para o País crescerão cerca de US\$ 45 milhões anualmente, o que é um resultado excelente”, afirmou Chefetz.

Dentro da programação para os próximos anos, está prevista a organização de delegações empresariais de alto nível do Brasil para Israel, e de missões industriais de Israel para o Brasil. A agenda de visitas incluirá a participação de rodadas de negócios previamente organizadas, coincidindo, sempre que possível, com o calendário de feiras e eventos. “A ideia é que a indústria israelense tenha a oportunidade de mostrar seus produtos e tecnologias para o mercado brasileiro”, completou Chefetz.

As áreas consideradas prioritárias pelo Instituto para a realização de atividades no Brasil são segurança nacional, tecnologia de comunicações, tecnologia da informação e softwares, tecnologias limpas – incluindo energia alternativa, biocombustíveis e gerenciamento de recursos hídricos, distribuição de água (medição e controle), redução de perdas e qualidade da água, tratamento e segurança de recursos hídricos. A instituição contará com orçamentos destinados especialmente para as atividades ligadas ao Programa Shavit.

Betting on Brazil

Brazil is now ranked in the priorities list of the Israeli government.

Such information was released in the first half of 2009 by the Israeli Ministry of Industry, Commerce and Labor which, jointly with the Israel Export & International Cooperation Institute (IEICI), shall allocate an extra budget for activities related to the country. This initiative is comprised by a national program aiming to encourage Israeli exportations in the current world economic turmoil scenario. Named Shavit, the project is focused on the international developing markets, such as India, China and Brazil.

The main purpose of such project is to provide business opportunities - that may lead to strategic partnerships, joint ventures and other types of corporate cooperation - for Israeli companies. The strategy of such program encompasses the development of a business plan by a local consulting company, participation in fairs, presentations in commercial events and training about "how to do business", in addition to the arrangement of delegations and marketing through the Internet.

According to Avi Chefetz - IEICI Director - Brazil was chosen by the entity as a key market with a high bilateral commercial potential, emphasizing that the overall exchange with Mercosur is a priority in Israel's agenda. "Such posture is a matter of national policy expressed through the Israel-Mercosur Free Trade Agreement. Despite the country is the tenth largest economy in the world and the largest Latin American economy - considering the Gross Domestic Product - Brazil is ranked 13th in Israeli exports."

In order to intensify the actions of Shavit Program related to the Brazilian Market, the Institute shall create platforms to encourage the cooperation with national organizations and the Israeli private segment. "We shall work to reduce cultural and business barriers of the Israeli business community, which we believe shall enhance the bilateral commerce." Therefore, IEICI intends to hire a Brazilian corporate consulting company to provide subsidies and support that shall encourage Israeli companies from specific segments to join the Brazilian market.



“Momento para novas oportunidades”

*Para Jayme Blay,
incertezas devem
ser encaradas como
desafios*

Crise na economia mundial. Momentos de profundo pessimismo alternados por picos de euforia. A única certeza é o clima de incertezas. Assim terminou 2008, assim começou 2009, com um quadro desanimador em quase todos os segmentos que movimentam a economia mundial. Apesar da situação atual e do quadro problemático que se delineia, nada melhor do que buscar novas e criativas oportunidades.

Essa é a opinião de Jayme Blay, presidente da Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria (Cambici). Para ele, há um campo gigantesco que se abre em áreas como energia, água, novas matérias-primas e tecnologias de ponta, segmentos nos quais algumas empresas têm investido grandes recursos em pesquisa nos últimos anos, cujos resultados já começam a aparecer. “Se olharmos rapidamente para os setores que mostram sinais de revitalização em meio à tormenta, veremos que em todos, ou na maioria, a inovação tecnológica desempenha papel fundamental. Naturalmente, sai na frente quem percebeu isso há algum tempo e hoje está apto a superar obstáculos. Em termos tecnológicos, Israel é um país que tem muito a contribuir para o Brasil e para o mundo, com soluções inovadoras em diversos segmentos, como, por exemplo, construção civil, energias alternativas, tratamento de águas, entre outros. Para que este intercâmbio aconteça, o empresariado tem um papel a desempenhar e nós, como uma câmara de comércio, também.”

Dentro dessa perspectiva, a Cambici tem como prioridade, em sua agenda de 2009, a organização de missões comerciais para Israel, acompanhando o calendário de feiras e eventos do país. O primeiro grande evento deste ano foi a Agritech, uma das maiores feiras internacionais de tecnologia do setor de agribusiness e a principal de Israel, realizada em maio. O segundo é a Watec



2009 – Feira e Conferência Internacional de Tecnologia da Água e Controle Ambiental, que acontecerá de 17 a 19 de novembro, em Tel Aviv. A Cambici pretende, ainda, realizar seminários com especialistas brasileiros e israelenses em segmentos que considera estratégicos, como recursos hídricos, telecomunicações, ciências da vida, energia alternativa e segurança, como formas de fomentar o comércio bilateral.

Para Blay, vive-se um momento muito especial no relacionamento comercial entre Brasil e Israel, em função da assinatura do Acordo de Livre Comércio Mercosul-Israel, no final de 2007. A dinâmica do comércio entre os países deve receber um impulso significativo. Há uma grande expectativa pela ratificação do Tratado pelo Congresso Nacional, no Brasil, a fim de que o mesmo entre em vigor. "Buscaremos incentivar empresas brasileiras e israelenses a iniciar novos empreendimentos nos dois países. Um de nossos objetivos é fazer com que a Câmara se transforme num fórum para debates sobre temas relevantes na área de comércio exterior, com foco nos dois países".

As possibilidades são muitas e os caminhos que se apresentam também.

"O turismo é um setor muito importante no intercâmbio entre os países", diz Blay. Segundo ele, o fluxo de turistas dinamiza o relacionamento e é cerne do intercâmbio comercial, pois quanto mais os países são conhecidos pelos visitantes, mais sólida se torna a relação comercial. "Esse movimento incrementa um conhecimento maior. É uma via natural. Quanto mais comercializa, mais conhece e, portanto, mais amistosa se torna a relação entre os países", ressalta.

No ano passado, Israel recebeu 30 mil turistas brasileiros. A expectativa é de que, com os novos voos diretos São Paulo/Tel Aviv/São Paulo, da EL AL, este número aumente. A empresa aérea de Israel acredita que, em contrapartida, deve subir também o total de israelenses que virão ao Brasil para fazer turismo. Para Blay, "os voos diretos entre Brasil e Israel sempre estiveram entre as principais metas almejadas pela Câmara e são um marco nas relações entre os dois países. Eles vão incrementar as oportunidades de negócios e, o que é melhor, em um tempo menor para os empresários e sem o risco da perda de conexões". E acrescenta: "2009 promete ser um ano de grandes mudanças no turismo entre Brasil e Israel".

Parceiros importantes

Atuar em consonância com a Câmara de Comércio e Indústria Israel-Brasil é um dos objetivos de Blay desde que assumiu a presidência da Cambici. Assim, em setembro do ano passado, aconteceu um encontro entre as duas entidades em Tel Aviv. A reunião contou com a presença de Blay, de Mário Fleck (vice-presidente) e Fredy Moreinos (diretor), e dos anfitriões Shmuel Yerushalmi (presidente da Câmara Israel-Brasil) e Henrique Kuchnir (vice-presidente). O objetivo do encontro foi apresentar a nova gestão da Cambici e incentivar a comunicação entre as duas entidades, além de planejar ações positivas, visando eventos, feiras, visitas de autoridades. "Uma operação conjunta e eficiente trará grandes benefícios para chegarmos aos objetivos propostos."

A sincronia com a Missão Econômica da Embaixada do Estado de Israel no Brasil também está entre as prioridades da Cambici. Para fortalecer os vínculos, a diretoria reuniu-se com o israelense Roy Nir, assim que este assumiu a chefia da missão em São Paulo, em agosto de 2008, para discussão de propostas de trabalho das entidades. Desde então, o contato tem sido constante e frutífero. O relacionamento com a Embaixada de Israel tem sido amplamente estimulado, visando sinergias na atuação conjunta com a Câmara. "Também buscaremos estreitar laços com câmaras de comércio de outros países e as respectivas embaixadas. Há muito a aprender e os bons exemplos devem ser aproveitados."

Desde que assumiram a presidência da Cambici, Blay e sua equipe têm dedicado atenção especial a cada um dos departamentos, analisando e fazendo mudanças para obter melhores resultados. O Departamento de Comunicação foi alvo de transformações na atual gestão. "Estamos reformulando nossa comunicação, o novo modelo está mais dinâmico e seu conteúdo será sempre o destaque. Com informações em todos os formatos (áudio, vídeo e impresso), queremos ser parceiros dos empresários. Estamos buscando oferecer um projeto de comunicação mais completo, um convite para que todos conheçam



“Buscaremos incentivar empresas brasileiras e israelenses a iniciar novos empreendimentos nos dois países.”

Jayne Blay

melhor as oportunidades de negócios entre Brasil e Israel."

Entre as mudanças estão a reformulação total do site, com links informativos sobre diversos aspectos de Israel, como: cultura, turismo, economia e gastronomia, entre outros; dados para exportadores e importadores; além de espaço para anunciantes e um espaço de acesso exclusivo aos associados; o relançamento da newsletter, cuja periodicidade passou a ser semanal, enviada a mais de 16 mil endereços de e-mail no Brasil, em Israel e no Mercosul; e o lançamento de uma publicação intitulada "Doing Business in Brazil. Doing Business in Israel" ("Fazendo Negócios no Brasil. Fazendo Negócios em Israel"), em forma de manual de consulta, com tiragem de seis mil exemplares e distribuição gratuita. "O site está totalmente alinhado com os objetivos da Câmara, que são estimular e criar oportunidades de negócios entre os dois países e atrair empresas e prestadores de serviços. Porém, queremos mais do que isso – nossa ideia é fazer desta ferramenta eletrônica um referencial sobre Israel no Brasil", completa Blay.

“Moment for New Opportunities”

World economy crisis. Times of pessimism followed by extreme euphoria. The only certainty is the atmosphere of uncertainties. That is how 2008 ended and 2009 begun, with a discouraging scenario for almost all of the main segments of the world economy. Despite the current scene and the expectation for more difficulties, there is nothing better than looking after new and creative opportunities.

This is the opinion of Jayme Blay - President of Brazil-Israel Chamber of Commerce and Industry (Cambici). According to him, there are several opportunities in segments such as energy, water, new raw-material and technologies, which have been the target of large investments in research from certain companies in the past few years, and now we can see the results. "If we throw a glance at the segments recovering from the turmoil, we'll see that technological innovation plays a key role in all - or the majority - of them. Thus, whoever was aware of that a few time ago is now able to overcome the current hurdles. Technology-wise, Israel has a lot to contribute to Brazil and to the world, with revolutionary solutions in several segments, such as civil engineering, alternative energy sources and water treatment, among others. For such exchange to take place, businessmen have work to do, as well as we - as a Chamber of Commerce - do".

From such standpoint, the top-priority of Cambici's 2009 agenda is to arrange commercial missions to Israel according to country's exhibitions and events calendar. The first major 2009 event is Agritech - one of the largest international technology exhibitions in the agribusiness segment and the main Israeli exhibition - to be held in May. The second one is Watec 2009 - International Water Technologies & Environmental Control Exhibition - which shall be held from November 17 to 19 in Tel Aviv. Cambici also intends to carry out seminars with Brazilian and Israeli specialists from segments considered strategic, such as Water Resources, Telecommunications, Life Science, Alternative Energy Sources and Security, in order to encourage bilateral trade.

Several opportunities can be found. "Tourism is a very important segment for Brazil-Israel commercial exchange", says Blay. According to him, tourism flow makes Brazil-Israel relationship dynamic; it is the essence of the commercial relationship, provided that the more tourists know the countries, the solider becomes the commercial relations. Last year, Israel was visited by 30 thousand Brazilian tourists. It is expected that with the new EL AL's São Paulo/Tel Aviv/São Paulo direct flights, more tourists are about to come.

Harmoniously working with Israel-Brazil Chamber of Commerce and Industry is one of Blay's goals since he took office as Cambici's President. Thus, in September 2008, a meeting was held between the two entities in Tel Aviv. Blay, Mario Fleck (Vice President) and Fredy Moreinos (Officer) participated in such meeting along with the hosts Shmuel Yerushalmi (Israel-Brazil Chamber's President) and Henrique Kuchnir (Vice President). The purpose was to introduce Cambici's new management, stimulate communication between both entities and also plan positive actions focusing on events, exhibitions, authorities' visits, as well as the segments targeted by Brazil and Israel.

The synergy with Israel Economic Mission in Brazil is also one of Cambici's top-priorities. In order to tighten Brazil-Israel bonds, the officers held a meeting with Roy Nir - when he became the leader of the mission in São Paulo, in August 2008 - to discuss the entities' proposals. Since then, it has been a frequent and productive contact. Relationship with Embassy of Israel has been strongly encouraged with focus on the existing synergy with the Chamber.

Since Blay and his team assumed Cambici's presidency, they have dedicated a special attention to each department, assessing and making changes to achieve better results. The Communication Department was subjected to changes by the current management.



Global reach
Local touch

ZIM INTEGRATED SHIPPING SERVICES LTD

- ★ Global services
- ★ Comprehensive, personal service
- ★ Weekly frequency
- ★ Unique customized logistics solutions

www.zim.com

ZIM do Brasil LTDA.

São Paulo's Office - Delta Plaza Building, Rua Cincinato Braga 340 - 10th Floor |
01333-010 | São Paulo, SP, Brazil | Tel. (55) 11-2112-2900, Fax. (55)
11-3284-5953 | all@zimmkt-spo.zim.com



ZIM INTEGRATED SHIPPING SERVICES LTD

Santos Office - Praça da República, 87, conj.32 - 3th Floor I
11013-010, Santos, Sp, Brazil | Tel.(55) 13-3228-3138, Fax. (55)
13-3233-2112



Cambici em foco

Leque de atividades visa divulgar potencial de negócios e aproximar empresários

Almoços, palestras e seminários. Estas foram algumas das atividades realizadas pela Câmara Brasil-Israel de Indústria e Comércio (Cambici) em 2008, como parte da plataforma de ação para cumprir sua missão: incrementar as relações comerciais e culturais entre Brasil e Israel, buscando a abertura de oportunidades e o acesso a novas tecnologias.

Um dos primeiros almoços-palestra de 2008 teve como convidado especial o ex-ministro da Agricultura Roberto Rodrigues, que falou sobre “Perspectivas do Agronegócio Brasileiro”. Durante o encontro, foram debatidos temas como: cenário atual, a importância do agronegócio, crise de alimentos, biocombustíveis, além dos desafios e das oportunidades no setor.

Em parceria com a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), e na sede da mesma, a Cambici promoveu outro almoço-palestra, desta vez com o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Miguel Jorge. O convidado falou sobre o “Atual Panorama da Economia Brasileira”. Mais de 200 pessoas participaram do encontro, quando o ministro destacou a importância das relações comerciais entre Brasil e Israel e afirmou: “Hoje, temos mais de 170 empresas israelenses operando no País. Israel está extremamente avançado em novas tecnologias, um setor imprescindível para o Brasil”.

Ainda em 2008, com o objetivo de aprofundar as relações comerciais, a

Summary



Jayne Blay, presidente do Conselho da Cambici Edmond Safdié e o chefe da Missão Econômica da Embaixada do Estado de Israel no Brasil, Roy Nir



Ministro do Desenvolvimento Miguel Jorge, presidente do Congresso Judaico Latino-Americano Jack Terpins, e da Confederação Israelita do Brasil, Claudio Lottenberg



Ex-diretor do Banco Central Gustavo Franco



Secretário de Esporte e Lazer do Município Walter Feldman e vereador Floriano Pesaro



Ex-ministro da Agricultura Roberto Rodrigues



Presidente da Federação das Indústrias Paulo Skaf

Cambici promoveu um almoço com presidentes e diretores de nove empresas israelenses que atuam no Brasil. O encontro contou com uma palestra de Claudio Haddad, diretor presidente do Ibmc e da Cambici, na qual traçou um panorama sobre a crise econômica atual, suas consequências para o Brasil e o mundo e as perspectivas para o futuro. Para o presidente da entidade Jayme Blay, “através desta iniciativa as empresas israelenses puderam conhecer melhor o trabalho da Câmara e os seus dirigentes. Ao mesmo tempo, a entidade teve a oportunidade de se familiarizar com

as necessidades das companhias, saber quais são seus anseios, aprimorar esse relacionamento e abrir oportunidades de negócios em várias áreas”.

Já no início de 2009, em parceria com o Escritório Econômico do Estado de Israel, a Cambici promoveu um coquetel para marcar o pré-lançamento do voo direto da companhia aérea EL AL entre São Paulo e Tel Aviv. O evento reuniu empresários brasileiros e israelenses e lideranças da comunidade judaica, que receberam com muita empolgação a notícia dada pelo vice-presidente da EL AL para a Europa e América Latina, Isaac Cohen.

Cambici in the Spotlight

Lunches, conferences and seminars. These are some of the activities held by Israel-Brazil Chamber of Commerce and Industry (Cambici) in 2009, in order to develop Brazil-Israel commercial and cultural relations, with purpose to provide opportunities and enable both countries to access new technologies.

One of the first 2008 lunches featured a special guest: the former Minister of Agriculture, Roberto Rodrigues, who discussed about "Brazilian Agribusiness Perspectives". In a partnership with, and at the head office of Federation of the Industries of the State of São Paulo (FIESP), Cambici held another lunch, but this time with the participation of the Minister of Industry and Foreign Trade Development, Miguel Jorge, who discussed about "Brazilian Economy Current Scenario". Over 200 people participated in the event, in which the Minister highlighted the importance of Brazil-Israel trade relations.

In 2008 - in order to tighten Brazil-Israel trade relations - Cambici held a lunch with CEOs and Officers of nine Israeli companies operating in Brazil. A seminar presented by Claudio Haddad - President of Ibmc and Cambici - took place at the event, where he pictured the current economic crisis, its consequences to Brazil and to the world, in addition to future perspectives. At the beginning of 2009 - jointly with Israel Economic Office - Cambici held a cocktail party to celebrate pre-launching of EL AL's São Paulo - Tel Aviv direct flight.



Livre comércio em pauta

*Seminário organizado
por câmaras binacionais
analisa perspectivas
decorrentes do acordo entre
Israel e Mercosul*

OAcordo de Livre Comércio Mercosul-Israel (ALC), assinado em 18 de dezembro de 2007, foi o primeiro acordado com um país fora do bloco sul-americano. O Uruguai, país onde se deu a assinatura, já ratificou; Paraguai, Argentina e Brasil estão com o processo em suas casas legislativas, para a ratificação.

A relevância deste ALC levou as Câmaras Brasil-Israel e Brasil-Argentina a se unirem para a realização do seminário “Tratado do Mercosul Israel”, no Memorial da América Latina, quando o embaixador Evandro de Sampaio Didonet e o chefe da Missão Econômica da Embaixada do Estado de Israel no Brasil Roy Nir – envolvidos diretamente durante as negociações – apresentaram os pontos determinantes para sua implementação, unindo dois continentes e os frutos advindos para a balança comercial de todos os países integrantes. O encontro teve o apoio da Secretaria de Relações Institucionais do Governo do Estado de São Paulo e da Fundação Memorial.

Estavam presentes: Maria Del Carmem Fros Doninelli, ministra do Uruguai, Jaime Stiglich, ministro e cônsul do Peru, os embaixadores Giora Becher, de Israel, Juan Pablo Lolhé, da Argentina, e Rubens Barbosa, atual presidente do Conselho Superior de Comércio Exterior da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo- (FIESP), ex-ministro das Relações Exteriores Celso Lafer, Teresita Gonzalez Dias, cônsul-geral da Argentina, deputado federal José Paulo Tóffano, recém empossado presidente da Representação Brasileira do Parlamento do Mercosul, professor Alberto Pfeiffer, diretor-executivo do



Giora Becher, Roy Nir e Alberto Alzueta



José Paulo Toffano, Evandro Didonet e Jayme Blay

Conselho Empresarial da América Latina-Ceal, e Fernando Leça, presidente do Memorial da América Latina.

O acordo com o Mercosul é o primeiro que Israel negociou com países em desenvolvimento e envolve um calendário de reduções tarifárias progressivas em quatro períodos a partir de sua ratificação, estendendo-se a quatro, oito e dez anos. Estarão cobertos itens como: comércio de bens, regras de origem e a cooperação em normas técnicas, normas sanitárias e fitossanitárias, aduaneira e tecnológica. Esse último item foi ressaltado pelo ex-ministro Celso Lafer que lembrou o capítulo dedicado à cooperação tecnológica e à pesquisa: "Espero que este espaço de cooperação gere a dimensão de seu significado, trazendo novas possibilidades para todos os países envolvidos".

A cooperação tecnológica foi defendida também por Teresita Gonzalez Dias. "Nas universidades argentinas, temos pesquisadores que podem cooperar nas

áreas farmacêutica, agrícola e industrial, tão importantes quanto o comércio. E este é fundamental também para os investimentos. Novas oportunidades serão abertas para o meu país."

Tanto Roy Nir como Evandro Didonet apresentaram em detalhes a evolução das negociações até o resultado final e os benefícios advindos de sua prática. "Quero lembrar a presença, durante as negociações, da ex-embaixadora do Estado de Israel no Brasil Tzipora Rimon, sempre muito atuante, serena e objetiva, registro que faço não como formalidade, mas por ser importante sua contribuição." Didonet ressaltou o caráter extra regional deste ALC, "por isso tem uma importância particular para o Mercosul. Já existem dois acordos extras (não de livre comércio), com a Índia, o primeiro em vigor, e com a África Austral. A agenda do Mercosul tem em pauta a ampliação do já vigente com a Índia, com a qual iniciará as negociações em até 60 dias". Em relação ao acordo com

Israel, este chegou ao Parlamento nacional em outubro de 2008, encontrando-se atualmente na Comissão do Mercosul. "A expectativa é de trâmite normal", acrescentou. Nesse sentido, o deputado Tóffano informou que o processo se encontra em andamento e que a comissão a qual preside "está propensa e favorável para que a ratificação aconteça".

Para Roy Nir, "o tempo de crise é a época certa. Cada momento de demora é um tempo perdido, pois este ALC trará benefícios para todos os envolvidos, incluindo maior diversidade, acesso a novas tecnologias e investimentos, assim como à diminuição do déficit da balança comercial". A oportunidade da diversificação foi um dos itens levantados pelo professor Pfeiffer. "O acordo prevê um escopo de produtos bastante amplo, porém nada impedirá que haja a adição de novos itens, além de ter um sentido estratégico por ser o primeiro fora da Associação Latino-Americana de Integração-Aladi.

**Lima Gonçalves,
Jambor,
Rotenberg
Silveira Bueno**
Advogados

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1713 – 11º - 01452-915- São Paulo – Brasil

Tel: (55) (11) 3814-9477 – Fax: (55) (11) 3815-4226 | limalaw@limalaw.com.br - www.limalaw.com.br

- Tributário
- Investimentos Externos
- Franquias
- Bancário
- Societário
- Contencioso
- Imobiliário
- Trabalhista
- Tax
- Foreign Investimemens
- Franchise
- Banking
- Corporate
- Litigation
- Real Estate
- Labor

Summary

FTA Agenda

Mercosur-Israel Free Trade Agreement (FTA) executed on Dec. 18, 2007 was the first FTA entered into with a country outside the South American bloc. Uruguay, the country where it was executed, already confirmed the agreement. The FTA is already in both Argentine and Brazilian legislation houses for confirmation.

The relevance of the FTA caused the Brazil-Israel and Brazil-Argentina Chambers to hold a seminar entitled "Mercosur-Israel Treaty" at the Latin America Memorial, when the Ambassador, Evandro de Sampaio Didonet, and the Israeli Consul of Economic Affairs, Roy Nir – directly involved with the negotiations – presented the crucial facts for the implementation of such agreement, bonding two continents and the fruits generated by their relations to the balance trade of all involved countries. This seminar was supported by the Secretary of Institutional Relations of the Government of the State of São Paulo and by the Memorial Foundation.

The seminar was attended by Maria Del Carmem Fros Doninelli, Minister of Uruguayan; Jaime Stiglich, Minister and Consul of Peru; the ambassadors Giora Becher, from Israel; Juan Pablo Lohé, from Argentina; and Rubens Barbosa, current president of the Higher Council of Foreign Trade of the Federation of Industries of the State of São Paulo (FIESP); the former Minister of External Relations, Celso Lafer; Teresita Gonzalez Dias, Argentine Consul General; the Congressman, José Paulo Tóffano; the just invested in office president of the Brazilian Representation in Mercosur Parliament, professor Alberto Pfeiffer; the executive director of the Latin America Entrepreneurial Council; and Fernando Leça, Latin America Memorial's president.

The FTA with Mercosur is the first foreign trade agreement Israel has ever negotiated with developing countries and comprises a progressive tariff reduction agenda divided into four periods from the date it is confirmed, thus being extended for four, eight and ten years. The following items shall be covered by the FTA: trade of goods, rules of origin and cooperation with technical, sanitary, phytosanitary, customs and technological standards. The last item of this list was emphasized by the former Minister, Celso Lafer, who reminded the chapter dedicated to technological and research cooperation. Roy Nir and Evandro Didonet presented details regarding the evolution of the negotiations up to the final results and benefits brought by them. "I want to recall – during the negotiations – the presence of the former Israeli ambassador in Brazil, Tzipora Rimon, always very proactive, calm and objective, which I'm not doing by matters formality, but for the importance of her contribution." Didonet highlighted the extra-regional character of the FTA, "that's why it is important to Mercosur. There are already two extra-regional agreements (non-FTAs): one with India – the first to take effect – and the other with Southern Africa. Mercosur's agenda encompasses the extension of the already existing agreement with India, to which the negotiations shall take place within 60 days".

The FTA's complete text – with its respective attachment and schedule – is available both in the website of the Brazilian Ministry of External Relations (www.mre.gov.br) and the Brazil-Israel Chamber of Commerce and Industry (www.cambici.org.br).

Outro ponto interessante levantado por Pfeiffer foi a resistência ideológica, motivo de importantes tensões. "O Egito e a Jordânia têm acordos comerciais com Israel, por que não perguntar aos representantes dos dois países como esses laços econômicos subsistem...". Em sua opinião, ao estabelecer um acordo com um país desenvolvido, o Mercosul cria um precedente para negociações com outros países desenvolvidos.

Desde o dia seguinte à assinatura do acordo, a FIESP acompanha e apóia o desenrolar dos fatos. Sua diretoria recebeu os representantes do Brasil e de Israel envolvidos nas negociações em sua sede, com a presença de numeroso público, para informar detalhes sobre o ALC e seus desdobramentos futuros. O embaixador Barbosa salientou: "Acompanhamos e vamos continuar apoiando. Esperamos que o Congresso ratifique rapidamente a partir da vinda da representação do Mercosul. Nos últimos seis anos e meio, este é o único ALC que o Brasil assinou".

Os embaixadores Becher e Lohé foram enfáticos ao colocar a importância do acordo para seus países. "Política e economicamente, a ratificação está em primeiro lugar na nossa agenda", afirmou o representante israelense. "O Mercosul tem posições de otimistas e de célicos, nós somos da corrente otimista. Temos produtos já comercializados com Israel, como agroquímicos, fosfatos e medicinais, que podem ser ampliados, além do que, este ALC é importante para a Argentina, tem múltiplos significados, que extrapolam o comercial", destacou o embaixador Lohé. Em seu país, o acordo está em mãos do Executivo e será encaminhado, proximamente, ao Legislativo.

Blay e Alzueta, em nome das duas câmaras que presidem, encerraram o encontro destacando o nível de informações transmitidas pelos palestrantes, assim como o potencial das relações empresariais, comerciais e turísticas que este ALC pode alavancar. Para ambos, a paz se faz entre comércios, razão maior para que o acordo seja ratificado no mais curto prazo.

O texto completo deste acordo, com seu anexo e cronograma, está disponível tanto na página eletrônica do Ministério das Relações Exteriores do Brasil (www.mre.gov.br) como da Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria (www.cambici.com.br).



Câmara Israel-Brasil, referência para empresários

*Instituição atua para ser
ferramenta central de
empresários e investidores*

O intercâmbio comercial e tecnológico entre Israel e o Brasil cresce constantemente. Os acordos econômicos internacionais que Israel possui com a União Europeia, os Estados Unidos, o México, a Índia e com o Mercosul, entre outros, oferecem novas dimensões ao potencial de cooperação entre os empresários brasileiros e israelenses, além de cerca de 200 empresas de Israel já atuarem no Brasil. Com base nestas premissas, a Câmara de Comércio e Indústria Israel-Brasil atua para diminuir ainda mais a distância entre os dois países em 2009.

Segundo Shmuel Yerushalmi, atual presidente da Câmara, a meta da entidade, integrada por um grupo voluntário de empresários israelenses, é tornar-se uma ferramenta central, e reconhecida como tal, para o maior desenvolvimento das relações econômicas, tecnológicas e comerciais entre empresas e entidades israelenses e brasileiras. Também se pretende torná-la uma referência para o empresário brasileiro que procura oportunidades de negócios em Israel, e para o empresário israelense com a mesma intenção quanto ao Brasil.

Nesse sentido, a instituição ampliou o seu quadro de associados, com o aporte de novos membros, todos ativos; também criou e mantém, em sua sede, no Centro de Cultura Israel-Brasil, em Tel Aviv, um banco de dados constantemente atualizado de prestadores de serviços, com informações sobre advogados, intermediários de negócios, serviços de tradução, contadores e auditores, entre outros. “O importante é que o empresário tenha acesso a informações que possam ajudá-lo a conhecer melhor o Brasil, a sua cultura e, principalmente, que perceba que a distância entre os dois países não é um obstáculo aos bons negócios.”

Assim, a Câmara recebeu de forma bastante positiva a notícia da implantação de voos diretos da empresa israelense El Al entre Tel Aviv e São Paulo. Segundo o presidente da Câmara, a medida terá impacto a curto e médio prazos em três segmentos:

turismo, negócios e transporte de cargas. Logo após a divulgação da informação, a diretoria da entidade reuniu-se com chefes de departamentos da EL AL para analisar as possibilidades de cooperação. “A implantação dos voos diretos entre os dois países era uma antiga reivindicação tanto do público brasileiro quanto do israelense, e os resultados deverão aparecer em breve. Estamos trabalhando para que isso aconteça. Este foi o primeiro de vários encontros que se sucederão. O presidente da EL AL, Haim Romano, já manifestou sua intenção de trabalhar em conjunto com a nossa entidade, com a definição de uma agenda de atividades no futuro próximo”, afirma Yerushalmi.

Desde a sua fundação, em 1964, a Câmara atua em estreita colaboração, em Israel, com a Embaixada do Brasil, com os ministérios de Indústria e Comércio, e das Relações Exteriores, o Instituto de Exportação e Cooperação Internacional, e com diversas instituições públicas e acadêmicas; no Brasil, com as missões diplomática e econômica de Israel, além da Câmara Brasil-Israel de Indústria e Comércio em São Paulo, esta última, segundo Yerushalmi, uma parceira essencial. “Parte destas entidades passou recentemente por mudanças, o que não afetou a continuidade desta colaboração, que é cada vez mais aprimorada. Nossa Diretoria, composta pelos colegas Henrique Kuchnir, Herman Richter, Sandra Rejwan e Amos Harif, em conjunto com nossos membros honorários, professor Yehuda Kahane e Eli Chenchinski, por ser compacta, é eficiente.

Trabalhamos em perfeita harmonia, não somente por termos um interesse comum, mas também pelas relações de confiança e integridade a nível pessoal. O Instituto de Exportação e Cooperação Internacional, por exemplo, decidiu adotar uma nova direção estratégica e planeja um programa especial de penetração em mercados emergentes – os países que integram o BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China) e o Japão. Em outubro de 2008, foi realizado um encontro entre as diretorias

do Instituto e da Câmara, onde cada lado expôs os seus conceitos. Foi um marco positivo no relacionamento entre as duas instituições”, ressaltou.

Ainda sobre a evolução do trabalho que a Câmara realiza, Yerushalmi ressalta a importante atuação dos seus antecessores na instituição, como Tzvi Chazan, presidente por várias gestões, e Túlio Epel, recentemente falecido.

Agenda intensa

A agenda de atividades da Câmara Israel-Brasil foi intensa em 2008. Em março, participou de um seminário sobre o Mercosul; em junho, acompanhou a visita do secretário de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro, José Mariano Benincá Beltrame, e de Edson Ortega, chefe do Gabinete de Segurança da Prefeitura de São Paulo, à Secutiry Israel, uma das maiores feiras internacionais de segurança do país; em novembro, coordenou a visita de jornalistas brasileiros; em dezembro, participou do seminário “Brasil, inovações tecnológicas e oportunidades de investimento”, organizado em parceria com a Embaixada do Brasil em Israel, e as empresas GVT, IEC e Machteshim-Agam; e atuou nos preparativos da agenda da visita do ministro da Saúde de Israel, programada para este ano. Em fevereiro de 2009, a Câmara participou, ainda, da visita da assessora especial do presidente da República, Clara Ant, e da delegação de técnicos da área habitacional. Para o ano em curso, a Câmara Israel-Brasil pretende organizar uma série de seminários temáticos voltados a públicos específicos.

Aproximar-se das instituições acadêmicas também faz parte dos objetivos da instituição, visando sempre possibilidades de intercâmbio de cientistas e cooperação entre Israel e Brasil em áreas consideradas estratégicas, como energia, hidrologia, tratamento de águas e outros temas correlatos. Nessa perspectiva, já estão sendo mantidos contatos com uma das principais instituições de pesquisa do país, a Universidade Ben-Gurion, na região do Deserto do Neguev, no sul de Israel.



Shmuel Yerushalmi, presidente da Câmara de Comércio e Indústria Israel-Brasil

Ali estão localizadas as estações experimentais do Instituto Jacob Blaustein para Pesquisas do Deserto. A iniciativa da Câmara soma-se a outras parcerias já existentes entre instituições acadêmicas e científicas que firmaram convênios com o Brasil, como, por exemplo, o Instituto de Ciências Weizmann com o Hospital Israelita Albert Einstein.

Como parte da estratégia para maior divulgação de suas atividades e do trabalho que realiza, a Câmara desenvolveu um programa de comunicação que inclui o boletim eletrônico bimensal “Panorama”, editado em inglês e distribuído por e-mail a mais de 2.500 assinantes no Brasil e em Israel; o site em hebraico, inglês e português (<http://www.isbracam.com>); e uma revista temática anual, em português e inglês, a ser distribuída em eventos, congressos e nas embaixadas. A primeira edição terá como tema o setor de incubadoras e parques tecnológicos em Israel. A Câmara também distribui, com base em seu mailing, publicações e comunicados da Câmara brasileira, do Escritório Econômico e das embaixadas do Brasil e de Israel. “Nosso objetivo é facilitar o intercâmbio de informações que nos permitem servir aos nossos associados, às organizações interessadas e ao público em geral. Para isso, utilizamos todas as ferramentas disponíveis”, finaliza Yerushalmi.

Israel-Brazil Chamber, Benchmark for Entrepreneurs

Brazil-Israel commercial and technological exchange is facing a solid growth. The international economic agreements between Israel and the European Union, the United States, Mexico, India and Mercosur - among others - enhance the cooperation potential between Brazilian and Israeli businessmen, provided that there are approximately 200 Israeli companies already operating in Brazil. Based on such facts, Brazil-Israel Chamber of Commerce and Industry is constantly working to tighten even more Brazil-Israel relations in 2009.

According to Shmuel Yerushalmi, Chamber's current President, the goal of the entity - which is formed by a group of Israeli volunteer businessmen - is to become a central and recognized mean for the development of the economic, technological and commercial relations of Israeli and Brazilian companies and entities, and a reference for Brazilian businessmen looking for business opportunities in Israel, as well as for Israeli businessmen looking for opportunities in Brazil.

Chamber is very enthusiastic about the implementation of EL AL's Tel Aviv - São Paulo direct flights in the first half of 2009. According to the Chamber's President, such measure shall have short and medium-term impact over three segments: tourism, business and cargo transportation. Right after the announcement of such direct flights, entity's executive board held a meeting with the chief of each EL AL's department to assess the feasibility of such cooperation.

Since the Chamber was established - in 1964 - it closely operates with the Brazilian Embassy in Israel, the Ministry of Industry and Commerce, and the Ministry of Foreign Affairs, the Institute of International Exportation and Cooperation and with several public and academic institutions; in Brazil, with Israel's Diplomatic and Economic Missions, in addition to Brazil-Israel Chamber of Commerce and Industry in São Paulo, which is a key-partnership, according to Yerushalmi. The Brazil-Israel Chamber's administration board is formed by Henrique Kuchnir, Herman Richter, Sandra Rejwan and the attorney, Amos Harif, in addition to the honorary members, professor Yehuda Kahane and the attorney, Eli Chenchinski.

As for the performance of the activities carried out by the Chamber, highlights the important work of his predecessors, such as Tzvi Chazan, president for several years, and Túlio Epel, recently deceased.

Brazil-Israel Chamber of Commerce had a busy agenda in 2008. In March, the Chamber held a seminar about Mercosur; in June, it accompanied the visit of the secretary of Public Security of the State of Rio de Janeiro, José Mariano Beltrame, the Sub-secretary of the Intelligence Agency of the State of Rio de Janeiro and Edson Ortega, Chief of Security Department of the City of São Paulo to 'Security Israel', one of the largest international security convention held in the country; in November, it coordinated a visit of Brazilian journalists; in December, it participated in the seminar "Brazil, technological innovations and investment opportunities", held along with the Brazilian Embassy in Israel and GVT, IEC and Machtashim-Agam; and also carried out the arrangements for the visit of the Israeli Ministry of Health, scheduled for 2009. In February, 2009, the Chamber also carried out the arrangements for the visit of special adviser to the Brazilian President, Clara Ant, and the delegation of technicians of the housing area. For this year, Israel-Brazil Chamber is planning to arrange thematic seminars for specific audiences.

As a part of the strategy to provide a better channel of information about Chamber's activities, the entity developed a communication program featuring the bimonthly newsletter 'Panorama', edited in English and delivered by e-mail to over 2.500 subscribers in Brazil and Israel; the webpage in Hebrew, English and Portuguese (<http://www.isbracam.com>); and an annual thematic magazine, in Portuguese and English languages, which shall be distributed in events, congresses and in embassies. The first issue will talk about Israeli Incubators and Technological Parks. The Chamber also delivers, along with 'Panorama' newsletter, publications and reports of Brazilian Chamber, the Economic Office and of the Brazilian and Israeli embassies.

EL AL de ponta a ponta

**Com a implantação
de voos diretos
Brasil-Israel-Brasil, a
companhia israelense
reforça sua presença
no País**

O dia 3 de maio de 2009, quando foi lançada a primeira rota direta entre São Paulo e Tel Aviv, ficará registrado na história das relações entre Brasil e Israel como a data em que os dois países ficaram mais próximos. Com previsão de três frequências semanais – domingos, terças e quintas-feiras –, a viagem dura aproximadamente 14h30. O voo inaugural partiu do Aeroporto Internacional de Guarulhos (Cumbica), domingo, às 19h15, e chegou ao Aeroporto Internacional Ben-Gurion no início da tarde do dia seguinte.

A EL AL tem atuado há décadas no mercado nacional, em parceria com várias companhias aéreas internacionais, mas, até agora, ia-se do Brasil a Israel somente através de voos com escalas na Europa. O projeto para rotas diretas vem sendo preparado há anos e, finalmente, concretizou-se. Para o presidente da EL AL, Haim Romano, o lançamento da primeira rota direta regular entre a América Latina e Israel é um evento histórico para a empresa, para o Estado de Israel e para os países do Oriente Médio e da América Latina. “Com esta rota, estamos inaugurando uma ponte entre o Brasil e a Terra Santa”, acredita Romano.

O avião que fez o voo inaugural chegou ao Brasil na manhã do primeiro domingo de maio, trazendo turistas e autoridades israelenses. Após o pouso, jatos de água especialmente trazida do Rio Jordão cobriram a aeronave.

A EL AL dá início a essa nova etapa disposta a conquistar definitivamente o coração dos turistas da região. A expectativa é que a nova frequência ajude a aumentar ainda mais o fluxo de viajantes brasileiros e latino-americanos à Terra Santa, assim como o de israelenses para o Brasil e a América Latina. Dados do Ministério do Turismo de Israel apontam que 31.660 brasileiros visitaram aquele país em 2008, um aumento de 55% em comparação com o ano anterior.

Para ganhar a fidelidade dos viajantes, a empresa adotou uma estratégia que combina os preços competitivos das tarifas, a partir de US\$ 999 – incluindo taxas –, à tradicional e conhecida qualidade diferencial de seus serviços. Para atender o mercado latino-americano, a EL AL também fez acordos com empresas regionais estruturando uma rede de conexões rápidas e convenientes para Israel, a partir de várias cidades do continente, entre elas Buenos Aires, Santiago, Lima, La Paz, Quito e Montevidéu, além de outras cidades brasileiras, como Rio de Janeiro e Salvador. A rota a ser operada entre Brasil e Israel utilizará os novos jatos Boeing 777-200, com 279 assentos, assim distribuídos: 12 poltronas conversíveis em camas totalmente horizontais na Primeira Classe; 35 poltronas semiconversíveis e amplas na Classe Executiva; e 232 poltronas com espaços bem maiores do que a média de outras aeronaves na Classe Econômica.

Os passageiros terão, ainda, diversas opções de lazer, como sistema pessoal de entretenimento e um cardápio com pratos israelenses e mediterrâneos. Também como diferencial de atendimento ao cliente, a EL AL fez acordos com operadoras de turismo e oferecerá





Priscila Golczewski, diretora da El Al para o Brasil, Izzy Cohen, diretor da El Al para Europa e América Latina, e René Weinberg, diretor para a América do Sul

uma grande variedade de roteiros. Além de beneficiar os milhares de peregrinos e turistas interessados em visitar a Terra Santa, os novos voos também incrementarão as viagens de negócios entre a América Latina e Israel, principalmente após a implementação do Acordo de Livre Comércio assinado no final de 2007 entre o Mercosul e o País.

Fundada em 1948 como companhia estatal, a EL AL é considerada a empresa aérea mais segura do mundo, além de ser uma das melhores em termos de precisão operacional e prevenção à perda de bagagens. Privatizada há cinco anos, voa para 35 destinos em todo o mundo. Em uma pesquisa publicada em 2008 na revista *Executive Traveler*, a EL AL ficou em segundo lugar no ranking das melhores empresas aéreas internacionais que voam dos Estados Unidos ao Oriente Médio. Também no ano passado, foi classificada em quarto lugar entre 42 empresas aéreas internacionais veteranas que operam voos de longa distância para a Inglaterra. A classificação foi publicada na edição de junho da revista britânica *Which?*, e baseou-se em uma pesquisa feita entre 30 mil passageiros, que manifestaram sua satisfação em relação a oito parâmetros.

Na pesquisa, a EL AL, a Qatar Airways e a Emirates foram classificadas em quarto lugar, com uma média ponderada de nível de satisfação que atingiu 75%. A Singapore Airlines ficou em primeiro lugar, com 85%; a Jet Airways, empresa aérea internacional da Índia, em segundo, com 84%; e a Air New Zealand em

terceiro, com 80%. "A classificação da EL AL no mesmo alto nível das tradicionais companhias aéreas internacionais demonstra ser verdadeiro o que muitos dos nossos passageiros afirmam. A companhia garante alta experiência de viagem e nível internacional de serviço. Este reconhecimento traz orgulho à EL AL, aos seus funcionários e seus passageiros em Israel e no mundo inteiro", afirma seu presidente. A empresa ultrapassou companhias aéreas como a American Airlines, Air France, Lufthansa, British Airways, Cathay Pacific, Air Canadá e Delta Airlines, que obtiveram níveis de satisfação entre 52% e 57%.



El Al entre as companhias aéreas internacionais, no painel do Aeroporto, em Guarulhos.

Summary

EL AL from End to End

May 3, 2009 - when the first São Paulo-Tel Aviv route was launched - shall be the history of Brazil-Israel relations as the date when both countries got closer to each other. With three forecasted departures per week - Sundays, Tuesdays and Thursdays - the flights last approximately 14 hours and 30 minutes. The inaugural flight took off from Guarulhos International Airport (Cumbica) on Sunday at 7:15 p.m. and landed in Ben-Gurion International Airport at the beginning of the following day's afternoon.

EL AL has operated in the national market jointly with several international airline companies for decades. However, up to the present date there were only Brazil-Israel flights with stopovers in Europe. The direct flights have been prepared for years and they finally came true. According to EL AL's CEO - Haim Roman - the launching of the first regular Latin America-Israel direct flight is a historic event for the company, Israel, the Middle East and Latin American countries. "With this route, we are inaugurating a bridge between Brazil and the Holy Land", believes Romano.

The airplane of the inaugural flight landed in Brazil in the morning of the first Sunday of May, bringing Israeli tourists and authorities, such as one of the two Israeli Chief Rabbis. After the passengers disembarked, the airplane was washed with water from the Jordan River, specially brought to celebrate the event.

EL AL starts this new phase willing to definitely conquer the heart of region's tourists. It is expected that the new frequency might increase even more the flow of Brazilian and Latin American travelers to the Holy Land, as well as the flow of Israeli travelers to Brazil and Latin America. Data from the Israeli Ministry of Tourism points out that 31,660 Brazilians visited Israel in 2008, a 55% increase compared to the previous year.

To earn customers' loyalty, the company adopted a strategy that combines competitive prices, from US\$ 999 - fees included -, and the traditional and recognized singular quality of its services. EL AL also entered into agreements with local companies for a network of fast and convenient connections to Israel from several cities of the continent, such as Buenos Aires, Santiago, Lima, La Paz, Quito and Montevideo, in addition to other Brazilian cities, such as Rio de Janeiro and Salvador, in order to meet Latin American market needs. The new Boeing 777-200 - with 279 seats - shall operate in Brazil-Israel route.

Established in 1948 as a state company, EL AL is considered the safest airline company worldwide, and also one of the best in operational accuracy and luggage loss prevention. Privatized for five years, the company flies to 35 destinations around the globe.

More than 8,500 km of beaches with sun all year round and on top of that, a rich and preserved history. Brazil: a sensational country.

Brazil was born on the beaches of the State of Bahia, as were also several Brazilian rhythms, in a country awash with joy and culture. Greater symbol of Salvador, the Pelourinho is the historical centre that stands for most of the *baiano* spirit and to this day serves as reference for all cultural activities that take place in the town. On your next vacation, get organized to know Bahia and other sensational places in Brazil.

www.braziltour.com



Praia do Forte,
Bahia



Salvador,
Bahia



Sensational!



Recorde no fluxo turístico

Total de visitantes sobe 32% em relação a 2007, norte-americanos ainda são maioria

Turismo bate recorde em Israel em 2008, com a entrada de 3.310.100 visitantes no país, 32% a mais do que no ano anterior. Segundo a ministra do Turismo Ruhama Avraham-Balila, com os resultados de 2008, a indústria turística ultrapassa o patamar de 2000, quando foi quase atingida a meta de três milhões de visitantes esperada para aquele ano. Em termos comparativos entre 2000 e 2008, houve um crescimento de 13%.

Segundo dados do Ministério, do total de visitantes, 617 mil (20%) eram norte-americanos, 16% a mais do que em 2007; em segundo lugar ficaram os russos, com 356 mil – 84% a mais – número que cresceu muito depois que Israel cancelou a obrigatoriedade do visto para pessoas com cidadania russa; 264 mil franceses; 187 mil britânicos; e 142 mil alemães. Do Brasil, foram 31 mil viajantes – 16 mil peregrinos-, 55% a mais do que em 2007.

Em 2008, 415 mil dos visitantes de um dia (14% do total) entraram através da fronteira de Eilat, no sul. A maioria destes visitantes diários era de russos, polo-

Summary

Tourism Flow Breaks a Record

In Israel, another tourism record was broken in 2008 with the arrival of 3,310,100 visitors to the country, 32% more than the previous year. According to the Minister of Tourism - Ruhama Avraham-Balila - with 2008 results, Israeli tourism industry surpasses the level reached in 2000, when the estimated goal of 3 million tourists for that year was almost accomplished. From 2000 to 2008, this number grew 13%.

According to data from the Ministry, out of the total number of visitors, 617 thousand (20%) were North-Americans, 16% more than in 2007; followed by the Russians, with 356 thousand tourists - 84% more compared to 2007 - which is a material increase after Israel cancelled the mandatory visa for Russian citizens; 264 thousand French tourists; 187 thousand British and 142 thousand Germans. Israel was visited by 31 thousand Brazilian travelers - 16 thousand pilgrims -, 55% more than in 2007.

Tourism industry generated approximately US\$ 7.47 billion in dividends in 2008, out of which US\$ 4 billion are from international tourism and US\$ 3.46 billion from domestic tourism, representing around 4.7% of country's GDP. According to Eli Gonen - President of the Israel Hotel Association (IHA) - the impacts of such positive numbers were also translated into the creation of jobs in 2008. According to IHA data, 32 thousand people work in hotels throughout the country, and around 160 thousand are employed by the tourism industry and related segments. Compared to 2007, 7 thousand new jobs were created.

However, the international economic crisis brings a hazy environment to the tourism industry with an expected slowdown of the segment's good performance. According to Gonen, a solution to prevent such situation is to amplify and intensify tourism advertisement worldwide in order to promote Israel as a destination. To accomplish this goal, IHA requested the government to increase the Ministry of Tourism's marketing budget by approximately US\$ 40 million. Gonen believes such funds may increase the number of tourists by 8% compared to the previous year, generate 4,600 new jobs and increase the segment's share in country's GDP by US\$ 700 million.

Although no funds were reserved for Latin America, great are the expectations for the tourists' volume to increase. According to Cléo Ickowicz - Director of the Israel Ministry of Tourism Office in Brazil - with the implementation of EL AL's Brazil-Israel direct flights, at the beginning of May, it is expected that the number of Brazilian pilgrims and tourists in general traveling to Israel shall have a larger growth. Therefore, the Ministry is planning several advertising and marketing actions along with EL AL through different media all over Brazil in order to introduce the new route and Israel as a tourism destination.

The Ministry of Tourism is also working along with tourism agencies and tour operators all over the country, sponsoring seminars, meetings, joint participation in fairs and advertising campaigns. "The objective is to introduce Israel as a different tourism option, with alternatives to a public with a wide range of interests", explains Cléo Ickowicz. Complementing such action, the Brazilian ministerial session works specifically with catholic and protestant entities to arrange pilgrimage groups and missions to Israel.



“Com a implantação dos voos diretos, aguarda-se um crescimento maior de peregrinos e turistas em geral.”

Cléo Ickowicz

neses, ucranianos e checos. As estatísticas mostraram também que 25% dos turistas em 2008 eram judeus; 66% cristãos e os demais de outras religiões ou sem nenhuma indicação de crença. Tel Aviv ficou em primeiro lugar, com maior número de pernoito. Segundo Gonen, uma das maneiras de evitar tal situação é ampliar e intensificar ações que divulguem, ao redor do mundo, Israel como destino. Para isso, a AHI solicitou ao governo que aumente o orçamento do Ministério de Turismo em aproximadamente US\$ 40 milhões para marketing. Gonen acredita que tais recursos poderão elevar em 8% o número de turistas em relação ao ano anterior, gerar 4.600 novos empregos e aumentar a participação do setor no PIB em US\$ 700 milhões. Segundo ele, se medidas concretas não forem tomadas imediatamente, haverá uma forte queda nos resultados do setor em 2009, com uma redução no número de visitantes de 3 milhões para 1,9 milhão, além de um corte de 20 mil empregos.



Igreja de Todas as Nações (Gethsemane), em Jerusalém

“A indústria do turismo representa uma das mais importantes molas propulsoras da economia israelense e com apoio e verbas especiais do governo poderemos enfrentar as dificuldades decorrentes do contexto global e da situação política regional, mostrando que Israel é um destino turístico seguro e com infraestrutura moderna comparável a outros centros tradicionais”, afirmou a ministra Ruhama Avraham-Balila. Em resposta aos apelos do setor, o Ministério das Finanças liberou no início de fevereiro cerca de US\$ 6,5 milhões para campanhas de marketing na América do Norte, Alemanha, Rússia, Itália e França.

Ainda que sem verbas especiais para a América Latina, a expectativa de crescimento no volume de turistas é grande. Segundo Cléo Ickowicz, diretora do escritório do Ministério do Turismo de Israel no Brasil, com a implantação dos voos diretos da companhia israelense EL AL entre os dois países, no início de maio, aguarda-se

um crescimento maior de brasileiros em 2009, tanto de grupos de peregrinos quanto de turistas em geral. Neste sentido, o Ministério planeja realizar uma série de ações publicitárias e de marketing em conjunto com a EL AL, em diferentes meios de comunicação em todo o Brasil, divulgando a nova rota e Israel como destino turístico.

No mesmo sentido, o Ministério de Turismo atua em conjunto com as agências e operadoras de turismo de todo o País, dando suporte e apoio na realização de seminários, encontros, participação em feiras e campanhas publicitárias. “O objetivo é mostrar que Israel é uma opção turística diferenciada, com alternativas para públicos com os mais variados interesses”, explica Cléo Ickowicz. Para complementar esta ação, a seção ministerial brasileira faz um trabalho específico junto às lideranças católicas e evangélicas, visando à formação de grupos e missões de peregrinação à Terra Santa.

Dois grandes eventos marcam a

agenda de 2009: o centenário de Tel Aviv, centro financeiro e de negócios, além de um dos principais núcleos culturais do país, e a primeira visita do Papa Bento XVI. Israel investiu cerca de US\$ 9 milhões para preparar os lugares que foram percorridos pelo líder da Igreja Católica e incrementar o turismo religioso. Foram realizadas obras em Jerusalém, Nazaré, Belém (na Cisjordânia). Em 2006, cerca de 840 mil cristãos visitaram Israel. Em 2008, este número subiu para quase 1,8 milhão, incluindo protestantes, católicos e outras correntes. Deste total, cerca de um milhão define-se como peregrinos. Isto em hotéis em todo o país, com um índice de ocupação de 75%; a região do Mar Morto ficou em segundo, com 70%; Jerusalém e Eilat (Sul), em terceiro, com 68%; e o Norte, com 60%.

Em 2008, a indústria turística gerou em dividendos cerca de US\$ 7,47 bilhões, dos quais US\$ 4 bilhões provenientes do turismo internacional e US\$ 3,46 bilhões do interno, representando cerca de 4,7% do Produto Interno Bruto (PIB) do país. Segundo Eli Gonen, presidente da Associação de Hotéis de Israel (AHI), os impactos destes números positivos foram traduzidos também na geração de empregos ao longo do ano que terminou. De acordo com os dados da associação, 32 mil pessoas trabalham em hotéis por todo o país e cerca de 160 mil estão empregadas pela indústria turística e setores correlatos. Em relação a 2007, houve uma geração de sete mil novos empregos.

A crise econômica internacional, no entanto, traz para este ano nuvens cinzas sobre o setor, com perspectivas de uma queda no desempenho do segmento.

**A El Al faz história
com o voo sem escala
- três vezes por semana -
entre Brasil e Israel**



אל על

É MAIS QUE UMA SIMPLES COMPANHIA AÉREA. É ISRAEL.

vendas@elal.com.br
www.elal.com.br
fone (11) 3032.5691

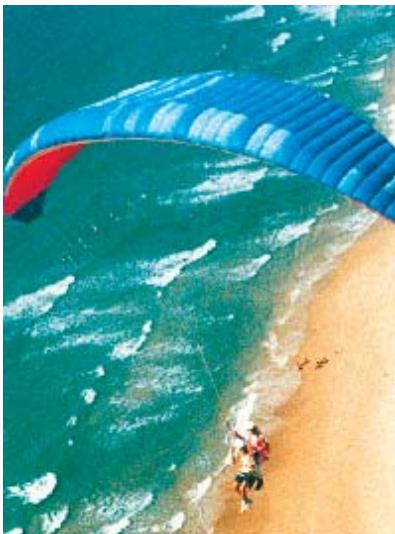


A magia de Eilat

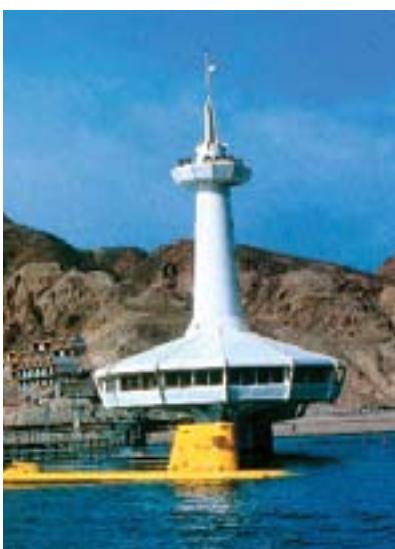
À margem do Mar Vermelho, ao longo do Neguev, fortalece-se um novo centro turístico

Diversidade cultural, berço da humanidade, Terra Santa e alta tecnologia são algumas das imagens que vêm à mente quando se fala de Israel. No entanto, Israel é muito mais. É também uma boa opção para quem quer tomar sol, nadar em águas cristalinas, praticar esportes radicais, andar de jet ski ou de jipe no deserto, mergulhar e brincar com golfinhos. Tudo isso hospedando- se em hotéis de padrão internacional, com serviços e gastronomia que nada deixam a dever aos resorts mais sofisticados do mundo. Para usufruir deste pedaço do paraíso, basta ir ao balneário de Eilat, única saída de Israel para os oceanos Índico e Pacífico. A cidade faz fronteira com Taba, no Egito, e Ácaba, na Jordânia. Pode-se chegar a Eilat atravessando o deserto através de uma moderna rede rodoviária que corta o país de norte a sul, ou de avião. O aeroporto fica a apenas 15 quilômetros do centro.

Localizado no sul de Israel, às margens do Mar Vermelho, Eilat é o mais famoso balneário do país, procurado não apenas por israelenses, mas principalmente por estrangeiros que fogem do rigoroso inverno do Hemisfério Norte. Com 350 dias de sol ao longo do ano e temperatura média de 21°C de dezembro a março (inverno israelense), a região de Eilat, no Deserto do Neguev, conquistou fama internacional tanto como um atraente centro de esportes aquáticos e também radicais, como de safáris no deserto, passeios em camelos ou mountain bike, escaladas e caminhadas em trilhas, entre outras alternativas. Uma visita ao Observatório Submarino, ao aquário e os passeios em barcos com fundo de vidro, que possibilitam admirar de perto centenas de espécies de peixes e corais coloridos que enfeitam o fundo do Mar Vermelho, são



Eilat: ideal para a prática de esportes radicais



Observatório submarino

programas que não podem faltar na agenda dos visitantes.

A tradição conta que foi em Eilat que o rei Salomão encarregou Hiram, rei da Fenícia, de construir uma frota, e que a cidade também serviu de refúgio para o monarca e a lendária rainha de Sabá, personagem que deu nome a um dos mais modernos e luxuosos hotéis da cidade atualmente, o Hilton Queen of Sheba, cujas janelas azul turquesa enfeitam a orla e se projetam sobre as dunas de areia do Neguev que cercam a cidade.

Com cerca de 12 quilômetros de praias, a costa israelense do Mar Vermelho divide-se em duas áreas – a North Beach, onde estão os principais hotéis de redes como Meridien (gerenciado pela Fattal), Crown Plaza, Caesar, Dan, Sheraton, entre outras; e a Coral Beach, mais ao sul, adequada para scuba diving e prática de snorkeling. Os banhistas e praticantes de esportes aquáticos como jet ski e esqui aquático preferem a parte norte. Palmeiras ao lado de guarda-sóis coloridos e espreguiçadeiras dão um toque especial à paisagem, enriquecida de areias que se estendem ao longo do Deserto do Neguev e no começo da Península do Sinai.

Definida como zona franca, a maioria dos produtos e serviços disponíveis na cidade não tem imposto. Seus shoppings modernos abrigam pontas-de-estoque da maioria das cadeias de lojas de Israel, além de elegantes boutiques, joalherias, lojas de brinquedos, livrarias, lojas de esportes e outras. Com 10.934 quartos de hotéis de diferentes categorias, a cidade manteve em 2008 mais de 70% de ocupação ao longo do ano, segundo o relatório da Associação de Hotéis de Israel. A maioria dos hotéis cinco estrelas possui suítes com varandas, vários restaurantes de padrão internacional – a cozinha do Meridien é considerada a melhor da cidade –, espaços para fitness, parques aquáticos e spas.

Ainda que o turismo seja a principal fonte de renda de Eilat, a cidade possui um porto muito ativo, no qual são embarcadas e desembarcadas diariamente toneladas de mercadorias. Ali também estão surgindo novas indústrias e sendo implantadas usinas de dessalinização, que garantem o abastecimento da cidade – toda a água de Eilat é dessalinizada. Sede de grandes projetos de piscicultura, a região abriga ainda unidades de cultivo de algas para produção de biomassa para geração de energia alternativa, como a empresa Semiotics. Eilat é também um local bastante procurado para a realização de congressos internacionais.

The Eilat's Magic

Cultural diversity, cradle of humankind, Holy Land and high technology are some of the pictures that come to our head when we talk about Israel. However, Israel is a lot more than that. It is also a good option for those who want to take a sunbath, swim in crystal-clear waters, practice extreme sports, ride a jet ski, drive a jeep in the desert or dive to play with the dolphins. All of it staying in world class hotels with services and gastronomy which are second to none of the most sophisticated resorts worldwide. To enjoy this piece of heaven, you just have to go to the seaside resort in Eilat, the only Israeli exit to Indian and Pacific oceans. The city is bordered by Taba, in Egypt, and Acaba, in Jordan. You may reach Eilat crossing the desert through a modern highway network which crosses the country from North to South, or you may fly to the city. The airport is only 15 kilometers (9 miles) from downtown.

Located in the South region of Israel - close to the Red Sea shorelines - Eilat is the country's most famous resort and a destination for not only Israelis, but especially foreigners fleeing from the North Hemisphere severe winter. With 350 hot days along the year and an average temperature of 21°C (69°F) from December to March (Israeli winter), the region of Eilat - in Negev desert - earned the international fame of an attractive water and extreme sports center, with safaris in the desert, camel riding or mountain biking, climbing and hiking, among other alternatives. A visit to the Submarine Observatory, the aquarium and trips in boats with the bottom of their hulls made of glass - enabling the tourists to see the hundreds of fish species and colorful corals decorating the Red Sea - are mandatory programs in visitors' schedule.

With a shoreline of approximately 12 kilometers (7 miles), the Israeli Red Sea is divided into two areas - North Beach, where the main hotels of hospitality chains such as Meridien (managed by Fattal), Hilton Queen of Sheba, Crown Plaza, Caesar, Dan, Sheraton, among others are located; and Coral Beach, more to the south, which is appropriate for scuba diving and snorkeling activities. Sea bathers and fans of water sports such as Jet Ski and ski travel north.

Defined as a free zone, the majority of the products and services are not taxed. According to a report of the Israel Hotel Association, 70 percent of the 10,934 hotel rooms of different categories were occupied throughout 2008. Eilat is also a very likely location for international congresses.



Embratur promove o Brasil

Em 2008, receita turística nacional soma, aproximadamente, US\$ 6 bilhões

Israel entrou na lista de prioridades do Ministério de Turismo do Brasil. A informação foi dada no início de 2009 por José Luiz Cunha, diretor de Mercados Internacionais da Embratur. Segundo ele, a implantação de novos voos ligando os dois países foi um fator importante para a tomada desta decisão. Como parte da estratégia de promoção do Brasil como destino de turismo, será realizada uma série de ações em Israel ao longo deste ano. Uma delas já aconteceu em maio, resultante de uma parceria entre a Embratur e a empresa aérea israelense EL AL. "Com o lançamento de novas rotas, o fluxo de turistas oriundos de Israel será maior", ressaltou Cunha. A Rússia foi outro país considerado prioritário pelas autoridades brasileiras.

Em fevereiro deste ano, antes mesmo que fosse anunciada a decisão da Embratur, o País se fez representar na Feira Internacional do Turismo Mediterrâneo (FITM), em um estande conjunto com a linha aérea nacional TAM. A FITM é a maior feira anual do turismo no Mediterrâneo Oriental e a única profissional da indústria do turismo de Israel. Durante o evento, os visitantes puderam conhecer um pouco das maravilhas naturais que o Brasil tem a oferecer aos visitantes. Além de quilômetros e quilômetros de praias e mar azul, também despontam opções como espaços modernos para a prática de golfe e de esportes radicais. Assíduos frequentadores principalmente do Norte e Nordeste brasileiros, os israelenses tiveram a oportunidade de se familiarizar com o Brasil, que se consagra como grande centro internacional para realização de eventos e negócios.

O turismo já é uma fonte importante de geração de recursos no Brasil. Em 2008, apesar da crise econômica internacional, a receita turística brasileira registrou um novo



Muitas opções para esportes radicais

recorde, chegando a US\$ 5,78 bilhões no encerramento do ano. Segundo dados divulgados no último dia 26 de janeiro pelo Banco Central (BC), o volume é 16,8% superior ao registrado em 2007, quando U\$ 4,95 bilhões ingressaram no país pelo turismo internacional.

De acordo com o BC, dezembro de 2008 obteve o melhor resultado registrado para o mês até hoje, com o ingresso de US\$ 527 milhões. O montante é 12,3% maior quando comparado ao mesmo mês de 2007, período no qual os turistas estrangeiros deixaram US\$ 469 milhões no país. O BC iniciou a série sobre gastos de turistas estrangeiros em 1969, um cálculo realizado com base nas trocas cambiais oficiais e gastos em cartões de crédito internacional. Esse resultado demonstra que o Brasil está no caminho certo ao trabalhar não só para atrair turistas, como

para fazer com que eles fiquem cada vez mais tempo no Brasil", analisa o ministro do Turismo, Luiz Barreto.

Para a presidente da Embratur, Jeanine Pires, um indicador do que esse significativo aumento representa para o País é que a entrada de divisas por meio do turismo internacional no Brasil cresceu, em 2008, mais que o dobro da média mundial, que é de 7%. "Esse é um dado muito importante para medir o êxito da economia do turismo de um país. Ele demonstra que o Brasil tem-se qualificado e se destacado cada vez mais no competitivo cenário internacional", concluiu.

Atraindo investimentos

O Brasil vem se consagrando não apenas como opção atraente para o viajante, mas também para os investidores. Segundo uma pesquisa da Associação Americana de Investidores Estrangeiros em Imóveis (Afire, na sigla em inglês), o País foi escolhido como segundo destino mais atraente do mundo para os investidores em 2009. Na pesquisa realizada no último quadrimestre de 2008, auge da crise internacional, foram ouvidos 16% dos membros da entidade. Estes empresários detêm cerca de US\$ 1 trilhão em suas carteiras de investimento.

"Alguns empreendedores estão revisando seu planejamento, reduzindo o tamanho dos projetos ou alargando o cronograma. O Brasil, no entanto, continua com diferenciais competitivos muito fortes, como a depreciação cambial, o processo de retomada da



"O Brasil tem se destacado cada vez mais no competitivo cenário internacional."

Jeanine Pires

malha aérea internacional, o esgotamento de outros destinos internacionais para investimentos em segunda residência e o preço", disse Hermano Carvalho, diretor do Departamento de Financiamento e Promoção de Investimentos no Turismo.

A estratégia do Ministério para ganhar o capital estrangeiro é usar todos os meios disponíveis para expor as potencialidades do mercado turístico brasileiro e atrair investimentos para o setor. A estrutura das representações diplomáticas brasileiras, principalmente na Europa e nos Estados Unidos, tem sido utilizada para promover reuniões com investidores internacionais, assim como as feiras, que continuam sendo importante veículo de divulgação.

Estudo produzido pela BSH Travel

CONSIST: soluções em software para gestão de negócios para organizações públicas e privadas de qualquer tamanho

- Auditoria Monitoring & Compliance • Automação Comercial • Business Intelligence - BI/BPM
- Capacitação Corporativa • Conferência Corporativa - Web • Enterprise Strategic Management - BSC
- Gestão de Conteúdo • Gestão de Empréstimos Consignados - Web • Gestão de Processos Administrativos
 - Gestão de Projetos • Gestão de Recursos Humanos • Gestão de Relacionamento - CRM
 - Gestão Empresarial - ERP • Gestão para Estados e Municípios - GRP • Governança de TI - ITIL
 - Output Management Solution • Outsourcing & Continuidade

Supporte técnico 24 horas por dia nos 7 dias da semana.
Acesse agora www.consist.com.br ou ligue para 0800 011 2333.

CONSIST
Business Information Technology

Research, consultoria do setor de hotelaria, estima investimentos futuros da ordem de R\$ 5,6 bilhões até 2012 no País. A pesquisa identificou 172 empreendimentos em estágio de desenvolvimento, construção ou implantação, que equivalem a 36.602 unidades habitacionais.

A maioria dos hotéis, resorts e flats será construída nas regiões Sudeste e Nordeste. Nesta última, a estimativa é de 75 novos hotéis ao custo de R\$ 3,73 bilhões, aumentando a oferta em mais 23 mil unidades, com geração de 36 mil empregos diretos. Ao avaliar possíveis impactos da crise no mercado nacional, o estudo revela que os resorts são os empreendimentos que mais devem sofrer com a crise. Os hotéis urbanos, segundo a entidade, têm seu desenvolvimento pautado pelo crescimento econômico do Brasil e têm lastro de demanda real, o que minimiza os riscos.

Em relação à segunda residência, há uma explosão de investimentos por parte de grupos turísticos e imobiliários internacionais. Segundo dados do BC, em 2007, os investimentos em segunda residência por estrangeiros não-residentes no Brasil somaram US\$ 646 milhões. Nos próximos oito anos, o Nordeste deve comercializar entre 80 e 100 mil imóveis com essa finalidade.

Os bancos oficiais emprestaram 39,7% mais dinheiro às empresas do setor de turismo em 2008 do que no ano anterior. Os recursos para capital de giro e investimentos somaram R\$ 3,6 bilhões, contra cerca de R\$ 2,6 bilhões registrados em 2007. De 2003 a 2008, foram R\$ 12 bilhões em operações de crédito realizadas. A diferença de mais de R\$ 1 bilhão superou a expectativa das instituições financeiras, que estimavam operações de R\$ 3,4 bi em 2008. O Banco do Brasil liberou 49% dos recursos, seguido da Caixa Econômica Federal, com 41%. Juntos, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Banco do Nordeste e Banco da Amazônia emprestaram 10% do total.

Embratur Promotes Brazil in Israel

Israel is a priority for the Brazilian Ministry of Tourism. The information was released at the beginning of 2009 by José Luiz Cunha, Embratur's Foreign Markets Director. According to him, the implementation of flights connecting the countries was an important factor leading to such decision. As a part of the Brazilian promotion strategy, a series of events shall be held in Israel in 2009. One of such events took place in May, as a result of a partnership between Embratur and EL AL Airlines, from Israel. "With the launching of the new routes, tourists flow coming from Israel shall increase", points out Cunha. Russia is also considered a priority by Brazilian authorities.

In Feb/09, even before the announcement of such Embratur's decision, Brazil participated in the International Mediterranean Tourism Market (IMTM), with a stand shared with the Brazilian airline company, TAM. The IMTM is the largest annual tourism fair held in the Eastern Mediterranean and the sole tourism industry's professional fair in Israel. During the event, visitors were able to be acquainted with some of the natural wonders Brazil has to offer. In addition to the wide and deep blue ocean shores, the country also provides modern spaces for the practice of golf and extreme sports. Assiduous visitors of the Brazilian North and Northeast region, the Israeli tourists had the opportunity to become familiar to Brazil, which is getting recognized as a major international business and events center.

Tourism is already an important source of funds in Brazil. In 2008, despite the international economic crisis, Brazilian tourism revenue broke a new record, reaching US\$ 5.78 billion by the end of the year. According to data released on January 26 by Banco Central (BC), such amount is 16.8% higher compared to the amount reached in the previous year, when US\$ 4.95 billion entered the country through international tourism.

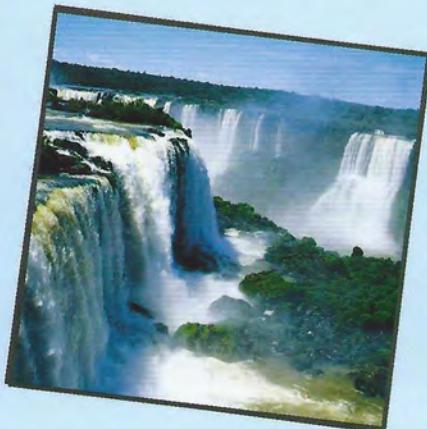
According to BC, December 2008 had the best result registered for the period, reaching US\$ 527 million. This is a 12.3% increase compared to Dec/07, when foreign tourists left US\$ 469 million in Brazil. BC started recording the foreign tourists expenses in 1969, a calculation made based on the official foreign exchange rates and international credit card expenses. This result indicates that Brazil is on the right track by working not only to attract tourists, but to make them spend more time in the country", assesses the Ministry of Tourism, Luiz Barreto.

The Ministry's strategy to access the foreign capital is to use all the available means to present the strengths of the Brazilian tourism market and attract investments to the segment. The structure of the Brazilian diplomatic representations - especially in the Europe and the US - has been used to promote meetings with foreign investors, as well as the fairs, which are still an important medium of advertisement.

ERETZ TUR

Viajando para Israel ou para qualquer lugar do mundo, sempre estaremos com você!

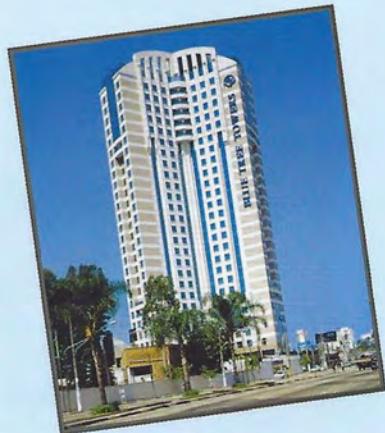
***Pacotes Turísticos**



***Seguro Viagem**



***Hotéis**



***Passagens Aéreas
Nacionais e Internacionais.**



E mais..

*** Viagens de incentivo , *Eventos**

***Viagens corporativas - plano com faturamento e descontos.**

ERETZ TUR Viagens e Turismo LTDA

Av Francisco Matarazzo N° 229 Cj 65 - Água Branca - São Paulo

PABX: (11) 3873-5367

Email: eretztur@eretztur.com.br

www.eretztur.com.br





Descobrindo o Nordeste

Evento mostra a investidores brasileiros e estrangeiros por que a região é um bom negócio

Maceió (Alagoas) sediou, de 31 de março a 2 de abril, a edição de 2009 do Nordeste Invest, um dos maiores eventos da região e o principal do setor imobiliário e turístico brasileiro. O objetivo do encontro é divulgar as oportunidades que os Estados nordestinos têm a oferecer aos investidores nacionais e estrangeiros. Promovido pela Associação para o Desenvolvimento Imobiliário e Turístico do Nordeste Brasileiro (Adit Nordeste) – uma entidade sem fins lucrativos –, o evento é dividido em três módulos: Conferência Internacional, Salão Imobiliário e Rodada de Negócios.

Durante a edição de 2009, foram realizados 399 encontros pré-agendados, envolvendo mais de cem empresas internacionais. Mais do que discutir as possibilidades de investimentos, a Rodada de Negócios foi o espaço para concretizar essas ações, colocando frente a frente empresários brasileiros e estrangeiros oriundos de Portugal, Espanha, Reino Unido e Irlanda, entre outros.

As previsões otimistas feitas para o Brasil nos últimos meses, nas quais o País estaria sendo considerado um dos mercados mais promissores do mundo pelos investidores, já começam a mostrar sinais práticos. A



Camaçari/BA, Aldeia dos Hippies



Jandaraíra/BA, Vila de Mangue Seco

presença de fundos como Canyon Equity, JER Partners, Clarus Property Ventures, Paladin Realty, Explorador Capital e Salamanca Capital, na Nordeste Invest 2009, é a confirmação do resultado de uma pesquisa feita pela Associação Americana de Investidores Estrangeiros em Imóveis (Afire, na sigla em inglês), entidade sediada em Washington, para a qual o Brasil representa hoje o segundo melhor lugar do mundo para valorização de capital (atrás apenas dos Estados Unidos).

Redes hoteleiras internacionais de primeira linha também têm-se mostrado interessadas em se instalar no Brasil, entre as quais a tradicional Four Seasons, a sofisticada e premiada Mandarin Oriental, e o Jumeirah Group, dono, entre outros, do quase mítico hotel sete estrelas Burj Al Arab, cartão-postal de Dubai, nos Emirados Árabes.

Segundo declarou Felipe Cavalcante, presidente da Adit Nordeste e do Nordeste Invest, em um artigo publicado no jornal *Mercado e Eventos*, há uma grande diferença entre estes novos investidores e os

que se interessaram pelo Brasil há alguns anos. Este novo grupo não tem o perfil de especulação imobiliária, típico de mercados em seus estágios iniciais de desenvolvimento. São investidores com clara visão de longo prazo, mais seletivos, que apostam na atividade produtiva e que, ao contrário da primeira onda, que almejava o mercado internacional, têm como objetivo explorar o potencial do mercado imobiliário nacional, impulsionado “pelo aumento do poder aquisitivo de uma grande parte da classe média” e pelo déficit habitacional de 7,8 milhões de unidades.

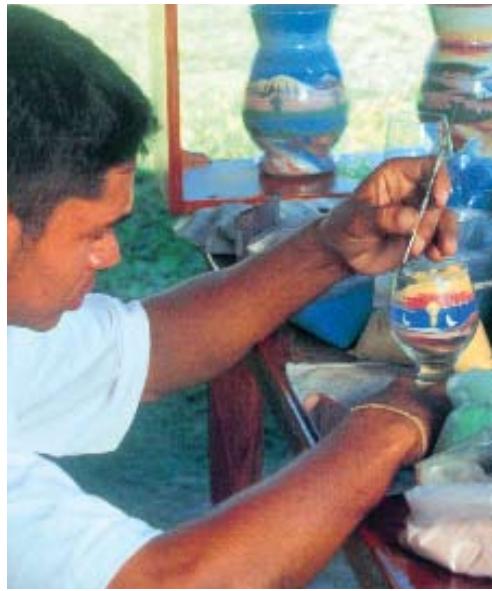
Para Cavalcante, a atenção que o Brasil está recebendo dos grupos internacionais de primeira linha é fruto, especialmente, da estabilidade política e econômica apresentada pelo País nos últimos anos, o que nos garantiu uma mudança de patamar na visão dos investidores durante a crise financeira. Para aquecer ainda mais o mercado nordestino, mais uma boa notícia: a companhia aérea TAM começou a operar em abril, a partir do aeroporto Santos Dumont

(Rio de Janeiro), voos para Aracaju, Recife e Salvador.

Internacionalmente conhecido pela extensão e beleza de suas praias, o Nordeste é formado pelos Estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe, e destaca-se como um dos melhores destinos para o desenvolvimento de empreendimentos turísticos e imobiliários no mundo. Com uma área de aproximadamente 1.558.196 quilômetros quadrados (dos quais 3.300 quilômetros de praias), possui mais de 51 milhões de habitantes – quase 30% da população nacional – que vivem em 1.793 municípios, cuja temperatura média anual varia de 24° a 28°C.

A localização geográfica faz do Nordeste uma área estratégica, pois é a região brasileira mais próxima de mercados como Europa e Estados Unidos. Segundo dados da Adit, são 18 aeroportos, sendo nove internacionais, interligando os nove Estados aos principais destinos do País e do mundo. O Produto Interno Bruto (PIB) nordestino soma US\$ 95 bilhões – maior que o de países como

Summary



Artesanato cearense com areia



Salvador/BA, Pelourinho

Credito: Jota Freitas

o Chile e equivalente à soma de PIBs de países como Nova Zelândia, Nigéria, Romênia, Filipinas e Egito.

As paisagens exóticas – que vão de praias badaladas como Pipa, no Estado do Rio Grande do Norte, e Porto de Galinhas, em Pernambuco, a cenários ainda selvagens – permitem que o Nordeste brasileiro apresente um verdadeiro leque de roteiros, satisfazendo a todos os gostos: desde passeios em águas claras e mansas, até a prática de esportes radicais, como surf e escaladas. A cultura, as festas tradicionais e a gastronomia contribuem para tornar o Nordeste atraente para os turistas brasileiros e estrangeiros.

Discovering the Brazilian Northeast Region

Maceió (State of Alagoas) was the host state – from March 31 to April 2 – of 2009 Nordeste Invest, one of the largest events of the region and the main event of Brazilian real estate and tourism industries. The purpose of such event is to announce the opportunities provided by the Brazilian Northeast region states to domestic and foreign investors. Sponsored by the Brazilian Northeastern Real Estate and Tourism Development Association (Adit Nordeste) – a nonprofit organization – the event is divided into three modules: International Conference, Real Estate Exhibition and Business Session. 399 pre-schedule meetings with more than one hundred foreign companies were held in the 2009 edition.

The optimistic expectations related to Brazil in the last few months, that the country would be considered one of the most promising markets worldwide by investors, are already coming true. The presence of funds such as Canyon Equity, JER Partners, Clarus Property Ventures, Paladin Realty, Explorador Capital and Salamanca Capital in 2009 Nordeste Invest confirms the result of a survey carried out by the Association of Foreign Investors in Real Estate (Afire), an entity headquartered in Washington according to which Brazil is currently the second best place in the world for capital appreciation (only after the US).

First class international hospitality chains – such as the traditional Four Seasons and the sophisticated and award-winning Mandarin Oriental, in addition to Jumeirah Group, owner of the mythic seven stars hotel, Burj Al Arab (Dubai postcard) in the Arab Emirates – are also interested to operate in Brazil.

Internationally known by the extension and beauty of the region's beaches, the Brazilian Northeast region comprises the states of Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte and Sergipe and is one of the best destinations for the development of tourism and real estate projects worldwide. With an area of approximately 1,555,196 square kilometers (out of which 3,300 kilometers are beaches), the region is inhabited by more than 51 million people – almost 30% of the Brazilian population – who live in 1,793 cities where the average annual temperature is 24° to 28°C (75°F to 82°F).

The geographic location makes the Northeast region a strategic area, because it is the closest Brazilian region to European and US markets. According to Adit data, the region features 18 airports – out of which nine are international airports – connecting the nine states to the main Brazilian and world's destinations. The Gross Domestic Product (GDP) of the Brazilian Northeast region sums up US\$ 95 billion – higher than countries such as Chile, and equivalent to the sum of the GDP of countries such as New Zealand, Nigeria, Romania, Philippines and Egypt.



Adoniran Barbosa em Israel

Casa em homenagem ao artista no Kibutz Bror Chail faz o samba paulistano ser parte da cultura local

Quando, nos idos de 1948, um grupo de jovens casais resolveu fazer aliá (termo dado ao ato de imigrar para Israel), Adoniran Barbosa estava nas paradas musicais paulistanas. Esse som ficou presente na recordação desse grupo que iniciava uma nova vida no Estado recém independente, em pleno deserto do Neguev, na localidade de Bror Chail, hoje conhecido como o “kibutz dos brasileiros”.

Em 2008, o Bror Chail completou 60 anos de existência, comemorados com uma série de festividades, entre elas a inauguração da “Casa Adoniran Barbosa”, homenageando o cantor e compositor paulistano. Uma sala, na entrada do Kibutz, guarda preciosidades desse personagem que retratou a vida e os costumes de uma época através de sua música: 60 quadros cobrem as paredes contando a vida do homenageado, banners, discos, álbuns com recortes de jornais e objetos estão dispostos com bom gosto. Uma grande tela reproduz filmes e DVDs com o artista.

A criação desse espaço, iniciativa de uma das primeiras moradoras do kibutz, Edith Chazan, teve a aprovação do Departamento Cultural do Ministério das Relações Exteriores do Brasil. Tzvi Chazan, ex-cônsul de Israel no Brasil e ex-prefeito da região de Shaar Hanegev, coordenou a Comissão Pública “Casa Adoniran Barbosa”, que viabilizou a homenagem.

O dia da inauguração do espaço foi de festa no Kibutz, com a presença de mais de 300 pessoas, vindas de todo o país e do Brasil também. Lá estavam o embaixador do Brasil em Israel Pedro Motta Coelho, que descerrou uma

placa na entrada do local, a conselheira para Assuntos Culturais Moira Pinto Coelho, adidos militares da Marinha e da Aeronáutica, funcionários da Embaixada brasileira, acompanhados por seus familiares, amigos e residentes do Kibutz. O prefeito Alon Shuster, da região de Shaar Hanegev, onde se localiza o Kibutz, citou a parceria com a cidade-irmã brasileira Sorocaba, cujo prefeito, Vitor Lippi, e a ex-secretária de Educação do Município, Sheila Bovo, muito contribuíram para a concretização da ideia inicial, uma parceria com o Museu da Imagem e do Som de São Paulo. O convidado de honra foi Sérgio Rubinato Filho, sobrinho-neto do cantor e compositor homenageado, que recebeu o convite do Itamaraty e acompanhou, emocionado, a inauguração do novo espaço.

A parte musical ficou a cargo do conjunto BA Freyre, que iniciou sua apresentação com o famoso “Trem das Onze”, acompanhado em coro pelos presentes. “Houve momentos do mais puro carnaval com bateria dos que permanecem no Kibutz ou a ele continuam emocionalmente ligados. Foram sambas rebolados, cantados em português e hebraico, ou

danças folclóricas israelenses. Piadas típicas, cariocas e judias. E, antes, o churrasco, a feijoada e a caipirinha. Foi aquela alegria bem brasileira no Kibutz. Não longe, as luzes de Gaza, onde domina o Hamas, e a lembrança que o conflito com os palestinos ainda não terminou”, retratou o jornalista brasileiro radicado há muitos anos em Israel, Nahum Sirotsky.

Museu 29 de Novembro

Em Bror Chail já existe um museu dedicado a perpetuar a sessão da Assembleia Geral da ONU de 29 de novembro de 1947, quando este órgão colocou em votação a partilha do Mandato Britânico em dois Estados, um para os judeus e outro para os árabes, que não aceitaram a decisão. Neste Museu está instalado o Centro Cultural Osvaldo Aranha, homenageando o diplomata brasileiro que presidiu aquela sessão histórica. Entre fotografias da época e registros do Bror Chail, uma redoma guarda o martelo usado pelo chanceler naquela ocasião e a cópia da Ata da Assembleia, cujo original, guardado em um cofre no Kibutz, foi requisitado pelo governo israelense, que pretende tê-lo em um local de maior visibilidade.



A música de Adoniran Barbosa é cantada em Israel

Adoniran Barbosa in Israel

When a group of young couples decided to make aliah (which means, immigrate to Israel), Adoniran Barbosa was in the musical scene of the city of São Paulo. This music remained in the memory of such group that was starting a new life in the just created State in the middle of Negeve desert - in Bror Chail -, currently known as the “Brazilian Kibutz”.

Bror Chail turned 60 years old in 2008, and the anniversary was celebrated with numerous events such as the inauguration of “Casa Adoniran Barbosa” [Adoniran Barbosa’s House] - a tribute to the singer and songwriter from the city of São Paulo. Precious things of Adoniran, who pictured the life and traditions of an age through his music, are placed in a room, at the kibutz’s entrance: 60 portraits cover up the walls telling Adoniran’s life story. Banners, records, albums with newspapers’ clippings are properly displayed, proportioning a pleasant environment. Movies and DVDs featuring the musician are projected on a wide screen.

The establishment of such space – an initiative of one of the first kibutz’ residents, Edith Chazan - was approved by the Department of Culture of the Brazilian Ministry of External Relations. Tzvi Chazan, former Israeli consul in Brazil and former Major of Shaar Hanegev region, coordinated “Casa Adoniran Barbosa” Public Commission, which brought the tribute to reality.

There's already a museum in Bror Chail dedicated to perpetuate UN's General Meeting session as of November 29, 1947, when the division of the Britain Mandate into two States - one for the Jews, and other for the Arabs, which denied the decision - was put to vote.

Osvaldo Aranha's Culture Center is also installed in such museum, paying a tribute to the Brazilian diplomat who was the chairman of that historical session. Among old photographs and registers of Bror Chail, a dome keeps the hammer used by the chancellor at that occasion and a copy of the Minutes of the Meeting, which original file is kept in a vault in Kibutz and was requested by the Israeli Government, which intends to keep it in a place where it can be seen by more people.



Incentivando negócios para o comércio bilateral

A Missão Econômica no Brasil tem seus esforços focados na facilitação e expansão das relações comerciais entre Israel e Brasil, baseado nos significantes benefícios que este intercâmbio traz para ambas as economias.

A Missão Econômica de Israel no Brasil fornece aos interessados no comércio bilateral entre Israel e Brasil informações a respeito de ambos os mercados; auxilia na procura por potenciais parceiros no Brasil e assessoria na realização de atividades de promoção e divulgação como feiras de negócios, workshops, delegações comerciais e oficiais, seminários, entre outras.

"Não é exagero dizer que o tipo de inovação que vem acontecendo em Israel é crucial para o futuro dos negócios da tecnologia... A qualidade das pessoas aqui é fantástica"

Bill Gates, Microsoft

Você será bem-vindo em contatar-nos!

Missão Econômica de Israel no Brasil
Av. Brig. Faria Lima, 1713 - CEP 01452-001 • São Paulo – SP • Brasil
Tel: (55-11) 3032-3511 • Fax: (55-11) 3032-9233
www.israeltrade.gov.il/brazil • E-mail: brazil@israeltrade.gov.il



Israel brilha na Laad 2009

*Durante evento, IAI anuncia
formação de joint venture
com o Grupo Synergy*

Mais uma vez Israel marcou presença na Laad – Latin America Aerospace and Defence – a maior e mais importante feira de defesa e segurança da América Latina. O evento reúne a cada dois anos, no Rio Centro, empresas brasileiras e internacionais especializadas no fornecimento de equipamentos e serviços para as três Forças Armadas, forças especiais, serviços de segurança, consultores e agências governamentais. Segundo especialistas e visitantes, a edição de 2009 foi uma vitrine para que algumas das principais empresas responsáveis pela credibilidade que Israel conquistou no mercado de defesa e segurança pública mostrassem os seus produtos.

Internacionalmente reconhecida como inovadora em soluções que proporcionam respostas a novos cenários, a indústria israelense apresentou plataformas de alto desempenho, além de sistemas de segurança interna, soluções de emergência, sistemas terrestres de controle tático e estratégico, vigilância e reconhecimento aéreo, links de dados, busca e salvamento, treinamento de combate a bordo, simuladores, sistemas não-tripulados, entre outros.

Durante a feira foi anunciada a formação da EAE Aerospace Engineering Ltd., joint venture formada entre a Indústria Aeroespacial de Israel (IAI) e o Grupo Synergy, companhia sul-americana com negócios nas áreas aeroespacial, naval e indústria petrolífera, com investimentos iniciais de aproximadamente US\$ 750 mil de cada uma das partes. O comunicado ao público foi feito pelo diretor-presidente da IAI, Yair Shamir, e pelo presidente do Grupo Synergy, German Efromovich.

Segundo Shamir, "a criação da EAE é resultado de uma relação de cooperação bem-sucedida entre a IAI e o Grupo Synergy. A EAE será ativa no Brasil, assim como em outros mercados potenciais na América Latina,

nas áreas aeroespacial, marítima e de segurança interna. Para Efromovich, "a formação da EAE, com um parceiro experiente como a IAI, contribuirá para a posição da Synergy como uma força líder nos campos aeroespacial e de defesa no Brasil e em outros países latino-americanos".

Com escritórios no Rio de Janeiro e em São Paulo, a EAE oferecerá aos seus clientes sistemas avançados, tais como veículos aéreos não-tripulados, radares multimissão, sistemas de navegação inercial, sistemas e plataformas marítimas, sistemas de defesa marítimos e fronteiriços, modernização e serviços de conversão para aeronaves e navios civis e militares, entre outros.

O estande de Israel foi coordenado pela Sibat - Organização de Exportação de Defesa e Assistência Estrangeira - órgão oficial do Ministério da Defesa encarregado da promoção das atividades de exportação do setor israelense e de assistência aos governos estrangeiros interessados em acordos de cooperação. A Sibat desenvolve suas atividades em vários níveis: coordena buscas junto a fontes israelenses, inclusive na indústria privada e estatal; licencia e controla todas as exportações de equipamentos de defesa de Israel e de know-how relacionado; auxilia delegações militares estrangeiras visitantes e outras visitas oficiais a conhecerem a indústria de defesa de Israel, é a agência responsável pelo marketing e pelas vendas de equipamentos testados em combate e fora de uso das Forças de Defesa de Israel; monitora a certificação de qualidade em transações entre governos; organiza a participação da indústria israelense de defesa em feiras internacionais e produz material complementar de divulgação.

Israel Shines on in 2009 Laad

Once more, Israel participated in Laad - Latin America Aerospace and Defense - the largest and most important Latin American defense and security fair. The event takes place every two years - at Rio Centro - bringing together specialist Brazilian and international companies in providing equipment and services to all three major services of the Armed Forces, special forces and security services, as well as consultants and government agencies. According to specialists and visitors, 2009 edition was a place for some of the main companies - responsible for the credibility earned by Israel in defense and public security market - to introduce their products.

Internationally recognized as an innovator in solutions that provide answers to new scenarios, Israeli industry presented high performance platforms, in addition to internal security systems, cutting-edge systems, emergency solutions, tactic and strategic land control systems, aero surveillance and recognition, data links, search and rescue, onboard combat training, simulators, unmanned systems, among others.

During the exhibition was announced the establishment of EAE Aerospace Engineering Ltd., a joint venture between Israel Aircraft Industries (IAI) and Synergy Group, a South-American company operating in aerospace, naval and oil industry with initial investments of approximately US\$ 750 thousand from each party. The announcement was made by IAI's CEO, Yair Shamir, and president of Synergy Group, German Efromovich.

According to Shamir, "The establishment of EAE is the result of a successful cooperation between IAI and Synergy Group. EAE shall operate in Brazil, as well as in other potential Latin American countries in aerospace, marine and internal security areas. According to Efromovich, "The establishment of EAE with an experienced partner such as IAI shall benefit Synergy position as a leading force in aerospace and defense fields in Brazil and other Latin American countries".

The Israeli stand was coordinated by Sibat - Foreign Defense Assistance and Organization, official body of the Ministry of Defense responsible for the promotion of exportation activities of the Israeli defense segment and assistance to foreign government which are interested to enter into cooperation agreements with defense industry.

O Pavilhão de Israel contou com as seguintes empresas: Sibat - Ministério da Defesa de Israel (www.sibat.mod.gov.il), Azimuth Technologies Ltd. (www.azimuth.co.il), Beit-Alfa Technologies Ltd. (B.A.T.) www.bat.co.il, Elbit Systems (www.elbitsystems.com), IAI Israel Aerospace Industries (www.iai.co.il), IMI Israel Military Industries (www.imi-israel.com),

IWI Israel Weapon Industries (www.israel-weapon.com), ITL Optronics Ltd. (www.itloptronics.com), Netline Communications (www.netline.co.il), ODF Optronics (www.odfopt.com), Plasan Sasa (www.plasan.com), Rafael (www.rafael.co.il), Spidertech Security (www.spidertech-security.com).



Camilo Santana (D), secretário de Desenvolvimento Agrário do Ceará, visita a Agritech 2009, em Tel Aviv

Show de tecnologia

Mostra reúne em Tel Aviv o que há de mais avançado em inovação no setor agrícola

Milhares de pessoas visitaram, no início de maio, a 17ª edição da Agritech, Feira e Conferência Internacional de Agrotecnologia, realizada a cada três anos em Tel Aviv. Considerada a maior do setor do país, foi aberta pelos ministros da Agricultura, Shalom Simchon, e da Indústria, Comércio e Trabalho, Benyamin (Fouad) Eliezer. Entre os visitantes, destaque para a missão brasileira formada por secretários estaduais, lideranças e empresários do setor de agribusiness. A missão, com cerca de 60 participantes, incluiu delegações de vários Estados, sendo organizada parte pela Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria e parte pela Missão Econômica da Embaixada do Estado de Israel no País.

Com mais de 400 expositores de Israel e do exterior, a Agritech 2009 apresentou as mais recentes inovações e soluções nos segmentos de agroecologia, biotecnologia, biocombustíveis, gerenciamento de água e irrigação, estufas, laticínios, avicultura, aquicultura, agricultura de precisão, sementes, mecanização, fertilizantes e pesticidas, além de projetos, consultoria e know-how. Simultaneamente à feira, aconteceu a Conferência sobre a Crise Alimentar Mundial.

Segundo o presidente da Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria, Jayme Blay, que participou da missão, "o setor de agrotecnologia em Israel caracteriza-se por intensa pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias para superar os problemas dos escassos recursos naturais do país. A Agritech



Participantes da reunião de constituição da União das Câmaras Binacionais de Comércio América Latina e Israel com Dorit Shavit, diretora-geral do Departamento de América do Sul do Ministério das Relações Exteriores de Israel

oferece a grande oportunidade para se conhecer in loco as mais avançadas técnicas e novidades do setor, e para a troca de experiências com autoridades, indústrias, empresários e pesquisadores, entre outros".

A missão contou com delegações encabeçadas pelos secretários de Agricultura do Ceará, Camilo Sobreiro de Santana, de São Paulo, João de Almeida Sampaio Filho, pelo presidente da Abrasem – Associação Brasileira de Sementes, Ywao Miyamoto, e pelo diretor-presidente da Companhia Aeroportuária do Vale do Tibagi (Paraná), além de contar com a presença do presidente do grupo O Boticário, Miguel Krugsner.

As delegações participaram de um intenso programa de visitas a diversas empresas agrícolas e instituições de pesquisa, sempre acompanhadas por membros da Câmara de Comércio e Indústria Israel-Brasil, presidida por Shmuel Yerushalmi e Henrique Kuchnir, como vice. Entre os locais visitados, destacam-se o Instituto Volcani, as empresas Zeraim Gedera, de sementes, a Naan Dan e a Plastro, de equipamentos de irrigação, a Asif, no Moshav Olesh, de horticultura, e, entre outras, a Estância Pecuária Hof Hasharon, situada nas imediações dos kibutzim Shefaim, Gaash e Iakum, visita esta organizada pela empresa Tzacham Afikim, responsável pela fabricação e instalação de equipamentos eletrônicos para ordenha mecânica e do software que regula e controla todo o funcionamento da estância.

Ainda como parte da agenda, foi realizada uma reunião das Câmaras de Comércio da América Latina e de Israel para constituição da União das Câmaras Binacionais de Comércio América Latina e Israel. Participaram, entre outros: Dorit Shavit, responsável pelo Departamento da América Latina do Ministério das Relações Exteriores de Israel; Jayme Blay, presidente da Cambici; e Mario Burstein, diretor geral da Câmara de Comércio Israel-América Latina.

Technology Show

Thousands of people visited the 17th Agritech edition - International Conference and Agricultural Technology Fair - in May, an event held each three years in Tel Aviv. Considered the country's largest event of the segment, it was opened by the Ministry of Agriculture, Shalom Simchon, and by the Ministry of Industry, Commerce and Labor, Benyamin (Fouad) Eliezer. The Brazilian mission - formed by state secretaries, leaders and entrepreneurs of the agribusiness segment - participated in Agritech. The mission, with approximately 60 participants, was organized along with the Brazil-Israel Chamber of Commerce and Industry and the Israel Economic Mission in Brazil. With more than 400 exhibitors from Israel and other countries, 2009 Agritech presented the latest innovations and solutions of the segment. The Conference about the World Food Crisis took place simultaneously with Agritech.

The mission was attended by delegations led by the secretaries of agriculture from the state of Ceará, Camilo Sobreiro de Santana; São Paulo, João de Almeida Sampaio Filho; the president of Abrasem – Brazilian Association of Seeds -, Ywao Miyamoto; and the CEO of the Airport Company of Vale do Tibagi (State of Paraná); in addition to CEO of O Boticário group, Miguel Krugsner.

The delegations participated in an intense visitation program to agricultural companies and research institutions, always accompanied by members of Israel-Brazil Chamber of Commerce and Industry, presided by Shmuel Yerushalmi and Henrique Kuchnir, as vice-president.

Visited places included Volcani Institute, the Zeraim Gedera seed companies; Naan Dan and Plastro, irrigation equipment companies; Asif, in Moshav Olesh, horticulture; and, among others, the Hof Hasharon Cattle Farm, located nearby the kibutzim Shefaim, Gaash and Iakum – such visit was organized by Tzacham Afikim, responsible for the manufacturing and installation of electronic mechanical milking equipment and software that controls all the cattle farm's operations.

SUCHODOLSKI
Advogados Associados

- Investimento Estrangeiro
- Mediações e Arbitragens
- Família e Sucessão
- Fusões e Aquisições

- Societário e Tributário
 - Contencioso
- Planejamento Patrimonial e Sucessório

Rua Augusta, 1819 | 24º andar | 01413-000 | São Paulo
SP | Tel. [55 11] 3372-1300 | Fax [55 11] 3372-1301
www.suchodoski.com



Créditos: Divulgação Unica

Em São Carlos, projeto inovador

*Cidade da Bionergia será
uma vitrine da tecnologia
desenvolvida no Brasil
para geração de fontes
renováveis*

OBrasil terá, a partir de 2010, a sua primeira Cidade da Bioenergia. O projeto está sendo implantado no centro do Estado de São Paulo, em São Carlos, a 240 quilômetros da capital, em meio à principal região produtora de cana-de-açúcar do Brasil. Segundo informações da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)-Pecuária Sudeste, a Cidade da Bioenergia será um centro de pesquisa, exposições e seminários em energia derivada de plantio agrícola. A meta principal é estimular parcerias entre o setor privado, as universidades e os centros de pesquisa, desenvolvendo negócios que aumentem o potencial econômico nacional. A Embrapa cederá, em sistema de comodato pelo período de 50 anos (renovável por mais 50), uma área de 240 hectares avaliada em R\$ 7,5 milhões. O terreno está localizado na Rodovia Guilherme Scatena, próximo à Fazenda Canchim.

A criação da Cidade da Bioenergia atende uma demanda feita à Embrapa pela Prefeitura de São Carlos e pela Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq). O governo federal, que está destinando recursos



através dos ministérios de Agricultura e de Ciência e Tecnologia, participa do projeto. A iniciativa visa aumentar a disseminação de informações científicas, atendendo às necessidades dos mercados interno e externo, além de acentuar os esforços para reunir, de maneira estratégica, o que há de mais atual em agricultura dos trópicos.

Na primeira etapa, o governo federal e a Prefeitura de São Carlos investirão R\$ 52 milhões e a Abimaq mais R\$ 23,5 milhões, de acordo com a legislação referente às Parcerias Público-Privadas. Todo o pré-projeto foi desenvolvido pelo Grupo Encalso/Damha e será um local de exposição permanente de tecnologias do interesse do Sistema Agroindustrial de Bioenergia. No futuro, deverá abrigar a Agrishow, maior feira do setor agrícola, atualmente realizada em Ribeirão Preto (SP).

O município de São Carlos não foi escolhido por acaso, pois, além de ser um pólo canavieiro é, também, um

dos principais centros universitários e de pesquisas do País (sediando a Embrapa Pecuária Sudeste - onde será instalado o projeto - e a Embrapa Instrumentação Agropecuária, UFSCar, UNESP e USP, entre outras), com uma média de um pesquisador para cada 175 habitantes - a maior concentração proporcional no País e berço de grandes inovações tecnológicas.

Para o prefeito de São Carlos, Oswaldo Barba, a importância do empreendimento foi detectada desde o primeiro momento em que a Abimaq apresentou o projeto. "Era imprescindível a centralização das discussões sobre bioenergia em um único local, pois o Brasil já oferece essa tecnologia. Nada melhor que isso acontecesse em São Carlos, que na década de 1970 desenvolveu, na USP, o primeiro motor a álcool brasileiro", destacou.

Agroenergia, novo paradigma

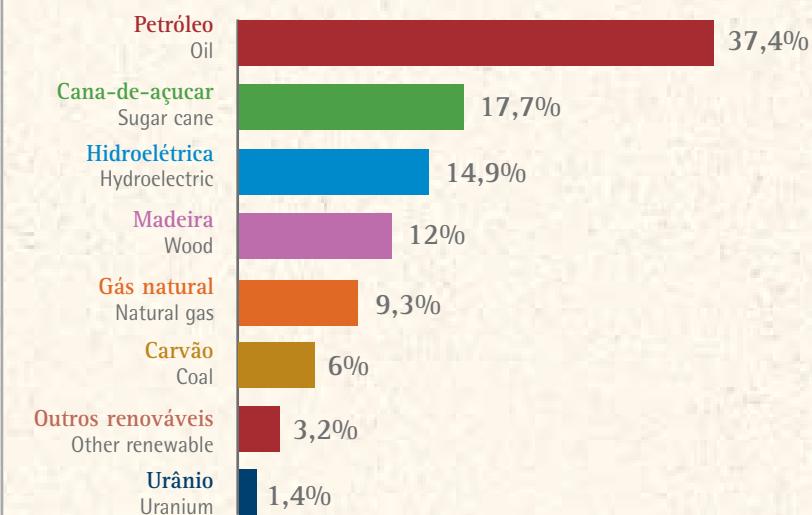
Em uma palestra realizada em 2008, durante almoço da Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria, o ex-ministro da Agricultura Roberto Rodrigues afirmou que a "agroenergia é um novo paradigma agrícola. Não é apenas uma questão de segurança

alimentar. Hoje, tem a oportunidade de garantir parte da segurança energética do mundo". As razões para se investir cada vez mais em biocombustíveis, afirmou, são várias, ressaltando algumas: ganhos ambientais com o seqüestro de carbono, menor nível de emissão no consumo e redução do aquecimento global. Aspectos econômicos, como novo componente de demanda no mercado, e impactos na balança comercial do País também foram mencionados, além da geração de postos de trabalho, desconcentração de renda e um processo de produção de curta duração, e controlado pelo homem.

Um estudo realizado pelo GV Agro - Centro de Agronegócios da Fundação Getúlio Vargas - revelou que a matriz energética do Brasil é uma das mais renováveis do mundo, isto é, 45,8% do total consumido. Nos países que integram a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), este percentual é de apenas 6,2%; e no mundo como um todo, 12,7%. Em termos de Brasil, desde 2007, a cana-de-açúcar passou a ser a segunda principal fonte de energia, com 15% do total

Fontes renováveis - Brasil

Renewables - Brazil



Fonte / Source: GV-Agro

consumido. Em primeiro lugar aparece o petróleo, 37,4%, seguido pela hidrelétrica, 14,9%, madeira, 12%, gás natural, 9,3%, carvão, 6%, outros renováveis, 3,2% e urânio, 1,4%.

Os derivados energéticos oriundos da cana-de-açúcar transformam a commodity em uma estrela cada vez mais em ascensão, tanto pela geração a partir da biomassa do bagaço quanto do etanol. Um estudo realizado pela Embrapa Agrobiologia, em Seropédica (RJ), mostrou que a substituição da gasolina pelo etanol de cana-de-açúcar pode reduzir em 73% as emissões de CO₂ na atmosfera. Os pesquisadores da instituição avaliaram ainda a quantidade de gases de efeito estufa produzida em cada etapa do processamento do etanol e da gasolina. A pesquisa foi desenvolvida com base em dados do painel de mudanças climáticas da Organização das Nações Unidas (ONU) e em medições diretamente no campo. Todo o processo foi avaliado, nas fases de emissão de gases, na fabricação e aplicação de fertilizantes no campo, construção da usina de álcool e fabricação das máquinas e tratores. O mesmo procedimento foi adotado em relação à gasolina, considerando a emissão dos gases desde a extração do petróleo até a combustão do produto nos motores dos veículos.

Os pesquisadores avaliaram um carro movido a gasolina, num percurso de 100 quilômetros, e as emissões de CO₂ no trajeto. O resultado foi uma redução de 73%, quando utilizado o veículo movido a álcool, comparado ao movido a gasolina pura. Em relação ao diesel, a queda foi de 68%. A pesquisa mostra ainda que, caso a prática da queima para colheita da cana seja completamente eliminada e feita mecanicamente, os valores da redução das emissões alcançarão 82%, em relação à gasolina, e 78%, ao diesel.

Vanguard Project in São Carlos

In 2010 Brazil will have its first Bioenergy City. The project is being implemented in the city of São Carlos (state of São Paulo), 240 kilometers (149 miles) from the capitol - core of the top Brazilian sugarcane producing region. According to information from the Brazilian Agricultural Research Corporation (Embrapa) - Southeast Livestock, the Bioenergy City will be a center for research, exhibitions and seminars regarding energy from agricultural production.

The primary goal is to stimulate partnerships between the private segment, universities and research centers by developing businesses that increase Brazilian economic potential. Embrapa will grant a 50 years free lease (that might be extended for more 50 years) for a 240 hectares land, evaluated in R\$ 7.5 million. It is located at Guilherme Scatena road, near to Canchim Farm.

Bioenergy City's creation meets a demand made by Embrapa to São Carlos' city hall and by the Brazilian Machinery Builders' Association (Abimaq). The federal government - which is providing funds through the ministries of Agriculture, Science and Technology - also participates in the project. Such initiative aims at increasing the dissemination of scientific information, meeting domestic and foreign markets' needs, besides concentrating the efforts to strategically gather the state-of-the-art tropical agricultural technologies.

The federal government and São Carlos' city hall will invest - in the initial phase - R\$ 52 million, and Abimaq will invest another R\$ 23.5 million, pursuant to the Public-Private Partnerships. The project was entirely developed by Encalso/Damha Group, and will be a permanent place for exhibitions of important technologies for the Bioenergy Agroindustrial System. The Bioenergy City might host Agrishow in the future - the largest agricultural fair, currently held in the city of Ribeirão Preto (state of São Paulo).

A survey carried out by GV Agro - Fundação Getúlio Vargas' Agribusiness Center - pointed out that Brazil is one of the top consumers of renewable energy worldwide, with 45.8% of all energy consumed in country coming from renewable sources.

For the countries of the Organisation for Economic Co-operation and Development (OECD), this percentage reaches only 6.2% - worldwide it reaches 12.7%. Since 2007, sugarcane is the second main energy source in Brazil - representing 15% of country's total consumption. In first place is oil (37.4%), followed by hydroelectricity (14.9%), wood (12%), natural gas (9.3%), coal (6%), other renewable sources (3.2%) and uranium (1.4%).



Creditos: Ines Arigoni

Com a força do vento

Empresa espanhola investe no Rio Grande do Sul e impulsiona implantação de parques de energia eólica no País

ORIO GRANDE DO SUL (RS) abriga a maior área de fonte eólica da América Latina - os Parques Eólicos de Osório. Responsáveis por 42% dos 359 MW de potência em operação no Brasil até o momento e há mais de dois anos em operação comercial, este é o único projeto de energia eólica em funcionamento no Estado. Com 150 MW de potência instalada, terá sua capacidade aumentada para 300 MW. O projeto para duplicação foi aprovado de acordo com a legislação ambiental e os investimentos necessários estão garantidos. Subdividido em três parques - Osório, Sangradouro e Índios - com um total de 75 aerogeradores, o empreendimento é capaz de produzir 425 milhões de kWh de energia por ano - o suficiente para abastecer anualmente o consumo residencial de cerca de 650 mil pessoas de um município como Porto Alegre.

A Ventos do Sul Energia, empresa constituída especificamente para a implantação dos Parques Eólicos de Osório, tem como sócio majoritário, com cerca de 91% do capital, o grupo espanhol Elecnor, através de sua subsidiária Enerfin Enervento. O Grupo é responsável por cerca de 2.000 MW em projetos de energia eólica no mundo, dos quais mais de um terço estão em operação comercial. A empresa brasileira Wobben Windpower - subsidiária da alemã Enercon -, um dos líderes mundiais em tecnologia eólica, detém os 9% restantes da Ventos do Sul.

Os Parques Eólicos de Osório foram pioneiros em seu formato na América do Sul e, pelo seu ineditismo e dimensões inusitadas, têm recebido atenção internacional. Também foi o primeiro parque eólico do País a receber financiamento do BNDES para sua construção. O projeto foi realizado no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia do governo federal - Proinfa, o qual garante a aquisição pela Eletrobras da energia gerada pelos parques eólicos durante um período de 20 anos.

Ao longo de 2008, a energia eólica gerada pelos parques evitou a emissão de 151 mil toneladas de gás carbônico (CO₂) na atmosfera. Ao gerar uma energia limpa, através dos ventos, evita também o consumo anual de 36.500 toneladas de petróleo e de 41.250.000 m³ de gás natural, colocando o Brasil em sintonia com as nações mais comprometidas com o desenvolvimento sustentável.

A duplicação do parque gaúcho espera, apenas, por uma política mais definida para o setor para iniciar a operação que deverá tornar o empreendimento do Rio Grande do Sul um dos maiores parques eólicos do mundo.

Os Parques Eólicos de Osório são ambientalmente sustentáveis e preservam todas as atividades produtivas do local onde estão inseridos. Ao mesmo tempo, geram uma energia limpa e renovável que evita a emissão de gás carbônico na atmosfera, propiciando um impacto ambiental muito baixo, se comparado com outras fontes de energia. Com o intuito de proporcionar a livre passagem das aves, foram abertos nos Parques espaços de cerca de um quilometro entre as diferentes linhas dos 75 aerogeradores, chamados de “corredores de avifauna”.

Sua implantação foi realizada de acordo com as exigências da legislação ambiental brasileira, uma das mais exigentes do mundo, tendo sido o projeto pioneiro na obtenção das licenças ambientais junto à Fundação Estadual de Proteção Ambiental. O projeto foi registrado, em março de 2006, pelo Comitê Executivo de Mudanças Climáticas da ONU - Clean Development Mechanism Executive Board - como Mecanismo de Desenvolvimento Limpo - MDL, de acordo com o artigo 12 do Protocolo de Kyoto.

A implantação dos Parques Eólicos de Osório contou com um investimento de aproximadamente R\$ 670 milhões. Deste total, R\$ 465 milhões foram financiados pelo BNDES, através de um consórcio entre este órgão e os bancos Santander, ABN Amro, do Brasil, Banrisul, BRDE e Caixa Econômica do RS. O restante foi investido pelos acionistas diretamente. Esta estrutura financeira, na modalidade “Project Finance”, recebeu da prestigiada Revista *Euromoney*, em março de 2006 em Nova York, o prêmio “Deal of the Year 2005” da América Latina no segmento de energias renováveis.

The Wind Power

Rio Grande do Sul has the widest area for generation of wind power in the Latin America – Osório Wind Farm [Parques Eólicos de Osório]. Currently responsible for 42% of the 359 MW generated in Brazil, and in commercial operation for more than two years, this is the single wind farm operating in the state of Rio Grande do Sul. Today the wind farm has a 150 MW installed capacity, which will be expanded to 300 MW. Such expansion project was approved according to the environmental law and the necessary investments were already assured. Subdivided into three parks – Osório, Sangradouro and Índios –, summing up 75 wind turbines, the plant is able to generate 425 million KWh of energy per year – enough meet the residential consumption of around 650 thousand people, equivalent to a city of the size of Porto Alegre.

The major shareholder of Ventos do Sul Energia – a company established specifically to implement Osório Wind Farm – with 91% interest over company's capital stock, is the Spanish group, Elecnor, through its controlled company, Enerfin Enervento. The group is responsible for around 2,000 MW in wind power projects around the globe, out of which one third is destined to commercial operations. The Brazilian company Wobben Windpower – subsidiary of the German company, Enercon –, one of the world leaders in wind energy, owns the remaining 9% of Ventos do Sul.

Because Osório Wind Farm was a pioneer project in South America with unexpected proportions, it has been attracting international attention. It was also the first Brazilian wind farm project that obtained a financing from the Brazilian Development Bank (BNDES) for its construction. The project was supported by Financial Support Program for Investments in Alternative Sources of Energy of the Federal Government – Proinfa, which assures the acquisition – through Eletrobras – of the energy generated by the wind farm for the next 20 years.

During 2008, the wind energy generated by the farm avoided the emission of 151 thousand tons of carbon dioxide (CO₂) to the atmosphere. The generation of clean energy – such as wind power – also avoids the annual consumption of 35,500 tons of oil and 42,250,000 m³ of natural gas, aligning Brazil with the countries that are more committed to the sustainable development.

The duplication of Osório Wind Farm is just awaiting a straighter policy for the segment in order to start the operation that might turn Osório into one of the largest wind farms in the world, with a 300 MW generation capacity of clean energy. R\$ 800 million are expected to be invested in such project.

Osório Wind Farm is a sustainable, environmental-friendly project, preserving all local producing activities. At the same time, it generates clean and renewable energy that prevents the emission of carbon dioxide to the atmosphere, delivering a very low environmental impact compared to other sources of energy. In order to provide free way for birds, one-kilometer-wide corridors were opened between the different lines of the farm's 75 wind turbines, so called “bird corridors”.

They were implemented according to the Brazilian environmental law – one of the most severe worldwide – and this was the first project which the environmental licenses were obtained jointly with the State Foundation of Environmental Protection. The project was registered in March 2006 by the UN's Clean Development Mechanism Executive Board as a Clean Development Mechanism (CDM), according to Article 12 of Kyoto Protocol.

Around R\$ 670 million were invested in the implementation of Osório Wind Farm. Out of such amount, R\$ 465 million was financed by BNDES through a consortium between the development bank and Santander, ABN Amro, Banco do Brasil, Banrisul, BRDE and Caixa Econômica of the state of Rio Grande do Sul. The remaining amount was directly invested by the shareholders. Such financial structure was awarded – in Project Finance category – the Latin America Deal of the Year 2005 in renewable energies segment prize by the renowned Euromoney Magazine in March 2006, New York.



Mais energia alternativa

Governo israelense traça plano para reduzir dependência de combustíveis fósseis até 2020

O governo de Israel anunciou no início deste ano que, até 2020, cerca de 10% da matriz energética será oriunda de fontes renováveis. A medida visa não apenas diminuir a dependência do país de combustíveis fósseis e os danos ao meio ambiente, mas também promover o desenvolvimento da Região Sul, que receberá investimentos vultosos para se tornar uma espécie de Vale do Silício das Energias Limpas. Autoridades afirmam que, até 2014, cerca de 5% da matriz energética israelense já será de fontes renováveis.

A política anunciada no começo de 2009 faz parte de uma estratégia para o setor energético adotada nos últimos anos. Em julho do ano passado, por exemplo, o governo israelense anunciou a aprovação de investimentos em torno de US\$ 100 milhões nos próximos cinco anos na área de fontes alternativas. O objetivo é transformar o país em um *player* central no competitivo mercado global energético, aumentando o faturamento das empresas até US\$ 1 bilhão nos próximos dez anos. Em 2008, as exportações do setor chegaram a aproximadamente US\$ 110 milhões. Os investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento oriundos de várias fontes também deverão aumentar, somando US\$ 350 milhões entre 2008 e 2012.

O plano governamental baseia-se em estudo realizado por uma equipe interministerial e de representantes das instituições acadêmicas do país. O projeto prevê a criação de um Centro de Tecnologias para Energia Renovável ao longo do deserto do Neguev, com investimentos de cerca de US\$ 25 milhões nos próximos cinco anos. O local abrigará os projetos para diferentes tecnologias para geração de eletricidade, entre as quais a solar e a eólica, desde a sua elaboração até a fase de financiamento. Ainda de acordo com o plano governamental, 51% do centro pertencerá à iniciativa privada e 49% a autoridades regionais e institutos de pesquisa.

Segundo Oded Distel, do Centro de Promoção de Investimentos, ligado ao Ministério de Indústria, Comércio e Trabalho, “a crise global energética criou oportunidades para a indústria israelense. O país tem o compromisso de se tornar

um centro de excelência para energia alternativa, o que já conseguiu na área de recursos hídricos. Se nós conseguimos esta posição no campo da água e da tecnologia da informação, por exemplo, não há razão para que não tenhamos o mesmo êxito com a energia. A aprovação do Centro de Tecnologia é um passo muito importante neste sentido". O novo centro estará sob a administração do Escritório do Cientista-Chefe, órgão que faz parte do mesmo ministério.

Para Distel, diretor do NEWTech - programa governamental para o setor de recursos hídricos implantado desde 2005 -, o governo está trabalhando para criar no setor de energia uma estrutura semelhante à existente atualmente para a área de água e meio ambiente. Essa foi a primeira vez que o governo israelense organizou um setor com o objetivo pré-determinado de fortalecer a economia, fazendo da água um segmento industrial estratégico. Os bons resultados obtidos com o NEWTech são um incentivo para que sejam criadas as condições para que o setor energético se desenvolva e leve para o mundo o êxito da indústria e da academia israelense. "É importante que governo, iniciativa privada e instituições acadêmicas trabalhem juntos na definição de metas e estratégias de ação", ressalta.

Essa é, também, a opinião de Arnold Goldman, fundador e presidente da BrightSource Energy, parceira da israelense Luz II, importante *player* na área de energia solar. "A chave para a introdução de políticas energéticas a longo prazo é a capacidade de definir objetivos e metas. Deixar de lado fontes tradicionais, como o carvão e o petróleo, será um processo muito difícil, porém necessário." O empresário acredita que Israel tem a



"O país tem o compromisso de se tornar um centro de excelência para energia alternativa, o que já conseguiu na área de recursos hídricos."

Oded Distel

oportunidade de dar o primeiro passo rumo à mudança global, para a qual muito tem a contribuir.

Goldman fez essas afirmações durante a Conferência e Exposição Internacional de Energia Renovável, realizada em Eilat, sul de Israel, em fevereiro último. Considerado um dos fóruns mundiais mais importantes do setor, apesar de estar apenas em sua segunda edição, o evento mostrou a dimensão exata que o tema das fontes alternativas ocupa dentro da agenda israelense, tanto no setor privado quanto no governo. O evento contou com a participação de empresas, acadêmicos, representantes de bancos e fundos de capitais de risco. Localizado em uma das regiões mais áridas do mundo, o país foi forçado a encontrar respostas avançadas para problemas que, se não fossem solucionados, poderiam comprometer definitivamente o seu desenvolvimento.

More Alternative Energy

The Israeli government announced - at the beginning of 2009 - that up to 2020, approximately 10% of all energy generated in the country will come from renewable resources. This measure aims not only at reducing the dependence on fossil fuels and damages caused to the environment, but also promoting the development of Israeli South Region, which will receive high investments to become a kind of Silicon Valley of Clean Energies. The authorities say that, up to 2014, around 5% of all energy generated in Israel might come from renewable sources.

The policy announced at the beginning of 2009 is part of the energy segment's strategy adopted in the past years.

In July 2008, for instance, the Israeli government announced the approval of a US\$ 100 million investment - for the next five years - in alternative energy resources. The objective is to make the country a strong player in the energy global market, increasing companies' earnings by US\$ 1 billion within the next 10 years.

Segment's exports reached approximately US\$ 110 million in 2008. The investments in Research & Development coming from numerous sources might also increase, summing up US\$ 350 million between 2008 and 2012.

The government's plan is based on a study carried out by an inter-ministerial team with representatives from Israeli academic institutions. Such project comprises the establishment of a Renewable Energy Technologies Center in Neguev desert, with investments around US\$ 25 million within the next five years. Different energy generating technologies' projects will be developed in this center, such as solar and wind power - since the conception of these projects up to the financing stage. According to such government's plan, 51% of the center will be owned by private companies and 49% by local authorities and research institutes.

According to Oded Distel, from the Investments Promotion Center - associated with the Ministry of Industry, Trade and Labor - "the energy global crisis provided opportunities to the Israeli Industry. The country undertook the responsibility of becoming a first-class center of alternative energies, something that was already achieved in water resources field. And since we were successful in water resources and IT fields, for instance, there's no reason we won't do the same in the energy field. The approval of the Technology Center is a very important step in this regard." The new center will be managed by the Chief-Scientist Office, a body of the Ministry of Industry, Trade and Labor.



Neguev, laboratório energético

Projeto governamental faz do sul de Israel um novo polo de desenvolvimento para energias alternativas

O governo israelense não escolheu por acaso a região do deserto do Neguev para implantar o novo Centro de Tecnologia para Energia Renovável. Beneficiado por dias ensolarados na maior parte do ano, o sul de Israel tem todas as condições para ser um laboratório de novas tecnologias voltadas à preservação do meio ambiente. O sol e o baixo índice de chuvas fazem da região de Sde Boker, no coração do Neguev, e Eilat, alguns quilômetros abaixo, locais ideais para a criação de polos geradores de novas tecnologias e usinas de fontes renováveis. Até 2012, deverão entrar em operação novas usinas de energia solar – segundo fontes oficiais, uma por ano. Em fevereiro de 2008, o governo israelense autorizou a construção de duas usinas de energia solar ao sul do deserto do Neguev, responsáveis pelo fornecimento de 250 megawatts de eletricidade, o que equivale a 3% do consumo elétrico em Israel.

A região do deserto do Neguev já é um polo de desenvolvimento

de atividades ligadas à energia limpa, centralizado em torno da Universidade Ben-Gurion, em Beersheva. Alguns quilômetros abaixo, no campus de Sde Boker – também pertencente à universidade –, está o Centro Nacional de Energia Solar, um dos maiores e mais importantes núcleos de pesquisa do setor no país, considerado uma referência internacional. Sob a direção do professor David Faiman, serve de laboratório experimental para cientistas e para empresas nacionais e estrangeiras. Faiman é também chefe do Departamento de Energia Solar e Física Ambiental da universidade.

O Centro Nacional é essencialmente um centro de pesquisa e experimentos. Suas atividades estão atualmente centralizadas nos principais desafios dos sistemas de energia solar, entre os quais o desenvolvimento de células fotovoltaicas capazes de armazenar a energia capturada por um longo período, com sistemas menores para coletores, de maior eficiência e menor custo.

Em 2007, Faiman anunciou o desenvolvimento de um novo dispositivo de painéis de células fotovoltaicas a um custo menor e com possibilidade de armazenamento maior. Uma célula fotovoltaica de 100 cm² produz normalmente um watt de eletricidade. Com o novo dispositivo, poderá produzir 1,5 mil watts. O sistema consiste em uma grande placa de vidro em forma de parabólica, que não apenas absorve a luz, como também a concentra em um único ponto, aumentando sua potência em mil vezes em relação à obtida com o método tradicional de captação de luz solar. A nova tecnologia ainda está sendo testada em maiores escalas nas instalações do instituto, juntamente com outros modelos de painéis coletores.

Ainda na região do Neguev,

Negev, The Energy Lab

The Israeli government didn't randomly choose Negev desert to establish the new Technology Center of Renewable Energy. Benefited by sunny days during the major part of the year, the south region of Israel has all the necessary conditions to be a new laboratory focused on technologies for environmental preservation. The sunny weather and low rainfall rates make Sde Boker (in the heart of Negev) and Eilat (a few miles below), the perfect places to establish new technology generating centers and renewable sources plants. New solar energy plants might be established up to 2012 – one per year, according to official sources. The Israeli government authorized – in Feb. 2008 – the construction of two solar energy plants in the south region of Negev desert, which might generate 250 megawatts, equivalent to 3% of the Israeli electrical consumption.

The region of Negev desert is already a development center of activities related to clean energy, centralized around Ben-Gurion University, in Beersheva. A few miles below, in Sde Boker campus – also belonging to Ben-Gurion University –, is located the National Solar Energy Center, one of the largest and most important research centers of the segment in the country, considered an international benchmark. Led by professor David Faiman, it is an experimental laboratory for scientists, national and international companies. Faiman is also the chief of the University's Solar Energy and Environmental Physics Department.

The National Center is essentially a research and development center. And the activities developed in such National Center are currently focused on the main challenges of the solar energy system, such as the development of solar cells capable of storing energy captured for a long periods, with smaller, more efficient and cheaper collecting systems.

Faiman announced the development of a new device of solar cells panels at a lower cost and with higher storage capacity. A solar cell of 100 cm² normally produces one watt. With the new device, it will be possible to produce 1.5 thousand watts. The system features a big parabolic-shaped glass plate, which does not only absorbs the sunlight, but also concentrates it in a single point, increasing its power by one thousand times, compared to the traditionally obtained sunlight. The new technology is being tested in larger scale at the institute's facilities, jointly with other models of collecting panels.

Still in Negev region, at Rotem Industrial Park, it was inaugurated the Solar Energy Development Center in Jun. 2008. Considered a landmark, the park is the headquarter of a solar energy generation pilot project of the Israeli company Luz II, which features – as an energy processing source – a 60 meters (196 feet) tower with 1,600 mirrors distributed on a wide area. Such unit's generation capacity is 10 megawatts. One of Luz II's future plans is the installation of a similar plant in Mojave desert (California) still in 2009, to generate 900 megawatts. Luz II is a subsidiary of the US company, BrightSource Energy, Inc., which develops public solar energy projects. The other solar energy plants that BrightSource will produce will generate enough energy for more than 3.2 million homes and eliminate emissions equivalent to approximately one million vehicles.

no Parque Industrial Rotem, foi inaugurado, em junho do ano passado, o Centro de Desenvolvimento de Energia Solar. Considerado um marco, o parque abriga um projeto-piloto de geração de energia solar pertencente à israelense Luz II, que tem como fonte de processamento de energia uma torre de 60 metros e 1.600 espelhos distribuídos por uma ampla área. A unidade tem capacidade para gerar 100 megawatts de eletricidade. Como parte dos planos futuros da Luz II está a instalação de uma usina semelhante no deserto de Mojave, na Califórnia, ainda em 2009, para geração de 900 megawatts. A Luz II é subsidiária da empresa norte-americana BrightSource Energy, Inc., desenvolvedora de projetos de serviços públicos de energia solar. As demais usinas de energia solar que a BrightSource produzirá fornecerão eletricidade suficiente para alimentar mais de 3,2 milhões de residências e eliminar emissões equivalentes às produzidas por aproximadamente um milhão de veículos.

Para Noam Ilan, idealizador da Autoridade para Energia Renovável Eilat-Eilot, órgão organizador da Conferência e Exposição Internacional de Energia Renovável realizada em fevereiro último, um dos objetivos do evento foi mostrar como Israel, internacionalmente consagrado pelas inovações tecnológicas no

setor de recursos hídricos, pretende transformar o sul do país em um laboratório para desenvolvimento e utilização de fontes alternativas de energia.

Durante a conferência foram apresentados os planos para o Parque de Energia Renovável de Timna, com capacidade para gerar 200 megawatts e carro-chefe da Autoridade Eilat-Eilot para transformar o sul de Israel no Vale do Silício da Energia Renovável. O parque abrigará projetos que combinem sistemas para geração integrada de energia solar e eólica, usinas térmicas, geração de energia solar a partir de células fotovoltaicas, entre outras. Nesta empreitada, o órgão conta com parceiros respeitáveis do segmento energético israelense, entre as quais a Arava Power Company (APC), Solar Power Israel e a Sunday Solar Energy.

A APC já fez um acordo com um kibutz no Neguev para instalação de sistemas que deverão gerar pelo menos 500 megawatts de eletricidade numa primeira fase e até um gigawatt nas futuras. A Solar Power Israel foi pioneira na implantação de sistemas solares para gerenciamento de uma fazenda de gado leiteiro, próxima a Sde Boker, e a Sunday Solar Energy recém anunciou investimentos de aproximadamente US\$ 133 milhões em projetos de geração de energia através de células fotovoltaicas em

vários kibutzim ao longo de Israel, nos próximos dois anos.

No mesmo evento, foi anunciado o programa de pesquisa energética conjunto entre Israel e os EUA, aprovado há dois anos pelo Congresso norte-americano. O projeto conta com um orçamento de aproximadamente US\$ 20 milhões. O programa será administrado pelo Departamento de Energia norte-americano e prevê a formação de joint-ventures entre empresas e parcerias entre acadêmicos dos dois países, além da criação de um Conselho Assessor Internacional.

A parceria entre os EUA e empresas israelenses na área de energia intensificou-se nos últimos anos. Em 2007, a Solel Solar Systems Ltda. e a Pacific Gas and Electric assinaram um contrato de parceria de US\$ 2 bilhões para a construção do maior parque de energia solar na Califórnia até 2011. O parque fornecerá energia elétrica suficiente para 400 mil casas e abrangerá uma área de 23 quilômetros quadrados. O projeto utilizará 1,2 milhões de espelhos e 510 quilômetros de tubos a vácuo para captar a energia do sol do deserto, proporcionando 553 megawatts de energia limpa. Desde 1992, a tecnologia da Solel fornece energia para nove usinas na Califórnia, que geram 350 megawatts de eletricidade.



GRUPO HAGANÁ

SEGURANÇA-TERCEIRIZAÇÃO-ELETRÔNICA

HAGANÁ, É SUA PROTEÇÃO !

www.hagana.com.br - comercial@hagana.com.br
+55(11)-3393-1717 / +55(11)3392-1817



Chromagen quer entrar no Brasil

Legislação sobre instalação de sistemas de energia solar atrai líder israelense para o mercado nacional

OBrasil será alvo da Chromagen nos próximos anos. Líder de mercado em energia solar para aquecimento de água em Israel – com 30% sob seu controle –, a companhia tem analisado o mercado nacional nos últimos cinco anos. A decisão de investir no País foi tomada depois que a Prefeitura de São Paulo sancionou, em julho de 2007, a Lei nº 14.459, que torna obrigatória a instalação do sistema de aquecimento de água por meio do uso de energia solar nas novas edificações da cidade. Desde a aprovação da lei, representantes da companhia, entre os quais Dorit Cohen, gerente internacional de vendas, vieram várias vezes ao País para contatos com empresários e autoridades.

A instalação de aquecedores solares tornou-se obrigatória nas novas edificações residenciais que tenham até três banheiros. Entre os imóveis de uso não-residencial, a lei valerá para hotéis e motéis, clubes esportivos, casas de banho e sauna, academias de ginástica e de lutas marciais, escolas de esportes e estabelecimentos de locação de quadras esportivas, clínicas de estética, institutos de beleza e cabeleireiros, hospitais, unidades de saúde com leitos e casas de repouso, escolas, creches, abrigos, asilos e albergues, quartéis, indústrias (se a atividade setorial específica demandar água aquecida ou se a empresa tiver vestiários para funcionários) e lavanderias industriais, de prestação de serviço ou coletivas. A obrigatoriedade estende-se também para as edificações, novas ou antigas, que venham a construir piscinas de água aquecida.

“A Chromagen tem acompanhado de perto as mudanças no cenário brasileiro em relação à questão ambiental e a companhia está bem familiarizada com o potencial do mercado. No entanto, para traçar a estratégia pela qual deve atuar no Brasil, precisava de alguns requisitos que indicassem quais as perspectivas nos próximos anos. A lei municipal de 2007 abriu o caminho para este processo, além de outras que sabemos que estão em estudo em várias outras cidades brasileiras. A experiência que adquirimos em Israel, desde que começamos a atuar, e a similaridade de condições climáticas entre nossos países são elementos que terão impactos positivos na atuação da

Chromagen no território brasileiro. Vamos começar o nosso trabalho em São Paulo e, em seguida, ampliar o raio de ação”, afirma Cohen.

Fundada em 1962 no Kibutz Sha'ar Ha'amakim, no norte de Israel, a empresa distribui seus produtos em 35 países. Os principais mercados além do israelense são Espanha, Itália, Alemanha, México e Jamaica. Com um total de 220 funcionários, a companhia possui duas fábricas em Sha'ar Ha'amakim – uma para produção dos reservatórios (com seis mil metros quadrados) e outra para os coletores (3,5 mil metros quadrados). Fazem parte do grupo a Chromagen Espanha, Chrom Coat (Dinamarca), Chromagen Itália e a Keren Or.

A partir de 2005, a empresa lançou-se com maior empenho no mercado global, passando de fornecedora de produtos a fornecedora de soluções, atuando cada vez mais junto ao setor de construção,

fortalecendo o conceito de integração dos equipamentos de energia solar desde a elaboração inicial dos projetos. Com a assinatura do Protocolo de Kyoto, em 1997, que determina que os países industrializados reduzam em 5,2% as emissões de carbono até 2012 em relação aos níveis de 1990, o mercado de fontes renováveis ganhou força.

“Com o Protocolo, os governos têm dado subsídios para a adoção de fontes alternativas de energia e, em alguns países, principalmente da Europa, foram impostas leis que obrigam a instalação de sistemas de energia solar em residências. Com o aumento da demanda, os preços tendem a cair. Some-se a conscientização cada vez maior da população em relação à questão ambiental e estará completo o quadro para maior uso de fontes renováveis e ambientalmente amigáveis”, afirma Cohen.

Apesar da energia solar para aquecimento de água ser utilizada em Israel



“A Chromagen tem acompanhado de perto as mudanças no cenário brasileiro em relação à questão ambiental.”

Dorit Cohen

An advertisement for Klabin. The background features a large green graphic shape on the right and a landscape photo of a forested hillside on the left. In the bottom left corner, there is a smaller inset photo showing two men outdoors; one man is pointing towards the landscape.

Klabin, semeando o desenvolvimento sustentável

A Klabin é a maior produtora e exportadora de papéis do Brasil. É líder nos mercados de papéis e cartões para embalagens, embalagens de papelão ondulado, sacos industriais e madeira em toras. A sustentabilidade praticada pela empresa foi reconhecida com o 15º Prêmio Expressão de Ecologia 2007, na categoria Manejo Florestal – Setor Privado, através do Programa de Fomento Florestal.

O programa tem o objetivo de formar florestas em áreas ociosas e marginais, incorporando essas florestas às propriedades de pequenos e médios produtores rurais, como forma de garantir uma poupança futura e, consequentemente, a sua fixação na terra. A iniciativa também tem impacto ambiental positivo, pois incentiva a recuperação das áreas de vegetação nas propriedades.

Os produtores também usufruem das orientações técnicas de correto manejo florestal da Klabin, que foi a primeira empresa no Brasil a ter suas florestas certificadas pelo FSC (Forest Stewardship Council), confirmando que desenvolve suas atividades dentro dos mais elevados padrões socioambientais.

www.klabin.com.br



há décadas, data somente de 1980 a lei de obrigatoriedade de coletores solares. Com 30% do mercado israelense em suas mãos, a Chromagen possui 57 metros quadrados de coletores instalados a cada mil habitantes. Do total de vendas efetuadas, 80% referem-se à substituição dos antigos e 20% à aquisição de novos sistemas. Sua linha de produtos inclui sistemas para casas, edifícios e estabelecimentos comerciais e industriais. O mercado israelense como um todo está avaliado em torno de US\$ 65 milhões.

Com três regionais de distribuição e 150 representantes em todo o país, a empresa tem trabalhado cada vez mais em parceria com o setor de construção. "Os benefícios são maiores e os custos menores quando o planejamento para instalação dos sistemas é feito no projeto e na fase de construção, pois há determinados parâmetros que devem ser levados em consideração", ressalta a gerente internacional de vendas.

A Chromagen possui forte presença também na Espanha, onde responde por 23% do mercado e atua em conjunto com arquitetos e escritórios de engenharia. Para atender à demanda, mantém quatro centros de distribuição e uma rede de representantes.

"Nosso objetivo é o mundo. Para isso, além de constantemente atualizarmos os produtos que já estão à disposição do consumidor, temos uma política de fortes investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento, para que possamos nos firmar cada vez mais como uma companhia fornecedora de soluções completas", explica Cohen. Em 2008, além de manter a liderança em Israel, a empresa investiu em novas soluções, ampliação dos parceiros internacionais e registrou um aumento de mais de 30% no exterior, somando aproximadamente US\$ 35 milhões em exportações.



Chromagen Wants to Join the Brazilian Market

Brazil is going to be Chromagen's target along the upcoming years. Leader in the Israeli solar energy market for water-heating – with a 30% market share –, Chromagen has been studying the Brazilian market for five years. The decision of investing in Brazil was made after the municipal government of the city of São Paulo enacted – in July 2007 – the Law No. 14.459, setting forth the mandatory installation of the solar water-heating system in all of the city's new buildings. Since then, company's representatives – such as Dorit Cohen, International Sales Manager – came several times to Brazil to meet businessmen and authorities.

"Chromagen have been closely following the changes in the Brazilian market regarding environmental issues, and the company is well familiar with the market's potential. However, in order to prepare an operational strategy for Brazil, a few requirements indicating the perspectives for the next years should be met. The 2007 municipal law opened the way for this process, in addition to other laws which we know are being studied by several other Brazilian cities. The experience we achieved in Israel since we established the company, and the similar weather conditions of our countries are elements that might have a positive impact over Chromagen's operations in Brazil. We will start operating in São Paulo, and then expand our sphere of action", says Cohen.

Established in 1962 in Kibutz Sha'ar Ha'amakim (North of Israel), the company distributes its products in 35 countries. Except for the Israeli market, the main markets are the Spanish, Italian, German, Mexican and Jamaican. The company has 220 employees and two factories in Sha'ar Ha'amakim – one for the production of technical reservoirs (with 6 thousand square meters) and other for the collectors (3.5 thousand square meters). The group comprises Chromagen Spain, Chrom Coat (Denmark), Chromagen Italy and Keren Or.

Even though Israel uses solar energy to heat water for decades, the law that sets forth the mandatory use of solar collectors was enacted only in 1980. Chromagen – that has 30% of the Israeli market share – has 57 square meters of installed collectors for each one thousand inhabitants. Out of the total sales, 80% refers to the replacement of old systems and 20% the acquisition of new systems. The company's product line includes systems for houses, buildings, commercial and industrial establishments. The Israeli market is evaluated – as a whole – in approximately US\$ 65 million.

Featuring three regional distributors and 150 representatives throughout the country, the company has been working with a growing partnership with the construction segment.

"The benefits are higher and costs lower when the plan to install the systems is prepared simultaneously to the project and construction stages, provided that there are certain standards that must be taken into consideration", emphasizes the international sales manager.

Chromagen also has strong operations in Spain, where the company has a 23% market share. And the company also works jointly with architects and engineering firms in such country. To meet the demand, the company maintains four distributions centers and a network of representatives.



Meio ambiente atraindo recursos

Nome tradicional no mercado de fundos, Grupo Altshuler Shaham amplia atuação

Meio ambiente é importante e, também, um bom negócio. Esta é a visão do Grupo Altshuler Shaham. Considerado um dos maiores e principais fundos mútuos de Israel, em 2005 tomou a decisão estratégica de criar um Fundo Verde, o primeiro de seu gênero no país voltado a atrair investimentos para empresas nacionais e internacionais que se preocupam com o desenvolvimento de soluções inovadoras para os desafios globais do meio ambiente. Segundo Yotam Irroni, diretor do Departamento de Pesquisa, a iniciativa do grupo acompanha a tendência mundial de mudança de uma economia baseada em tecnologias poluidoras para uma que busque a sustentabilidade.

Grandes oportunidades de negócios têm surgido em decorrência da necessidade de preservar o meio ambiente, diminuir drasticamente as emissões de CO₂ e cumprir os padrões estabelecidos pelo Protocolo de Kyoto. A preocupação da opinião pública em relação à proliferação do uso de substâncias químicas que permanecem no meio ambiente durante anos e seus efeitos no homem e na natureza, tem levado as indústrias a oferecerem alternativas menos nocivas. Assim, ganham espaço e se fortalecem empresas ambientalmente corretas em suas diversas etapas de produção. “Dentro deste contexto, para o Grupo Altshuler Shaham, investir em empresas ecologicamente responsáveis é tanto uma necessidade social quanto uma excelente oportunidade de negócios, abrindo para os investidores a possibilidade de alocar recursos para as companhias que mais crescerão no futuro. A preocupação ambiental não é apenas uma tendência passageira, mas sim uma nova visão da economia de mercado. As empresas que ignoraram tal fato revelam uma falta de visão estratégica”, afirma Irroni.

Um estudo realizado pelos analistas do Grupo Altshuler Shaham identificou quais são os segmentos mais promissores para investimentos nos próximos anos: energias limpas, uso eficiente de recursos, água, transporte limpo, construção ecológica, alternativas biológicas

aos químicos, alimentos orgânicos e outros. Inicialmente a empresa investia apenas em companhias públicas; no entanto, logo começou a ser procurada por jovens empreendedores e start-ups em busca de recursos para crescer. Para atender a esta demanda, o fundo estabeleceu em janeiro de 2007 a EcoCycle, uma holding voltada a gerenciar investimentos privados para incubadoras e novas companhias do segmento de tecnologias limpas.

Uma das suas primeiras aquisições foi a incubadora L.N. Innovative Technologies, situada em Haifa, que financiou mais de 60 empresas em 15 anos de operação. Esta incubadora abriga empresas na área de tecnologia ambiental, garantindo-lhes apoio nos estágios de Pesquisa e Desenvolvimento. Desde 2007, a holding EcoCycle já investiu em cinco empresas, entre as quais, a Metrolight, companhia que desenvolve reatores eletrônicos com maior eficiência energética para lâmpadas H.I.D, abreviação de "High Intensity Discharge", ou seja, Lâmpadas de Descarga de Alta Intensidade. Os reatores são componentes-chave no processo de ignição para iluminação. "Com a sua tecnologia, a Metrolight consegue reduzir em 65% o custo de iluminação em comparação com os reatores tradicionais", explica Irroni, ressaltando que a holding está analisando o mercado internacional em busca de novos investimentos.

Segundo o diretor do Departamento de Pesquisa, o Brasil está na lista de países considerados de interesse para o grupo israelense. No caso específico da EcoCycle, o potencial da agricultura e da piscicultura nacional são atrativos suficientes para que a holding verifique, cuidadosamente, as possibilidades de investimento no País das empresas israelenses que desenvolvem tecnologias que tenham aplicações no mercado nacional, entre as quais, as voltadas para a escassez de recursos hídricos, irrigação e energias renováveis.



"A preocupação ambiental não é apenas uma tendência passageira, mas sim uma nova visão da economia de mercado."

Yotam Irroni

Em termos de mercado nacional, o grupo israelense já atua em parceria com a Queluz Securities, do Rio de Janeiro, e a Avanti Gestão de Recursos. São os primeiros passos para marcar presença em território nacional.

Fundado em 1990 por Gilad Altshuler - com mais de 20 anos de experiência no mercado de capitais, e Kalman Shaham, com mais de 37 -, o grupo gerencia ativos financeiros no valor de aproximadamente US\$ 3 bilhões. Para os fundadores, inovação e capacidade de se adaptar às mudanças do mercado são elementos-chave para ser bem-sucedido no mercado de capitais. Sua filosofia de trabalho baseia-se na identificação, em estágio inicial, de situações nas quais há uma desproporção entre as alternativas financeiras e nas quais as oportunidades de investimento a longo prazo serão altamente recompensadoras. Atualmente, o desenvolvimento sustentável encaixa-se neste perfil, ainda que não seja a única área de atuação do grupo.

Altshuler Shaham, the Environment Attracting Investments

The environment is important, and good business as well. This is Altshuler Shaham Group's vision.

Considered one of the largest and most important Israeli mutual funds, the group made the strategic decision of creating Fundo Verde [Green Fund], in 2005, the first of its kind in the country, with the purpose to attract investments to national and international companies concerned about the development of innovative solutions for the world environmental challenges. According to Yotam Irroni, Research Department's director, the group's initiative follows a world trend of changing from an economy based on polluting technologies to a sustainable one.

A study made by Altshuler Shaham Group's analysts identified the most promising segments for investments in the following years: clean energy, efficient use of resources, water, clean transportation, ecological construction, biological alternatives to chemical products, organic food, among others. Initially, the company invested only in public companies. However, it soon started to concern about young entrepreneurs and start-ups looking for resources to grow. To meet such demand, the fund established EcoCycle, in 2007, a holding focused on private investments management for incubators and new clean technologies companies.

One of the funds' first acquisitions was the incubator, L.N. Innovative Technologies, in Haifa, which financed more than 60 companies in 15 years. This incubator supports the Research and Development stage of companies from environmental technology segment. Since 2007, EcoCycle has invested in five companies, such as Metroligh - a company that develops electronic reactors with higher energy efficiency for High-Intensity Discharge (HID) lamps. These reactors are key components of the illumination ignition process.

According to the Research Department's director, Brazil is one of the countries which the Israeli group is interested in. As for EcoCycle, Brazilian agricultural and piscicultural potential are sufficient elements for the holding to carefully study the possibilities for investments from Israeli companies which develop technologies that may be applied to the national market, such as those destined to prevent the scarcity of water resources, irrigation and renewable energy.

The Israeli group already operates in Brazil jointly with Queluz Securities (in Rio de Janeiro) and Avanti Gestão de Recursos. These are the first steps to join the national market.

LAZAM-MDS Gestão de Riscos. Os fundamentos por trás da sua vitória.

A LAZAM-MDS sabe que quem contrata um seguro procura tranquilidade. Por isso, mergulhou fundo no conceito de Gestão de Riscos, visando oferecer um serviço completo que alia a disponibilização de soluções personalizadas ao acompanhamento minucioso de todos os processos e detalhes do seguro.

Com a LAZAM-MDS você só entra em campo para jogar. Todo o restante fica com a gente.



- Automóvel • Aeronáutico • Benefícios • Cascos • Frota Empresarial • Patrimonial
- Residência • Responsabilidade Civil • Riscos Corporativos • Transporte • Vida

Para conhecer a LAZAM-MDS
ligue 11 3093-5060 ou
acesse www.lazammgs.com.br

 **LAZAM | MDS**
GESTÃO DE SEGUROS



Marque na agenda: Watec 2009

Mostra promete trazer ao público o que há de mais avançado nos segmentos de água e energia em Israel e no mundo

Israel sediará, de 17 a 19 de novembro próximo, a 5^a Feira Internacional de Tecnologias de Recursos Hídricos e de Meio Ambiente – Watec 2009. Sob o slogan “Um oceano de inovações”, o evento acontecerá no Centro de Exposições de Tel Aviv simultaneamente à 2^a Conferência Internacional sobre os mesmos temas. A Watec é considerada a maior mostra de tecnologia israelense do setor. A última edição, em 2007, recebeu mais de 20 mil visitantes de 81 países, incluindo o Brasil, e contou com 247 expositores israelenses e 30 estrangeiros, em um pavilhão de cinco mil metros quadrados – este ano o espaço será ampliado para sete mil metros quadrados.

Segundo 94% dos expositores, a Watec 2007 foi um sucesso de público e negócios. Alguns números confirmam esta afirmação: dois mil especialistas e agentes de decisão estrangeiros sobre água e meio ambiente, além de 15 mil israelenses, 35 ministros e vice-ministros do exterior visitaram o evento; 1.650 reuniões de negócios foram agendadas. No total, 72 delegações oficiais vieram conhecer o que Israel tem a oferecer no setor de água e meio ambiente: 39% da Ásia, 27,7% da Europa, 12,5% da África, 11,6% da América Central e do Norte, 5% da América do Sul, e 4,2% da Oceania.

“O rápido crescimento da população mundial somado ao desenvolvimento urbano, à dinâmica da economia e à do meio ambiente tem colocado enormes desafios aos

Mark on Your Agenda: 2009 Watec

Israel will hold, from Nov. 17 to 19, the 5th International Water Technologies & Environmental Control Exhibition - 2009 Watec. With the slogan "An Ocean of Innovation", the event will take place at Israel Trade Fairs and Convention Center simultaneously with the 2nd International Conference, in which the same issues will be discussed. Watec is considered the largest Israeli technology exhibition of the segment. The 2007 edition received more than 20 thousand visitors from 81 countries, including Brazil, and featured 247 Israeli exhibitors and 30 foreigner exhibitors in a pavilion of more than 5 thousand square meters - for 2009 Watec, such pavilion was expanded to 7 thousand square meters.

"The fast-growing world population summed up with the urban development, economy dynamics and environment is setting huge challenges to governments, universities, industries and potential investors. Given such scenario, the scarcity of water and energy resources are issues requiring interdisciplinary, fast and innovative solutions. Water and energy supply became a social, economic and political imperative. Historically, the water and energy issues were dealt as two different issues, but, in fact, these are two highly intertwined issues, which shall be widely discussed during the exhibition", says Booky Oren, 2007 and 2009 Watec's president.

Water reutilization experiences in Israel were recognized by representatives from the government of the State of Bahia, during an official travel to Israel proposed by the Latin America-Israel Chamber of Commerce. The delegation counted with the participation of the general-director of the Institute of Water and Environment Management (Ingá), autarchy of the State Secretary of Environment (Sema), Julio Rocha; Ingá's Management Director, Luiz Pinheiro; and the superintendent of the State Secretary of Agriculture Irrigation (Seagri), Silvana Costa.

The delegation visited Mekorot, the Israeli water state company; Netafim, world leader in drip irrigation; and Adom desalination plant, in Ashkelon, featuring French and Israeli technology.

governos, às universidades, às indústrias e aos investidores potenciais. Dentro deste contexto, a questão da escassez de recursos hídricos e energéticos é um tema que exige soluções interdisciplinares rápidas e inovadoras. O fornecimento de água e energia tornou-se um imperativo social, econômico e político. Historicamente, os temas de água e energia eram tratados separadamente, mas na realidade estão altamente conectados e serão amplamente debatidos durante a mostra", afirma Booky Oren, presidente da Watec 2007 e 2009.

Para ele, Israel, como uma fonte de tecnologias de água e de meio ambiente, é o local ideal para esse importante evento. Com limitados recursos naturais e experiências acumuladas por várias gerações, o país transformou a necessidade em virtude, sendo berço de número significativo de tecnologias de ponta em água e meio ambiente, decorrente do bem estruturado setor nacional de Pesquisa e Desenvolvimento. Políticas nacionais, como o programa NEWTech - Novo Efficient Water Technologies (Tecnologias Inovadoras e Eficientes da Água), adotado pelo governo em 2005, têm acelerado o desenvolvimento de novas tecnologias neste campo. "A Watec é uma vitrine para as mais avançadas tecnologias de meio ambiente de todo o mundo", ressalta Oren.

Irrigação, dessalinização, tratamentos de água, gerenciamento de recursos hídricos e energéticos, reciclagem e biocombustíveis são alguns dos temas que estarão presentes na mostra. Para facilitar o contato entre os visitantes, os organizadores criaram a ferramenta on-line Chance2Meet, que dará acesso direto ao perfil dos participantes. Todos os inscritos na feira terão acesso ao sistema.

Tema de interesse brasileiro

No Brasil, a questão da água e do meio ambiente está na pauta governamental. A cada segundo, o Brasil consome 840 mil litros de água.

Deste volume, 69% são destinados à irrigação. Este número, por si só, justifica a discussão do planejamento da área e da Política Nacional de Irrigação, tema do seminário "Presente e Futuro da Agricultura Irrigada no Brasil sob a Ótica da Gestão de Recursos Hídricos", realizado na sede da Agência Nacional de Água (ANA), no final de 2008. O Brasil possui cerca de quatro milhões de hectares irrigados, o equivalente a cerca de 6% da área plantada. No entanto, a irrigação responde por mais de 16% da produção e por 35% do valor econômico total gerado pelo setor agrícola.

Israel é um dos países do Oriente Médio que enfrentam graves problemas em decorrência da escassez hídrica. Mas tem encontrado alternativas de reuso da água capazes de transformar água de esgoto em potável. Essas e outras alternativas de convivência com o problema podem servir de base para o desenvolvimento de políticas públicas na Bahia, que tem 69,3% de seu território no semi-árido. Trata-se de uma área composta por 266 municípios e que reúne uma população estimada, segundo o IBGE, de 6.451.835 pessoas.

As experiências de reuso da água em Israel foram conhecidas por representantes do governo do Estado da Bahia em viagem oficial ao país a convite da Câmara de Comércio América Latina-Israel. Participaram da delegação, o diretor-geral do Instituto de Gestão das Águas e Clima (Ingá), autarquia da Secretaria do Meio Ambiente do Estado (Sema), Julio Rocha; o diretor de Regulação do Ingá, Luiz Henrique Pinheiro; e a superintendente de Irrigação da Secretaria de Agricultura do Estado (Seagri), Silvana Costa.

Como parte da agenda, a delegação visitou a Mekorot, empresa estatal israelense do setor de água, a Netafim, líder mundial em irrigação por gotejamento; e em, Ashkelon, a usina de dessalinização Adom, de tecnologia franco-israelense.



Mekorot, em busca de soluções

Companhia nacional de recursos hídricos gerencia fornecimento através de uma rede integrada de norte a sul

“**A**quele que soluciona os problemas da água deveria receber dois prêmios Nobel: um de Ciência e outro pela Paz”. Esta afirmação, de autoria do ex-presidente norte-americano John Fitzgerald Kennedy, fez parte de uma apresentação da Mekorot, empresa nacional de água de Israel, na Watec- 2007 – 4ª Feira Internacional de Tecnologias para Recursos Hídricos e Meio Ambiente, realizada no país. Segundo Lior Frumkes, vice-presidente de Desenvolvimento e Negócios da companhia, a Mekorot se define como uma empresa de soluções para todos os aspectos dos recursos hídricos. “Na nossa visão, a única resposta possível da companhia ao desafio do problema da água é deixar de ser um agente que coleta e distribui água para se transformar em um produtor. Neste sentido, ganham cada vez mais espaço as tecnologias para dessalinização, purificação de resíduos líquidos, uso eficiente da água e aumento dos volumes de chuva, entre outras”.

Para superar os desequilíbrios regionais de disponibilidade da água em Israel, a maioria dos recursos hídricos potáveis do país está reunida numa rede integrada. Sua artéria principal, o Aqueduto Nacional, concluído em 1964, traz água do norte e do centro ao sul semi-árido através de um sistema de canos gigantescos, aquedutos, canais abertos, reservatórios, túneis, represas e estações de bombeamento. Desde então, é gerenciado pela Mekorot, que completou 70 anos em 2007, quando a companhia deu início a um programa chamado WaTech, que visa apoiar a expansão das tecnologias para a melhoria das soluções para recursos hídricos.

Com um patrimônio avaliado em torno de US\$ 3 bilhões e um rendimento de US\$ 600 milhões anual, a Mekorot tem recebido há anos a classificação AAA de consultorias internacionais. Com dois mil funcionários, já investiu mais de US\$ 200 milhões em Pesquisa e Desenvolvimento. A empresa possui oito centros para gerenciar e monitorar mais de três mil instalações em todo o país, integrando uma série de tecnologias de comunicação, sistemas telemétricos, otimização on line para economizar energia e sistemas de controle remoto. Por ser a companhia nacional de recursos hídricos, concentra suas atividades em cinco áreas consideradas estratégicas para o fornecimento: água potável, dessalinização de água salobra e do mar; tratamento de água salobra e de resíduos líquidos.

A água não é um bem renovável, mas em Israel está se tornando. Atualmente, quase 75% desse líquido consumido são reciclados, o que torna o país líder mundial neste setor, seguido pela Espanha, com 12%. Israel produz 25% de toda a água que consome e mantém o mesmo total de recursos hídricos consumidos em termos nacionais desde 1960, apesar do

aumento da população e da demanda, além da produção agrícola.

O país trata 32% da água salobra e abriga a maior usina de dessalinização do mundo por Osmose Reversa, em Ashkelon, com o menor preço por metro cúbico (US\$ 0,52). Além de distribuir a água produzida em Ashkelon, a Mekorot é responsável por 31 plantas de dessalinização no país, principalmente na região sul, gerando 26 milhões de m³ por ano. A empresa responde, também, por 1.150 poços espalhados por todo o território nacional, perfurando a profundidades superiores a 1.500 metros com o uso de tecnologias avançadas. Nos últimos dez anos, a companhia construiu mais de mil plantas de cloração, cem de fluoração, 16 unidades para filtragem, incluindo sua Central de Filtragem, orçada em US\$ 100 milhões. A empresa tem desenvolvido tecnologias também para determinar a contaminação química, biológica e radiológica tanto nos aquíferos quanto nas instalações e sistemas hídricos.

Para Frumkes, mesmo estando à frente das inovações no setor, a empresa tem grandes desafios, entre os quais, fornecer água para uma demanda em crescimento numa região árida; gerenciar questões

ligadas à qualidade e segurança dos recursos hídricos; manter-se líder em tecnologias de ponta; e encontrar parceiros nos segmentos de qualidade, dessalinização e reuso para intercâmbio e realização de trabalhos conjuntos em P&D. Nos últimos dez anos, a empresa participou em mais de 450 projetos de pesquisa e tem trabalhado em parceria com universidades e institutos em Israel e no exterior, sempre atenta à proteção do meio ambiente.

Nos próximos anos, a Mekorot investirá em alguns setores que considera essenciais para continuar a desempenhar de forma positiva a sua missão. Entre os segmentos eleitos estão: aperfeiçoamento dos processos de dessalinização; sistemas integrados para tratamento de resíduos líquidos; sistemas avançados multiparâmetros para monitoramento on line; e avançados tratamentos de água ambientalmente favoráveis.

Em 2007, a Mekorot criou o WaTech, um Centro para Tecnologias de Água, Negócios e Parcerias, com equipes profissionais envolvidas em projetos em oito áreas: qualidade de água, dessalinização, meio ambiente, segurança nacional; resíduos líquidos, operação e gerenciamento; comando e controle; modelos. Atualmente há



Em Ashkelon, maior usina de dessalinização do mundo



“Nós não queremos somente transferir tecnologias, queremos desenvolver projetos em conjunto, pois, em essência, somos uma empresa de projetos e soluções.”

Lior Frumkes

250 projetos em diferentes estágios de desenvolvimento ligados ao centro, 35 em fase de finalização e 15 em fase de experimentação.

Além da forte presença no mercado israelense, a Mekorot é ativa na Índia e na Argentina, onde mantém programas de cooperação em vários segmentos ligados aos recursos hídricos. A empresa está interessada também em encontrar parceiros no Brasil, tendo já se reunido com presidentes de várias empresas de esgoto e saneamento básico do País. “Nós não queremos somente transferir tecnologias, queremos desenvolver projetos em conjunto, pois, em essência, somos uma empresa de projetos e soluções”, finaliza o vice-presidente de Desenvolvimento e Negócios.

Mekorot, Going After Solutions

The greatest champion of the swimming pools during the 2008 Olympic Games in Beijing (China) was, for sure, the American swimmer, Michael Phelps. With eight golden medals, the 23-year-old athlete was the media sensation, last year. However, little was told about the company responsible for controlling the quality of the water of the aquatic center - also known as Water Cube -, the Israeli company, Blue I Technologies. Specialized in developing and producing water quality control systems for district and industrial networks, the company was contracted to supervise the aquatic center during the event.

The Israeli company was chosen by the Chinese Olympic Committee to supply the equipment and coordinate its maintenance after the previously selected companies did not achieve the required quality level. When requested by the sports authorities, the company submitted a project to take full control of the location. The product chosen to monitor the pools was the HydroGuard, a system that integrates multiple sensors into a single equipment and measures several chemical standards of water quality in real time. Similar systems were also installed for pools used during the 2008 South American Swimming Championship held in São Paulo.

Despite being a new company - established in 2003 - Blue I already operates in 40 countries. According to Damy Ben-Horin, Latin America and Europe Sales Manager, one of the main goals for the upcoming years is to join the Latin American market, specially the Brazilian market. Thus, Blue I already chose a Brazilian distributor - Arch Química do Brasil - located in the City of Salto, State of São Paulo.

“The Brazilian market potential and the growth perspectives for the next five years are very high, specially considering the country's agricultural and industrial development, despite of the international crisis. The technology of our systems is the result of studies carried out in our Research & Development Department, and all production is performed in Israel”, explains Ben-Horin.

According to the Latin America and Europe Sales Manager, the water technology market is extremely competitive and launches new systems every day. In order to survive and achieve a solid position, it is necessary to offer an innovative product. “We have to be better than the others. We have to constantly think about solutions to issues that haven't already taken place and achieve quick and efficient answers. That is, it is our duty to be always a step ahead.” The company maintains a continuous training program to its distributors and clients, in addition to 24 hours technical assistance teams.

Aiming to provide solutions to several industrial segments, the company has two fully automated product lines: HydroGuard - a multiple tool for a wide analysis of the water - and Prisma, to control Chlorine and pH levels.



Controlando a qualidade da água

Blue I Technologies foi responsável pela supervisão do complexo aquático nas Olimpíadas de 2008

O grande vencedor nas piscinas durante os Jogos Olímpicos realizados em Pequim (China), em 2008, foi, sem dúvida, o nadador norte-americano Michael Phelps. Com oito medalhas de ouro, o atleta de 23 anos tornou-se o nome mais citado na mídia no ano passado. Pouco se falou, no entanto, sobre quem cuidou da manutenção da qualidade da água das piscinas do centro aquático da competição – também conhecido como Cubo d'Água, entregue à israelense Blue I Technologies. Especializada no desenvolvimento e na produção de sistemas para controle de qualidade da água para redes municipais e industriais, a companhia foi contratada para fazer a supervisão do centro aquático durante a disputa.

A empresa israelense foi escolhida pelo Comitê Olímpico da China para fornecer os equipamentos e coordenar a sua manutenção após as companhias, anteriormente selecionadas, não terem atingido o patamar de qualidade exigido. A troca de fornecedores deu-se pouco tempo depois que a Blue I Technologies abriu seus escritórios no país, em 2006, quando integrou-se ao Grupo de Água Shenzhen, para executar projetos conjuntos em Xangai e outras localidades.

Procurada pelas autoridades desportivas, a companhia apresentou um projeto para gerenciamento total do local. O produto escolhido para o monitoramento das piscinas foi o HydroGuard, um sistema que integra em um único equipamento múltiplos sensores e mede vários parâmetros químicos da qualidade da água em tempo real. As informações são imediatamente enviadas a uma central de controle, que monitora o local 24 horas. Sistemas similares foram instalados também para as piscinas utilizadas durante o Campeonato Aquático Sul-Americano, realizado no ano passado em São Paulo.

Em 2008, a empresa praticamente aumentou em 100% suas vendas no mercado chinês em relação ao ano anterior e vem avançando de maneira significativa nos Estados

Summary

Blue I, Controlling the Quality of Water

The greatest champion of the swimming pools during the 2008 Olympic Games in Beijing (China) was, for sure, the American swimmer, Michael Phelps. With eight golden medals, the 23-year-old athlete was the media sensation, last year. However, little was told about the company responsible for controlling the quality of the water of the aquatic center - also known as Water Cube -, the Israeli company, Blue I Technologies. Specialized in developing and producing water quality control systems for district and industrial networks, the company was contracted to supervise the aquatic center during the event.

The Israeli company was chosen by the Chinese Olympic Committee to supply the equipment and coordinate its maintenance after the previously selected companies did not achieve the required quality level. When requested by the sports authorities, the company submitted a project to take full control of the location. The product chosen to monitor the pools was the HydroGuard, a system that integrates multiple sensors into a single equipment and measures several chemical standards of water quality in real time. Similar systems were also installed for pools used during the 2008 South American Swimming Championship held in São Paulo.

Despite being a new company - established in 2003 - Blue I already operates in 40 countries. According to Damy Ben-Horin, Latin America and Europe Sales Manager, one of the main goals for the upcoming years is to join the Latin American market, specially the Brazilian market. Thus, Blue I already chose a Brazilian distributor - Arch Química do Brasil - located in the City of Salto, State of São Paulo.

"The Brazilian market potential and the growth perspectives for the next five years are very high, specially considering the country's agricultural and industrial development, despite of the international crisis. The technology of our systems is the result of studies carried out in our Research & Development Department, and all production is performed in Israel", explains Ben-Horin.

Aiming to provide solutions to several industrial segments, the company has two fully automated product lines: HydroGuard - a multiple tool for a wide analysis of the water - and Prisma, to control Chlorine and pH levels.

Unidos, na Europa e África. Ainda que seja uma companhia relativamente nova - foi fundada em 2003 - já realiza vendas em 40 países. Segundo Damy Ben-Horin, gerente de Vendas para a América Latina e Europa, um dos objetivos prioritários nos próximos anos é entrar no mercado latino-americano, em especial no brasileiro. Para isso, a Blue I já escolheu um distribuidor no País, a Arch Química do Brasil, sediada em Salto (SP), especializada em produtos para tratamento de água, proteção de madeira, biocidas, ingredientes para indústria de cosméticos, poliuretanos, entre outros.

"O potencial do mercado brasileiro e as perspectivas de crescimento nos próximos cinco anos são muito grandes, principalmente considerando-se o desenvolvimento dos setores agrícola e industrial do País, apesar das crises no cenário internacional. A tecnologia de nossos sistemas é resultante dos estudos realizados em nosso Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento e toda a produção é feita em Israel", explica Ben-Horin. A fábrica da Blue I Technologies está instalada em Rosh Ha'yim, e o laboratório de pesquisa e testes em Kfar Saba, cidades próximas a Tel Aviv. Com 35 funcionários, a equipe da empresa é multidisciplinar, integrada por engenheiros, biólogos e químicos.

Segundo o diretor de vendas para a América Latina e Europa, o mercado de tecnologias para água é extremamente competitivo e diariamente são lançados novos sistemas. Para sobreviver e conquistar uma posição sólida, é preciso oferecer um diferencial inovador. "Temos de ser melhores do que os outros. Temos de pensar constantemente em soluções para problemas que ainda não aconteceram e conseguir respostas rápidas e eficientes. Ou seja, nossa obrigação é estar sempre um passo à frente."

Voltada a oferecer soluções para diversos segmentos industriais - água potável, tratamento de esgotos, farmacêutico, químico, petróleo e gás, papel, madeira, torres de esfriamento,



"Um dos objetivos prioritários nos próximos anos é entrar no mercado latino-americano, em especial no brasileiro."

Ben-Horin

usinas de dessalinização e piscinas - a empresa possui duas linhas de produtos totalmente automatizadas: o HydroGuard, uma ferramenta múltipla para ampla análise da água; e o Prisma, para controle de cloro e pH.

Ambas as plataformas estão aptas a realizar medições de diversos parâmetros - incluindo alguns metais pesados - e enviar as informações de acordo com uma programação através de comunicação fixa e sem fio, em tempo real. Em Israel, um dos principais clientes da Blue I Technologies é a Mekorot.



Controlador de qualidade da água



O bom negócio do lixo

Sistema da Arrow Ecology pode ser solução para municípios e permite recuperação de 90% do volume tratado

A empresa israelense Arrow Ecology ganhou, em abril deste ano, uma concorrência de US\$ 17 milhões para executar um projeto de tratamento de resíduos sólidos para a rede municipal na região sul da Califórnia, transformando-os em biocombustíveis. Para isso, a companhia lá instalará o processo Arrow Bio, totalmente desenvolvido por ela. A notícia ganhou espaço na mídia de Israel e dos Estados Unidos, colocando em evidência, mais uma vez, o caráter inovador do know-how israelense em oferecer soluções para questões ambientais. Além de implantar o projeto com companhias parceiras, a Arrow Ecology será responsável pela manutenção das instalações durante 20 anos. Segundo os termos do contrato, o Arrow Bio deverá processar 50 mil toneladas de resíduos anuais oriundos da área que engloba a Grande Los Angeles.

Considerado pela East Management Inc. USA e pela Associação de Resíduos do Condado de Santa Bárbara como uma das duas melhores tecnologias disponíveis no mercado, o processo Arrow Bio começou sua trajetória de sucesso ao ser adotado pela prefeitura de Tel Aviv em 2002 - a cidade produz cerca de um milhão de toneladas anual de resíduos sólidos. Na Austrália, onde já há várias unidades em funcionamento, o processo é considerado como o melhor do mundo. A empresa assinou contratos com a Escócia, Coreia do Sul e México e quer conquistar novos mercados, entre os quais a América Latina.

Segundo Ori Boulogne, a gestão sustentável dos resíduos sólidos é um dos grandes problemas da atualidade. O que fazer com tais substâncias pode ser considerado um dos principais desafios das gestões públicas. Os aterros sanitários, uma das opções mais comuns, já não conseguem atender à demanda e cresce, dia a dia, o número de lixões que escapam ao controle das autoridades. Mais do que tudo, contaminam

Summary

When Trash is Good Business

The Israeli company, Arrow Ecology, won a US\$ 17 million bidding to carry out a solid waste treatment project for Southern California districts, transforming solid waste into biofuel. The company will deploy Arrow Bio, a process entirely developed by Arrow Ecology. Such news gained space in the Israeli and US media, thus evidencing once more the vanguard Israeli know-how in providing solutions for environmental issues. Besides implementing the project along with allied companies, Arrow Ecology will be responsible for the maintenance of the facilities for 20 years. According to the agreement, Arrow Bio will process 50 tons of solid waste from the Great Los Angeles area per year.

Considered one the two best technologies available in the marketplace by East Management Inc. USA and the Solid Waste Association of Santa Barbara County, Arrow Bio process started its successful path after being adopted by Tel Aviv district in 2002 – approximately 1 million ton of solid waste per year. In Australia – where several Arrow Bio stations are already operating – the process is considered the best in the world. The company already entered into agreements with Scotland, South Korea and Mexico, and is willing to conquer new markets, such as Latin America.

According to Ori Boulogne, the sustainable management of solid waste is one of the greatest concerns in present times. What to do with such substances may be considered one of the main challenges of public managements. Landfills - one of the most common options - cannot meet the demand any longer, and the number of dumps getting out of authorities' control grows days after day. Moreover, they contaminate water tables, release toxic gases and require more and more landfill area, also because of the increasing population and its ever-changing habits.

The main difference of the Arrow Bow technology is the recovery capacity – from 80% to 90% of the treated amount –, in addition to the generation of biogas with 70% to 80% of methane and the environmental-friendly fertilizers made from organic matter. One of the main challenges of treating solid waste is the separation of the numerous materials forming the trash. The Arrow Ecology system does not require public waste sorting as the public trashcans can be emptied directly at the equipped waste-sorting stations according to the waste composition: plastic, metal, glass, cardboard, rubber, fabric and organic waste. Around 20% of the collected material is sent for composting.

According to Boulogne, it is worth to underline that there's no manual contact in the entire process. All processing is performed in tanks at closed stations, with no need for solids/liquids separation. The company features all-automated modular treatment stations with capacity to process up to 200 tons per day, consuming approximately 0,5 MW.



“A gestão sustentável dos resíduos sólidos é um dos grandes problemas da atualidade.”

Ori Boulogne

os lençóis freáticos, liberam gases nocivos, exigindo cada vez maior extensão de solos em função também do aumento da população e da mudança dos hábitos da humanidade.

Em Israel, há quase dez anos, o Ministério de Meio Ambiente implementou uma política integrada de gerenciamento de resíduos com padrões para redução na fonte geradora, permitindo o reuso, a reciclagem (incluindo a compostagem) e tecnologias para geração de energia a partir de resíduos e aterros. Como resultado desta política, alguns aterros foram fechados e outros construídos dentro de padrões de sustentabilidade. Atualmente, mais de 95% dos resíduos sólidos do país são recolhidos e tratados de maneira ambientalmente adequada.

No passado, o lixo urbano era constituído basicamente por materiais orgânicos – facilmente decompostos. Com o aumento de produtos industrializados e o advento das

embalagens descartáveis, o lixo tomou outra dimensão e sua composição também mudou. Atualmente, em vez de restos de alimentos, as lixeiras transbordam de embalagens plásticas (mais de 100 anos para decompõer), papéis (de 3 a 6 meses) e vidro (mais de 4 mil anos). Dados da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais indicam que dos 5.564 municípios brasileiros, apenas 39% têm meios de destinação adequada para os resíduos sólidos coletados.

O que diferencia o Arrow Bio das demais tecnologias é o percentual de recuperação do volume tratado – de 70% a 90% –, além da geração de biogás com teor de 70% a 80% de metano em grande quantidade e de fertilizantes ambientalmente amigáveis a partir da matéria orgânica. Um dos principais desafios no tratamento de resíduos é a separação dos vários materiais que compõem o lixo. O sistema da Arrow Ecology dispensa a coleta seletiva e as lixeiras públicas podem ser despejadas diretamente na estação equipada para separar os resíduos de acordo com sua composição: plástico, metais, vidro, cartonados, borracha, tecidos e orgânicos. Cerca de 20% do material recolhido é enviado para a compostagem.

Para Boulogne, é importante ressaltar que não há contato manual em nenhum momento. Todo o processamento é realizado nas



Usina de tratamento e reciclagem do lixo urbano

unidades fechadas e em tanques, sem a necessidade de separação dos líquidos. “A experiência que a empresa já possuía no tratamento de águas permitiu-lhe desenvolver um processo que não exigisse ambientes secos. A água é um componente fundamental do processo Arrow Bio. A nossa tecnologia permite o tratamento da água em excesso até que atinja os padrões exigidos por lei para o reaproveitamento, além da reciclagem de materiais. Nós partimos do princípio de que qualquer material encontrado no lixo pode ser reciclado e a experiência mostrou que isso é possível.” Assim, das unidades de tratamento com o selo Arrow Ecology saem matérias-primas para uma série de produtos.

As unidades de tratamento da

companhia são modulares e têm capacidade de processar até 200 toneladas por dia, de forma totalmente automatizada, com consumo estimado de 0.5 MW. Para separação dos materiais orgânicos dos recicláveis, como plásticos e vidros, estes são tirados no estágio inicial – o produto final, ou seja, o composto estabilizado está totalmente livre de materiais estranhos. Com a utilização de recursos de biotecnologia produz-se cerca de 20 mil a 25 mil metros cúbicos de biogás ao dia – dependendo da quantidade de material orgânico no volume total de resíduos – e 2 a 3 MW de energia elétrica, além de fertilizantes e água, a qual é reutilizada no tratamento dos resíduos sólidos.



Empresa Israelense de Segurança e Controle de Perdas atuante em 3 continentes.
Agora também no Brasil!

Áreas de Atividade: Proteção de Instalações, Prevenção de Perdas, Segurança completa para indústria pesada e metalúrgica, Reorganização de Corpos Estatais e Criação de Unidades Espaciais.

Experiência Internacional: DAT International está presente em países de vários continentes como Peru, Angola, Turquia, Nova Zelândia, Guatemala, Venezuela e México. Entre seus principais clientes se encontram: Vice -presidência da Venezuela, Aeroporto Internacional Auckland de Nova Zelândia, Bayer, Johnson & Johnson, Phillips, Spring Air, Siderúrgicas Sidor, Sural e Ternium, entre outros.

Diferencial da Empresa: Atividade baseada em princípios operacionais bem definidos - Organização Física, Transparéncia da Informação , Capacidade Tecnológica, Sistemas especializados em Segmento e Controle de Inventários, Sistema de Controle de Acesso, Sistema de Emergência e Alarme, Sistema de Manejo de Flotilha.

Treinamento e capacitação de gestores no controle de perda e de segurança, conforme sistema Israelense.

Representantes no Brasil:

AYO Capacitação e Comércio Ltda. Oren Saggiv-Sócio diretor

Rua Coronel Abílio Soáres 261- Cj. 62 - Santo André - CEP 09020-260
Tel: 55-11-4979-6948 - Cel: 55-11-7891-5443

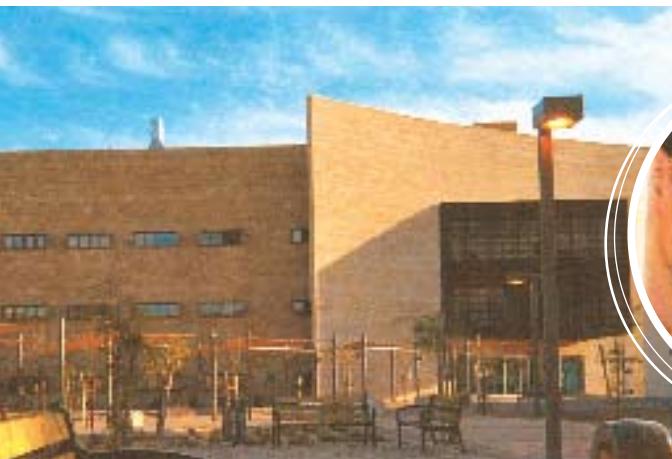


Deserto como matéria-prima

Instituto de pesquisas busca soluções para transformar zonas áridas em centros de desenvolvimento sustentado

As zonas áridas constituem atualmente mais de 40% das terras do mundo, abrangendo as regiões mediterrâneas e as extremamente desérticas, incluindo a maior parte do Oriente Médio e Israel. As áreas áridas, cada vez maiores, tornaram-se a última fronteira para a expansão da população mundial, apesar de todos os desafios que possuem para o estabelecimento de novos núcleos urbanos. Estatísticas internacionais indicam que mais de um sexto da humanidade vive em zonas áridas, porcentagem que poderá aumentar nas próximas décadas em consequência do acelerado processo de desertificação. Ou seja, mesmo com dificuldades, a presença do homem em zonas áridas é uma realidade irreversível. Práticas que trazem ótimos resultados em outras regiões trazem resultados desastrosos para a biodiversidade e a produtividade em áreas desérticas, com sérias consequências no meio ambiente global.

Segundo estudiosos, para tornar zonas áridas adequadas ao convívio da humanidade e reduzir os danos ao meio ambiente causados pela desertificação e escassez de recursos hídricos, entre outros fatores adversos, é preciso adaptar-se às características das regiões secas através da adoção de sistemas e medidas que permitam o desenvolvimento sustentado. Este tem sido, há mais de 30 anos, um dos objetivos dos Institutos Jacob Blaustein



Universidade Ben-Gurion, no Deserto do Neguev

para Pesquisas do Deserto (Jacob Blaustein Institutes for Research – BIDR, sigla em inglês), instalado em pleno deserto do Neguev e que tem gerado conhecimento para estimular o desenvolvimento de áreas desérticas ao redor do mundo.

Criado em 1974, como decorrência da política governamental israelense na implantação de instituições acadêmicas de alto nível desde o norte até o sul do país, o BIDR fez das difíceis condições da região na qual se encontra a matéria-prima para o surgimento de soluções inovadoras. Integrado à Universidade Ben-Gurion, em Sde Boker, é parte do esforço científico nacional que fez de Israel o Vale do Silício das tecnologias de gerenciamento de recursos hídricos e agricultura avançada em regiões desérticas. No final de 2008, o instituto foi sede da 2ª Conferência Internacional sobre Desertificação, tema que faz parte da agenda das Nações Unidas. Em 2006, a instituição abrigou a primeira edição do evento, em parceria com a ONU e o Ministério das Relações Exteriores de Israel.

Considerado líder mundial nas pesquisas avançadas em zonas áridas e com uma longa lista de êxitos em sua história, o Instituto tem à frente um novo desafio:

a pesquisa interdisciplinar no sentido de encontrar soluções para os mais críticos problemas para a população mundial – água, alimento e meio ambiente. Localizado a cerca de 50 quilômetros ao sul de Beersheva, o BIDR possui uma equipe multidisciplinar formada por cientistas, técnicos e pesquisadores israelenses e estrangeiros.

Sendo o maior centro israelense de pesquisa básica e aplicada aos temas relacionados ao que se define atualmente como “Ciências do Deserto”, é formado por três grandes institutos internacionalmente reconhecidos, cada um com diversos departamentos e laboratórios: o Instituto Francês para Agricultura e Biotecnologia, o Instituto Zuckerberg para Pesquisa da Água e o Instituto Suíço para Pesquisa Ambiental em Zonas Áridas. Além da estrutura tradicional de pesquisa em cada um de seus departamentos e institutos, o BIDR mantém a Escola Albert Katz para Estudos do Deserto, instituição responsável por todo o treinamento e ensino, oferecendo programas de mestrado.

As áreas de atuação da instituição incluem: meio ambiente, recursos hídricos e energia alternativa, piscicultura e desenvolvimento de projetos integrados para biossistemas de aquicultura em zonas de deserto.

Desert as Raw Material

Today, arid regions represent over 40% of the lands worldwide, comprising Mediterranean and extremely arid regions, including the major part of Middle East and Israel. The growing arid regions became the sole barrier for the world population expansion, despite of all challenges of settling new urban centers. International statistics point out that over one sixth of the human population lives in arid regions, and this number might increase within the next decades due to the fast desertification process.

According to researchers, in order to make arid regions appropriate for inhabitation and reduce the damages caused to the environment by desertification and scarcity of water resources, among other adverse factors, it is necessary to become adapted to these regions' characteristics by adopting systems and measures enabling a sustainable development. For over 30 years, this is one of the objectives of Jacob Blaustein Institutes for Desert Research (BIDR), established in the middle of Negev desert, generating knowledge to stimulate development in arid regions around the globe.

Established in 1974 as a result of the Israeli governmental policies to implement first-class academic institutes throughout the country, BIDR turned the severe conditions of the region where it is located into the raw material of cutting-edge solutions. Integrated to Ben-Gurion University – in Sde Boker – it is one of the country's efforts to make Israel the Silicon Valley of water resources and agriculture management advanced technologies in arid regions. Considered the world leader in arid regions advanced researches with numerous successful experiences during the history of the country, the Institute has a new challenge ahead: The Interdisciplinary research to find solutions for the top critical issues of mankind – water, food and the environment.



Um oásis de inovação

Criatividade aliada à excelência acadêmica fazem do Deserto do Neguev um celeiro de tecnologias alternativas

Gerenciar parcos recursos hídricos, reaproveitar a água tratada e estimular o desenvolvimento sustentado são itens que fazem parte do dia a dia dos pesquisadores e acadêmicos do Instituto Zuckerberg para Pesquisa da Água, ligado aos Institutos Jacob Blaustein para Pesquisa do Deserto. Criado em 2002, é responsável pelas mais avançadas pesquisas realizadas no país neste setor. Em suas instalações funciona o Laboratório Experimental de Piscicultura, no qual são realizados estudos para avaliar as melhores condições para a reprodução de diferentes espécies em água salgada e em tanques. Em função da escassez, a mesma água é tratada várias vezes, sendo reutilizada.

Um dos grandes especialistas da instituição na área de biologia, fisiologia, nutrição e comportamento de peixes é o professor Samuel Appelbaum. O acadêmico está à frente de projetos para desenvolvimento e criação de novas técnicas de aquicultura com aplicações comerciais, implantação de criadouros com uso de água salobra, alto índice de reprodução em sistemas fechados para produção de matrizes. O laboratório também presta serviços para empresas e instituições estrangeiras, abrigando experimentos com espécies que não são comuns nos mares israelenses.

Em seus trabalhos, Appelbaum tem procurado reproduzir as mesmas condições dos habitats naturais, com a simulação das correntes marítimas, inclusive. Estudos realizados no laboratório concluíram, por exemplo, que o movimento contra a corrente dos cardumes do salmão é responsável pela cor alaranjada do peixe que, quando criado em tanques com água parada, adquire outra coloração. Estudos experimentais indicaram, também, que a tilápia – chamada em Israel de Saint Peter – é um dos melhores tratadores de água, alimentando-se de todos os detritos deixados nos tanques por outras espécies, ao mesmo tempo em que se reproduz e alcança o tamanho necessário para entrar no mercado. A espécie é chamada de “faxineira” de tanques.

O Instituto dos Associados Franceses para Agricultura e Biotecnologia em Zonas Áridas também abriga projetos de destaque, muitos dos quais estão sendo desenvolvidos pelo Laboratório de Biotecnologia de Microalgas, sob a coordenação do professor Samy Boussiba, internacionalmente

reconhecido por suas pesquisas e inovações nesse setor. Nos últimos anos, Boussiba tem concentrado seus estudos na aplicação da biotecnologia para o desenvolvimento de produtos de alto valor agregado a partir dos pigmentos orgânicos das microalgas. Seus trabalhos levaram-no a isolar o carotenóide astaxantina a partir da espécie haematococcus, utilizando um equipamento especialmente desenvolvido com o objetivo de reproduzir as algas.

Carotenóides são pigmentos orgânicos naturais encontrados nas plantas, em organismos fotossintéticos como as algas e também em alguns fungos e bactérias. Mais raramente, são encontrados também no reino animal, o que se dá através do acúmulo a partir da dieta. É o caso, por exemplo, do salmão, dos camarões e das lagostas, que acumulam a astaxantina, considerada um carotenóide de superior qualidade quando comparada ao beta-caroteno no tocante a propriedades antioxidantes.

A imensa biodiversidade e consequente variabilidade na composição bioquímica da biomassa obtida das culturas microalgalas, aliada ao emprego de melhoramento genético e ao estabelecimento de tecnologia de cultivo em grande escala, vêm permitindo que determinadas espécies sejam utilizadas comercialmente. Nesse sentido, cultivos de microalgas têm sido realizados visando à produção de biomassa, tanto para uso na elaboração de alimentos quanto para a obtenção de compostos naturais com alto valor no mercado mundial. Os resultados

dos trabalhos de Boussiba e sua equipe estão sendo aplicados na indústria como, por exemplo, a instalação de uma fábrica no Kibutz Ketura, extremo sul de Israel, para a produção da astaxantina a partir da alga verde haematococcus. Boussiba está também por trás do estabelecimento da start-up BioSan, responsável pela comercialização de um produto natural para controle de pragas.

A água é um dos maiores fatores limitantes do desenvolvimento da região do Neguev, ainda que haja relativa disponibilidade de recursos oriundos de águas tratadas ou de poços artesianos. Para justificar o alto custo de se bombear e distribuir água no deserto é necessário otimizar o uso dos recursos e aumentar o valor agregado do produto final.

Para driblar a escassez de água, cientistas desenvolveram um biosistema integrado para aquicultura no deserto, dividido em quatro etapas. A primeira etapa prevê a criação de peixes em tanques; na segunda, a água dos tanques é transferida através de um sistema especial para outro tanque destinado à produção de plantas ornamentais – o processo de produção das plantas funciona como tratamento da água; na terceira, o mesmo recurso hídrico é transferido para o cultivo de microalgas, que terão aplicação industrial; e, finalmente, na quarta, a água é utilizada para irrigar cultivos adaptados ao clima desértico. Ainda em fase experimental, o biosistema integrado visa atender a demanda das pequenas propriedades do país que necessitam otimizar seus recursos.



Tecnologia de reuso de água aplicada à produção de plantas ornamentais

An Oasis of Innovation

Managing scarce water resources, reusing treated water and stimulating sustainable development are what researches and academic members of zuckerberg institute for water research – jointly with jacob blaustein institute for desert research – do in their everyday life. Established in 2002, the institute is responsible for the most advanced researches carried out in the country in this regard. It also features the pisciculture experimental laboratory, where studies to assess the best conditions for breeding of different species in salt water and freshwater tanks are performed. As it is a scarce resource, the water is treated and reused several times.

One of the institute's major specialists in biology, physiology, nutrition and fish behavior fields is professor samuel appelbaum. He is leading projects that aim at developing and creating new aquaculture techniques with commercial applications, breeding fish in salt water, high reproduction levels in closed systems to produce matrixes. The lab also provides services to foreign companies and institutes, performing experiments with species that are not found in the israeli seas.

The french associates institute for agriculture and biotechnology of drylands also has remarkable projects, many of which are being developed by the microalgal biotechnology laboratory led by professor samy boussiba, internationally recognized for his researches and innovations in microalgal field. During the past few years, bousibba has focused on the application of biotechnology to develop high value-added products from organic microalgal pigments. The results of boussiba and his team's works are being used by the industry, as for example in a factory which will be installed in kibbutz ketura - south region of israel - to produce astaxantine from green algae (haematococcus). Boussiba is also responsible for the establishment of the start-up biosan, which commercializes a natural plague control product.

Water is also one the factors limiting the development of neguev region, despite of the relative availability of treated water and artesian aquifers. To justify the high costs of pumping and distributing water in the desert, it is necessary to optimize the resources utilization and increase final product's added-value.

The scientists have developed a four-stage aquaculture integrated biosystem in the desert to deal with water scarcity. The first stage comprises the breeding of fish in tanks; in the second stage, the water is transferred from these tanks to another tank (through a special system) for the production of ornamental plants – which is a water treatment process; in the third stage, the same water is used for microalgae production, with industrial applications; and, finally, in the fourth stage, the water is used to irrigate fields adapted to the arid weather.



O campo movimenta a economia

Setor responde por grande parte das exportações nos últimos anos e ajuda País a enfrentar a crise mundial

Moderno, eficiente e competitivo, o agronegócio brasileiro é uma atividade próspera, segura e rentável. Com um clima diversificado, chuvas regulares, energia solar abundante e quase 13% de toda água doce disponível no planeta, o Brasil tem 388 milhões de hectares de terras agricultáveis férteis e de alta produtividade, dos quais 90 milhões ainda não foram explorados. Esses fatores fazem do País um lugar de vocação natural para a agropecuária e todos os negócios relacionados a esta cadeia produtiva. O agronegócio é, hoje, a principal locomotiva da economia brasileira. Em 2007, as exportações do setor somaram US\$ 58,4 bilhões; em 2008, chegaram a US\$ 70 bilhões.

Segundo o ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento Reinhold Stephanes, em dez anos o Brasil poderá ser o maior exportador de alimentos. Para Stephanes, o País é autossuficiente em quase todos os produtos agrícolas e ainda consegue exportar

o excedente para 180 países. "Em uma série de produtos chegamos a atingir 40% do mercado mundial em exportação. Dos oito produtos [da pauta de exportações] que tiveram melhor desempenho em abril de 2009, sete são agrícolas, o que mostra a importância do setor para a economia do País." Para o ministro, a desaceleração da atividade econômica atinge menos o setor agrícola porque "o mundo continuou e vai continuar comendo. A crise bateu menos no Brasil que em outros países; e bateu menos na agricultura que em outras atividades". Em 2007, o Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio somou R\$ 642, 63 bilhões. Deste total, R\$ 456,8 bilhões são referentes à agricultura, e R\$ 185,7 bilhões à pecuária, segundo dados do Centro de Agronegócio da Fundação Getúlio Vargas - GV Agro.

As cooperativas brasileiras tiveram saldo de US\$ 3,45 bilhões na balança comercial em 2008, o que representa um crescimento de 14,76% em relação a 2007. As exportações totalizam US\$ 4,01 bilhões, e as importações, US\$ 558,48 milhões. O complexo da soja foi o principal responsável pelas vendas externas do setor, com embarques de US\$ 1,27 bilhões. Os números são da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB). Ainda, de acordo com os dados da entidade, o faturamento das cooperativas do País cresceu perto de 15% em 2008 relacionando com 2007, apesar da crise econômica mundial. No ano passado, o setor faturou R\$ 83 bilhões, ante R\$ 72 bilhões de 2007. O número de



"Para obter os melhores resultados das inovações tecnológicas é preciso combinar técnicas, equipamentos e profissionais qualificados."

Yitzhak Kiriati

cooperativas e de associados também cresceu no País, segundo os números da OCB. Em 2007, o Brasil tinha 7.672 cooperativas e 7.687.568 associados. O setor fechou o ano passado com 7.682 cooperativas e 7.887.707 associados.

Para auxiliar o setor a superar a crise, o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) Luciano Coutinho anunciou a criação de um fundo garantidor do agronegócio. Coutinho também prometeu a liberação imediata de capital de giro pelo Programa de Desenvolvimento Cooperativo para Agregação de Valor à

Produção Agropecuária (Prodecoop) e da linha do Programa de Capitalização das Cooperativas Agropecuárias (Procap).

O Brasil produz mais grãos do que pode armazenar. Dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) indicam que a produção será de 136,5 milhões de toneladas de grãos na temporada 2008/09, enquanto os armazéns comportam somente 125,5 milhões de toneladas de grãos. O déficit deve aumentar ainda mais nos próximos dez anos. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) projeta um crescimento de 28,7% na produção brasileira de grãos no período, o que exige a ampliação da capacidade de armazenagem. Em relação à anterior, a safra agrícola 2008/2009 ficará menor em torno de 10%, de acordo com estimativa da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). A redução prevista pela Conab será de 4,9% em relação à safra 2007/2008, quando o país colheu 144 milhões de toneladas de grãos. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) também fez uma estimativa de redução da safra.

Possibilidades de intercâmbio

Com seu lugar garantido no universo dos grandes exportadores de commodities agrícolas, o Brasil tem investido cada vez mais em tecnologias avançadas, visando aumentar a produtividade sem necessariamente aumentar a área cultivada, reduzir o uso de recursos hídricos através da irrigação e desenvolver



Câmara Brasil-Israel
de Comércio e Indústria

A Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria coloca-se à disposição dos senhores empresários para consultas e contatos entre os dois países.

Agora em seu novo endereço:

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1713 - conj. 61 - CEP 01452-001 - São Paulo - SP - Brasil
Fone e Fax: (55 11) 3063.4427 - 3063.4424 www.cambici.org.br - cambici@cambici.org.br

uma agricultura sustentada. Dentro deste contexto, nada mais natural do que intensificar o relacionamento com Israel, país que, a partir de seus poucos recursos naturais, transformou-se em pólo gerador de uma das mais avançadas agrotecnologias do mundo. Segundo Yitzhak Kiriati, diretor do Departamento de Agrotecnologia, Água e Meio Ambiente do Instituto de Exportação e Cooperação Internacional de Israel (IECII), o maior intercâmbio entre os dois países poderá ajudar o Brasil a aumentar ainda mais sua produção e ajudar o mundo a superar o desafio de produzir mais alimentos utilizando menos terra.

"Para obter os melhores resultados das inovações tecnológicas é preciso combinar técnicas, equipamentos e profissionais qualificados através de projetos integrados para uma ou mais regiões. A experiência que Israel adquiriu ao longo de décadas foi transformada em um produto de exportação e, neste sentido, o IECII é uma ferramenta fundamental para o intercâmbio comercial, científico e tecnológico. No Instituto estão centralizadas as maiores e melhores companhias do setor do agribusiness, além de equipes de consultores prontos a identificar as melhores soluções para cada caso", ressalta Kiriati.

Como parte de seu trabalho à frente do seu Departamento, Kiriati atua no sentido de criar oportunidades de negócios através de seminários, missões empresariais, pavilhões nacionais em eventos fora de Israel, entre outros. Segundo o diretor do IECII, o potencial do mercado agropecuário nacional é um grande atrativo para as companhias israelenses, muitas das quais já atuam ou atuaram no Brasil. "Companhias como Polysack, Netafim e Plastro são conhecidas e estão presentes no mercado nacional há anos. Mas há muitas outras que têm muito a oferecer. Nossa papel, como instituto, é ajudá-las a romper barreiras e conquistar um lugar no competitivo e exigente mercado brasileiro", finaliza Kiriati.

Agribusiness Beefs up the Economy

Modern, efficient and competitive, Brazilian agribusiness is a prosperous, safe and profitable activity. With a diversified weather, regular rainfalls, abundant solar power and almost 13% of the freshwater available worldwide, Brazil has 388 million hectares of fertile lands for high agricultural productivity, out of which 90 million were still not explored. These qualities make the country a singular place for agriculture, cattle raising and all business related to such production chain. Today, agribusiness is the locomotive of the Brazilian economy. Agricultural segment's exports summed up US\$ 58.4 billion in 2007, jumping to US\$ 70 billion in 2008.

According to the Ministry of Agriculture, Livestock and Food Supply, Reinhold Stephanes, Brazil may become the largest exporter of food in ten years. According to him, the country is self-sustainable in almost all agricultural products, and still can export the exceeding production to over 180 countries. Brazilian agribusiness GDP summed up R\$ 642.63 billion in 2007. Out of such amount, R\$ 456.8 billion were generated from agriculture and R\$ 185.7 billion from cattle raising, according to data from the Agribusiness Center of Fundação Getúlio Vargas - GV Agro.

In order to support the segment to overcome the crisis, Brazilian Development Bank's (BNDES) president, Luciano Coutinho, announced the establishment of an agribusiness' guarantee fund. Coutinho also promised the immediate release of working capital through the Cooperative Development Program for the Addition of Value to Farming Production (Prodecoop) and the Program for the Capitalization of Production Cooperatives (Procap).

As one of the major agricultural commodities exporters, Brazil has invested even more in advanced technologies, aiming at increasing the agricultural output without necessarily increasing the cultivated land, reducing the consumption of water resources through irrigation and developing a sustainable agriculture. Given such background, nothing more natural than strengthening relations with Israel, which – despite the country's scarce natural resources – has become the development center of one of the most advanced technologies in the world. According to Yitzhak Kiriati, director of Agrotechnology, Water and Environment Department of the Israel Institute of Export and International Cooperation, a stronger exchange between both countries might support Brazil to increase even more the country's agricultural output and help the world to face the challenge of producing more food using less land.

Part of Kiriati's job in such department is to provide business opportunities through seminars, corporate missions, and national pavilions in events outside Israel, among others. According to him, the agriculture and cattle raising market potential is very attractive for Israeli companies, many of which already operate (or operated) in Brazil. "Companies such as Polysack, Netafim and Plastro are well known and operate in the Brazilian market for years. However, there are many others with much more to offer. Our role, as an institute, is to help them to break barriers and conquer a space in the competitive and exigent Brazilian market", concludes Kiriati.





Da Terra Santa para o Brasil

Importadora traz para a mesa dos brasileiros o sabor suave da produção de Israel

Os sabores das vinícolas da Terra Santa estão chegando ao Brasil pela “Vinhos de Israel”, importadora capitaneada pela empresária Anete Rosenberg Ring. Antes de entrar no mercado, ela acompanhou o forte desenvolvimento da produção vinícola em Israel nos últimos 20 anos e o aparecimento destes produtos no mapa internacional dos vinhos, o que a levou a fazer a primeira importação em 2008 e explica o porquê: “Percebendo o aumento do consumo de vinhos no Brasil e a diversidade de produtos existentes neste mercado, acredeitei na oportunidade de inserção dos vinhos israelenses como novidade para o público brasileiro, atendendo também à demanda da comunidade por vinhos de alta qualidade e origem israelense. Inicialmente, o mercado foi São Paulo. Agora, iniciaremos as vendas em outros Estados também. Até o momento, a importadora já colocou no mercado nacional 17 rótulos israelenses.

Para executar o projeto, Anete optou inicialmente por três vinícolas: Tishbi, Chillag e Amphorae. A escolha foi feita através de estudos da mídia especializada, críticos internacionais, visitas a vinícolas e degustações junto a enólogos, visando unir qualidade e variedade. “Queríamos ter também vinhos kasher e, por isso, escolhemos a vinícola Tishbi, que produz rótulos de grande qualidade e bons preços, de acordo com a kashrut. Chillag e Amphorae são vinícolas-butique, com produções pequenas e bem cuidadas. Conhecemos pessoalmente os proprietários, enólogos e vinhedos e cada rótulo foi provado e escolhido a dedo”, explica ela.

Como resultado do sucesso da primeira importação e da receptividade junto

Summary



**Jonathan Tishbi Special Reserve,
um dos rótulos israelenses**



**Anete Rosenberg Ring (E) e Orna
Chilag**

aos consumidores, a Vinhos de Israel deu continuidade à iniciativa. Foram publicados artigos nos jornais *O Estado de S. Paulo*, escritos pelo crítico Luiz Horta, e no *Valor Econômico*, pelo famoso enólogo Jorge Lucki; além de uma reportagem na revista *Divino*, especializada na área de vinhos e gastronomia, sobre uma degustação de nove rótulos de vinhos israelenses, dos quais seis eram da Vinhos de Israel. "Artigos em jornais e revistas especializadas são muito importantes para a divulgação da marca. Um de nossos vinhos, o Estate Pinot Noir da Tishbi, foi escolhido entre os TOP 100 da revista *Prazeres da Mesa de 2008*", ressalta a empresária.

A importadora participou de inúmeras degustações de confrarias e enólogos. Entre elas, a degustação da Associação Brasileira de Sommeliers, na Bahia, na qual o vinho Chillag Giovane Merlot ganhou o primeiro lugar, na frente de outros quatro vinhos da região mediterrânea. Para divulgar os produtos, a empresa criou um site com informações sobre os vinhos, organizou degustações direcionadas a apreciadores, além de enviar mala direta para a comunidade judaica.

É possível comparar a indústria brasileira do vinho com a de Israel? Anete responde que a indústria vinícola nacional está vivendo um amplo desenvolvimento, porém os vinhos israelenses estão alguns passos mais adiante. O terroir israelense é

mediterrâneo e extremamente adequado à produção de vinhos. Esta produção já existia nos tempos bíblicos e foi retomada a partir de 1860, com o incentivo do Barão de Rothschild, famoso produtor dos vinhos Lafite Rothschild. Os israelenses estão despontando há alguns anos no mercado internacional e já arrebanharam prêmios importantes. O renomado crítico Robert Parker inseriu Israel em seu livro a partir de 2008. A vinícola Chillag foi uma das escolhidas por ele, entre as melhores do país.

Hoje, existem em Israel aproximadamente 200 vinícolas, com uma produção de boa qualidade e padrão internacional. O terroir adequado, o conhecimento da tecnologia agrícola e o intenso treinamento de técnicos nos principais centros de formação do mundo convergem para que a produção de vinhos israelenses de alta qualidade desponte com um destaque especial.

Para finalizar, a empresária afirma: "A Vinhos de Israel é uma importadora especializada, que pretende trazer ao mercado brasileiro o que há de melhor na produção vinícola israelense, contribuindo para que aspectos importantes da sociedade, história e cultura deste país tão antigo e tão moderno se tornem mais conhecidos. Começamos com três vinícolas e pretendemos ampliar este leque. Nos vinhos israelenses se percebe a história, a geografia e também a tecnologia e a modernidade deste país".

From the Holy Land to Brazil

The flavors of the winery houses from the Holy Land are arriving to Brazil through "Vinhos de Israel" [Wines from Israel], an importing company led by Anete Rosenberg Ring. Before joining the market, she studied the strong development of the Israeli wine production for 20 years and the launching of these products in the international wine marketplace, which led her to make her first importation in 2008, and she explains why: "Noticing the Brazilian increasing demand and the diversity of products in this market, I believed in the opportunity of introducing Israeli wines to the Brazilian consumers, also meeting the demand for Israeli high-quality wines. At first, the market was São Paulo. Now, we're going to start selling to other states." Up to the present date, the importing company already introduced 17 Israeli brands to the Brazilian market.

To carry out this project, Anete firstly chose three winery houses: Tishbi, Chillag and Amphorae. The choice was made based on specialized media studies, international critics, visits to such winery houses and tasting sessions jointly with oenologists, aiming to mix quality with variety. As a result of the first importation success and in view of the good acceptance of such products by the Brazilian consumers, Vinhos de Israel continued its operations. Articles were published in newspapers such as *Estado de S. Paulo*, written by the critic Luiz Horta, and *Valor Econômico*, by the famous oenologist Jorge Lucki; in addition to an article published on *Divino* magazine - specialized in wines and gastronomy - about the tasting of nine Israeli wines, among which six were from Vinhos de Israel.

Anete participated in numerous tasting sessions of associations and oenologists. One of them was the tasting of the Brazilian Sommeliers Association (in the State of Bahia), where the wine Chillag Giovane Merlot was awarded the first place, followed by other four brands from the Mediterranean region. To promote the products, the company created a website containing information about the wines, arranged tasting sessions for appreciators, and sent direct mails to the Jewish community.

*O Grupo Suzano parabeniza
a Câmara Brasil-Israel de Comércio e Indústria
por ocasião do 50º aniversário de sua fundação
e homenageia todos os que participaram dessa história.*



A foto acima ilustra a recepção ao sr. Pinchas Sapir Z'L (ministro do Estado de Israel), convidado do sr. Leon Feffer Z'L (cônsul Geral Honorário de Israel), líder comunitário participante na fundação e na história desta Entidade.



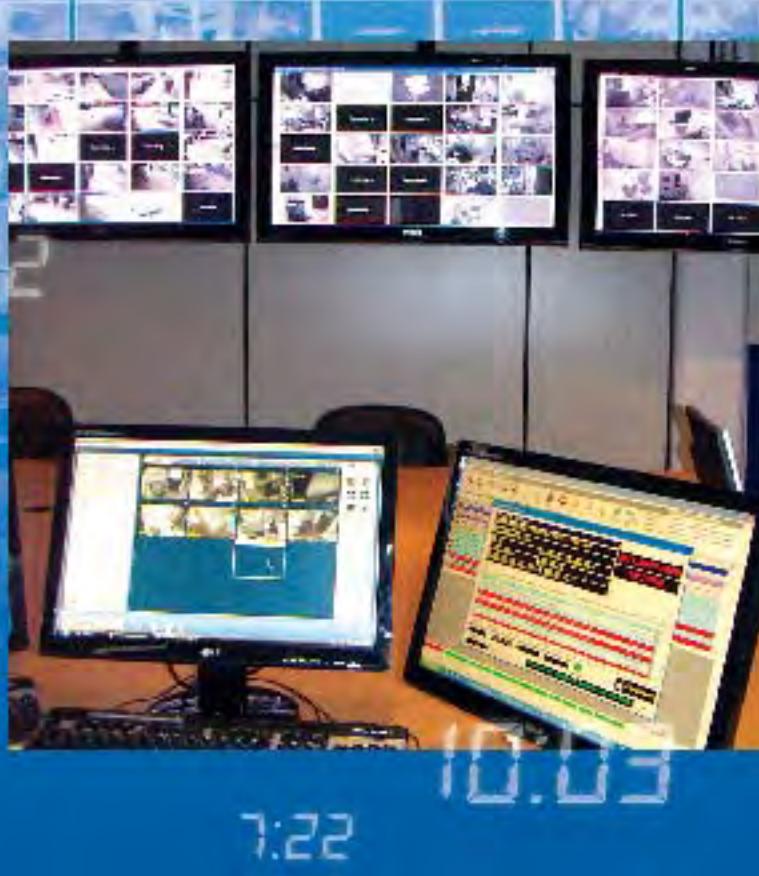
Segurança em tempo real

Nova Sala de Monitoramento Remoto permite à Haganá acompanhar todos os acontecimentos online

Vigilância em tempo real 24 horas por dia. É o que o Grupo Haganá, sinônimo de segurança com qualidade, garante aos seus clientes. Para isso, agregou ao seu portfólio de serviços e ao seu já conhecido padrão o Haganá Real Time, a mais nova tecnologia de monitoramento e supervisão para segurança, via internet, em tempo real, de condomínios, empresas e estabelecimentos comerciais, com uma visão privilegiada da portaria e das áreas de acesso. Segundo Chen Gilad, diretor de Planejamento do grupo, o sistema permite a adoção de procedimentos mais rígidos de segurança, traduzindo-se no controle rigoroso dos funcionários que realizam serviços na triagem, acesso de veículos e na rastreabilidade eventual para resolução de problemas.

Simultaneamente ao lançamento do Real Time, o Grupo Haganá passou a oferecer mais um produto, o Haganá Vision, que visa controlar a abertura da porta da guarita e toda a movimentação na área de acesso dos veículos nos edifícios. A experiência tem mostrado aos especialistas do setor que a guarita é um dos primeiros alvos nos ataques a condomínios e empresas.

Para gerenciar o funcionamento desses produtos, o Grupo Haganá inaugurou, em janeiro deste ano, a Sala de Monitoramento Remoto em sua sede à Rua Cruzeiro, em São Paulo. Com suas paredes cobertas por telas de TV, torna-se possível acompanhar em tempo real o que acontece nos locais cobertos pela empresa e, a qualquer eventual suspeita, a imagem é ampliada para acompanhamento de cada passo em determinado local. "No exato momento em que o fato ocorre, este é visualizado pela central de monitoramento, o que possibilita ações rápidas e eficientes, quando necessárias", explica Gilad. Nos dois primeiros meses de implantação do sistema, 60 prédios já aderiram ao novo serviço, com 120 câmeras instaladas.



A Sala de Monitoramento Remoto funciona 24 horas ininterruptamente, com revezamento de turnos, e poderá ser ampliada de acordo com a demanda. Cada funcionário controla uma estação composta por três telas; as estações estão ligadas a telas maiores de LCD, dispostas ao redor da sala em ambiente seguro, dentro de um prédio fechado, o exemplo da segurança que a Haganá dedica a seus clientes. A Sala é um serviço adicional para a segurança e fiscalização do condomínio, a um custo muito baixo, que inclui a taxa de locação do equipamento para este serviço permanente de monitoramento.

As imagens são geradas por um servidor digital ligado à internet. Para desenvolver esse sistema de atendimento aos seus clientes, a Haganá foi buscar, em Israel, um produto que tivesse como diferencial o uso de uma banda exclusiva de acordo com a tecnologia adotada no Brasil. A israelense SerVision foi a empresa escolhida.

O Grupo Haganá, cujo significado em hebraico é “defesa” ou “proteção”, atua no mercado brasileiro desde 1996

com estratégia e conceitos diferentes de segurança patrimonial. A empresa especializou-se no ramo considerado o mais difícil do mercado, a segurança de condomínios, no qual atingiu a liderança. Toda a filosofia de atuação da Haganá é baseada nos princípios de defesa israelenses.

Como parte de sua metodologia de trabalho, os técnicos da Haganá consideram o interior do local a ser protegido como se fosse um país, e os muros, suas fronteiras. “Dessa forma, qualquer ação deve ser realizada fora do muro e nunca dentro dele. Assim, enquanto todos tentam tirar o marginal das casas, nós, da Haganá, não o deixamos entrar”, ressalta Gilad.

Em São Paulo, a Haganá, que oferece seus serviços a cerca de mil clientes entre condomínios e empresas, registra um crescimento de 30% ao ano desde sua fundação. Entre os seus clientes estão Livrarias Saraiva, Nike, TAM, além de empreendimentos das principais construtoras do País, como Fernandez Mera, Camargo Correa, Company, Gafisa e outras.

Real Time Security

2 4/7 real time surveillance. That's what the Israeli Grupo Haganá – synonym of high-quality security – provides to its costumers. The group added Haganá Real Time to its already recognized high-quality services portfolio, the cutting-edge security monitoring and supervision transmitted over IP in real time technology for condominiums, companies and commercial establishments with a privileged observation of the gateway and access areas. According to Chen Gilad, Group's Planning Director, the system enables the performance of more severe security procedures, which leads to a more severe control over employees in charge for sorting services, vehicles access and tracking services to solve eventual complaints.

In addition to Real Time, the group launched Haganá Vision, destined to the control of guard house's doors and the buildings' vehicles access area.

In order to manage these products, Grupo Haganá launched the Remote Monitoring Room at the group's headquarter at Rua Cruzeiro, City of São Paulo in Jan. 2009. With the walls covered up with TV screens, it is possible to monitor in real time what's going on at the places surveilled by Haganá and, in the event of any suspicious movement, the image is magnified for an a more precise monitoring of a specific place. "At the very moment a suspicious movement takes place, it is captured by the monitoring center, thus enabling quick and efficient actions to be taken whenever necessary", explains Gilad.

The Remote Monitoring Room operates on a 24/7 basis with uninterrupted shift rotation and may be expanded according to the demand. Each employee controls a three-screen station. These stations are connected to larger LCD screens placed around the room in the safe environment of a closed building, which is the security example Haganá provides to its costumers.

The images are generated through a digital server connected to the Internet. To develop such system, Haganá went to Israel to find a product which the special feature was the use of an exclusive internet band according to the technology adopted in Brazil. The Israeli company, SerVision, was the chosen one. The advantage of such product is that it does not require a broader internet band, thus meeting the characteristics of the services provided in Brazil.



Capacitação com know-how israelense

Ayo traz ao mercado brasileiro ampla experiência no treinamento de forças especiais

Chega ao Brasil a Ayo Capacitação, representante oficial da israelense DAT International, do setor de segurança. Fundada em 1984 por um grupo de ex-membros das Forças de Defesa de Israel, a DAT concentra suas atividades no treinamento, organização e formação de forças especiais nas esferas militares e policiais, além de atuar também na proteção de instalações e de grandes eventos nacionais e internacionais. É esta experiência que a Ayo Capacitação está trazendo ao País. Segundo Oren Saggiv, fundador e diretor geral da Ayo, o grande desafio de sua empresa é conseguir introduzir no mercado nacional os principais avanços do know-how israelense na área de segurança, mais em termos de treinamento e estratégias, menos em equipamentos.

Saggiv chegou ao Brasil em 2006 para implantar a Ayo Capacitação, após ter trabalhado como gerente de projetos especiais nas filiais da DAT em países como Venezuela, Colômbia, México e Paraguai, entre outros. Atraído pela amplitude do potencial do mercado brasileiro, confessa ter se surpreendido com o conceito de segurança vigente no Brasil e pela ausência de soluções avançadas, com algumas exceções. “Infelizmente, em muitos segmentos, quando se fala em segurança, a

**ALGUMAS EMPRESAS TRADUZEM O QUE ENTENDEM...
A AMK ENTENDE O QUE TRADUZ.**



A AMK é uma empresa de traduções multi-idiomas criada por diretores de multinacionais, bancos internacionais e dos principais escritórios de advocacia do país. Por isso, além de conhecermos a linguagem do mundo corporativo, compreendemos a importância que variáveis como prazo e custo total têm para um projeto. Se a qualidade da comunicação é fundamental em seu negócio, conte com a AMK para fazer a diferença.

Tradução Juramentada • Tradução Técnica • Interpretação • Transcrição

**Jurídico • Mercado de Capitais • Finanças • Esportes • Entretenimento • Real Estate • TI •
Comércio Exterior • Meio-ambiente • Documentos**

Member of American Translators Association



Av. Vergueiro, 2087 – CJ 1108 - CEP 04101-000 - São Paulo – SP – Brasil
Fones: +55-11-3569-9636 / Fax: +55-11-3569-9627
cliente@amktraducoes.com.br - <http://www.amktraducoes.com.br>

prioridade é a tecnologia dos equipamentos. No entanto, as pessoas esquecem que câmeras e alarmes, por exemplo, são apenas máquinas que se não forem usadas por pessoas bem treinadas não apenas no seu manuseio, mas também com uma formação ampla de segurança e segurança, não serão eficientes", ressalta o israelense. Para ele, as melhores soluções são aquelas que integram tecnologias avançadas, treinamento e planejamento estratégico de acordo com o perfil do cliente. "Somente assim será possível fornecer os serviços com a alta qualidade que o Brasil tanto precisa", diz ele.

Para oferecer a qualidade que considera indispensável, Saggiv fez a parceria com a DAT International depois que deixou a empresa em 2003. "Por ser um homem da área de segurança e por saber que é um mercado muito amplo, tenho plena consciência de que não posso garantir sozinho a formação profissional necessária a todos os segmentos. Posso conhecer um pouco de tudo, mas não tudo profundamente, daí a parceria com a DAT, considerada uma das melhores de Israel na formação de unidades especiais, área na qual concentrou suas atividades nos primeiros anos. DAT quer dizer Defesa Antiterrorista", explica.

A partir de 1992, depois de atuar no Peru, na Guatemala, na Turquia e em Angola, tanto na formação de unidades especiais para governos quanto na proteção de instalações militares, a empresa decidiu entrar na área de segurança civil e passou a atender aeroportos, portos, além de complexos comerciais como shoppings, indústrias, grupos de mineração, usinas de energia, bancos, entre outros. Atualmente

a empresa está presente também no México e na Nova Zelândia.

Segundo Gil Kiriarty, diretor da DAT, quando a empresa tomou a decisão estratégica de entrar no mercado civil visava oferecer serviços diferenciados que garantissem a segurança dos empreendimentos no conceito mais amplo. Os equipamentos instalados permitem, de modo geral, a observação e o controle direto entre a central da DAT e seus clientes. Os sistemas de alarme, câmeras, botões de pânico, entre outros, estão conectados à central, o que permite oferecer soluções imediatamente para ameaças e situações de risco.

No entanto, para que qualquer sistema funcione dentro de seu potencial máximo é preciso que haja integração total entre os clientes e quem presta o serviço. "De certo modo, podemos dizer que a DAT é mais um membro das diretorias das empresas e instituições que atende. Trabalhamos lado a lado com os profissionais das companhias definindo objetivos, detalhando estratégias e enfatizando a importância do treinamento. Tudo isso garante ao cliente que a verba de segurança está sendo bem aplicada, aumentando a sua tranquilidade. Nosso objetivo é sermos parceiros dos nossos clientes. Nossa metodologia de trabalho inclui estudo prévio, elaboração de um plano de segurança e execução do projeto", ressalta Saggiv.

A DAT International mantém parcerias com várias empresas israelenses, entre as quais, Elop Electro-optics Ltd., Indústrias Aeronáuticas de Israel, Elbit Systems, Rafael Advanced Defense Systems Ltd., D-Fence, El-Far e Aeronautics.

Qualification with Israeli Know-How

Ayo Capacitação - the official representative of the Israeli company, DAT Internacional, from the security segment - arrives in Brazil. Established in 1984 by a group of former members from the Israeli Defense Forces, DAT's main activities are training, organization and qualification of special military and police forces. DAT also protects facilities and major national and international events. That's the expertise Ayo Capacitação is bringing to Brazil. According to Oren Saggiv, Ayo's founding partner and general director, the company's biggest challenge is to introduce the main Israeli know-how advances into the national security market, more in terms of training and strategies than equipment.

Saggiv arrived in Brazil in 2006 to implement Ayo Capacitação, after working as manager of special projects at DAT branches in Venezuela, Colombia, Mexico, Paraguay, among others. Attracted by the wide potential of the Brazilian market, Saggiv admits to be surprised with the Brazilian security concept and the absence of advanced solutions, with certain exceptions. "Unfortunately, in several segments, when we talk about security, the priority is the equipment's technology. However, people forget that cameras and alarms, for instance, are only machines that - if not used by well trained people who don't just know how to handle such equipment, but with a wide qualification on security - are not efficient", he emphasizes. According to him, the best solutions are those integrating advanced technologies, training and strategic planning according to the customer's profile. Saggiv entered into a partnership with DAT Internacioal - after leaving the company in 2003 - in order to provide the quality he considers indispensable.

From 1992 on, after working in Peru, Guatemala, Turkey and Angola - qualifying special units for government and protecting military facilities - the company decided to join the civil security segment and started providing services to airports, ports and commercial facilities, such as malls, factories, mining groups, energy plants, banks, among o' the company also operates in Mexico Zealand.



Radvision, "Empresa do Ano 2008"

*Infraestrutura para
videoconferência e
comunicação visual
unificada são
carros-chefe
da companhia*

Aisraelense Radvision, empresa que atua na área de infraestrutura para comunicação visual unificada, foi eleita, em março de 2009, a "Empresa do Ano" pelo instituto norte-americano Videoconferencing Insight, em reconhecimento ao trabalho desenvolvido em 2008. Entre os critérios que a elegeram como uma das que mais se destacaram no ano anterior, estão os quesitos: participação no mercado de equipamentos para videoconferência e alto desempenho das soluções a preço acessível. No Brasil desde 2000, a companhia é representada pela Seal Telecom, especializada na distribuição, implantação e dimensionamento de sistemas para comunicação presencial e a distância, com a utilização de sistemas de áudio e videoconferência, câmeras de segurança via rede e telefonia IP. "O prêmio só ratifica o padrão de qualidade das soluções tecnológicas da Radvision. É o terceiro ano consecutivo que a empresa é apontada como a melhor no segmento de comunicação visual", comemora Alexandre Novakoski, diretor de Canais da Seal Telecom.

Em junho de 2008, a linha Scopia da Radvision foi reconhecida pela consultoria internacional Frost & Sullivan como a melhor em seu segmento nos quesitos "diferenciação" e "inovação". A plataforma inclui os produtos Scopia MCU, Scopia Desktop e a Série iVIEW.

Segundo Boaz Raviv, presidente da Radvision, as premiações são o reconhecimento da posição que a empresa ocupa no mercado internacional no segmento no qual atua. "A tecnologia desenvolvida por nós permite a realização de videoconferências com quatro pontos simultâneos e em tempo real, por controle remoto, além de permitir a integração de diferentes mídias e gravação dos eventos em andamento. Milhões de pessoas ao redor do mundo comunicam-se através de uma variedade de redes convergentes utilizando nossos produtos", explica Raviv. Ao combinar o poder de voz, vídeo, wireless e transmissão de dados, a companhia guia o futuro da comunicação unificada, além de prover poderosas soluções para banda larga e telefones celulares



"Milhões de pessoas ao redor do mundo comunicam-se através de uma variedade de redes convergentes utilizando nossos produtos."

Boaz Raviv

de terceira geração, fornecendo convergência de vídeo e streaming-video para aplicações residenciais e móveis.

"O Brasil faz parte das prioridades da empresa", afirma o diretor de vendas da Radvision para a América Latina, Sidnei Czarny, cuja função é desenvolver e coordenar toda a estratégia comercial de atuação da empresa no mercado nacional. "Estou constantemente em busca de novos parceiros e empresas que tenham interesse em trabalhar na integração de nossas soluções. Nossa escritório não faz venda direta", explica Czarny. Para atingir seus objetivos, o diretor de vendas conta com Rafael Bivar, engenheiro de prévendas sediado no Rio de Janeiro.

Em novembro do ano passado, a Seal Telecom trouxe para o Brasil a plataforma de video contact center Scopia Interactive Video Platform (IVP) 3.0, desenvolvida pela

Radvision. A ferramenta da empresa israelense conta com alta capacidade de processamento de dados, facilidade de criação e customização de serviços e conectividade permanente. A plataforma foi desenvolvida para facilitar a criação e a disponibilidade de vídeos interativos com suporte para integração via rede. É capaz de determinar a capacidade da conexão e dos equipamentos utilizados e transmitir vídeos via rede na melhor qualidade suportada.

O primeiro cliente no Brasil a utilizar a solução foi a Claro, oferecendo o Video Atendimento 3G, que está em funcionamento desde dezembro último. Os clientes da Claro, que utilizam a tecnologia de terceira geração, agora contam com mais um serviço pioneiro no mercado brasileiro. O sistema opera em diversas aplicações, tendo suporte para aparelhos de telefone 3G, telefonia IP, desktops e sistemas voltados para salas de vídeo, entre outros. Reúne, em uma mesma tela, desde vídeos interativos exibidos ao vivo, como por atendimento a imagens armazenadas em um banco de dados, permitindo a personalização de conteúdos. A plataforma também possibilita construir aplicativos de vídeo para uso coletivo, voltados para entretenimento ou negócios. Graças a um ambiente de criação avançado, esses aplicativos podem ser desenvolvidos rapidamente em meios padronizados como Java, HTML e até editores de imagem.

Criada em 1992 e parte do Grupo Rad, a Radvision tem suas ações negociadas na Bolsa de Valores de Tel Aviv e na Nasdaq (Bolsa de Tecnologia de Nova York). A companhia possui escritórios e centros de desenvolvimento nas Américas, Europa e Ásia, e é parceira mundial de grandes empresas, como Cisco, Alcatel, Lucent, Life Size e Microsoft, entre outras.

Radvision, "The Company of the Year"

The Israeli company, Radvision, – which provides infrastructure for the unified visual communication segment – was elected the "Company of the Year" by the American institute, Videoconferencing Insight, in March 2009, for the works developed in 2008. Among the criteria by which Radvision was elected the 2008 Company of the Year are the requirements: Company's market share in videoconferencing equipment segment and high performance solutions at accessible prices. Radvision is represented in Brazil by Seal Telecom since 2000, a specialist company in distribution, implementation and sizing of systems for onsite and remote communication through audio and videoconference systems, in addition to interconnected security cameras and VoIP.

According to Boaz Raviv – Radvision's CEO – such award is the recognition of the position conquered by the company in the international market, as Radvision provides the most comprehensive teleconferencing and network infrastructure, reinforcing how right is the company's philosophy of continuously investing in research and development. "The technology we develop, enable us to hold videoconferences between four simultaneous locations in real time through remote control, and also enable us to integrate different media and record ongoing events. Millions of people around the globe communicate through a range of convergent networks using our products", explains Raviv.

According to Sidnei Czarny – Radvision Latin America's Sales Officer – who is assigned to develop and coordinate all company's commercial strategy in Brazil, says the country is one of company's priorities "I'm constantly seeking new partners and companies looking forward working on the integration of our solutions. I also support companies already working with us, such as Seal Telecom in order to solve commercial and technical issues of our end customers. In several occasions my work starts with the indication of a new opportunity to our partners, platform pricing and tests and ends with the project's closing. We do not carry out direct sales in our office", explains Czarny. To accomplish his objectives, the Sales Officer relies on Rafael Bivar, pre-sales engineer headquartered in Rio de Janeiro. Bivar is responsible for designing solutions that meet customers' expectations and needs.

Established in 1992 (part of Rad Group) Radvision's stocks are traded in Tel Aviv Stock Market and Nasdaq (National Association of Securities Dealers Automated Quotations). The company has offices and development centers in the Americas, Europe and Asia. Today, Radvision is the worldwide partner of major companies such as Cisco, Alcatel Lucent, Life Size and Microsoft, among others.



Uma indústria diferenciada

Gigi Cosmetic Laboratories, além de desenvolver e vender produtos, mantém escolas profissionalizantes

Uma escola profissionalizante ou uma indústria cosmética? Ambos. Assim se define a empresa israelense Gigi Cosmetic Laboratories, líder em produtos profissionais do segmento de cosmética de Israel, que responde atualmente por cerca de 70% do mercado nacional. Além de desenvolver, produzir e vender, a companhia mantém também a Academia Gigi, um centro de formação para a área de estética, incluindo pedicuros, manicures, massagistas, maquiadores, entre outros. Em 2008, as exportações da companhia superaram a marca de US\$ 10 milhões.

Fundada em 1957 por Eliezer Landau, a Gigi Cosmetic começou com apenas dois produtos em seu portfólio e, atualmente, possui mais de 400, incluindo as linhas para uso em salões, clínicas e em casa. Sob a liderança da segunda geração da família Landau, a empresa conquistou um espaço não apenas no mercado nacional, mas também internacional, atuando por meio de uma rede de representantes e esteticistas. Além dos produtos com selo próprio, a companhia desenvolve e fabrica linhas para outras marcas exportadas para a Europa e para os Estados Unidos, utilizando matérias-primas naturais nacionais e importadas aliadas à alta tecnologia. A companhia desenvolve linhas para salões, clínicas, spas e para o consumidor final. Possui, ainda, uma linha à base de matérias-primas orgânicas, a Gigi Ecology.

Segundo Shelley Griffel, gerente de exportações da empresa, desde 1990 a Gigi Cosmetic atende aos padrões exigidos pela legislação da União Europeia e dos Estados Unidos, entre os quais a não realização de testes em animais e o uso de embalagens recicláveis. A equipe de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) é multidisciplinar e inclui químicos, farmacêuticos e biólogos; na Academia Gigi atuam profissionais altamente qualificados nas várias áreas de estética para a formação e o treinamento de novas gerações. “Ao mesmo tempo em que a companhia procura atrair os melhores profissionais do mercado, continua a manter o espírito de seus fundadores, principalmente no que se refere à valorização de seus funcionários. Ron Landau acredita, como seu pai dizia, que as pessoas são a companhia e estas contribuem para

o sucesso", ressalta Griffel.

A Gigi Cosmetic Laboratories investe altos recursos no desenvolvimento de novos produtos. Cerca de US\$ 1 milhão foi investido no P&D da linha profissional Eye Care - que inclui seis produtos para os olhos. Os últimos lançamentos trazem produtos inovadores anti-idade, protetores solares e também uma linha para homens. Cada lançamento leva em média dois anos de pesquisa. A companhia mantém uma parceria com a Perrigo Israel Pharmaceuticals Ltd., antiga Agis, e possui uma política que permite a rastreabilidade de sua produção.

Um dos diferenciais entre a Gigi Cosmetic Laboratories e outras marcas israelenses, além da diversidade na linha de produção, é justamente a manutenção da escola profissionalizante. Com três unidades funcionando no país, os cursos são ministrados em hebraico e em outros idiomas - como russo e francês, dependendo do número de alunos -, e são reconhecidos pelo Ministério da Saúde de Israel. Além de formar profissionais qualificados, a Academia funciona também como um centro de revenda, pois todos os produtos utilizados no treinamento são vendidos nas lojas internas das unidades de ensino. Para utilizar os produtos, os profissionais de salões, spas e clínicas devem passar por um treinamento na Academia Gigi. Entre as professoras da Academia está Nicole Halperin, ex-miss Israel.

"O nosso objetivo é que as pessoas que trabalharão com os produtos conheçam detalhadamente, saibam como utilizá-los para apresentá-los aos clientes



"O nosso objetivo é que as pessoas que trabalharão com os produtos conheçam detalhadamente, saibam como utilizá-los para apresentá-los aos clientes."

Shelley Griffel

e possam acompanhar os resultados dos tratamentos aplicados. Nossa objetivo não é somente aumentar o volume de vendas e o valor do faturamento, mas nos consagrarmos cada vez mais como uma marca de qualidade e credibilidade", ressalta Shelley Griffel. Atualmente a empresa possui representantes na Ásia (Japão e Casaquistão), na Europa, nos Estados Unidos e na Austrália, estando em busca de parceiros na América do Sul.



A Top-notch Company

Vocational school or a cosmetic company? Both options are correct. That's how the Israeli company, Gigi Cosmetic Laboratories - the Israeli leader in professional products -, defines itself. Today, the company has 70% of the national cosmetic market share.

Gigi does not only develop, produce and sell cosmetic products, but also features Gigi Academy, a cosmetic qualification center which includes pedicures, manicures, masseurs, make-up artists, among others. Company's exports broke the barrier of US\$ 10 million, a material percentage of the Israeli cosmetics and hygienic segment's total exports, which summed up more than US\$ 160 million in 2008.

Established in 1957 by Eliezer Landay, Gigi Cosmetic's started with only two products in its portfolio. Today, company's portfolio features more than 400 products, including products destined to be used in beauty salons, clinics and at home. Led by the second generation of Landau's family, the company conquered a share not only of Brazilian market, but also of foreign markets through a network of representatives and aestheticists. In addition to the company's own products, Gigi develops and manufactures products for other brands, which are exported to Europe and the US, using national and imported raw-materials and high-technology. Company develops products for beauty salons, clinics, spas and the end-users, launching an average of two new products per year. The company also has a line based on organic raw-materials: Gigi Ecology.

According to Shelley Griffel - company's director -, Gigi Cosmetic meets the standards required by the EU and US laws, thus not performing tests on animals and using recyclable packages since 1990. Gigi's Research and Development team relies on chemists, druggists and biologists. Highly qualified professionals work for Gigi Academy in several aesthetic areas to qualify and train new generations of professionals.

One of the singularities between Gigi Cosmetic Laboratories and the other Israeli brands - in addition to the production line diversity - is the maintenance of the vocational school. With three units operating in the country, the programs are taught in Hebrew and other languages, such as Russian and French, depending on the number of the students, and are acknowledged by the Israeli Ministry of Health. The Academy does not only qualify professionals, but it is also a resale center, as all products used in the trainings are sold at the teaching units' stores. In order to use the products, professionals from beauty salons, spas and clinics shall attend a training program at Gigi Academy. Among the Academy's teachers is Nicole Halperin, former miss Israel.



Comunicação de longo alcance

Produção local de terminais para satélites ajudará Shiron a aumentar presença no mercado nacional

Baixar o preço para tornar-se mais competitiva e conquistar o mercado nacional e latino-americano. Com estes objetivos, a empresa israelense Shiron Satellite Communications anunciou, em junho de 2008, o início da produção no Brasil dos seus terminais para acessar a Internet via satélite (CPEs), conhecidos também como Very Small Aperture Terminal (VSATs). Nesta empreitada, a companhia escolheu para parceira a fábrica da Sanmina-SCI, em Hortolândia (SP). Segundo Oscar Glottman, vice-presidente para Vendas e Marketing, a Sanmina e a Shiron já trabalham juntas em Israel e devem repetir no País os mesmos resultados positivos.

A Shiron Satellite Communications é uma empresa privada da área de tecnologia e desenvolvedora da InterSKYT, plataforma em banda larga para operações via satélite, que suporta acesso à Internet rápida e aplicações IP para intranet corporativa, videoconferência e VoIP, otimizada para conectividade via satélite de alta qualidade como backhaul GSM e WLL. Utilizando inovadoras tecnologias patenteadas, o sistema InterSKYT reduz substancialmente o consumo de recursos do satélite e da rede, oferecendo a solução com melhor custo-benefício ao mercado.

“A solução InterSKYT da Shiron é comercializada mundialmente e está presente em inúmeros hubs DVB de banda larga e em milhares de gateways remotos, nos vários continentes. A linha de produtos IntersKYT destina-se a provedores de serviços e possui uma base instalada de clientes que inclui as maiores operadoras de satélite e de telefonia, empresas de telecomunicações, ISPs, órgãos públicos e empresas privadas”, explica o vice-presidente de Vendas e Marketing.

A Shiron abriu o seu escritório no Brasil em fevereiro de 2008 e, quatro meses depois,



Itzik Dvir (E), chefe de operações, Oscar Glottmann e Ilan Shacham, diretor da Sanmina

anunciou seu acordo comercial com a Sanmina-SCI. Com esta iniciativa, a companhia israelense passou a ser a primeira e única a ter fabricação local desse tipo de equipamento. Atualmente, mais de 20 mil VSATs são importados anualmente pelo Brasil, que já tem uma base instalada de mais de cem mil. As estações terrenas para comunicação via satélite da Shiron foram homologadas pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e chegam ao mercado com um preço 20% inferior ao da concorrência, com garantia de manutenção local.

Uma pesquisa feita recentemente pela consultoria internacional Frost & Sullivan indicou que o mercado de satélites no Brasil deve chegar a meio bilhão de dólares até 2012, um ótimo incentivo para as empresas do setor. "A Shiron tem obtido bons resultados na América Latina nos últimos anos, onde já alcançou 15% do mercado de VSATs banda larga de alto desempenho. Com produção no Brasil e a possibilidade de exportar para outros países sul-americanos, as perspectivas de crescimento na área são de um aumento exponencial", ressalta Glottman.

O primeiro cliente da companhia israelense no País a usar o hub InterSKYT foi a Ruralweb. O equipamento permitirá à operadora brasileira ampliar sua rede e cobertura, com a qual provê serviços de internet banda larga no Brasil e na Argentina. A notícia foi anunciada em junho do ano passado, antes mesmo do início da produção no Brasil. Ao

divulgar a informação, Francisco Egreja, diretor da Ruralweb Telecom, afirmou que a nova ferramenta possibilitará à empresa oferecer uma solução completa que implementará não apenas redes virtuais privadas como, também, voz sobre IP, video-conferência, sistemas de monitoramento remoto e outras aplicações específicas. Segundo o executivo, a decisão da Shiron de fabricar terminais VSATs no Brasil foi fundamental para o acerto comercial entre as duas companhias. Com cinco anos de existência, a operadora possui cinco mil pontos de presença em seis países latino-americanos, onde atende clientes residenciais, empresariais, lan houses, provedores, pequenos negócios, grandes corporações e governos.

Em novembro do ano passado, a MTEL anunciou que incluiu em seu portfólio de produtos a tecnologia de satélites InterSky RBOD (Real-Time Bandwidth-On-Demand) da Shiron. A parceria entre as empresas visa atender a demanda de redes de comunicação de organizações privadas e governos para a oferta de serviços de banda larga em alta velocidade nas regiões mais remotas do Brasil, onde a infraestrutura terrestre é precária ou inexistente. O acordo possibilita à MTEL atuar com mais agressividade na construção de novas redes de comunicação via satélite.

Fundada em 1996 e sediada em Petah Tikvah, a empresa israelense possui escritórios nos Estados Unidos, Austrália, Colômbia, Venezuela, Brasil e representantes em todo o mundo.

Summary

Shiron, Long Range Communication

Reduzing prices to become more competitive and conquer national and Latin American market. Bearing these purposes in mind, the Israeli company Shiron Satellite Communications announced, in June 2008, the beginning of company's Satellite Internet Access Terminals (CPEs) production - known as Very Small Aperture Terminal (VSATs) - in Brazil. For such business, the company teamed up with Sanmina-SCI, in the city of Hortolândia (State of São Paulo). According to Oscar Glottman, Sales and Marketing vice-president, Sanmina and Shiron already operate together in Israel and might achieve the same positive results in Brazil.

Shiron Satellite Communication is a private technology company that develops InterSKYT broadband platform for satellite operations that supports high-speed internet access and IP applications for corporate intranet, videoconferencing and VoIP, optimized for high-quality satellite connections such as GSM and WLL backhaul. Using cutting-edge patented technologies, InterSKYT system substantially reduces the consumption of satellite and network resources, providing the best cost-effective solution to the market.

"Shiron's InterSKYT solution is worldwide commercialized in numerous broadband DVB hubs and thousands of remote gateways around the globe. InterSKYT products are destined to service providers and used by the largest satellite operators, telecom companies, ISPs, public bodies and private companies", explains Glottman.

Shiron established an office in Brazil in Feb. 2008 and, four months later, announced the joint venture with Santamina-SCI. Hence, Shiron turned out to be the first and sole company producing such equipment in the country. Today, Brazil - which already has more than one hundred thousand VSATs - imports more than 20 thousand VSATs every year. Shiron's ground stations for satellite communication were already registered by Anatel (National Telecommunications Agency)

The first customer of the Israeli company in Brazil using InterSKYT's hub is Ruralweb. This equipment will enable the Brazilian company to expand its broadband internet network and coverage in Brazil and Argentina. Operating for five years, the company has five thousand branches in six Latin American countries, attending residential and corporate customers, internet cafés, service providers, small companies, large corporations and governments. MTEL announced - in Nov. 2008 - the inclusion of InterSky RBOD (Real-Time Bandwidth-On-Demand) satellite technology to its products portfolio.

Established in 1996 and headquartered in Petah Tikvah, the Israeli company has offices in the US, Australia, Colombia, Venezuela, Brazil and agents throughout the globe.



Perfil de empreendedor

Fundador da Ituran, líder no segmento de rastreamento e monitoramento, Yehuda Kahane atua em várias áreas

Empresas e usuários garantem que a utilização do sistema de rastreamento e monitoramento logístico da israelense Ituran possibilita uma redução de até 30% no custo das operações de transporte. A informação faz parte de uma pesquisa sobre o setor, divulgada no final de 2008. Segundo Alon Lederman, diretor comercial da companhia, "dependendo do sistema contratado, é possível acompanhar desde o simples desvio de rotas até o número de vezes que a porta do compartimento de cargas é aberta, locais de parada, velocidade, frenagem e até a temperatura dos caminhões de cargas frigorificadas, entre outras possibilidades". Inicialmente ativa no eixo São Paulo-Rio de Janeiro, a Ituran tem ampliado sua atuação rumo ao Nordeste, onde tem concentrado seus esforços no setor de logística. A previsão é que, em 2010, o Nordeste responda por até 10% dos negócios da empresa no Brasil.

Por trás da Ituran está Yehuda Kahane, um dos grandes nomes do universo empresarial israelense e professor do Instituto de Negócios e Meio Ambiente Alrov, da Universidade de Tel Aviv. Leciona, ainda, em universidades nos Estados Unidos e na Europa. Foi o primeiro reitor da Escola Acadêmica de Seguros de Israel, além de ter criado programas acadêmicos em várias instituições israelenses na área de seguros; foi co-fundador e co-proprietário da Teshura, empresa gerenciadora do primeiro fundo de pensão do país, além de co-proprietário de duas incubadoras de tecnologia do Instituto de Ciências Weizmann: Ofakim e Katzrin.

Membro da atual diretoria da Câmara Israel-Brasil de Comércio e Indústria, ao lado de Shmuel Yerushalmi (presidente) e Henrique Kuchnir (vice-presidente), é um nome sempre presente em eventos nacionais e internacionais. Ainda que não esteja mais envolvido diretamente no dia a dia da Ituran, atua como consultor. É, também, diretor da Tachlit Investment House Ltd. e da Capital Point Ltd. Com formação na área de economia e estatística, Kahane possui, entre outros títulos, o mestrado em Administração de Negócios e o doutorado em Finanças, ambos obtidos junto à Universidade Hebraica de Jerusalém.

Considerado um visionário pelo perfil inovador das áreas nas quais atua, tem entre suas prioridades, no momento, o investimentos e o gerenciamento de start-up companies (novas empresas), principalmente as oportunidades de negócios no segmento de desenvolvimento sustentável, com ênfase para energias alternativas e tecnologias ambientalmente favoráveis em vários segmentos industriais. Kahane, apesar de sua formação como economista, considera-se um homem cuja mente

Summary

Entrepreneurial Profile

Companies and users assure the tracking and monitoring system of the Israeli company, Ituran, cuts down about 30% of transportation costs. Such information was provided by a research over the segment released by the end of 2008. According to Alon Lederman - company's commercial officer - "depending on the contracted system, it is possible to track down from a simple route deviation to the number of times the cargo compartment was opened, the stop places, speed, braking system and the temperature of freezer trucks, among others." Initially operating in São Paulo and Rio de Janeiro, Ituran has expanded its operations towards Brazilian northeast region, where the company is focusing on the logistics segment. Up to 2012, northeast region might represent up to 10% of company's operations in Brazil.

Behind Ituran is Yehuda Kahane, one of the top names in the Israeli entrepreneurial universe and professor of the Alrov Institute for Business and Environment of Tel Aviv. He also teaches in US and European universities. Current member of Israel-Brazil Chamber of Commerce and Industry's administration - jointly with Shmuel Yerushalmi (president) and Henrique Kuchnir (vice-president) - he always participates in national and international events. Albeit he is no longer directly involved with Ituran's routine, he works as a consultant for the company. Graduated in the economics and statistics field, Kahane has, among others, a Master's Degree in Business Administration, and a Ph.D. Degree in Finance, both accomplished in the Hebrew University of Jerusalem.

Considered a man of vision for his innovative profile, right now, his top priorities are the investments in, and management of start-up companies, especially for business opportunities in the sustainable development segment - focused on alternative energy sources and environmental-friendly technologies for numerous industrial segments. Despite his graduation, he considers himself a technology and science-oriented man. According to him, the environment is a fundamental subject in the Brazilian international agenda, and making it a top priority in the Israeli agenda is one of his goals. The sustainable development provided big opportunities for businesses; hence, sciences and technology are essential tools for the countries that want to play an important role in the world preservation for the next generations.

Operating in Brazil since 2000 - with about 150 thousand monitored vehicles - Ituran is the automobile monitoring market's leader. With monitoring high-technology, the company provides - among others - vehicles' anti-theft systems, web-based automobile monitoring and fleet management through terminals. Today, the Israeli multinational company operates in the US, Israel, China, South Korea and Argentina, besides Brazil.

está mais voltada para a tecnologia e para a ciência. Para ele, a questão do meio ambiente é um tema fundamental da agenda internacional e torná-la prioridade na israelense, é um de seus objetivos. Em sua opinião, o desenvolvimento sustentável abriu oportunidades enormes para os negócios e, neste processo, ciência e tecnologia são ferramentas indispensáveis para os países que quiserem desempenhar um papel de destaque na preservação do mundo para as futuras gerações.

"Israel é um país que tem um histórico de inovação em vários segmentos, como telecomunicação, informática, segurança e recursos hídricos, entre outros. Este é o momento do meio ambiente de modo geral. O tema já entrou na pauta de prioridades do governo e da indústria do país. Nosso papel, como acadêmicos, investidores e empresários é ir em busca de soluções", ressalta.



“Israel é um país que tem um histórico de inovação em vários segmentos, como telecomunicação, informática, segurança e recursos hídricos, entre outros.”

Yehuda Kahane

Presença crescente

Desde 2000 no Brasil - com cerca de 150 mil veículos monitorados -, a Ituran se destaca como líder do mercado de monitoramento veicular. Baseada em tecnologia avançada de rastreamento, oferece, entre outros, produtos de proteção contra roubo e furto de veículos, monitoramento veicular via web e gerenciamento de frotas por terminais. A empresa vem apresentando resultados significativos e mostra, além do expressivo crescimento do número de veículos equipados com seus produtos, índices imbatíveis de eficiência tanto na recuperação de veículos roubados ou furtados quanto na relação custo/benefício das frotas por ela gerenciadas. A Ituran conta com uma rede de mais de 320 lojas credenciadas em todo território nacional. Uma rede de parceiros que está em constante crescimento.

A multinacional, de origem israelense, oferece atualmente seus serviços nos Estados Unidos, China, Coreia do Sul,

Argentina, além do Brasil e de Israel. O sistema Ituran foi desenvolvido no início dos anos 1990, através de um consórcio entre as empresas AirTouch (EUA), Teletrac (EUA) e Tadiran, um dos maiores conglomerados da indústria eletrônica israelense. Inicialmente utilizado para fins militares, como dispositivo de localização de pilotos da força aérea em situações de combate ou emergências, o sistema mostrou-se extremamente eficaz e adequado também para soluções de proteção de veículos, mercadorias, segurança pessoal e gerenciamento de frotas. O setor de pesquisa e desenvolvimento da empresa conta com engenheiros envolvidos na criação de produtos e serviços revolucionários. Detentora de diversas patentes mundiais, a Ituran oferece soluções inovadoras nas áreas de comunicação e localização de veículos. No mundo, são mais de 450 mil clientes satisfeitos.



Tveez, informação direta

Com ferramentas modernas, tecnologia digital ajuda a aproximar empresas de seus clientes

ATveez Marketing Intelligence e Marketing Digital está consolidando, no Brasil, o sucesso que obtém em mais de 40 países. Ao oferecer, de forma inovadora e otimizada, soluções modernas para que as empresas possam se comunicar por meio de experiências únicas e personalizadas com seus clientes, ganha mercado pela sua singularidade. Para isso, conta com uma parceira em Israel, a Odysii, líder mundial em soluções de software para o setor e responsável pelo desenvolvimento e atualização das ferramentas a cada 15 dias. Em sua trajetória, a Odysii possui o respaldo de dois grandes fundos de capitais: o Benchmark Capital Israel e o Giza Venture Capital.

Ao aplicar avançadas tecnologias das telas LCD, Plasma e conteúdo

Summary

digital em tempo real, a TVeez cria canais de comunicação que levam conteúdos exclusivos ao público de seus clientes. Também atua no segmento de Comunicação Integrada, como uma agência focada em propaganda e publicidade, mídia impressa, websites e soluções promocionais.

Segundo Avi Meizler, presidente da companhia, a tecnologia da Tveez MI possibilita a comunicação entre seus clientes com o público, motivando-o no ponto de venda, através do produto certo, com a informação correta. "Nossa missão é criar um varejo no qual toda comunicação seja em tempo real. Criar um mundo onde se pode lucrar proporcionando uma experiência agradável e de grande valor em cada ponto de venda", ressalta.

Como parte de sua estratégia de mercado para garantir a qualidade de seus serviços, a TVeez possui estúdio próprio, produzindo todo o conteúdo em linguagem de "Digital Signage" com exclusividade. Ações interativas, educativas, promocionais, lançamentos, pesquisas - não há limites para o potencial desta ferramenta de marketing. Todos estes serviços já são utilizados por clientes como Rede Hoteleira Blue Tree, Clube A Hebraica, Federação do Comércio do Estado de São Paulo (Fecomércio) e Café do Ponto. No exterior, soluções TVeez atendem com sucesso clientes como GAP, Mc Donalds, Mercedes Benz, Rede Blockbuster, Bank Leumi, HSBC, Santander, entre outros clientes de igual qualidade.

A Solução da Tveez MI permite a costumização completa do conteúdo e sua adaptação contínua, captando as alterações nos níveis de estoque e/ou volume de negócios, e personalizando em tempo real a



"Nossa missão é criar um mundo onde se pode lucrar proporcionando uma experiência agradável e de grande valor em cada ponto de venda."

Avi Meizler

apresentação a ser exibida na tela. "É por isso que se chama TVeez - Marketing Inteligente. Imagine oferecer ao seu cliente informações em tempo real. Imagine gerar valor agregado tanto para o produto, quanto para o ponto de venda onde estará instalada a tecnologia de ponta. Imagine poder oferecer ao seu cliente soluções que ele pode ver, ouvir. Que ele pode sentir", explica Meizler.

A Tveez está se tornando líder mundial de tecnologia de marketing para varejo. Com sedes em Israel e Boston, Massachusetts, EUA, a empresa proporciona a lojas, bancos, agências governamentais e a outras empresas orientadas para o consumo, uma gestão de marketing pró-ativa que permite aumentar as vendas e proporcionar uma experiência única ao cliente.

Tveez, Direct Information

ATVEEZ, Marketing Intelligence and Marketing Digital is consolidating - in Brazil - the success achieved by the company over 40 countries. Providing innovative solutions that enable communication through unique and custom built experiences, the company conquers more market share by its singularity.

Thus, the company relies on a partnership - in Israel - with Odysii, the worldwide leader in software solutions and responsible for developing and updating tools each 15 days. Odysii is supported by two major funds - Benchmark Capital Israel and Giza Venture Capital.

Applying advanced technologies such as LCD and Plasma screens, in addition to digital content in real time, Tveez provides communication channels that bring exclusive material to its target audience. The company also operates in Integrated Communication segment and features an agency focused on marketing and advertising, press media, websites and promotional solutions.

According to Avi Meizler, company's CEO, Tveez MI technology enables the communication between its customers and target audience, motivating the audience with the right product and information. "Our mission is to create a retail market in which all communication happens in real time. A world where you can profit by providing pleasant and valuable experiences at each point of sale", he highlights.

Among the company's customers are the hospitality chain Blue Tree, A Hebraica club, Fecomércio (Commerce Federation of the State of São Paulo and Café do Ponto. Abroad, Tveez solutions successfully meet the needs of customers such as GAP, McDonald's, Mercedes Benz, Blockbuster, Bank Leumi, HSBC, Santander, and other high-quality customers.

ENDEREÇOS ÚTEIS EM ISRAEL - PREFIXO TELEFÔNICO 972

USEFUL ADDRESSES IN ISRAEL - International Code 972

ASSOCIAÇÃO DE INDÚSTRIAS DE KIBUTZ

Kibutz Industries Association
13 Leonardo da Vinci St.
Tel Aviv
F: (3) 695-5413 - Fax: (3) 695-1464
kia@kia.co.il
www.kia.co.il

ASSOCIAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DE ISRAEL

Manufacturers' Association of Israel
Industry House 29 Há'Mered St.
Tel Aviv
F: (3) 519-8814 - Fax: (3) 519-8770
www.industry.org.il

BANCO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Industrial Development Bank
82 Menahem Begin Road
Tel Aviv - Israel
F: (3) 627-2727

CENTRO DE PROMOÇÃO DE INVESTIMENTO

Investment Promotion Center
5 Bank of Israel St.
Jerusalém
F: (2) 666-2607
infoipc@moit.gov.il

ESCRITÓRIO DO CIENTISTA-CHEFE

Office of the Chief Scientist
5 Bank of Israel St., POB 3166 - Jerusalem
F: (2) 666-2486
Fax: (2) 666-2928

EMBAIXADA DO BRASIL

Embassy of Brazil
Yehuda HaLevi St. 23, 30^o floor
65136 - Tel Aviv
F: (3) 691-9292 - Fax: (3) 691-6060
embrisra@netvision.net.il

FEDERAÇÃO DAS CÂMARAS BINACIONAIS DE COMÉRCIO DE ISRAEL

Federation of Israeli Bi-National Chambers of Commerce
94 Haashmonaim St.
67132 Tel-Aviv
F: (3) 563-1020
Fax: (3) 561-9027
www.chamber.org.il
chamber@chamber.org.il

CÂMARA DE COMÉRCIO ISRAEL-AMÉRICA LATINA

Israel-Latin America Chamber of Commerce
Hamered St. 29
68125 - Tel Aviv - Israel

CÂMARA ISRAEL-BRASIL DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Israel-Brazil Chamber of Commerce and Industry
P.O. Box 20425 Tel Aviv 61203 - Israel
F: (3) 6296048
www.isbracam.com - contact@isbracam.com

INSTITUTO DE EXPORTAÇÃO E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL DE ISRAEL

Israel Export and International Cooperation Institute
Industry House 29 Há'Mered St.
68125 - Tel Aviv
F: (3) 514-2893 - Fax: (3) 514-2852
www.export.gov.il

MÍNISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TRABALHO

Ministry of Industry, Trade and Labor
Administração de Comércio Exterior
Foreign Trade Administration
5 Bank of Israel St - Jerusalém
F: (2) 666-2637
www.moit.gov.il

MÍNISTÉRIO DE TURISMO

Ministry of Tourism
5 Bank of Israel St.
91009 - Jerusalém
F: (2) 666-4264 - 666-4200
Fax: (2) 666-4451

ENDEREÇOS ÚTEIS NO BRASIL - PREFIXO TELEFÔNICO 55

USEFUL ADDRESSES IN BRAZIL - International Code 55

SECEX - SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR

Secretary of Foreign Trade
Esplanada dos Ministérios, Bl. J, 8^o andar
70053-900 Brasília - DF
F: (61) 3425-7080 - Fax: 3425-7268
sesex@desenvolvimento.gov.br
www.desenvolvimento.gov.br

DECEX - MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR

Department of Foreign Trade
Esplanada dos Ministérios, Bl. J, 8^o andar
70053-900 Brasília - DF
F: (61) 2109-7563
dececx@desenvolvimento.gov.br
www.desenvolvimento.gov.br

MÍNISTÉRIO DA FAZENDA

Ministry of the Treasury
Esplanada dos Ministérios - Bl. P
70048-900 - Brasília - DF
F: (11) 3412-2000
Fax: (61) 3226-9084
fazenda@fazenda.gov.br
www.fazenda.gov.br

ABRACEX - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR

Foreign Trade Brazilian Association
Al. Joaquim Eugênio de Lima, 1467 - J. Paulista

01403-003 São Paulo - SP

F: (11) 3051-8118 - Fone/Fax: (11) 3051-5108
abracex@abracex.org.br
www.abracex.org.br; www.abracex.com.br

APEX - Agência de Promoção de Exportações e Investimentos

Trade and Investment Promotion Agency
SBN Quadra 1, Bl. B, 10^o andar Ed. CNC
70041-902 - Brasília - DF
F: (61) 3426-0202 - Fax: (61) 3426-0263
apex@apexbrasil.com.br
www.apexbrasil.com.br

BANCO DO BRASIL

Bank of Brazil
Av. Paulista 2163
01301-000 - São Paulo
Fone: (11) 3066-9322
www.bb.com.br

EMBAIXADA DE ISRAEL

Israel Embassy
SES - Av. das Nações Unidas Qd. 809 L. 38
70424-900 Brasília - DF
F: (61) 2105-0500 - Fax: (61) 2105-0555
info@brasilia.mfa.gov.il
www.brasilia.mfa.gov.il

MISSÃO ECONÔMICA DO ESTADO DE ISRAEL

Economic Office of Israel State
Av. Brig. Faria Lima, 1713 - 14^o andar
01452-001 São Paulo - SP
F: (11) 3032-3511 - Fax: (11) 3032-9233
E-mail: brazil@israeltrade.gov.il
Site: www.israeltrade.gov.il/brazil

CÂMARA BRASIL-ISRAEL DE COM. E IND. DE SÃO PAULO

Brazil-Israel Chamber of Commerce and Industry,
Sao Paulo
Av. Brig. Faria Lima, 1713 - 6^o andar
01452-001 - São Paulo - SP
Fone/Fax: (11) 3063-4424 - 3063-4427
cambici@cambici.org.br

CÂMARA BRASIL-ISRAEL DE COM. IND. TURISMO E CULTURA, CEARÁ

Brazil-Israel Chamber of Commerce, Industry, Tourism
and Culture, Ceará
Av. Desembargador Moreira, 1701 Sl. 906
60170-001 - Fortaleza - CE
F: (85) 3244-4846
camarabi@matrix.com.br

EMPRESAS ISRAELENSES NO BRASIL

ISRAELI COMPANIES IN BRAZIL

Empresas israelenses

Israeli companies

Empresas atuando no Brasil

Companies in Brazil

AEREOESPACIAL

Equip. eletrôn., comp. aviônicos

ELBIT SYSTEMS LTD.

AEROELETRÔNICA IND. COMP. AVIÔNICOS S.A.

Av. Sertório, 4400

91040-620 - Porto Alegre - RS

Fone (51) 2101-1203 - Fax (51) 3361-2773

vvjneves@ael.com.br

www.aeroeletronica.com.br

Satélites e foguetes para transporte

Foguetes para transporte de satélites

Sensores, sist. imerciais de navegação

Manutenção de aeronaves e turbinas

IAI - DIVISÃO MLM

SYNCHRONET CONSULTORIA E REPRESENTAÇÕES

Rua Siqueira Campos, 43 - Sl. 1136

22031-070 - Rio de Janeiro - RJ

Fone (21) 2255-0507 - Fax (21) 2235-1239

synchro@uninet.com.br

AGRICULTURA/AGROTECNOLOGIA

Acaricidas, fungicidas, herbicidas, inseticidas e outros

GRUPO MAKHTESHIM-AGAN

MILENIA AGROCIÊNCIAS S.A.

Rua Pedro Antonio de Souza, 400

86031-610 - Londrina - PR

Fone (43) 3371-9000 - Fax (43) 3371-9166

sig@milenia.com.br

www.milenia.com.br

Irrigação, Água e Tecnologia de Irrigação

BERMAD

BERMAD BRASIL IMP. EXP. LTDA.

Rua Jesuíno Arruda, 797 - Cj. 22

04532-082 - São Paulo - SP

Fone (11) 3073-1199 - Fax (11) 3073-1217

bermad@bermad.com.br

www.bermad.com.br

Filtros industriais

AMIAF FILTRATION SYSTEMS

ETAENGE ENGENHARIA E COM. LTDA.

Av. das Américas, 16.401 - Sl. 317

22790-701 - Rio de Janeiro - RJ

Fone (21) 2437-7495 - Fax (21) 2498-5085

etaenge@terra.com.br

www.etaengefiltros.com.br

Fertilizantes

HAIFA CHEMICALS LTD.

HAIFA QUÍMICA DO BRASIL LTDA.

Rua Batatais, 391

01423-010 - São Paulo - SP

Fone (11) 3057-1239 - Fax (11) 3057-0542

haifabr@haifabr.com.br

www.haifachem.com

Alimentação animal, dosadores

TEFEN PLASTIC PRODUCTS LTD.

PLASSON DO BRASIL LTDA.

Rodovia SC 444, Km 02

88820-000 - Içara - SC

Fone (48) 3431-9500 - Fax (48) 3431-9549

plasson@plasson.com.br

Sementes

HAZERA GENETICS LTD.

HAZERA DO BRASIL COM. DE SEMENTES LTDA.

Av. Íris, 75

13825-000 - Holambra - SP

Fone (19) 3902-4410 - Fax (19) 3902-4411

rzepter@hazera.com.br

www.hazera.com

Proteções hidráulicas

BERMAD CONTROL VALVES

HIDRO AMBIENTAL IND. COM. EQ. MEIO AMBIENTE LTDA.

Rua Paulo Rebessi, 1014

13614-260 - Leme - SP

Fone (19) 3571-0411 - Fax (19) 3554-5758

hidro@hidroambiental.com.br

www.hidroambiental.com.br

Aquicultura

APT. AQUAC. PRODUC. & TECHN.

IDEADECO TEC. AGR. IND. ALIMENTÍCIA

Rua Dr. Vila Nova, 67 - Cj. 11

01222-020 - São Paulo - SP

Fone/Fax (11) 3337-0341

ideadeco@terra.com.br

Irrigação

GALCON ELDAR

NAANDAN JAIN BRASIL IND. COM. DE EQUIPAMENTOS PARA IRRIGAÇÃO LTDA.

R. Bazio Vicentin, 260

13614-330 - Leme - SP

Fone (19) 3571-4646 - Fax (19) 3554-1588

naandan@naandan.com.br

www.naandan.com.br

Irrigação localizada

NETAFIM

NETAFIM BRASIL

R. Salvador Scaglioni, 135

14066-446 - Ribeirão Preto - SP

Fone (16) 2111-8000 - Fax (16) 2111-8026

netafim@netafim.com.br

www.netafim.com.br

Irrigação localizada

Gotejamento e micro-aspersão

PLASTRO IRRIGATION SYSTEMS

PLASTRO DO BRASIL S/A

Rua Lineu Anterino Mariano, 255

38402-346 - Uberlândia - MG

Fone (34) 3233-7201 - Fax (34) 3233-7202

plastro@plastro.com.br

www.plastro.com.br

Telas de sombreamento, proteção, decorativas

POLYSACK PLASTIC INDUSTRIES LTD.

POLYSACK INDÚSTRIAS LTDA.

Avenida Ana Maria, 600

13610-430 - Leme - SP

Fone (19) 3554-9800 - Fax (19) 3554-9803

brasil@polysack.com.br

www.polysack.com

Sementes

ZERAIM GEDERA

AGRISTAR DO BRASIL LTDA.

Rod. Philóvio Cerqueira Rodrigues, 1916

25745-071 - Petrópolis - RJ

Fone (24) 2222-9000 - Fax (24) 2222-2270

info@agristar.com.br

www.agristar.com.br

Químicos para proteção de plantações

LUXEMBOURG INDUSTRIES LTD.

LUXEMBOURG BRASIL COM. DE PROD. QUÍMICOS LTDA.

Avenida Iraí, 79 - Cj. 113A

04082-000 - São Paulo - SP

Fone/ Fax (11) 5090-6630

edson@luxembourg.com.br

www.luxembourg.com.br

Aditivos, corantes, conservantes e aromas p/ ind. alimentícia

Insumos para ind. de couros, cosmética, tintas, alimentos, têxtil, higiene e limpeza

ISRAEL CHEMICALS LTD.

ICL BRASIL LTDA.

Fertilizantes granulados para agricultura,

fertilizantes solúveis: fosfatos, cloreto de potássio

pó branco e Formulados solúveis

ISRAEL CHEMICALS LTD.

ROTEM DO BRASIL LTDA.

Av. Major Sylvio M. Padilha, 5200 - Cj.22

05693-000 - São Paulo- SP

Fone/Fax (11) 2155-4500

rdb@rotemdobrasil.com.br

www.iclfertilizers.com

ALIMENTOS

ARDOM DATES

BRAZSUL REPRES. COM. S/C LTDA.

Av. Vereador José Diniz, 1008

04604-001 - São Paulo - SP

Fone (11) 5524-4969 - Fax (11) 5686-4832
brazsul@uol.com.br
www.brazsul.com.br

Soya e suas proteínas, isoflavonas
SOLBAR INDUSTRIES LTD.
DOREMUS ALIMENTOS LTDA.
Rua Sta. Maria do Pará, 32
07175-400 - Guarulhos - SP
Fone (11) 2436-3333 - Fax (11) 2436-3335
doremus@doremus.com.br

Café em pó
STRAUS ELITE
GRUPO SANTA CLARA - CAFÉ 3 CORAÇÕES
Av. Brasília, 6145 - São Benedito
33170-000 - Santa Luzia - MG
Fone 3649-3800
vicente@santaclara.com.br

ARTIGOS JUDAICOS

Velas
MENORAH
CATAMARAN COM. VAR. LTDA.
Rua dos Ciclames, 738
03146-010 - São Paulo - SP
Fone (11) 2341-4888 - Fax (11) 2341-3826
karisimports@uol.com.br

AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL

Monitores e PCs Industriais
UNITRONICS LTD.
DAKOL INSTRUMENTOS E SISTEMAS LTDA.
Rua General Jardim, 703 - Cj. 41
01223-011 - São Paulo - SP
Fone/Fax (11) 3231-4544
info@dakol.com.br
www.dakol.com.br

Importação e representação de autopieces
KING LTD.
BLUPER PARTICIPAÇÕES LTDA.
Rua Correa de Melo, 84 - Cj. 201
0123-020 - São Paulo - SP
Fone (11) 3333-4281

BEBIDAS

Vinhos e Licores
BINYAMINA VINERY
Vinhos
EFRAT VINERY
CATAMARAN COM. VAR. LTDA.
Rua dos Ciclames, 738
03146-010 - São Paulo - SP
Fone (11) 2341-4888 - Fax: (11) 2341-3826
karisimports@uol.com.br

Vinhos
VINÍCOLAS TISHBI, CHILLAG, AMPHORAE VINHOS DE ISRAEL LTDA.
Rua Miguel Rodrigues, 106 - Cj. 03

05447-060 - São Paulo - SP
Fone (11) 3494-3607
contato@vinhosdeisrael.com.br
www.vinhosdeisrael.com.br

BELEZA E COSMÉTICOS

Equipamentos
BELLA CONTOUR ALFATEC
SMIZ EQUIPAMENTOS MÉDICOS LTDA.
Rua Batatais, 391 - Cj. 133 - Jd Paulista
01423-010 - São Paulo - SP
Fone (11) 3889-8318

Produtos
BLUE LINE COSMETICS LTD.
BEAUTY MINERAL IMP. E EXP. LTDA.
R. João Antonio de Oliveira, 1229
03111-010 - São Paulo - SP
Fone/Fax (11) 6674-4100
beautymineral@yahoo.com.br
www.beautymineral.com.br

CONSULTORIA

Gestão de Riscos
ICTS GLOBAL
ICTS GLOBAL LTDA.
Rua Gomes de Carvalho, 1609 - 6º andar
04547-006 - São Paulo - SP
Fone (11) 2198-4200 - Fax (11) 2198-4201
marcelo.forma@br.ictsglobal.com
www.ictsglobal.com

Telecomunicação
ECTEL LTD.
ZIZARI ENG. COM. LTDA.
Rua Helena, 280 - Cj. 604
04552-050 - São Paulo - SP
Fone (11) 3525-7498 - Fax (11) 3525-7576
alfredo@ectel.com

ELETROÔNICA

Equip. audiovisuais e broadcast
KRAMER ELECTRONICS LTD.
KRAMER DO BRASIL COM. DE ELETRÔNICOS LTDA.
Av. Lacerda Franco, 1550
01536-001 São Paulo - SP
Fone (11) 3926-9435
fernando@kramerbrazil.com
www.kramerelectronics.com

Equip. de áudio e vídeo-conferência
EMBLAZE-VCON
TES TECNOL. SIST. COMUNICAÇÃO
Rod. Anhanguera, SP 330, Km 296
14140-000 - Cravinhos - SP
Fone (16) 3951-9030 - Fax (16) 3951-2920
tes@tes.com.br

Sensores óticos, ultra-violetas

OFIL LTD.
REM IND. COMERCIO LTDA.
Rua Columbus, 282
05304-010 - São Paulo - SP
Fone (11) 3377-9712 - Fax (11) 3377-9900
phasedarray@rem.ind.br

Nobreaks, fontes, conversores
GAMATRONIC ELECTRONIC INDUSTRIES LTD.
GAMATRONIC ELECTRONIC INDUSTRIES LTD.
R. Maranhão, 270 - Cj. 131
01240-000 - São Paulo - SP
Fone/Fax (11) 3853-2753
peled@osite.com.br

Segurança para internet
CHECK POINT SOFTWARE TECHNOLOGIES
CHECK POINT SOFTWARE
Rua Samuel Morse, 120 - Cj. 23
04576-060 - São Paulo - SP
Fone/Fax (11) 5501-2040
info-br@br.checkpoint.com
www.checkpoint.com

Componentes eletrônicos
TADIRAN BATTERIES LTD.
ALCIRCUITS COM. E IMP. E EXP. LTDA.
Rua Sud Menucci, 98
04017-080 - São Paulo - SP
Fone (11) 3384-1000 - Fax (11) 3277-3847
marcos@alcircuits.com.br

Automação industrial, gerenciamento
de informações industriais
MOTOROLA
SOFTBRASIL AUTOMAÇÃO LTDA.
Av. Dr. Cardoso de Melo, 1855 - Cj. 32
04548-903 - São Paulo - SP
Fone (11) 3488-8787 - Fax (11) 3488-8780
softbrasil@softbrasil.com.br
www.softbrasil.com.br

EMBALAGENS

Emb. esterilizadas p/ alimentos frescos
STEPAC L.A. LTD.
STEPAC BRASIL LTDA.
Rua Itápolis, 1921
01245-000 - São Paulo - SP
Fone (11) 3596-7450 - 3596-7453
stepac@stepac.com.br
www.stepac.com.br

ENGENHARIA

Equip. p/ poupar energia e outros
ELSPEC LTD.
AÇÃO ENGENHARIA E INSTALAÇÕES LTDA.
Av. Dom Pedro I, 656
01552-000 - São Paulo - SP
Fone (11) 3883-6050 - Fax (11) 3883-6063
jstarosta@acaoenge.com.br
www.acaoenge.com.br

Conteúdo para telefonia móvel
BEECONTACT COMMUNICATIONS LTD.
CONTACT INTERNACIONAL LTDA.
 Av. Angélica, 2632 - Cj. 22/24
 01228-200 - São Paulo - SP
 Fone (11) 3819-4643
 sharon@contactinter.com.br
 www.beecontact.com.br

EQUIPAMENTOS MÉDICOS

Urologia, radioterapia e ortopedia
DIREX MEDICAL SYSTEMS LTD.
DIREX DO BRASIL LTDA.
 R. Tutóia, 52
 04007-000 - São Paulo - SP
 Fone (11) 3889-0026 - Fax (11) 3884-0345
 direx@direxdobrasil.com.br
 www.direxdobrasil.com.br

Oftalmologia, estética
LUMENIS

HOUSE OF VISION REPRESENTAÇÃO LTDA.
 Av. Brig. Luiz Antonio, 1277 - Cj. 01
 01317-001 - São Paulo - SP
 Fone (11) 3549-2855 - Fax (11) 3283-5908
 houseofvision@hv2002.com.br
 www.hv.com.br

Equip. e insumos odontológicos
ROMIDAN DENTAL
ROMIBRAS LTDA.

Rua Santa Clara, 50 - Sl. 1019
 22041-012 - Rio de Janeiro - RJ
 Fone (21) 2548-9476 - Fax (21) 2549-6613
 romibras@globo.com
 www.romibras.com

Esterilizadores

TUTTNAUER CO.
SISPACK MEDICAL LTDA.
 R. Antônio Fonseca, 280 - Vila Maria
 02112-010 - São Paulo - SP
 Fone (11) 2631-4355 - Fax (11) 2954-4107
 sispack@sispack.com.br
 www.sispack.com.br

Mamografia e sistemas p/ biópsia
CINTEC MEDICAL LTD.

Equip. p/ diagnósticos gastro-intestinais
GIVEN IMAGING LTD.

BIO IMAGEM COM. REPRESENT. LTDA.
 Rua General Flores, 135
 01129-010 - São Paulo - SP
 Fone/Fax (11) 3337-0845
 bioimagem@bioimagem.med.br
 www.bioimagem.com.br

EQUIP. PARA ESCRITÓRIOS

HULIOT PLÁSTICOS INDUSTRIAS
ARQUIVOS ATIVOS DO BRASIL
 R. Quatá, 64
 04546-040 - São Paulo - SP
 Fone/Fax (11) 3871-2961
 arquivosativos@arquivosativos.com.br

EQUITAÇÃO

Calçados para equitação
DAFNA INDUSTRIES
KAUANA COM. IMP. E EXP. LTDA.
 R. Ademar de Barros, 153
 13270-600 - Valinhos - SP
 Fone/Fax (19) 3859-1190
 kauana@kauana.com.br

FERRAMENTAS

Ferramentas para rebarbação manual
NOGA ENGINEERING LTD.
KETER COMERCIAL E IMPORTADORA LTDA.
 R. Visconde de Parnaíba, 335
 03045-000 - São Paulo - SP
 Fone (11) 3491-0088 - Fax (11) 3491-0099
 keter@keter.com.br

Ferramentas de corte

ISCAR LTD.
ISCAR DO BRASIL COMERCIAL LTDA.
 Rod. Miguel Melhado Campos, Km 79
 13280-000 - Vinhedo - SP
 Fone (19) 3826-7100 - Fax (19) 3826-7171
 iscar@iscarbrasil.com.br
 www.iscar.com.br

IMPRESSÃO DIGITAL

HP - INDIGO DIVISION
COMPRINT IND. E COM. MAT. GRÁFICOS LTDA.
 Rua Gilberto Sabino, 135
 05425 - 020 São Paulo - SP
 Fone (11) 3371-3371 - Fax (11) 3817-5499
 vendas@comprint.com.br
 www.comprint.com.br

INFANTIL

Brinquedos
TINY LOVE
BRASBABY IMPORT. E DISTRIB. LTDA.
 R. Newton Prado, 533
 01127-000 - São Paulo - SP
 Fone (11) 3361-3744 - Fax (11) 3224-0311
 gilberto@brasbaby.com.br
 www.brasbaby.com.br

INFORMÁTICA

Robótica
INTELITEK ESHED ROBOGROUP
DIDATECH SOLUÇÕES TEC. EDUCACIONAIS
 R. Vergueiro, 1649 - Cj. 3
 04101-000 - São Paulo - SP
 Fone (11) 5574-7000 - Fax (11) 5084-3422
 didatech@didatech.com.br
 www.didatech.com.br

Segurança da Informação

ALGORITHMIC RESEARCH
TRUE ACCESS LTDA.
 SCN Quadra 5 - nº 50 - Bl. A - Sl. 401
 70710-900 - Brasília - DF

Fone (61) 3426-3500 - Fax (61) 3426-3555
 celso@trueaccess.com.br
 www.trueaccess.com.br

IRRIGAÇÃO

Água e Tecnologia Ambiental
GALCON ELDAR
NAANDAN IND. COM. LTDA.
 Rua Bazio Vicentin, 260
 13614-330 - Leme - SP
 Fone (11) 3571-4646 - Fax (11) 3554-1588
 naandan@naandan.com.br

MARKETING

Conteúdo digital em tempo real,
 Ações interativas, educativas, promocionais,
 lançamentos
ODYSII
TVEEZ MARKETING INTELLIGENCE e
MARKETING DIGITAL
 Al. Tocantins, 75 - 11º andar - Alphaville
 Barueri - São Paulo
 Fone 4193-8333
 info@tveezbrasil.com
 www.tveez.com.br

MEDICINA

Produtos farmacêuticos: biotecnologia-vacinas,
 hemoderivados, reprodução humana
MEIZLER BIOPHARMA S/A
 Alameda Juruá, 149 - Alphaville
 06455-901 - Barueri - SP
 Fone (11) 4195-6613 - Fax (11) 4195-6621
 meizler@meizler.com.br
 www.meizler.com.br

Medicamentos

TEVA PHARMACEUTICAL IND. LTD.
TEVA FARMACÊUTICA LTDA.
 Rua James Joule, 92 - 15º andar
 04576-080 - São Paulo - SP
 Fone (11) 5105-5750 - Fax (11) 5105-5779
 nelson.libbos@tevabrasil.com.br
 www.tevapharm.com

MEIO AMBIENTE

Proteções Hidráulicas
BERMAD CONTROL VALVES
 Sistemas de filtração
AMIAF FILTRATION SYSTEMS
HIDRO-AMBIENTAL IND. COM.EQ. MEIO
AMBIENTE
 Rua Francisco Leitão, 607 - Cj. 163
 13612-393 - Leme - SP
 Fone/Fax (19) 3572-9999
 hidro@hidroambiental.com.br
 www.hidroambiental.com.br

Água e Tecnologias Ambientais
DCRIPPLINES IRRIG. LTDA.
IDEAL TRADING IMP. DIST. EQUIP. AGROIND.
 Rua Conselheiro Saraiva, 04

40015-010 - Salvador - BA
Fone (71) 3503-2799 - Fax (11) 3503-2760
klevin@idealtrading.com.br

METAIS SANITÁRIOS

Torneiras elétricas, descargas, chuveiros
STERN ENGINEERING LTD.
WOG COMÉRCIO DE METAIS SANITÁRIOS LTDA.
Rua Agostinho Gomes, 3397
04206-002 - São Paulo - SP
Fone (11) 2914-1501 - Fax (11) 2914-4533
wog@wog.com.br
www.wog.com.br

PLÁSTICOS

Poliamida 6.6
NILIT LTD.
NILIT LTD.
R. Conselheiro Nébias, 1699
01203-002 - São Paulo - SP
Fone (11) 3338-1606
pedrok@nilit.com

Tubo de polietileno reticulado
GOLAN PLASTIC PRODUCTS
PEX DO BRASIL
Av. Carlos Ferreira Endres, 444
07041-030 - Guarulhos - SP
Fone/Fax (11) 6421-7069
comercial@pxdobrasil.com.br

QUÍMICOS

Matéria-prima p/ ind. química, papel e celulose
MILOUBAN MCP LTD.
AC COMÉRCIO EXTERIOR
Rua Cel. Xavier de Toledo, 264 - Cj. 43
01048-904 - São Paulo - SP
Fone (11) 7469-8055 - Fax (11) 5093-0496
o.dejtiar@uol.com.br

Matéria-prima p/ aromas e fragrâncias
FRUTAROM LTD.
FRUTAROM DO BRASIL LTDA.
Av. Brig. Faria Lima, 1713 - Cj. 44
01451-910 - São Paulo - SP
Fone (11) 3816-3883 - Fax (11) 3816-3887
lbaramyi@br.frutarom.com
www.frutarom.com

Óxido de Magnésio
ICL

METACHEM INDL. COML. LTDA.
Av. Angélica, 1814 - 13º andar
01228-200 - São Paulo - SP
Fone (11) 3823-8770 - Fax (11) 3823-8790
atendimento@metachem.com.br
www.metachem.com.br

Petroquímica
GADIV PETROCHEMICALS INDUSTRIES LTD.
DACKEL QUÍMICA LTDA.
Av. Angélica, 1814 Cj. 1408
01228-200- São Paulo - SP

Fone (11) 3825-7553
dackel@uol.com.br
www.gadiv.com

SEGURANÇA MILITAR

Sistemas eletrônicos de segurança
RISCO GROUP LTD.
ROKONET BRASIL LTDA.
Av. Angélica, 819 - 8º andar
01227-000 - São Paulo - SP
Fone (11) 3661-8767 - Fax (11) 3661-7783
eytan@riscogroup.com.br
www.rokonet.com

SERVIÇOS

Representação de empresas
BANK LEUMI/BANK LEUMI LE-ISRAEL
LEUMI REPRESENTAÇÕES E SERVIÇOS LTDA.
Av. Atlântica, 1130 - 14º andar - Parte B
22021-000 - Rio de Janeiro - RJ
Fone/Fax (21) 2105-9900
mfv142@hotmail.com
www.leumiusa.com

Treinamentos em segurança e proteção
SIA ISRAEL-SECURITY and INTELLIGENCE ADVISING
SIA BRASIL
Rua Diana, 28
05019-000 - São Paulo - SP
Fone (11) 3079-9585 - Fax (11) 3079-6167
gustavo.korb@siacorp.com
www.siacorp.com

SEGURANÇA

Segurança da Internet, gerenciamento de senhas
ALADDIN KNOWLEDGE SYSTEMS
WESTCON BRASIL LTDA.
Rua Victor Civita, 66 - Bl. 1 - 2º andar
22775-044 - Rio de Janeiro - RJ
Fone (21) 3535-9300 - Fax (21) 3535-9311
otavio@westcon.com.br

Travas, alarmes, portas, fechaduras
RAV-BARIACH VEHICLE PROTECTION
MUL-T-LOCK DO BRASIL IND. COM. LTDA.
Praça Paulo Gianotti, 17 - Bom Retiro
91127-050 - São Paulo - SP
Fone (11) 33351-7777 - Fax (11) 3351-7776
multlock@multlock.com.br
www.multlock.com.br

Proteção de instalações, segurança de indústrias pesadas e metalúrgicas
Treinamento e capacitação de gestores em controle de segurança
DAT INTERNATIONAL
AYO CAPACITAÇÃO E COMÉRCIO LTDA.
Rua Coronel Abílio Soares, 261 - Cj. 62
09020-260 Santo André - SP
Fone (11) 4979-6948

Segurança patrimonial, terceirização de mão-de-obra para controle de acesso

GRUPO HAGANÁ

Rua Cruzeiro, 549 - Barra Funda
01137-000 - São Paulo - SP
Fone (11) 3393-1705 - 3393-1717 (24h)
comercial@hagana.com.br
www.hagana.com.br

TELECOMUNICAÇÃO

Telecomunicações
VERINT SYSTEMS LTD.
AFFAIR SYSTEM TELECOMUNICAÇÕES LTDA.
Rua Vergueiro, 2045 - 2º andar
04101-000 - São Paulo - SP
Fone (11) 5081-9599 - Fax (11) 5081-9595
dangelo@affair.com.br
www.affair.com.br

Medidores automáticos de água, luz, gás, etc.
ARAD TECHNOLOGIES LTD.
AWR COM. E SERVIÇOS LTDA.
Av. Dr. Cesário Bastos, 395
09040-330 - Santo André - SP
Fone/Fax (11) 4509-2224
grupoawr@grupoawr.com.br

Segurança da internet, gerenciamento de senhas
ALADDIN KNOWLEDGE SYSTEMS
WESTCON BRASIL LTDA.
Rua Victor Civita, 66 - Bl. 1 - 2º andar
22775-044 - Rio de Janeiro - RJ
Fone (21) 2220-6948 - Fax (21) 3535-9311
otavio@westcon.com.br

Broadband Wireless Access
ALVARION LTD.
ALVARION TELECOM. DO BRASIL LTDA.
Rua Floriano Essenfelder, 178
80060-270 - Curitiba - PR
Fone (41) 3024-6665 - Fax (41) 3024-1090
adriana.brandão@alvarion.com
www.alvarion.com

Rádios Digitais
CERAGON NETWORKS LTD.
CERAGON NETWORKS DO BRASIL LTDA.
Rua Dr. Guilherme Bannitz, 126 - 2º andar
04532-060 - São Paulo - SP
Fone (11) 3040-3044 - Fax (11) 3040-3041
eytan@ceragon.com
www.ceragon.com

Software e sistemas p/ operadoras
COMVERSE
COMVERSE DO BRASIL LTDA.
Rua Joaquim Floriano, 100 - 9º andar
04534-000 - São Paulo - SP
Fone (11) 3707-3701 - Fax (11) 3707-3666
brazil.fd@comverse.com
www.comverse.com

Sistemas de comunicação militar e civil
TADIRAN COMMUNICATIONS LTD.
Sistemas sofisticados de telecom

TADIRAN ELECTRONIC SYSTEMS LTD.**GEHR INTERNATIONAL & CIA.**

Av. Rio Branco, 123 - Sl. 1508/1511
20040-005 - Rio de Janeiro - RJ
Fone (21) 2221-0644 - Fax (21) 2221-4747
gehrbr@gehr.com
www.gehr.com

Telecomunicações

GILTEK**GILTEK BRASIL**

R. Libero Badaró, 646 - Sl. 10
01008-000 - São Paulo - SP
Fone/Fax (11) 3106-7992
comercial@giltek.com.br
www.giltek.com.br

Comunicação via satélite

GILAT SATELLITE NETWORKS LTD.**GILAT DO BRASIL LTDA.**

Rua Lauro Muller, 116 - Sl. 4204
22290-160 - Rio de Janeiro - RJ
Fone (21) 2142-6600 - Fax (21) 2542-9049
info.brazil@gilat.com

Telecomunicações/PI

TELEDATA NETWORK**TDN TELECOMUNIC. BRASIL S/A**

Rua Dr. João Inácio, 1320 - Navegantes
90230-181 - Porto Alegre - RS
Fone (51) 3022-7787 - Fax (51) 3019-8099
mano@tdnbrasil.com.br

Equipamentos de acesso à rede p/ comunicação de dados e telecomunicações

RAD DATA COMMUNICATIONS**RAD DO BRASIL LTDA.**

Rua Maestro Cardim, 1191 - Cj. 135
Ed. Diamond Tower
01323-001 - São Paulo - SP
Fone (11) 3171-2940 - Fax (11) 3253-7754
rad.brasil@radbrasil.com.br
brazil.rad.com

Videoconferência, streaming

VCON e RADVISION**SEAL TELECOM**

Rua Apinagés, 1100 - 12º andar
05017-000 - São Paulo - SP
Fone (11) 3877-4011
daniel@sealtelecom.com.br

Rastreamento e localização de veículos

ITURAN LOCATION AND CONTROL LTD.**ITURAN SISTEMAS DE MONITORAMENTO LTDA.**

R. Verbo Divino, 1601 - Chácara S. Antônio
04719-002 - São Paulo - SP
Fone (11) 5185-9000 - Fax (11) 5185-9049
yaron.littan@ituran.com.br
www.ituran.com.br

Repetidores e extensores p/ celulares

DEKOLINK WIRELESS LTD.**MEASTECH INSTRUMENTOS DE TESTE E MEDIÇÃO****R. 23 de Maio, 224 - Cj. 51**

13320-010 - Salto - SP

Fone (11) 4028-5653 - Fax (11) 4021-4793
info@meastech.com.br
www.meastech.com.br

Antenas de TV via satélite

ORBIT MARINE**RADIOMAR IND. COM. LTDA.**

Rua Conde de Lages, 44 - Sl. 1203
20241-080 - Rio de Janeiro - RJ
Fone (21) 2187-2437 - Fax (21) 2187-2434
radiomar@radiomar.com.br
www.radiomar.com.br

Backbone, acesso a dados

ECI TELECOM LTD.**ECI TELECOM DO BRASIL LTDA.**

Rua Acyr Guimarães, 436 - 4º andar
80240-230 - Curitiba - PR
Fone/Fax (41) 3082-6064
sonia.crisostomo@ecitele.com

Telecomunicações

RIT TECHNOLOGIES LTD.**RIT TECHNOLOGIES**

Av. Armando Ítalo Setti, 417 - Bl. 2 - Cj. 112
09760-280 - São Bernardo do Campo - SP
Fone (11) 9953-3577 - Fax (11) 4121-3068
eduardotanaka@rittech.com
www.rittech.com

Soluções para televisão digital

SCOPUS VIDEO NETWORKS LTD.**SCOPUS DO BRASIL LTDA.**

Av. Alfredo Ignácio Penido, 335 - Cj. 1601
12246-000 - São José dos Campos - SP
Fone/Fax (12) 3923-9208
scopusbrasil@scopusbrasil.com.br
www.scopusbrasil.com.br

Redes de acesso

TELEDATA NETWORK**TDN TELECOMUNICAÇÕES BRASIL S/A**

Rua Dr. João Inácio, 1320 - Navegantes
90230-181 - Porto Alegre - RS
Fone (51) 3022-7787 - Fax (51) 3019-8099
mano@tdnbrasil.com.br
www.teledata-networks.com

Segurança, tecnol. p/celulares, controle de acesso, medidores

MOBIX WIRELESS SOLUTIONS LTD.**INDIVIDUALIZA S.A.**

R. do Rocio, 351 - Cj. 31
0552-905 - São Paulo - SP
Fone/Fax (11) 3511-1600
info@mobixsa.com.br
www.mobixsa.com.br

TÊXTIL

Fios e filamentos para etiquetas

THE ISRAELI PROCESSING CO. LTD.**PROCOL IND. COM. LTDA.****Rua Tupi, 267 - Sl. 42/43**

01233-001 - São Paulo - SP

Fone/Fax (11) 3662-3305
procol@procol.com.br

TRANSPORTE DE CARGA

Navegação e carga

ZIM INTEGRATED SHIPPING SERVICE LTD.**ZIM DO BRASIL LTDA.**

Rua Cincinato Braga, 340 - 10º andar
01333-010 - São Paulo - SP
Fone (11) 2112-2900 - Fax (11) 3287-6084
adm@zimbrasil.com.br
www.zimbrasil.com.br

TURISMO

Agências de Viagens

BENTZI BRASIL TRAVEL & TOURS LTD.**SHARONTUR PASSAGENS E TURISMO LTDA.**

Rua Correia de Melo, 84 - Cj. 902

01123-020 - São Paulo - SP

Fone (11) 3223-8388 - Fax (11) 3331-5036
sharontur@sharontur.com.br

www.sharontur.com.br

GENESIS TOURS**AD AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO LTDA.**

R. Estela, 164

04011-000 - São Paulo - SP

Fone (11) 5087-3455 - Fax (11) 5087-3458
reservas@adturismo.com.br

www.adturismo.com.br

SUPERJET TOURS LTD.**SUPERJET BRASIL VIAGENS E TURISMO LTDA.**

R. Conselheiro Brotero, 1086 Cj. 31

01232-010 - São Paulo - SP

Fone (11) 3663-0400 - Fax (11) 3824-9652
adm@superjetbrasil.com.br

www.superjetbrasil.com.br

ERETZ TUR VIAGENS E TURISMO LTDA.

Av. Francisco Matarazzo, 229 - Sl. 65

PABX (11) 3873-5367

ana@eretztur.com.br

www.eretztur.com.br

Companhia de aviação

EL AL ISRAEL AIRLINES LTD.**EL AL ISRAEL AIRLINES**

Av. Brig. Faria Lima, 1761 - Cj. 63

Fone (11) 3032-5076 - 3032-5569

vendas@elal.com.br

www.elal.com

Uma empresa de investimentos cheia de características particulares. A principal delas é conhecer bem o cliente.

Safdié Private Banking. Especialistas em Asset Allocation.

Administrando recursos no Brasil, através de estrutura aberta, possibilitamos acesso às melhores opções de investimentos do mercado. O foco em Asset Allocation é o nosso maior diferencial. Trabalhamos sempre na busca das soluções de investimentos mais adequadas para cada perfil de investidor. Tudo isso, aliado à nossa tradição e excelência no atendimento.

Para contato com nossos assessores de investimento,
ligue (11) 3515 5100 ou acesse www.safdie.com.br



STAR ALLIANCE MEMBERS



Brasil - Israel

Três caminhos, um mesmo destino.



Lufthansa e SWISS trabalham em sintonia. Isto nos torna ainda mais flexíveis, oferecendo a você uma oferta ainda maior de benefícios, mais opções para sua viagem através de nossos três hubs na Europa, Frankfurt, Munique e Zurique. Mais comodidade com uma oferta maior de voos durante toda a semana. Eleitas nos últimos dois anos as melhores companhias aéreas da Europa, oferemos os melhores produtos e serviços, com a conveniência dos melhores preços. Sinta-se em casa em nossa companhia. Visite www.lufthansa.com & swiss.com/brasil.



SWISS. Best Airline Europe 2009



Lufthansa. Best Airline Europe 2008